FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

ANO 102 ★ Nº 34.040 TERÇA-FEIRA, 14 DE JUNHO DE 2022 R$ 5,00

Investigação vê pesca ilegal por trás de sumiço no AM

Hipótese foi reforçada por descoberta de pertences de Bruno Pereira e Dom Phillips; número de suspeitos cresce

Integrantes da Polícia Federal e da Polícia Civil afirmam que novas evidências reforçam a hipótese de o desaparecimento do indigenista Bruno Pereira e do jornalista britânico Dom Phillips estar relacionado a atividades ilegais de pesca e caça no Vale do Javari (AM), informam **Vinicius Sassine** e **Pedro Ladeira**. O número de suspeitos foi ampliado.

Os investigadores em campo no Amazonas falaram sob condição de anonimato.

As chances de encontrar com vida Pereira e Phillips, que desapareceram no dia 5 de junho durante viagem profissional, são exíguas; tampouco foram achados seus corpos até a conclusão desta edição. O trabalho ocorre sob sigilo, e nenhum novo nome foi revelado.

Por ora, apenas Amarildo Oliveira teve prisão temporária decretada no caso. A família diz que ele é inocente.

Policiais apuram o financiamento da pesca e da caça ilegais pelo narcotráfico na tríplice fronteira do Brasil com a Colômbia e o Peru.

O presidente Jair Bolsonaro afirmou ontem haver indícios de que "fizeram maldade" com os dois. Política A4 e A5

Rubens Cavallari/Folhapress

SP REGISTRA 0,7°C, E SEMANA SEGUE FRIA

Morador de rua se cobre no largo São Bento, centro; termômetros marcaram 0,7°C às 7h de segunda (13) em Marsilac, extremo-sul, e frio intenso deve ir até quinta (16) Cotidiano B2

Grupo pró-armas atua em gabinete de senadores

Maior grupo armamentista do país, o Proarmas tem atuado no Congresso escrevendo propostas e até despachando do gabinete de parlamentares.

Presidente da entidade, o advogado Marcos Pollon transita pelo Senado e tem atuado pela alteração da legislação de controle de armas, sob a justificativa de dar segurança jurídica a caçadores e colecionadores de armas. Cotidiano B1

Doria diz que deixa política e anuncia volta a setor privado

Política A9

Senado aprova texto para limitar ICMS sobre combustíveis

O Senado aprovou o projeto de lei que fixa teto de 17% ou 18% para alíquota de ICMS sobre combustíveis, energia, telecomunicações e transportes, itens tornados essenciais pela proposta, em vitória do presidente Jair Bolsonaro (PL) contra governadores. Porque foi alterado, o texto volta à Câmara. Mercado A13

Blogueiro e chef trocam acusações na Justiça

O blogueiro de gastronomia Júlio Bernardo processa por danos morais a chef Bel Coelho, que por sua vez o acusa de perseguição e misoginia. Comida C8

S. Herculano-Houzel

Jovens mal pagos, doutorandos são a ciência do Brasil

Folha Corrida B8

Equilíbrio B5

Estresse psicológico é gatilho para ataques cardíacos fatais, sugere novo estudo

Esporte B7

Entidade que regula o futebol fixa permissão de 5 substituições, criada na pandemia

Ilustrada C1

Disco duplo póstumo de Wilson das Neves fica pronto depois de anos de preparação

EDITORIAIS A2

Defesa e ataque

Sobre investida da pasta contra a Justiça Eleitoral.

O viável contra armas

A respeito de entendimento bipartidário nos EUA.

ISSN 1414-5723

Indígenas em Atalaia do Norte (AM) protestam em defesa de seu território e por Bruno Pereira e Dom Phillips Pedro Ladeira/Folhapress

Altamira (PA) lidera no Brasil emissão de gases-estufa

Estudo do Observatório do Clima mostra que o município paraense de Altamira foi o maior emissor do país de gases responsáveis pelo efeito estufa em 2019. A principal explicação apontada é o desmatamento. Só Rio de Janeiro e São Paulo estão fora da Amazônia entre as dez cidades com maior emissão. Ambiente B6

ONGs relatam política anti-indigenista da Funai

Sob a gestão Jair Bolsonaro (PL), a fundação não demarca territórios e persegue servidores e lideranças indígenas, afirmam entidades em relatório. Política A6

Michael França

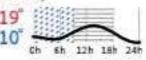
Esquerda lembra direita para eleger mulheres e negros

Quando olhamos para o desequilíbrio racial e de gênero dos deputados eleitos em 2018 no Brasil, percebemos que o desempenho da esquerda foi equivalente ao da direita. Olhar para a distribuição dos recursos da campanha ajuda a ilustrar o mecanismo desigual dos bastidores do jogo político. Mercado A22

Fachin responde a ministro da Defesa e pede diálogo

O presidente do TSE, Edson Fachin, respondeu à cobrança de Paulo Sérgio Nogueira sobre as eleições em que ele diz que as Forças Armadas "não se sentem devidamente prestigiadas", e evitou ampliar crise com os militares. Fachin pediu diálogo e não repetiu argumento de que eleição é assunto civil. Política A7

ATMOSFERA

São Paulo hoje

FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias
DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila
SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito
CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartsman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patrícia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila (*secretário*)
DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu
DIRETORIA-EXECUTIVA Paulo Narcélio Simões Amaral (*financeiro, planejamento e novos negócios*), Marcelo Benez (*comercial*), Anderson Demian (*mercado leitor e estratégias digitais*) e Everton Fonseca (*tecnologia*)

Benett

EDITORIAIS

editoriais@grupofolha.com.br

Defesa e ataque

Fachin evita embate após pasta dar nova mostra preocupante de alinhamento a Bolsonaro

Capitão reformado que deixou o Exército devido ao comportamento indisciplinado, Jair Bolsonaro (PL) sempre procurou associar-se ao estamento fardado, ora em busca de legitimidade, ora como instrumento de intimidação.

Ao longo de seu embate com as instituições, que chegou ao paroxismo no Sete de Setembro passado e está colocado como uma variável central da eleição de outubro, o presidente sempre buscou usar as Forças Armadas em seu favor.

Bolsonaro azeitou seu esforço com benesses, como cargos e reformas previdenciária e de carreira próprias. Porém houve atritos, como na crise que derrubou toda a cúpula militar e também o ministro da Defesa, em março de 2021.

Já o titular seguinte da pasta, general Walter Braga Netto, adaptou-se tão bem que hoje é o favorito a ocupar a vaga de vice na chapa presidencial de Bolsonaro.

Ele foi substituído pelo ex-comandante do Exército Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira, que agora reforça a recorrente carga bolsonarista contra o sistema eleitoral.

O Tribunal Superior Eleitoral tentou desarmar o presidente da República ao chamar no ano passado os militares para participar de uma comissão sobre a transparência do pleito deste 2022.

O ministro Oliveira retirou o Exército, representado na comissão por um general, do embate —e avocou a si a interlocução. Àquela altura, o estrago estava feito: 88 perguntas haviam sido enviadas pelos fardados, boa parte delas em tom conspiratório descabido.

O TSE tentou dar o assunto por encerrado, tendo acatado uma dezena de sugestões dos militares. Não deu certo: na sexta (10), a Defesa retomou o ataque com um ofício à corte eivado de insinuações sobre os rumos da eleição e com uma reclamação de desprestígio.

"Até o momento, não houve a discussão técnica mencionada, não por parte das Forças Armadas, mas pelo TSE ter sinalizado que não pretende aprofundar a discussão", dizia o texto tortuoso.

A pasta não fala por toda a caserna, mas o ruído de lá emanado não deixa de causar desconforto. O ministério se rebaixa ao servir de linha auxiliar da estratégia bolsonarista de espalhar suspeitas sobre as urnas eletrônicas, mesmo sem dispor de uma mísera evidência.

O presidente do TSE, ministro Edson Fachin, preferiu contemporizar. Evitou o embate com as Forças Armadas, que tratou como uma das entidades habilitadas a acompanhar as eleições, e enalteceu o "diálogo interinstitucional".

O mesmo equilíbrio é esperado de Oliveira, ocupante de um posto fundamental da administração pública que não deveria estar envolvido na aventura do chefe que teme a derrota em outubro.

O viável contra armas

Acordo bipartidário oferece esperança de maior controle sobre o acesso aos produtos nos EUA

Na esteira da comoção causada pelos mais recentes morticínios nos Estados Unidos, um grupo de senadores democratas e republicanos anunciou um raro acordo bipartidário para restringir, ao menos parcialmente, o permissivo comércio de armas naquele país.

Trata-se de passo significativo num tema que está entre os mais divisivos da sociedade americana.

Em geral, os conservadores de lá veem nas armas um símbolo de autonomia individual, consagrado pela segunda emenda da Constituição. Qualquer tentativa de restringir esse direito é entendido como ingerência indevida do Estado na vida privada e uma violação de garantias fundamentais.

Já as forças mais à esquerda defendem o aumento das restrições aos produtos. Seu principal e mais persuasivo argumento são as repetidas matanças de civis, crianças em particular, cometidas por atiradores que, sem maiores dificuldades, adquirem até rifles de assalto.

A população apresenta-se dividida, com pequena maioria (52% na mais recente pesquisa Gallup) favorável a ampliar os controles, embora outros levantamentos tenham registrado percentuais mais elevados após os últimos ataques.

No Congresso, onde o lobby armamentista tem presença forte, a cizânia partidária vem bloqueando há décadas qualquer avanço maior em torno da questão.

Daí a importância do acordo consagrado no domingo (12). Assinada por dez senadores de cada legenda, a proposta é um caminho do meio entre as ambições democratas e as restrições republicanas.

Dentre as medidas, a mais relevante talvez seja a que aumenta o rigor na verificação de antecedentes de menores de 21 anos, incluindo pela primeira vez registros de saúde mental e comportamento.

O plano prevê ainda incentivos federais para que os estados promulguem as chamadas leis de bandeira vermelha, destinadas a retirar armas de fogo de pessoas consideradas uma ameaça a si mesmas ou a outros, além de ações de combate ao comércio ilegal.

As intenções ainda precisam ser concretizadas em legislação, e discordâncias acerca de alguns detalhes podem atravancar o processo —para nada dizer da oposição de grupos pró-armas e de parlamentares refratários a mudanças.

A despeito dos obstáculos, o acordo é visto como a melhor oportunidade em décadas para sustar o armamentismo no país. Cumpre fazer o possível, não aguardar o ideal.

Um presidente deplorável

Hélio Schwartsman

Ao que tudo indica, Bruno Pereira e Dom Phillips foram mesmo assassinados. Suas mortes são mais uma mácula que o Brasil coletivamente terá de carregar, ao lado das de Chico Mendes, Dorothy Stang e tantos outros. Mas será que dá para apontar o dedo para Jair Bolsonaro e responsabilizá-lo por essa tragédia?

No plano das causas proximais, que são as que importam para o direito, o presidente é obviamente inocente. Até onde sabemos, Bolsonaro não mandou matar a dupla nem tem vínculos diretos com pessoas ou grupos que possam estar envolvidos no crime. Um dos problemas da região é a virtual ausência de Estado, o que torna difícil para o poder público prevenir homicídios. Mendes foi morto sob a gestão de José Sarney; Stang, quando Lula estava no comando.

Bolsonaro, porém, sai mais abalroado do episódio do que seus antecessores. Para início de conversa, ele patrocinou uma política para a Amazônia que deu força a garimpeiros ilegais, madeireiros, grileiros e outros grupos que impõem seus interesses na marra, sem levar em conta direitos de terceiros. O assassinato é um caso extremo dessa lógica.

Mas Bolsonaro também perde por não ter a menor noção de como comportar-se à frente do principal cargo político do país. Presidentes têm dupla função. Precisam ser capazes de montar um governo que funcione e também de liderar o povo, dando exemplos e se posicionando do lado moralmente correto diante das grandes questões. Isso significa que o presidente, por mais que flerte com o populismo, tem de seguir certos roteiros pré-estabelecidos. Numa pandemia, ele deve ser o primeiro a vacinar-se. Se ocorre um desastre natural, ele deve visitar a área afetada e mostrar sua solidariedade. Se um cidadão se vê envolvido num evento com potencial de tragédia, o presidente não pode em nenhum momento tentar culpar a vítima.

Bolsonaro é ruim na parte do governo e deplorável no papel de bússola moral.

helio@uol.com.br

Quem matou Bruno e Dom?

Cristina Serra

No momento em que escrevo, esvaiu-se a esperança de que o indigenista Bruno Pereira e o jornalista Dom Phillips sejam encontrados com vida. A família do cidadão britânico teria recebido o aviso de que dois corpos foram localizados num dos pontos de busca do Vale do Javari, na imensidão da floresta amazônica, que eles tanto amaram.

Quem os matou? Bruno e Dom foram mortos por todos os que incentivam o crime contra os povos indígenas, suas terras, a floresta, suas águas, bichos e plantas. Por aqueles que enfraqueceram os órgãos de fiscalização nos últimos anos, tirando-lhes verba e equipamentos, perseguindo e coagindo os servidores públicos. Como fizeram com Bruno, afastado da Coordenação Geral de Índios Isolados e Recém Contatados, em 2019.

Bruno e Dom foram assassinados pelos que reduziram à míngua a presença do Estado na região, deixando o caminho livre para traficantes de drogas, madeireiros, garimpeiros, desmatadores, pescadores e caçadores que atuam atrelados a organizações criminosas. Foram assassinados pelo vazio deixado nas nossas fronteiras pelas Forças Armadas, muito mais ocupadas em atrapalhar as eleições.

Também são assassinos todos os que ignoraram os apelos por segurança feitos pelos indígenas do Vale do Javari; aqueles que, no comando de órgãos públicos, poderiam ter tomado alguma providência e mantiveram-se inertes. Os indígenas mandaram ofícios em abril e maio para Polícia Federal, Força Nacional de Segurança e Funai. Os algozes de Bruno e Dom são também os que atacam o jornalismo e agridem jornalistas.

A Amazônia sempre foi um pedaço abandonado do Brasil, é verdade. Mas nunca, como agora, o crime encontrou condições tão favoráveis para agir impunemente e com total desenvoltura. Com seu discurso de ódio contra os indígenas e contra quem os defende, Bolsonaro funciona como anabolizante das milícias da floresta. Ele e todos os que o sustentam no poder têm as mãos manchadas com o sangue de Bruno e Dom.

Liberdade fardada

Alvaro Costa e Silva

O que diz o ministro da Defesa, tão preocupado com as urnas eletrônicas, sobre a nova tentativa de golpe programada para Sete de Setembro —a 26 dias das eleições? Paulo Sérgio Nogueira sente-se prestigiado a participar de ataques aos ministros do STF e TSE? O general mandará às ruas tanques fumacentos? Comandará a retirada de oxigênio da população para manter a liberdade fardada?

Havendo golpe para invalidar a votação desfavorável a Bolsonaro, será um movimento militar. O presidente se transformará num mito banal. Um ditador de mentira (tudo a ver, para quem sempre viveu mentindo), que poderá ser descartado a qualquer momento. Para a eventualidade, haverá um vice-presidente que é general, óbvio. Na chapa que concorre com as bênçãos do centrão e as mãos manchadas com o sangue de Dom Phillips e Bruno Pereira, o escolhido é Walter Braga Netto, que deixou o cargo de ministro da Defesa.

A articulação golpista abrange um plano com a presença de militares no governo até 2035. Se valer o primeiro mandato de Bolsonaro, serão 16 anos. Um tempo até modesto, levando-se em conta que o Golpe de 64 produziu uma ditadura de 21 anos.

A busca por informações falsas sobre as urnas vem desde 2019 —quando já havia sinais de rejeição ao governo e de que Lula, fora da prisão, voltaria ao páreo —e envolve os generais Luiz Eduardo Ramos, ministro da Secretaria da Presidência, e Augusto Heleno, que controla o Gabinete de Segurança Institucional e a Abin. Na época, Bolsonaro começou a desferir ataques ao sistema eleitoral. A partir da live-bomba de 2021 —investigada no inquérito das fake news—, eles foram intensificados.

Sem qualquer pudor, Bolsonaro se compara a Jeanine Áñez, que se autodeclarou presidente da Bolívia com uma Bíblia na mão e foi condenada a dez anos de prisão por tramar um golpe de Estado. Só para constar: também foram condenados o ex-comandante das Forças Armadas e o ex-chefe da polícia.

Naufrágio geral

Preto Zezé

Presidente Nacional da Cufa, escritor e membro da Frente Nacional Antirracista

Quando pequeno, dona Fátima, minha mãe, me levava ao supermercado. Era um momento de muita angústia —embora disfarçasse bem com uma falsa alegria—, que meus desejos de tomar um iogurte, comer um hambúrguer ou uma simples pizza que eu via somente na TV alimentavam, com a esperança de um carrinho de compras que voltasse para casa com esses desejos de consumo realizados.

Ao chegar ao caixa, se iniciava a primeira etapa da angústia, que era torcer para que a pouca grana conseguisse levar o básico; a segunda, mais dolorosa, era contar as compras e torcer para que elas ultrapassassem a terceira lista, o que nunca ocorria.

A fome é mais que uma dor física. Eu já senti, já vivi, não li em lugar algum. Ela corrompe toda a crença numa ideia de coletividade, de possibilidade de pertencer a algo que minimamente consideremos sociedade.

Infelizmente, chegamos aos dias de hoje com 33 milhões de pessoas que nem sequer poderão contar as compras do carrinho, vidas humanas, patriotas, que não sabem o que terão no almoço, na janta ou no café para dar aos seus filhos.

Queríamos um mundo ideal, mas, infelizmente, iremos lançar a terceira etapa do programa Mães da Favela, que nos últimos dois anos, com apoio de 150 empresas, arrecadou R$ 870 milhões, atendendo a 16 milhões de pessoas. A Cufa (Central Única das Favelas) criou o Mães da Favela no início da pandemia e o dividiu em duas fases.

Além de grandes empresas e da sociedade civil, envolvemos clubes de futebol, escolas de samba e grandes artistas, pois acreditamos que o combate à fome é uma luta e um dever social de todos.

Agora estamos, mais uma vez, arregaçando as mangas com esses números assustadores de tantas pessoas passando fome, com o intuito de atenuar o sofrimento desses brasileiros, como fizemos em 2020 e em 2021, sendo reconhecidos por isso internacionalmente.

Ações realmente patrióticas são não deixar nenhum irmão ou irmã passar fome e quebrar de vez esse ciclo de violência do projeto político chamado fome. Pois não podemos, com tanta riqueza, aceitar essa situação calamitosa como acidente. A fome é um projeto político e violento.

Vemos a tecnologia avançando, homens ricos pensando em colonizar outros planetas, o desperdício de alimentos sendo oito vezes o tamanho da fome. É preciso urgentemente agir por todas as frentes necessária para enfrentar esse fogo que não queima as elites.

Sabemos que o naufrágio é geral, mas o afogamento é seletivo. Não podemos deixar nossos pares sem boias. Mãos à obra. Mulheres e crianças primeiro!

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br
Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

Não desisti do Brasil

Os eleitores não são culpados pelo dilema no qual o país se encontra

João Doria
Empresário, é ex-governador de São Paulo (jan 2019 a mar.22) e ex-prefeito de São Paulo (jan 2017 a abr 2018) pelo PSDB

Eu não desisti do Brasil. Ao contrário, tenho convicção do potencial que temos para superar nossos problemas históricos. Tenho orgulho de uma vida pública ilibada, com resultados expressivos para o povo de São Paulo.

Tanto na capital quanto no estado, com o apoio de uma equipe competente, nós crescemos, geramos milhões de empregos e entregamos obras consideradas impossíveis, como a despoluição do rio Pinheiros. Com competência e seriedade provei que é possível governar para todos, resolver os mais graves desafios e deixar um legado emblemático de realizações. Não economizei esforços e fui até a China estabelecer uma parceria com um dos maiores laboratórios do mundo para comprar a vacina que salvou milhões de brasileiros. Foram 124 milhões de imunizantes contra a Covid-19. Salvamos vidas e a nossa economia.

Diante desse legado, tenho recebido inúmeras manifestações de apoio de pessoas lamentando minha saída da corrida presidencial. Diversos analistas afirmam que, sem uma candidatura forte, a chance de a eleição terminar no primeiro turno aumenta significativamente. Estamos diante do dilema de dar um passo para trás com alguém que não teve pulso para combater a corrupção ou manter um governo que é comprovadamente ineficiente em todas as suas áreas de atuação. Um verdadeiro desgoverno, que se sustentou pelo ódio, por uma máquina de destruição de reputações, pelas fake news e que hoje contesta sua própria rejeição pública. Não há dúvidas de que se o presidente estivesse em primeiro lugar nas pesquisas não haveria nenhuma contestação às urnas eletrônicas, por exemplo. O que ele e seus seguidores contestam é a própria realidade.

O brasileiro não é culpado pelo dilema no qual se encontra. Não foram os brasileiros que permitiram desvios de dinheiro público. Tampouco foram os brasileiros que escolheram negar a ciência, a vacina e negligenciaram o atendimento às vítimas da Covid. Não se pode culpar o eleitor pelos erros dos seus governantes. O eleitor achou que estaria escolhendo o melhor caminho. Foi traído pelos últimos governos populistas. E os mais pobres é que estão pagando o preço mais alto desta crise. Não há dúvida de que precisaremos de mais tempo para que o pêndulo político deixe de variar da esquerda para a direita, da direita para a esquerda, para depois parar no centro, que é o caminho do equilíbrio.

[...]

Sem uma candidatura forte, a chance de a eleição terminar no primeiro turno aumenta significativamente. Estamos diante do dilema de dar um passo para trás com alguém que não teve pulso para combater a corrupção ou manter um governo que é comprovadamente ineficiente em todas as suas áreas de atuação

Desde que decidi deixar de ser candidato à Presidência da República tenho me colocado à disposição para colaborar com reflexões para o nosso país. Estou certo de que colocar o Brasil no rumo certo é uma tarefa possível, uma questão de competência e compromisso com valores que superam diferenças ideológicas. A solução para o Brasil está longe dos radicalismos. Penso que, em breve, estaremos maduros para priorizar políticas públicas sociais que corrijam desigualdades, gerando empregos, renda e riqueza para os brasileiros. E também tenha maturidade com um compromisso liberal, que tire das costas do Estado empresas e instituições que são ineficazes, deficitárias ou má geridas para entregá-las a uma gestão privada com o compromisso de fazê-las funcionar.

É possível crescer economicamente distribuindo renda e fazendo justiça social. Tornar o Estado mais eficiente nas áreas onde ele precisa ser eficiente. É possível, sim, um Estado que internacionalmente seja multilateral, que respeite o meio ambiente, que diminua desigualdades, que tenha sensibilidade pela cultura e pela ciência, mas que também tenha responsabilidade fiscal, que respeite os pilares que sustentam nossa economia. É possível, sim, trocar o populismo por eficiência. E sempre, absolutamente sempre, respeitando a liberdade e a democracia.

Estarei atento e pronto a colaborar para a construção de um país melhor, seja na iniciativa privada ou na vida pública. Meu propósito sempre foi e sempre será fazer o certo, fazer bem feito, com esmero e transparência. Alguns podem chamar isso de perfeccionismo, mas prefiro chamar de amor pelo Brasil.

A ararinha-azul e o Estado

Salvação da espécie é exemplo eloquente de parceria com a iniciativa privada

José Olympio Pereira
Presidente da Fundação Bienal de São Paulo, é membro do Conselho da SOS Mata Atlântica e ornitólogo amador

Imortalizada pelo filme "Rio", animação do diretor brasileiro Carlos Saldanha, a ararinha-azul (ou *Cyanopsitta spixii*) é a menor das araras-azuis brasileiras. Seu habitat original é a caatinga nordestina.

A ararinha-azul foi considerada extinta na natureza desde 2000, quando um exemplar macho foi visto pela última vez. Sua extinção é atribuída à destruição de seu habitat e, principalmente, à captura pelo tráfico de animais silvestres, que a comercializa para colecionadores de aves ao redor do mundo.

Em 2012, o ICMBio (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade) criou o Plano de Ação Nacional para a Conservação da Ararinha-Azul, que descreveu a espécie, seu bioma, seu histórico e estabeleceu um plano para recuperá-la na natureza. Na ocasião, existiam em cativeiro 79 exemplares, dos quais 60 estavam no Qatar, no Al Wabra Wildlife Preservation (AWWP), e 7 na Alemanha, na Associação para a Conservação de Papagaios Ameaçados (ACTP), em Berlim.

O AWWP era uma instituição privada, criada pelo sheik Saud Al Thani para reproduzir animais ameaçados de extinção. O sheik Saud adquiriu suas ararinhas de colecionadores de aves e montou uma equipe técnica de alto nível, obtendo grande sucesso na reprodução das aves. Em 2014, após a sua morte, a ACTP adquiriu as ararinhas da AWWP e contratou sua equipe, transferindo-a para Berlim.

A ACTP obteve enorme sucesso na reprodução das aves. Além de sua unidade em Berlim, ela engajou outros criadores na Europa e no Brasil, que receberam ararinhas e as reproduziram. Hoje estima-se que a população total de ararinhas-azuis esteja em torno de 300 exemplares. O aumento da população e sua diversidade genética nos dá esperança de que a espécie, embora ainda em cativeiro, esteja salva da extinção.

[...]

A soltura das aves será feita em etapas, no correr do tempo. A primeira foi no último sábado (11), quando oito aves foram liberadas para de novo voar no seu habitat natural. A experiência com este primeiro grupo gerará lições preciosas para as próximas solturas. O grande acontecimento que todos aguardam é a reprodução das ararinhas soltas na natureza

Com o objetivo de reintroduzir as aves na natureza, a ACTP levantou recursos com parceiros na Europa, comprou grandes áreas em torno de Curaçá, no interior da Bahia, habitat original das ararinhas, e construiu ali um centro para reprodução e soltura das aves. Em 2020, trouxe para o Brasil 50 espécimes, que foram acomodadas no centro, onde parte da equipe técnica de Berlim também se instalou.

A soltura das aves será feita em etapas, no correr do tempo. A primeira foi no último sábado (11), quando oito aves foram liberadas para de novo voar no seu habitat natural. A experiência com este primeiro grupo gerará lições preciosas para as próximas solturas. O grande acontecimento que todos aguardam é a reprodução das ararinhas soltas na natureza.

O plano criado em 2012 não teria tido êxito sem o engajamento da ACTP, que ao longo desse processo esteve de braços dados com o ICMBio.

A história da salvação da ararinha-azul é, a meu ver, um exemplo eloquente de como a iniciativa privada pode trabalhar em parceria com o setor público —no caso, o ICMBio— para alcançar um objetivo comum. O Estado não tem a mesma capacidade e agilidade do setor privado para investir ou realizar. O trabalho conjunto dos setores público e privado é capaz de criar melhores condições para vencermos os desafios que se colocam para o Brasil.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br
Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço

Charge de Iotti sobre a obsessão das Forças Armadas com a urna eletrônica

Preocupações

As Forças Armadas só se preocupam com as urnas eletrônicas.
Anna Tcherdantzew
(Florianópolis SC)

*

Se o Ministério da Defesa se acha no direito de questionar o Tribunal Superior Eleitoral sobre a higidez do nosso processo eleitoral, penso que o TSE também deva enviar uma lista de perguntas para o Ministério da Defesa questionando, por exemplo, a sua atuação para a proteção e a segurança da Amazônia, onde os resultados falam por si sós.
Alex Strum (São Paulo, SP)

*

Seria possível a **Folha** apurar e informar seus leitores se há algum país democrático, com instituições estáveis, no qual é permitido aos militares palpitar sobre o processo eleitoral?
Mauro Bellesa (São Paulo, SP)

*

"Militares silenciaram por 25 anos sobre urnas até terem 88 dúvidas sob Bolsonaro" (Política, 13/6). Lógica: se os militares estivessem corretos nas críticas atuais, por que então se omitiram por 25 anos? Vinte e cinco anos!! Terá sido falta de hombridade, esse termo que arrepia quem gasta dinheiro público em Viagra e próteses penianas?
Nei Bomfim (Olímpia, SP)

*

É só desenterrar Castelo Branco, Médici e Geisel, três entendidos nesse troço de eleição.
Abrão Lacerda
(Timóteo, MG)

*

Os membros da banda podre das Forças Armadas continuam a apoiar Bolsonaro, mas não representam a grande maioria dos militares que honram a pátria.
Maria Lygia de Toledo Barros
(São Paulo, SP)

Delação

"Delator da Odebrecht diz que foi pressionado para comprometer Lula na Lava Jato" Mônica Bergamo, 12/6). Esse filme é uma comédia financiada, dirigida e estrelada pelo PT. Não vejo a hora de assistir.
Marcia Berti Privato Arantes
(Franca, SP)

*

Só não via quem não queria. E eu acho que ainda vai aparecer mais coisa.
Vinícius Guimarães (São Paulo, SP)

*

O "sistema", capitaneado pelo Supremo Tribunal Federal, uniu esforços para acabar com a Lava Jato. Praticamente todos os corruptos que foram presos estão soltos, e o principal deles, o Lula, teve até as condenações anuladas.
Jorge Rodrigues (Rio de Janeiro, RJ)

Help me please

"Bolsonaro pediu ajuda de Biden contra Lula, diz Bloomberg" (Toda Mídia, 12/6). Não duvido que tenha pedido mesmo. Só aceitou participar da cúpula porque viu nela alguma vantagem para si, não para o Brasil ou para os brasileiros.
Manoel Marcílio Sanches
(São Paulo, SP)

*

Daqui a alguns anos, os dias atuais serão estudados como o momento em que o Brasil viveu em completo estado de anomia. Bolsonaro encontra-se com Biden, que ele não reconhece como presidente pois acha que as eleições foram roubadas. Ali diz que as eleições brasileiras são fraudadas e pede interferência a seu favor contra o oponente. Parece piada, mas é mais um acontecimento destes tempos irreais, que permitem a um sujeito desse nível chegar ao fim do mandato sem interdição.
Cláudio Ornellas da Silva
(Rio de Janeiro, RJ)

*

Caso vivêssemos tempos normais e tivéssemos um governo minimamente decente e humano, a revolta e indignação pelo desaparecimento de Bruno Pereira e Dom Phillips seriam enormes. Mas se trata do governo da morte, no qual quase tudo parece anestesiado e normalizado. Que seja extirpado em outubro.
Paulo Bittar (São Paulo, SP)

Teste

"Fala de Fux sobre Lava Jato é criticada por petistas e vira munição para rivais de Lula" (Política, 12/6). Um teste para os desmemoriados do Brasil. Que golpista disse a frase "In Fux We Trust"?
Caetano Estellita Pessoa
(São Paulo, SP)

*

A fala do ministro Luiz Fux chega numa hora imprópria, em plena efervescência política. Agrada a quem? A resposta é óbvia.
Ruy Luís de Araújo Araújo
(São Paulo, SP)

Planos de saúde

Causa-me indignação a defesa que colunistas da **Folha** fazem da decisão do STJ que beneficiou os planos de saúde. Argumentam que o rol de atendimentos deveria mesmo ser limitado, afinal de contas a saúde é uma mercadoria. Mas vejamos o caso do autismo infantil. Nele, o Código de Defesa do Consumidor, o Estatuto da Criança e do Adolescente e o Estatuto da Pessoa com Deficiência foram mesopotamicamente ignorados pelos ministros da corte, que nem uma menção honrosa fizeram a tais diplomas legais.
Marcos Antônio da Silva
(Londrina, PR)

ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

POLÍTICA (13.JUN., PÁG. A12) Diferentemente do afirmado em "Bolsonaro atraiu eleitor evangélico em 2018 com 'urgência apocalíptica'", o livro "A Religião do Bolsonarismo" foi publicado em 2021, não em 2011.

MERCADO (12.JUN., PÁG. A20) No texto "Se alguém pode falar em responsabilidade fiscal, esse alguém é o Lula", por erro de edição, a frase "Quando Lula assumiu, o Brasil fazia superávits para controlar a dívida desde 1999" foi publicada com pontuação incorreta, o que comprometeu seu sentido ("Quando Lula assumiu o Brasil, fazia superávits para controlar a dívida desde 1999").

política

PAINEL | Fábio Zanini

painel@grupofolha.com.br

Pororoca

A oposição no Senado traça estratégias para manter Jair Bolsonaro (PL) sob pressão o máximo tempo possível em razão do desaparecimento do indigenista Bruno Pereira e do jornalista Dom Phillips na Amazônia. Randolfe Rodrigues (Rede-AP) solicitou a criação de uma Comissão Externa para o caso. As conclusões devem subsidiar o pedido da CPI da Violência na Amazônia. O episódio é visto como uma chance de cobrar o presidente por sua atuação na região e desgastá-lo no ano eleitoral.

CERCO Em outra frente, a Comissão de Direitos Humanos do Senado esteve em Roraima em maio, após denúncias de violência de garimpeiros ilegais contra o povo ianomâmi. O relatório desta missão deve conter denúncia de atuação de organizações criminosas na região.

ARTILHARIA O ex-senador Magno Malta (PL-ES) fez críticas pesadas a ministros do STF durante palestra na Cpac Brasil, conferência conservadora realizada em Campinas (SP), no sábado (11). Ele atacou nominalmente Alexandre de Moraes, Edson Fachin, Rosa Weber e Luís Roberto Barroso. Destes, Barroso sofreu a crítica mais forte, acusado de agredir mulheres.

PODE VIR Ao lado do deputado Daniel Silveira (PTB-RJ), que foi preso por atacar a corte, Malta disse que os ministros "vendem a mãe para botar a toga nas costas". No final, sob aplausos, desafiou o tribunal. "Quer me matar? Me mate. Quer me prender? Me prenda. Mas eu não vou me calar".

EM BAIXA 1 O evento, organizado por Eduardo Bolsonaro (PL-SP), mostrou o desprestígio do ex-ministro Abraham Weintraub no entorno presidencial. Na primeira edição, em 2019, ele deu a palestra de encerramento e teve o nome gritado pela plateia. Na segunda, em 2021, enviou um vídeo direto dos EUA, onde morava.

EM BAIXA 2 Neste ano, sua presença não foi cogitada. O ex-ministro, que quer disputar o governo de SP, entrou para o rol dos "traíras", após criticar o governo por aliar-se ao centrão.

VIRA O DISCO O ex-ministro da Saúde Eduardo Pazuello (PL), que deve disputar mandato de deputado federal pelo Rio, ignorou a Covid-19 em sua fala à Cpac. Preferiu discorrer sobre seu trabalho no comando da Operação Acolhida, de auxílio a refugiados venezuelanos em Roraima, anterior à criticada passagem pelo ministério.

GORDURA O PL, partido do presidente Jair Bolsonaro, descartou a maioria das inserções gravadas para serem veiculadas em junho. Bolsonaro gravou, ao todo, nove filmetes a partir de uma conversa com jovens e mulheres numa capela em Brasília. Seis foram descartados, após consulta a grupos focais de eleitores.

CUMPRA-SE A chefia do Ministério Público de SP orientou os promotores de Justiça do estado a reforçarem a atenção quanto à contratação de shows por prefeituras que não tiverem obedecido aos critérios previstos em lei. Entre eles, está a necessidade de fazer licitação. A normativa foi publicada no Diário Oficial de sábado (11).

SET LIST Nas últimas semanas, têm se acumulado notícias de contratação de shows sem licitação por prefeituras pelo país, inclusive de municípios com graves problemas de desenvolvimento social. A orientação é que se cheque se o artista é "consagrado pela crítica" e o preço é de mercado. Itens como palco, som e luz não podem ter dispensa de licitação.

ECUMÊNICO O União Brasil decidiu apoiar Alexandre Kalil (PSD) ao governo de Minas Gerais. O acordo foi facilitado pelo fato de o PSD não ter candidato presidencial e estar prestes a liberar os estados a fazer acordo com quem quiserem para presidente.

DILÚVIO 1 O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) adiou a ida para Pernambuco em razão da tragédia por causa das fortes chuvas. No início de junho, a Grande Recife ainda tinha 71 mil desabrigados e já contabilizava 129 mortes.

DILÚVIO 2 Havia expectativa de que Lula fosse ao estado no giro que faz a partir de quinta (16) por Rio Grande do Norte, Alagoas e Sergipe. Mas a ida foi postergada para a primeira semana de julho, em respeito à situação no estado.

NADA DISSO O Ministério da Infraestrutura contesta a Prefeitura de Santos, que diz ter sido ignorada pelo governo federal no processo de privatização do porto da cidade. A pasta diz que "tem como princípio a ampla discussão com todos os atores envolvidos nos processos de concessão e desestatização no setor de infraestrutura de transportes".

SÉRIE B A segunda edição da Cebri-Revista será lançada na quarta (15). Ela traz entrevista com o ex-ministro da Defesa Raul Jungmann, em que ele critica a postura do Brasil quanto aos EUA. "Perdemos importância e capacidade diplomática", diz. Haverá ainda um webinar sobre a rivalidade global China-EUA.

com Guilherme Seto e Juliana Braga

GRUPO FOLHA
FOLHA DE S.PAULO ★★★
UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

Redação São Paulo
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222
Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000
Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080
Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

EDIÇÃO DIGITAL	Digital ilimitado	Digital Premium
DO 1º AO 3º MÊS	R$ 1,90	R$ 1,90
DO 4º AO 12º MÊS	R$ 9,90	R$ 9,90
A PARTIR DO 13º MÊS	R$ 29,90	R$ 39,90

EDIÇÃO IMPRESSA	Venda avulsa		Assinatura semestral*
	seg. a sáb.	dom.	Todos os dias
MG, PR, RJ, SP	R$ 5	R$ 7	R$ 827,90
DF, SC	R$ 5,50	R$ 8	R$ 1.044,90
ES, GO, MT, MS, RS	R$ 6	R$ 8,50	R$ 1.318,90
AL, BA, PE, SE	R$ 9,25	R$ 11	R$ 1.420,90
Outros estados	R$ 10	R$ 11,50	R$ 1.764,90

*À vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

CIRCULAÇÃO DIÁRIA (IVC)
353.872 exemplares (abril de 2022)

Indígenas fazem ato em homenagem a Bruno Pereira e Dom Philips, em Atalaia do Norte Pedro Ladeira/Folhapress

Investigação reforça tese de crime ligado a pesca ilegal em sumiços no AM

Diligências ampliaram número de suspeitos no caso; Bolsonaro diz que há indícios de 'alguma maldade' contra indigenista e jornalista

Vinicius Sassine e Pedro Ladeira

ATALAIA DO NORTE (AM) Investigadores que atuam no caso do desaparecimento do indigenista Bruno Pereira e do jornalista britânico Dom Phillips afirmaram, sob a condição de anonimato, que as novas evidências e provas do caso —em especial a localização de pertences submersos no rio Itaquaí— reforçam a hipótese de que as atividades ilegais de pesca e a caça na região são o pano de fundo do sumiço dos dois.

Integrantes da Polícia Federal e da Polícia Civil no Amazonas também disseram, reservadamente, que as investigações ampliaram o número de suspeitos. Dessa forma, há outras pessoas investigadas além de Amarildo Oliveira, o Pelado, preso em Atalaia do Norte (AM) por possível participação no caso. A prisão decretada pela Justiça do Amazonas é temporária, de até 30 dias. A família de Pelado diz que ele é inocente.

As autoridades não forneceram os nomes dos novos suspeitos. A PF e a Polícia Civil vêm conduzindo as investigações, que correm sob sigilo.

Pereira e Phillips desapareceram em 5 de junho, durante retorno a Atalaia pelo rio Itaquaí e após passarem por comunidades ribeirinhas. Eles faziam um trabalho de campo na região do Vale do Javari, fora da terra indígena de mesmo nome.

Na Polícia Civil, o entendimento é que a localização dos pertences de Pereira e Phillips, amarrados num igapó —área de mata inundada por água, à margem do rio—, reforça a hipótese de que houve um crime. A motivação mais provável, dizem investigadores, é o constante conflito entre pescadores ilegais e lideranças que atuam em defesa do território indígena.

Policiais também investigam um suposto financiamento da atividade ilegal de pesca e caça pelo narcotráfico na região, um problema comum em praticamente toda a tríplice fronteira do Brasil com Peru e Colômbia.

Se for confirmada a conexão com tráfico internacional de um eventual crime, o caso passará a ter natureza federal e será investigado somente pela Polícia Federal.

Pelado mora na comunidade ribeirinha São Gabriel. Os pertences de Pereira e Phillips foram encontrados num ponto da margem do Itaquaí próximo da comunidade.

A área está isolada desde sábado (11), depois que um indígena mayoruna identificou alterações na vegetação da margem do rio, como se uma embarcação tivesse adentrado pela mata de forma abrupta.

No domingo (12), bombeiros mergulhadores encontraram uma mochila amarrada a uma árvore submersa, um indicativo de que houve intenção de ocultação. A mochila era de Phillips, segundo a PF.

> **“Querem acabar com nossos pirarucus e tracajás, e Bruno [Pereira] nos defendia. Bolsonaro tem raiva dos povos indígenas, e ele deveria ser presidente de todos os brasileiros**
>
> **Sandra Mayouruna**, cacique, em protesto em Atalaia do Norte contra o governo Bolsonaro e a favor de Bruno Pereira e Dom Phillips

Também foram achados roupas, calçados e um documento pessoal de Pereira. O material foi levado para perícia em Tabatinga.

Quando confirmou a descobertas dos pertences de Pereira e Phillips, a PF informou que as buscas ocorrem "especialmente na área onde foi encontrada uma outra embarcação", aparentemente de propriedade de Pelado.

Oito dias após o desaparecimento, esses eram os elementos de prova mais evidentes. As buscas foram retomadas nesta segunda (13), mas não houve novas descobertas.

A região do desaparecimento é marcada por forte exploração ilegal do pirarucu e de tracajás, principalmente dentro da terra indígena.

Há relatos de tiros contra bases de fiscalização da Funai (Fundação Nacional do Índio) disparados por pescadores ilegais. O cenário de conflitos levou a um reforço da vigilância feita pelos próprios indígenas, a partir de uma iniciativa da Univaja (União dos Povos Indígenas do Vale do Javari). Pereira é servidor licenciado da Funai e prestava serviço à Univaja como um fomentador da vigilância indígena.

Investigadores consideram que os resultados de três perícias serão decisivos para o caso. A mais importante é a comparação do sangue colhido na canoa de Pelado com amostras de DNA das famílias de Pereira e Phillips.

Continua na pág. A5

Continuação da pág. A4

Se o sangue não for de nenhum dos dois, a investigação pode ser arrastar mais, segundo os investigadores.

Também está pendente de perícia um "material orgânico aparentemente humano" recolhido no Itaquaí e os objetos pessoais retirados do igapó. Os próprios investigadores não sabem quanto tempo isso pode levar.

Nesta segunda, no mesmo instante em que policiais federais saíam de Atalaia do Norte para mais um dia de busca no rio Itaquaí, indígenas fizeram uma manifestação contra o governo Jair Bolsonaro (PL), contra as invasões à terra indígena e em defesa do trabalho feito por Pereira e Phillips.

Cerca de 200 indígenas participaram do protesto.

"Bruno lutou pelo Vale do Javari. Agora o Vale do Javari luta por Bruno, Dom e Maxciel", dizia uma das principais faixas da manifestação. Maxciel dos Santos era funcionário da Funai e foi executado na região em 2019. A suspeita é de que a morte teve relação com a atuação do funcionário contra invasões à terra indígena.

"Querem acabar com nossos pirarucus e tracajás, e Bruno nos defendia", disse a cacique Sandra Mayouruna, em sua língua, no palco na praça, ponto final da manifestação. "Bolsonaro tem raiva dos povos indígenas, e ele deveria ser presidente de todos os brasileiros."

O último destino visitado pelos dois foi a comunidade de São Rafael, vizinha de São Gabriel. Pereira queria se encontrar com o pescador Manoel Sabino da Costa, o Churrasco, tio de Pelado. Ele é o líder da comunidade, e a intenção de Pereira era discutir formas de manejo sustentável do pirarucu, segundo Churrasco afirmou à **Folha**. O pescador foi ouvido como testemunha pela PF, pela Polícia Civil e pela PM.

Bolsonaro diz haver indícios de 'alguma maldade' no caso

BRASÍLIA O presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou nesta segunda-feira (13) ver indícios de que o indigenista Bruno Pereira, 41, e o jornalista britânico Dom Philips, 57, tenham sido submetidos "a alguma maldade".

"Os indícios levam a crer que fizeram alguma maldade com eles, porque já foram encontrados boiando no rio vísceras humanas que já estão em Brasília para fazer DNA", disse Bolsonaro em entrevista à CBN Recife.

"Pelo prazo, pelo tempo já temos hoje, oito dias, indo para o nono dia, que isso aconteceu. Vai ser muito difícil encontrá-los com vida. Peço a Deus que isso aconteça", completou.

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), se solidarizou com as famílias de Pereira e Phillips. O parlamentar disse nesta segunda-feira (13) que o caso mostra um problema crônico relacionado ao crime organizado no Amazonas.

"Nós não queremos precipitar o que de fato aconteceu com o Bruno Pereira e com o Dom Phillips, mas, caso se confirme o fato de terem sido eventualmente assassinados, caso isso se confirme, é uma situação das mais graves do Brasil", avaliou.

Matheus Teixeira

Relatórios apontam ataques a tiros e omissão da Funai no Vale do Javari

Rosiene Carvalho

MANAUS A terra indígena do Vale do Javari, onde desapareceram o indigenista Bruno Pereira e o jornalista Dom Phillips, foi cenário de invasões de pescadores armados, ataques com tiros a indígenas, além da saída de pesca e caça ilegal.

As denúncias constam em seis ofícios entregues pela Univaja (União dos Povos Indígenas do Vale do Javari) entre fevereiro e maio deste ano ao Ministério Público Federal do Amazonas, Polícia Federal, Força Nacional de Segurança Pública e à Funai (Fundação Nacional do Índio).

Os documentos, disponibilizados pela Univaja à imprensa no sábado (11), relatam o crescente clima de tensão na equipe de vigilância da organização, composta por indígenas e não-indígenas.

Desde outubro de 2021, eles passaram a fazer a fiscalização da área por conta própria diante do que consideram omissão da Funai, órgão que tem uma base na região e deveria fiscalizar e evitar atos ilícitos nas terras indígenas.

Nos ofícios entregues em 12 de abril e 10 de maio deste ano, há o relato de pesca irregular dentro do Vale do Javari e próximo à aldeia de indígenas da etnia Korubo.

Essa proximidade de indígenas de recente contato teria ocorrido em março deste ano e envolve o nome de Amarildo da Costa de Oliveira, , 41, o Pelado, até o momento único suspeito do desparecimento do jornalista e do indigenista.

Nos ofícios, a Univaja atribui a ele a autoria de "diversos atentados com arma de fogo contra a base da Funai entre 2018 e 2019". No mesmo ofício de 12 de abril, a Univaja informa à representação local da Funai sobre a troca de tiros entre a equipe de vigilância da entidade e pescadores. O episódio ocorreu há cerca de dois meses.

Na noite do dia 2 de abril, a equipe se deparou no rio Itaquaí com três pescadores saindo da terra indígena com camisas no rosto e direcionou holofotes na direção deles.

"Os infratores reagem atirando sete vezes com espingarda contra a equipe da EVU (Equipe de Vigilância da Univaja), que recua ao ver eles entrando no igapó da margem esquerda do Itaquaí", diz trecho do relato no ofício.

Os indígenas tentaram acionar a base de proteção da Funai e, segundo o ofício, não houve autorização para que equipes do órgão federal se deslocassem até o local.

Ainda segundo informações da Univaja, no dia 4 de abril, o coordenador da Operação Vale do Javari da Força Nacional de Segurança Pública, que não é identificado no documento, alegou que a base contava com apenas dois policiais e tinha "carência de equipamentos logísticos na embarcação à disposição da Funai, sobretudo holofotes".

Nos ofícios, há ainda informações de invasores que praticavam pesca ilegal na terra indígena passaram pelo território nos dias 15, 18 e 23 março e passaram pela frente da base de fiscalização da Funai sem serem abordados.

Ainda segundo os relatos da Univaja, nos dias que se seguiam aos registros destas invasões, o mercado ilegal de comercialização de peixe ficava abastecido na sede do município de Atalaia do Norte.

No único registro de apreensão da pesca e caça irregular na terra indígena, segundo os ofícios, o veículo que foi usado para cometer o crime sumiu durante a madrugada na balsa da Prefeitura de Atalaia do Norte após ser deixado pela Polícia Civil no local.

A apreensão ocorreu no dia 23 de março e, segundo a Univaja, foram apreendidos 25 tracajás (uma espécie de cágado), duas tartarugas, 300 kg de carne de queixada salgada e 400 kg de carne de pirarucu salgado. Os animais foram devolvidos pelos policiais à terra indígena.

A **Folha** questionou o Ministério Público Federal, Polícia Federal e Funai sobre as denúncias da Univaja. Os dois últimos não responderam.

O MPF-AM informou que no "início do mês de junho" foi aberto um inquérito policial para apurar os crimes praticados por invasores, a partir das informações de invasões da Univaja. O caso está sob a responsabilidade da Polícia Federal e a investigação corre em sigilo. Também informou que abriu um procedimento administrativo interno para acompanhar o trabalho da Univaja na terra indígena.

A terra indígena Vale do Javari é a segunda maior demarcada do país, com 8,5 milhões de hectares e cerca 6,3 mil indígenas, incluindo a maior população de indígenas não contatados do mundo.

Documento aponta esvaziamento da Funai, omissão e pauta anti-indígena

Dossiê, divulgado em meio aos desaparecimentos no AM, critica militarização e cargos vagos

Paulo Saldaña e João Gabriel

BRASÍLIA Sob o governo de Jair Bolsonaro (PL), a Funai (Fundação Nacional do Índio) tem implementado uma política anti-indigenista, marcada pela não demarcação de territórios, perseguição a servidores e lideranças indígenas, somada à militarização de cargos estratégicos e a esvaziamento de quadros da entidade.

Essas são algumas das conclusões de um dossiê de 172 páginas produzido pelo Inesc (Instituto de Estudos Socioeconômicos) e pela INA (Indigenistas Associados - Associação de Servidores da Funai). O documento aponta esvaziamento orçamentário, assédio institucional, alinhamento com a agenda ruralista e omissões na esfera judicial.

O trabalho foi divulgado em meio ao desaparecimento, na região do Vale do Javari (AM), do indigenista Bruno Araújo Pereira e do jornalista britânico Dom Phillips.

Para Fernando Vianna, presidente do INA, o caso de Pereira é sintomático.

"O Bruno tinha atuação muito incisiva, combativa, exercia esse caráter protetivo das terras indígenas. E ele foi tirado de onde estava, para falar um português claro, justamente por combater demais", diz.

"O caso é extremo, o mundo está vendo. No dossiê mostramos que outros servidores também sofreram outros tipos de perseguição", disse.

Procurada para comentar, a Funai não respondeu.

Bolsonaro diz desde a campanha de 2018 que, em seu mandato, não haveria demarcações de terras indígenas. Ele também declarou que daria uma "foiçada na Funai, mas uma foiçada no pescoço".

Não houve, de fato, nenhum avanço nas demarcações desde 2019. O dossiê ressalta ainda que não há meta para isso no planejamento estratégico para 2020-2023 —à exceção dos casos em que houve pressão do Ministério Público Federal. Mesmo na montagem de grupos de trabalho para atender a determinações da Justiça, a Funai tem atrasado processos e remanejando servidores como prática protelatória, acusa o documento.

"As alterações constantes na composição dos grupos de trabalho se relacionam a duas estratégias antidemarcatórias: a de escolher politicamente seus membros, para garantir que os envolvidos estejam também comprometidos com 'nem 1 cm de terras indígenas' demarcadas; e a de engambelar a Justiça", diz o documento.

Bolsonaro tentou repassar a fundação ao Ministério da Agricultura, o que foi barrado pelo do STF (Supremo Tribunal Federal). A nomeação para a presidência do órgão de Xavier, delegado da Polícia Federal, é apontada no documento como a forma de alinhar a Funai a interesses ruralistas.

A Funai nasceu em 1967. Mesmo criada durante a ditadura militar (1964-1985), a militarização atual é sem precedentes.

Hoje, só duas das 39 coordenações regionais são chefiadas por servidores de carreira. Nas demais chefias, 19 são coordenadas por oficiais das Forças Armadas, três por policiais militares e dois por policiais federais. Sua diretoria é formada por dois policiais e um militar, além do presidente.

Se cresceu a presença militar na Funai, há esvaziamento das equipes técnicas. O documento mostra que, em 2020, havia mais cargos vagos na autarquia (2.300) do que profissionais em atuação (2.071, sendo 1.717 efetivos).

Pontos-chaves sobre investigação de desaparecidos no AM

Bruno Pereira e Dom Phillips estão desaparecidos desde o dia 5

A **Partida:** Comunidade São Rafael, último local onde estiveram no domingo (5)

B **Destino:** Atalaia do Norte (AM)

Distância: cerca de 70 km

Tempo estimado de chegada: 2h a 3h de barco

PERU

BRASIL

Atalaia do Norte: cidade mais próxima da terra indígena Vale do Javari, sede da Univaja e local de chegada previsto de Pereira e Phillips

Tabatinga: cidade na tríplice fronteira (Brasil, Colômbia e Peru) e consumidora de pescado para consumo, exportação e ornamental. Também é região com grande fluxo de narcotráfico e contrabando

2 km

Comunidade da Cachoeira: comunidade onde vivem 15 famílias e ponto em que Pereira e Phillips teriam sido vistos pela última vez antes de desaparecerem

Área isolada pela PF: ponto onde mergulhadores encontraram mochila e objetos pessoais dos desaparecidos

São Gabriel: comunidade onde vive Pelado, suspeito de participação no desaparecimento

São Rafael: comunidade onde vive Churrasco, com quem Pereira tentou se encontrar antes de desaparecer

Base da Funai: que fica na entrada da Terra Indígena

Lago do Jaburu: Onde fica a base de apoio dessas embarcações e casa usada pela Univaja

1 km

João Laet - 10.jun.2022/AFP

Fotos Pedro Ladeira - 11.jun.2022/Folhapress

Lalo de Almeida - 18.jun.2021/ Folhapress

Soma-se a isso um processo de intimidação de lideranças indígenas e de servidores. Xavier acionou a PF contra ao menos três lideranças.

"O mais gritante exemplo de intimidação, no entanto, é a prática do presidente da Funai de lavrar denúncias à Polícia Federal, seu órgão de origem, solicitando a instauração de inquéritos criminais contra servidores", diz o dossiê.

Também afirma que, em vez de encampar estudos técnicos da equipe da fundação, ele "opta por fazer com eles o que faz com conhecidas lideranças indígenas: tenta criminalizá-los".

O texto cita caso de um servidor investigado ao atender solicitação da Procuradoria da Funai, ter defendido suspensão de sentença judicial que anulava a identificação e delimitação de uma terra indígena.

"Xavier não apenas discordou da proposta de contestar a sentença —aceitou, portanto, a anulação judicial da identificação da terra indígena— como determinou que a conduta do servidor fosse denunciada à Corregedoria e à Polícia Federal", cita o texto.

A expressão "demarcação de territórios indígenas" sumiu do planejamento do governo, ressalta o trabalho. Nem um programa orçamentário específico direcionado aos povos indígenas apareceu no Plano Plurianual ou na Lei Orçamentária.

Segundo as organizações, há 620 processos de demarcações parados na etapa inicial. Além disso, são 117 territórios delimitados ou declarados, mas não homologados.

Servidores do órgão anunciam greve e cobram segurança

BRASÍLIA Servidores da Funai (Fundação Nacional do Índio) definiram nesta segunda (13) iniciar greve de 24 horas nesta terça (14). A categoria pedia que o presidente da fundação se retratasse sobre as falas envolvendo o indigenista Bruno Pereira e o jornalista Dom Phillips até às 18h desta segunda, o que não ocorreu.

A decisão foi tomada em assembleia, em Brasília. Também querem a criação de uma força-tarefa interna na região onde Bruno e Dom desapareceram e o envio imediato da Força Nacional de Segurança.

Além da paralisação, haverá um ato em frente ao Ministério da Justiça a partir das 9h desta terça-feira.

Os servidores enviaram ofício ao presidente da fundação, Marcelo Augusto Xavier da Silva, cobrando retratação pela "difamação e pelas inverdades presentes em suas declarações públicas acerca do caso de desaparecimento de Bruno Pereira e Dom Phillips". A nota deveria ser publicada no site da Funai.

Pouco antes do prazo final, Silva divulgou nota dizendo que "diferente do que vem sendo propagado por veículos de imprensa, tem trabalhado intensamente nas buscas aos desaparecidos".

"A fundação apoia as buscas de forma incessante desde que foi informada do desaparecimento, sendo que quatro embarcações são empregadas nos trabalhos, com o envolvimento de 14 servidores. Os pertences das vítimas foram encontrados com auxílio dos servidores da Funai em campo", diz trecho da nota.

A declaração de Xavier que revoltou a categoria ocorreu na quarta (8), na Voz do Brasil —noticiário oficial do governo— e em nota oficial publicada na sexta (10) no site da Funai. Marcelo Augusto Xavier da Silva afirmou que Bruno e Dom deveriam ter pedido autorização do governo para entrar na terra indígena Vale do Javari. Bruno é servidor de carreira da Funai, mas estava de licença não remunerada. Ele colaborava com a Univaja (União dos Povos Indígenas do Vale do Javari).

Thaísa Oliveira

Fachin responde ao ministro da Defesa e pede diálogo na eleição

Presidente do TSE evita ampliar crise com os militares e afirma que as Forças Armadas podem fiscalizar o pleito

Mateus Vargas e Cézar Feitoza

BRASÍLIA O presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), Edson Fachin, respondeu nesta segunda-feira (13) à cobrança mais recente do ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira, sobre as eleições de 2022.

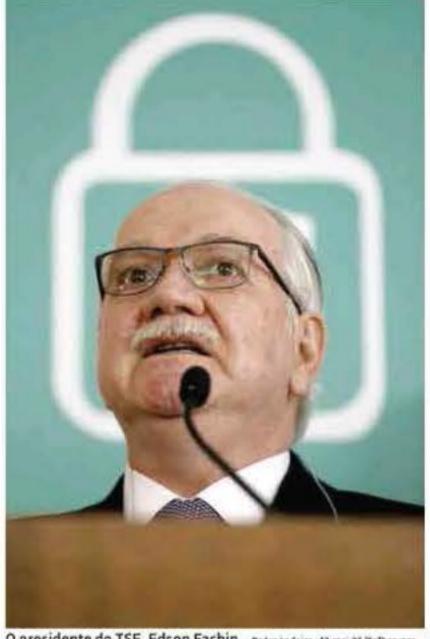
Ele citou o "necessário diálogo institucional" como meio para fortalecer a democracia, dias após o general dizer que as Forças Armadas se sentem desprestigiadas no debate sobre o sistema eletrônico de votação.

Em três páginas, evitou escalar a crise com os militares.

Facchin não repetiu que a eleição é assunto civil. Só disse que as Forças Armadas estão entre as entidades habilitadas para fiscalizar o pleito, conforme resolução da corte aprovada em dezembro de 2021.

Sem citar o presidente Jair Bolsonaro (PL), disse que há "erro" em fala de "alta autoridade da República" sobre não ser possível fazer apuração paralela de votos nas eleições, além da do TSE.

Mais tarde, Fachin rebateu declarações de Bolsonaro e disse que a contagem simultânea de votos nas eleições já é feita.

"A Justiça Eleitoral está preparada para conduzir a eleição de 2022 de forma limpa e transparente, tal como temos feito há 90 anos. Quem questiona demonstra motivação política ou desconhecimento técnico do assunto", disse Fachin.

O presidente do TSE, Edson Fachin Pedro Ladeira - 12.mai.22/Folhapress

> **Aproveito o ensejo para revitalizar algumas informações sobre os atos de fiscalização e auditoria do sistema eletrônico de votação [...] reforçando, assim, o necessário diálogo interinstitucional em prol do fortalecimento da democracia brasileira**
>
> **Edson Fachin**
> presidente do TSE, em resposta ao Ministério da Defesa nesta segunda (13)

Na última sexta (10), o ministro da Defesa rebateu análise do TSE que apontou erros de cálculos e confusões de conceitos ao rejeitar, em maio, sete propostas dos militares de mudanças nos procedimentos das eleições. Disse ainda que os militares "não se sentem devidamente prestigiados" na discussão com o TSE.

Além das Forças Armadas, podem atuar em auditoria das eleições os partidos políticos, federações, coligações, a OAB, o Ministério Público, Congresso Nacional, STF, CGU, Polícia Federal, TCU, universidades entre outras entidades.

As entidades podem acompanhar a evolução dos sistemas eleitorais, além de todas as fases de votação, apuração e totalização dos votos nas urnas.

"Ao tempo em que agradeço a apresentação de contribuições ao aprimoramento do processo eleitoral por parte desse Ministério da Defesa, aproveito para revitalizar informações sobre os atos de fiscalização e auditoria do sistema eletrônico de votação", escreveu Fachin ao ministro.

"Reforçando, assim, o necessário diálogo interinstitucional em prol do fortalecimento da democracia brasileira", afirmou ainda.

Os militares só começaram a questionar o sistema eletrônico de votação no fim de 2021, no governo Bolsonaro, segundo dados da Defesa e do TSE obtidas via LAI (Lei de Acesso à Informação).

Patrocinada pela própria corte, a entrada das Forças Armadas no debate sobre as urnas eletrônicas deu munição para o presidente promover ataques ao processo eleitoral.

Desde o ano passado, os militares fizeram 88 questionamentos ao sistema, incluindo sugestões de mudanças nas regras do pleito.

Os militares sugerem, em um dos pontos, mudança na metodologia do teste de integridade das urnas, feito no dia das eleições. Mas o TSE respondeu que as Forças Armadas "confundem conceitos" na análise sobre este procedimento.

Na sexta (10), a Defesa reforçou suas propostas no momento em que Bolsonaro amplia os questionamentos ao processo e faz insinuações golpistas.

Na reação mais forte ao discurso golpista de Bolsonaro e aos questionamentos das Forças Armadas, Fachin, disse em maio que a eleição é assunto civil e de "forças desarmadas".

Os militares passaram a integrar a CTE (Comissão de Transparência das Eleições) em 2021, a convite do então ministro do TSE, Luís Roberto Barroso.

"Eles [TSE] convidaram as Forças Armadas a participarem do processo eleitoral. Será que esqueceram que o chefe supremo das Forças Armadas se chama Bolsonaro?", disse o presidente no fim de abril, quando promoveu um evento oficial no Planalto com ataques ao STF (Supremo Tribunal Federal).

Na resposta enviada nesta segunda-feira à Defesa, Fachin ainda manifesta "elevada consideração" às Forças Armadas. "Renovo, no ensejo, os nossos respeitosos cumprimentos a Vossa Excelência, igualmente expressando nossa elevada consideração às Forças Armadas e a todas as instituições do Estado democrático de Direito no Brasil", escreveu o presidente do TSE na nota.

> **Até o momento, reitero, as Forças Armadas não se sentem devidamente prestigiadas por atenderem ao honroso convite do TSE para integrar a CTE [Comissão de Transparência das Eleições]**
>
> **Paulo Sérgio Nogueira**
> ministro da Defesa, em tréplica enviada ao TSE na sexta (10)

Nem preservação nem soberania

Fica claro que Bolsonaro perdeu qualquer intenção de governar a Amazônia

Joel Pinheiro da Fonseca
Economista, mestre em filosofia pela USP

O desaparecimento de Dom Phillips e Bruno Pereira segue sem desfecho. Espero que sejam encontrados com vida mas, sinceramente, não é a hipótese mais provável. O caso escancara, para nós e para o mundo, o que os números já vinham mostrando: a Amazônia está entregue ao crime.

Nas discussões sobre a Amazônia é comum cair num dilema questionável entre preservação ambiental e soberania nacional. Bolsonaro e as Forças Armadas sempre batem na tecla da soberania. Por trás do discurso, contudo, a realidade é que o governo optou por ficar sem nenhum dos dois.

Não é segredo para ninguém que a taxa de devastação aumenta continuamente, fato que vem sendo documentado por cientistas e por jornalistas como Dom Phillips. Quando o possível assassinato dele na área por grupos criminosos é citado pelo próprio presidente como uma inevitabilidade ("duas pessoas apenas num barco, numa região daquela, completamente selvagem, é uma aventura que não é recomendável que se faça. Tudo pode acontecer"), fica claro que ele também perdeu qualquer intenção de governar a região; ou seja, perdeu a soberania.

Perdeu, não. Entregou. Bolsonaro sempre flertou com a ideia de vender a exploração da Amazônia a grandes empresas estrangeiras, mas o que ele acabou fazendo foi mais simples. O governo simplesmente saiu de cena e deixou qualquer um fazer o que quiser. Quem quiser um naco, não precisa pagar nada: é só chegar e pegar.

Desmatamento e garimpo ilegal em alta; invasão de terras indígenas e assassinatos de indígenas, idem. É o resultado de um governo que decidiu facilitar a vida de contraventores na região e que sucateou — e até mesmo sabotou — os órgãos de fiscalização, que há anos já enfrentam condições precárias.

Com isso, deu livre vazão aos interesses mais predatórios e assassinos, que hoje dão as cartas por lá. Traficantes, garimpeiros, grileiros, madeireiros, pescadores, traficantes de drogas, traficantes de pessoas, criminosos dos mais diversos países operam livremente. Parece que todo mundo está na Amazônia; todo mundo menos o Estado brasileiro. Em vez da lei brasileira, vale a lei da selva.

Apesar do dilema teórico, na prática os dois valores caminham juntos: ao desistir da preservação, o governo abriu mão também da soberania. Os meios de preservação da floresta — o trabalho de IBAMA e ICM-Bio, a proteção de comunidades indígenas e ribeirinhas e mesmo a presença militar — são fatores indispensáveis para manter o poder na região.

Sem esses meios, sobra o faroeste. Enquanto isso, nossas Forças Armadas, infelizmente, parecem mais preocupadas em fazer questionamentos espúrios às urnas eletrônicas do que restabelecer sua autoridade na região.

A Amazônia é o maior ativo ambiental brasileiro. Por ela passam alguns dos principais debates do futuro próximo: água, clima, biodiversidade. Ela poderia lançar o Brasil ao protagonismo do debate ambiental global.

Preservá-la presta um serviço a nós e ao mundo, pelo qual inclusive deveríamos receber (se, é claro, estivéssemos preservando). Saber explorá-la de maneira sustentável, destinando suas riquezas biológicas e minerais ao nosso desenvolvimento de longo prazo, deveria ser item prioritário da nossa política.

Hoje em dia tem enriquecido criminosos, sido palco de assassinatos e servido para destruir nossa imagem pelo mundo. Entre preservação e soberania, ficamos sem nenhum.

| DOM. Elio Gaspari, Janio de Freitas | SEG. Celso R. de Barros | TER. Joel Pinheiro da Fonseca | **QUA. Elio Gaspari** | QUI. Conrado H. Mendes | SEX. Reinaldo Azevedo, Angela Alonso, Silvio Almeida | SÁB. Demétrio Magnoli

Ex-Secom volta ao entorno de Bolsonaro para campanha

Fábio Wajngarten deve tentar fazer a ponte entre governo e emissoras de TV

Marianna Holanda

BRASÍLIA Mais de um ano depois de deixar o Palácio do Planalto em meio a uma disputa sobre a estratégia de comunicação do governo, o empresário Fábio Wajngarten voltou a Brasília para atuar na campanha pela reeleição do presidente Jair Bolsonaro (PL).

Wajngarten comandou a Secom (Secretaria Especial de Comunicação Social) entre abril de 2019 até o início do ano passado, quando foi exonerado do cargo.

O fiador do seu retorno ao núcleo de conselheiros próximos ao presidente foi o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), filho mais velho do mandatário que atua como coordenador-geral da campanha.

Ainda não está definido qual cargo formal Wajngarten terá junto ao governo. Interlocutores dizem que o mais provável é que ele atue como assessor especial da Presidência.

Wajngarten é aliado de primeira hora de Bolsonaro e trabalhou na sua campanha de 2018. Sua gestão à frente da Secom foi marcada por desentendimentos com a imprensa e por desgastes internos no Palácio do Planalto e em ministérios estratégicos.

De volta a Brasília, a expectativa é que o ex-secretário tente estabelecer pontes entre o governo, a campanha e os veículos de comunicação, principalmente as emissoras de televisão, a exemplo do que fez há quatro anos.

A campanha do presidente vive hoje um racha entre profissionais de marketing ligados ao centrão e o vereador Carlos Bolsonaro (Republicanos-RJ), que comanda a estratégia do presidente nas redes sociais.

De modo geral, a leitura é que a comunicação precisaria melhorar — diagnóstico que acompanha o governo Bolsonaro desde o primeiro ano do mandato e que, com a proximidade do pleito, converteu-se numa das principais preocupações do entorno do presidente.

Então chefe da Secom, Fábio Wajngarten tapa o microfone de Jair Bolsonaro em evento em Brasília Uesle Marcelino - 19.nov.19/Reuters

Além de Wajngarten e Carlos, entre outros profissionais, a equipe de comunicação da campanha é formada por Duda Lima, marqueteiro do PL, e Sérgio Lima, que atua como uma espécie de conselheiro em estratégia. Ele trabalhou como publicitário do partido que Bolsonaro tentou criar mas que nunca saiu do papel, a Aliança pelo Brasil.

Wajngarten e Sérgio Lima, no entanto, protagonizaram nos bastidores conflitos desde o início do governo. Tanto que aliados temiam que a chegada do ex-Secom pudesse resultar em novas disputas.

Os dois se encontraram na sexta-feira (10) e fizeram as pazes. Procurado, Wajngarten disse que pretende aliar sua experiência com veículos de comunicação tradicionais com a expertise de seu ex-desafeto em temas digitais.

O publicitário Duda Lima, por sua vez, produziu as inserções na TV que foram criticadas por Carlos nas redes.

Quando deixou o governo no ano passado, Wajngarten tinha somado embates com o ministro das Comunicações, Fábio Faria, com integrantes do gabinete da Presidência e com militares.

Na gestão Wajngarten, a cúpula militar chegou a reclamar com o presidente sobre notas à imprensa divulgadas pela Secom durante o período mais agudo da pandemia que, segundo os oficiais, deveriam ter sido produzidas pelo Ministério da Saúde.

Além disso, em 2020, a **Folha** revelou que Wajngarten recebia, por meio de uma empresa da qual era sócio, dinheiro de emissoras de televisão e de agências de publicidade contratadas pela própria Secom, ministérios e estatais do governo federal.

À época, o empresário se defendeu e afirmou que não havia nenhum conflito de interesse no caso.

A disputa pelo comando das estratégias de comunicação é uma constante na carreira política de Bolsonaro desde que ele se lançou ao Planalto.

A interferência de Carlos na área também é alvo de críticas internas desde o início do governo, mas ele se consolidou como o principal conselheiro do pai para assuntos de comunicação digital.

Tanto que no PL não há qualquer ambição de tentar reduzir a influência de Carlos, considerada hoje incontornável para quem assessora o presidente em assuntos de mídias.

A aposta do núcleo político, contudo, é que Bolsonaro não se reelegerá, como em 2018, apenas com redes sociais. Dessa forma, será preciso investir nas ferramentas tradicionais de campanha, como inserções de rádio e TV.

O presidente está em segundo lugar nas pesquisas de intenção de voto, atrás do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). No último Datafolha, o petista apareceu 21 pontos à frente do mandatário, com 48% ante 27%.

Ala da União Brasil tenta vetar Moro nas eleições

João Gabriel e Julia Chaib

BRASÍLIA Após ver a Justiça Eleitoral impedir sua candidatura em São Paulo, o ex-juiz Sergio Moro enfrenta resistência dentro do seu partido, a União Brasil, para ser candidato pelo Paraná.

A ala bolsonarista da União Brasil protocolou, nesta segunda-feira (13), um pedido interno para impugnar sua filiação ao partido, o que pode impedir sua candidatura. O questionamento foi apresentado ao diretório estadual do Paraná. O protocolo tem como base uma resolução do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) de 2006.

Quem entrou com o pedido de impugnação da filiação de Moro foi Cristiane Mesquita, nome pouco conhecido no partido e que integra a ala bolsonarista.

Moro abandonou a magistratura em 2018 para tornar-se ministro da Justiça de Jair Bolsonaro (PL) e deixou o governo em 2020, acusando o presidente de tentar interferir politicamente na Polícia Federal para blindar sua família de investigações. Desde então, o ex-juiz sofre rejeição de bolsonaristas.

O documento apresentado nesta segunda (13) requer que seja declarada "a inexistência de filiação do impugnado [Sergio Moro] ao União Brasil do Paraná e, com isso, afastar desde já as suas pretensões políticas no estado tendo em vista os enormes prejuízos que causará aos demais filiados e ao nome da agremiação perante a sociedade".

O argumento é de que, uma vez que a filiação é circunscrita ao estado para a candidatura a cargos estaduais, Moro, por estar filiado ao União Brasil de São Paulo, só poderia tentar algum cargo paulista.

Caso quisesse concorrer a deputado ou senador pelo Paraná, teria que mudar seu vínculo para o diretório estadual paranaense, o que seria considerada uma nova filiação — o que, pela lei, o impediria de concorrer, já que o prazo para filiações para o pleito de 2022 já acabou.

Pela tese usada como base para a impugnação, Moro só poderia concorrer à Presidência, uma vez que a resolução de 2006 diz que "se a candidatura é a mandato presidencial, por óbvio, válido será o domicílio e a filiação em qualquer município".

Na ocasião, o TSE respondeu a um questionamento sobre o tema feito pelo PSL, partido pelo qual Bolsonaro foi eleito em 2018 e que, em 2022, se fundiu com o DEM para fundar o União Brasil.

"Se a candidatura é de cunho municipal, o domicílio e filiação devem ser aí comprovados. Se a candidatura é a cargo eletivo estadual, a circunscrição é o estado", diz o voto do relator, o então ministro José Delgado.

O pedido foi protocolado nesta segunda no diretório estadual da União Brasil, que vai decidir se julga procedente ou não a solicitação. O caso pode subir também para a esfera nacional do partido em caso de recurso.

Procurado, o deputado federal Felipe Francischini, presidente do União Brasil no Paraná, afirmou que vai analisar o caso. Já o ex-juiz respondeu por meio de seu advogado.

"A filiação foi regular e a impugnação, além de improcedente, é manifestamente intempestiva. Não nos causa nenhuma preocupação", afirmou Gustavo Guedes, que representa Moro.

De forma reservada, dirigentes da União Brasil afirmaram à reportagem que seguem confiantes da possibilidade de Moro concorrer, uma vez que foram feitas análises prévias sobre a sua candidatura.

Atualmente, o plano da cúpula do partido para Moro é que ele faça viagens pelo Paraná e bata o martelo mais à frente, em julho, sobre a qual cargo vai concorrer. O mais provável é tentar o Senado.

Presidente detalha suposto acordo feito com Moraes

BRASÍLIA O presidente Jair Bolsonaro (PL) disse nesta segunda-feira (13) que o suposto acordo que ele afirma ter feito com Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), para que escrevesse nota de recuo após os atos de raiz golpista do 7 de Setembro envolvia o encerramento do inquérito das fake news e uma solução para Zé Trovão, apoiador alvo de investigações.

O chefe do Executivo afirmou, na semana passada, que existia essa espécie de acordo, mas o ex-presidente Michel Temer (MDB), que intermediou e acompanhou a conversa, nega. Procurado, Moraes não comentou.

"Eu assinei a carta. Eu me descapitalizei politicamente. Levei pancada para caramba em troca de um cumprimento do outro lado da linha, coisa simples, até sobre esse inquérito que não tinha cabimento", disse Bolsonaro a jornalistas em frente ao Planalto.

Questionado se o suposto acordo envolveria o inquérito de fake news, que tem como alvo seus aliados, o presidente confirmou. "Envolvia sim. Um ou dois meses e ia botar um ponto final. Lamentavelmente do outro lado não veio nada." Esta é a primeira vez que Bolsonaro detalha o que estaria neste suposto acordo.

Ninguém nega corrupção, diz Mendes sobre Lava Jato

RIO DE JANEIRO O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), afirmou nesta segunda-feira (13) que "ninguém negou" a existência do esquema de corrupção revelado pela Operação Lava Jato. Contudo, disse não ser correto combater o "crime cometendo crime".

Mendes comentou, em entrevista a jornalistas no Rio, uma fala do também ministro do STF Luiz Fux. Na semana passada, ele disse que ninguém poderia esquecer os escândalos de corrupção apontados pelas investigações, anuladas, segundo o ministro, por questões formais.

"Ninguém discute se houve ou não corrupção. O que se cobra é que isso seja feito segundo o devido processo legal. Não se combate crime cometendo crime. Se você usou a prisão provisória alongada para obter delação, isso tem outro nome na ordem jurídica. Isso se chama tortura", disse Mendes.

Ele citou o caso de Geddel Vieira Lima, condenado no caso do bunker com R$ 51 milhões encontrado em um apartamento em Salvador.

"O combate à criminalidade tem que ser feito dentro dos marcos legais. O Supremo Tribunal Federal não pode subscrever práticas ilícitas", afirmou Mendes.

Leite rompe promessa e busca reeleição no RS

Pré-candidatura anunciada pelo ex-governador tucano aumenta pressão para que partidos negociem as coligações

Caue Fonseca

PORTO ALEGRE Passados 77 dias da renúncia ao cargo de governador do Rio Grande do Sul, quando disse que o gesto não lhe retirava "nenhuma possibilidade" e "oferecia todas", Eduardo Leite (PSDB) está de volta ao ponto de partida.

Em entrevista coletiva ao lado do atual governador Ranolfo Vieira Júnior (PSDB), ele descumpriu as reiteradas promessas de que não concorreria à reeleição e anunciou a pré-candidatura ao Palácio Piratini. Mesmo fora do cargo, tentará ser o nome a quebrar o tabu do único estado que nunca reelegeu governador.

"É uma decisão coletiva. Ouvi diversas opiniões, não só a minha. E eu mudei de opinião, mas não de princípios. É legítimo, é benéfico separar o governador do candidato e eu só concorreria dessa forma. O Rio Grande do Sul virou o jogo, mas o jogo não terminou."

Disse, ainda, que, se seu plano A fosse ser presidente, teria trocado de partido. "O plano A era dar a melhor contribuição possível ao país."

Sobre sua preferência em relação a eventuais governos de Lula e Bolsonaro, disse que "não se conforma com a falta de alternativa". "Se a polarização estiver no segundo turno, vamos falar sobre ela."

Com o anúncio, Leite encerra de vez a busca pela Presidência da República, que incluiu derrota nas prévias internas para João Doria (PSDB), flerte com o PSD e uma malsucedida tentativa de candidatura paralela com o incentivo de Aécio Neves (PSDB).

Agora, tanto o PSDB gaúcho quanto o paulista buscam superar o desgaste para manter seus governos estaduais.

Pela lei eleitoral, a nova candidatura de Leite ainda é candidatura à reeleição, pois é a mesma pessoa concorrendo ao mesmo cargo, mesmo tendo renunciado.

Ou seja, se vencer, não poderá se candidatar novamente ao Piratini em 2026. Ranolfo, por sua vez, só poderia concorrer a governador em 2022 e ficará sem cargo eletivo.

Embora esperada por aliados e concorrentes, a indefinição de Leite vinha sendo usada como pretexto pelo MDB para manter a pré-candidatura do deputado estadual Gabriel Souza.

Após passar pela presidência da Assembleia Legislativa, em 2021, Souza esperava contar com o apoio de Leite para

> É uma decisão coletiva. Ouvi diversas opiniões, não só a minha. Mudei de opinião, não de princípios. É legítimo, é benéfico separar o governador do candidato
>
> **Eduardo Leite**
> ex-governador do RS

lançar uma candidatura com igual apelo, de político jovem (38 anos, um a mais do que Leite) e moderado com um projeto de união de forças de partidos de centro.

Agora, Souza é pressionado dentro do MDB a desistir.

Além de entender que Souza disputaria o mesmo eleitorado de Leite, o diretório gaúcho é cobrado pelo MDB nacional a cumprir o acordo em nome da candidatura de Simone Tebet à Presidência. Em troca do apoio tucano, o partido apoiaria o PSDB em Mato Grosso do Sul, Pernambuco e Rio Grande do Sul.

O ex-governador Germano Rigotto (MDB), que coordena o plano de governo de Tebet, é um dos que incentivam a coligação local.

No melhor dos cenários, Leite reuniria uma coligação com MDB, União Brasil, Cidadania e PSD—que lançará Ana Amélia Lemos ao Senado.

Embora vejam a candidatura do senador Luis Carlos Heinze (PP) a governador como inevitável, os tucanos contam com apoio informal da parte mais pragmática e menos bolsonarista do PP.

À direita, a candidatura mais forte, por ora, é a do ex-ministro e deputado federal bolsonarista Onyx Lorenzoni (PL).

O retorno de Leite também aumenta a pressão sobre as candidaturas de esquerda. Se antes, tanto o deputado estadual Edegar Pretto (PT) quanto o ex-deputado federal Beto Albuquerque (PSB) se viam capazes de almejar lugar no segundo turno, com Leite no páreo o caminho se estreita.

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) deixou o RS no início do mês sem ungir Pretto candidato e exigindo um acordo para as candidaturas a governador e senador.

Já o PSB nacional ameaçou punir Beto Albuquerque após ele acenar com apoio à candidatura presidencial de Ciro Gomes (PDT) como retaliação à pré-candidatura de Pretto.

Reunião entre partidos de esquerda—PT, PSB, PC do B e PV—está marcada para quarta (15). Com impasse entre PT e PSB, cresce a possibilidade da terceira via: antes cogitada para o Senado, Manuela D'Ávila (PC do B) poderia ser candidata ao governo do estado, embora tenha dito que não concorrerá a cargos em 2022.

Doria volta ao setor privado e afirma que faria tudo de novo

SÃO PAULO O ex-governador de São Paulo João Doria (PSDB) anunciou nesta segunda (13) que voltará ao setor privado. Ele deixou o cargo em 31 de março para tentar disputar a Presidência, respaldado pelas prévias do partido.

O projeto não funcionou, com a resistência da sigla, e Doria desistiu em 23 de maio. Seu partido decidiu apoiar a senadora Simone Tebet (MDB-MS) na disputa ao Planalto.

Doria vai integrar o conselho do grupo empresarial Lide, que comandava antes de ir para a vida pública como prefeito de São Paulo (em 2016), agora gerido por um de seus filhos.

"Sou um gestor. Não desrespeito os profissionais da política, mas sou um gestor da política", disse ele, que deixou a prefeitura em 2018 para vencer a eleição para o Palácio dos Bandeirantes.

A jornalistas, disse que não se arrependeu de "medidas impopulares" como governador, em especial no combate à pandemia da Covid.

Um dos motivos aferidos em pesquisas que tentaram escrutinar a rejeição ao tucano foi a percepção negativa de ações como o fechamento do comércio contra a doença.

"Faria tudo de novo", afirmou, dizendo que fica no PSDB. Mais tarde, publicou no Twitter: "Deixo a vida pública com senso de dever cumprido. Pelos meus erros, peço desculpas. Pelos meus acertos, cumpri minha obrigação".

Igor Gielow

O pré-candidato do PT ao governo de RS, Edegar Pretto

+ Sabatinas com pré-candidatos ao governo do RS

14.jun - 10h
- **Luis Carlos Heinze** (PP)

15.jun - 10h
- **Beto Albuquerque** (PSB)

20.jun - 10h
- **Onyx Lorenzoni** (PL)

20.jun - 16h
- **Eduardo Leite** (PSDB)

O pré-candidato do PDT ao governo do RS, Vieira da Cunha *Fotos Reprodução UOL*

Edegar Pretto quer cabeça de chapa do PT e critica regime de recuperação fiscal

Caue Fonseca

PORTO ALEGRE O pré-candidato do PT ao Governo do Rio Grande do Sul, Edegar Pretto, mantém o impasse em torno das candidaturas de esquerda no estado. Diz que aceita negociar composição com outros partidos, mas exige ao PT "o tamanho que ele tem".

Em sabatina à **Folha** e ao UOL, nesta segunda (13), o deputado estadual criticou a renúncia de Eduardo Leite (PSDB) e duas das suas principais vitórias no Legislativo: a aprovação do regime de recuperação fiscal e a privatização da estatal de energia CEEE.

Ele negou que a preferência do ex-presidente do Luiz Inácio Lula da Silva no Rio Grande do Sul fosse pela candidatura do ex-deputado federal Beto Albuquerque (PSB).

A passagem de Lula pelo RS esfriou a candidatura de Pretto. Em 28 de maio, três dias antes, Pretto lançou a candidatura com a presença de petistas ilustres, como Dilma Rousseff e Tarso Genro.

Mas em vez de apoiá-lo nominalmente, Lula deixou o estado pedindo para que os partidos de esquerda se entendam e cheguem a um acordo.

Para reivindicar a cabeça de chapa, disse que o PT tem a maior bancada da Assembleia Legislativa, com nove deputados, e que trabalha por sua candidatura desde abril de 2021.

Sobre a volta de Leite à disputa, criticou o tucano por "dar as costas ao estado" em meio à maior estiagem em 70 anos. Para ele, Leite deixou de governar desde que deu início às aspirações presidenciais.

Ele criticou ainda Leite por ter formado uma base de apoio prometendo não concorrer à reeleição: "Apresentou-se como uma renovação da direita e sempre gera expectativa. Foi uma grande decepção inclusive para este que vos fala. Se caracterizou por faltar com a verdade. As pessoas têm muito dúvida, agora, de escrever o que ele fala. Ele não compreendeu que para nós, gaúchos, palavra tem um significado".

Não falou claramente que rejeitaria a adesão do estado ao regime de recuperação fiscal se eleito, mas disse que espera que "a adesão não seja formalizada" por considerá-la "um péssimo negócio".

Em suas contas, o estado já pagou, por uma dívida de R$ 9 bilhões contraídas em 1996, R$ 37 bilhões e ainda estão pendentes R$ 73 bilhões. Argumentou que a base foi enganada e votou pela adesão ao regime considerando um pagamento de R$ 400 milhões em 2023 ao governo federal, mas a cifra verdadeira seria de R$ 2 bilhões.

Prometeu também um "olhar de lupa" para o contrato de privatização da CEEE, que, para ele, foi feita sem a segurança de que o serviço seria prestado de forma adequada e com imediata demissão de mais de mil servidores.

"Leite quer apenas comprovar ao Deus mercado que ele é um privatista competente."

Pretto é filho de Adão Pretto, um dos fundadores do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) no Rio Grande do Sul e deputado estadual pelo PDT e pelo PT por seis mandatos consecutivos.

"Não vou renegar minhas origens. Venho do cabo e de enxada com muito orgulho. Saí dessa condição aos 15 anos quando meu pai foi escolhido pra largar uma enxada e pegar uma caneta. (...) O papel da força de segurança é cumprir ordem, é cumprir a lei. Obviamente que tem caminhos para se fazer cumprir a lei. Primeiramente priorizar a negociação. Segundo, a preservação da vida."

Sobre como pretende combater a evasão escolar, que foi de 10,7% na rede pública em 2021, quase o dobro da média nacional, de 5,6%, focou a resposta em infraestrutura.

"No Rio Grande do Sul, 83% das escolas públicas não têm pátio para recreação e 14% não têm banheiro funcionando. Precisamos de investimentos para um melhor acolhimento", declarou. Prometeu atuar em escolas de regiões mais carentes para o combate à fome e à insegurança alimentar.

A sabatina foi conduzida pelo colunista do UOL Kennedy Alencar, e pelos jornalias Tales Faria, do UOL, e Alexa Salomão, da **Folha**.

Vieira da Cunha diz que teria vergonha de superávit e culpa PT por Bolsonaro

PORTO ALEGRE Secretário estadual da Educação na gestão anterior a Eduardo Leite (PSDB), o ex-deputado federal Vieira da Cunha (PDT) disse que teria vergonha se seu governo divulgasse superávit de R$ 4,7 bilhões nos primeiros quatro meses de 2022, como ocorreu no Rio Grande do Sul.

A declaração foi dada pelo pré-candidato nesta segunda (13) em sabatina **Folha**/UOL ao analisar o último Censo Escolar, em que o RS apresentou um índice de 10,7% de evasão na rede pública em 2021, quase o dobro da média nacional.

"É uma questão de prioridade de investimentos. Em um debate, o presidente Fernando Henrique Cardoso perguntou ao [Leonel] Brizola de onde retiraria dinheiro para implementar escola em tempo integral no Brasil, pois são caras. Brizola respondeu que cara é a ignorância", declarou.

Cabo eleitoral do presidenciável Ciro Gomes no RS, Vieira discordou de que Ciro deveria renunciar à candidatura para facilitar uma derrota de Jair Bolsonaro (PL) no primeiro turno. Para Vieira, Ciro não pode ser responsabilizado pelo atual presidente ter mais chance de chegar ao segundo turno.

"O Lula e o PT, sim, prestaram serviço ao bolsonarismo. Alguém acredita que ele seria eleito se não fosse um sentimento de antipetismo? Se Ciro Gomes tivesse ido para o segundo turno [em 2018], o resultado não seria esse. O único que está fazendo propostas para o Brasil é o Ciro Gomes, e espero que não percamos essa nova oportunidade", declarou.

Sobre se o PT não está usando o argumento que Ciro Gomes usou em 2018, ressaltou o intervalo de tempo restante até as eleições.

"Estás te deixando convencer por pesquisas quando as convenções partidárias nem ocorreram. Olha quantos tombaram no caminho. [Sergio] Moro nem conseguiu ser candidato. Vamos deixar o quadro ficar completo. Vamos dar o peso às pesquisas quando o eleitor se apropriar do debate público. Eu não posso chegar à conclusão de que dois candidatos farão o segundo turno já em junho."

Também se recusou a opinar qual seria o melhor presidente entre Lula e Bolsonaro e se o PDT daria o seu apoio formal em 2022 a um dos dois.

No cenário gaúcho, Vieira se disse "incrédulo" com a notícia de que Leite concorreria novamente ao Governo do RS.

"Ele passou o tempo inteiro dizendo que era contrário à reeleição. E olha o argumento dele, que era contra a reeleição de quem fica no cargo. Ora, mas é abusar da inteligência do povo gaúcho. Como se o governo não tivesse sido montado por ele, como se não estivesse lá um preposto seu, como se todos os cargos de confiança não tivessem sido nomeados por ele", diz.

Vieira também criticou o regime de recuperação fiscal aprovado pelo governo Leite na Assembleia. Eleito, promete entrar na Justiça contra ele "no primeiro minuto".

"Um acordo absurdo, lacaio, que o governo assinou com a União. Deixou colocar o garrote no Rio Grande do Sul. Impuseram exigências que vão nos tornar reféns de União pelos próximos nove anos pagando juros absurdos em condições draconianas. E não é bravata."

Por estimular a violência, ele classificou Bolsonaro como "corresponsável" por episódios como o desaparecimento do indigenista brasileiro Bruno Araújo Pereira e do jornalista britânico Dom Phillips.

"É um homem totalmente despreparado para um cargo dessa responsabilidade. Eu custo a acreditar que o Brasil está vivendo um momento como esse. Nós não temos mais o que esperar dele", afirmou o pré-candidato. "Graças a Deus o nosso país é forte, está aguentando o tirão. Vai aguentar esse desgoverno e essas irresponsabilidades pelas quais ele vai ter que responder. Por essas omissões e crimes que ele está praticando", completou.

Sobre a descriminalização das drogas, se disse favorável.

A sabatina foi conduzida pelo colunista do UOL Kennedy Alencar, e pelos jornalistas Tales Faria, do UOL, e Alexa Salomão, da **Folha**. **CF**

mundo

Apoios no 2º turno na Colômbia refletem crise de forças tradicionais

Em meio a polarização, revista vê Petro e Hernández como 'saltos no desconhecido'; votação é no dia 19

Sylvia Colombo

BUENOS AIRES A menos de uma semana para a decisão da eleição presidencial na Colômbia, o tabuleiro de alianças e manifestações de apoio continua em movimento constante, depois da derrota das forças tradicionais no primeiro turno. A disputa opõe um nome da esquerda, campo de rejeição tradicionalmente alta no país, a um populista que se vende como outsider e tenta manter a pose de independente.

No domingo (19), Gustavo Petro, que teve 40,3% dos votos no último dia 29, enfrenta Rodolfo Hernández, que nos dias antes do primeiro turno ultrapassou nomes inicialmente mais bem cotados e foi a opção de 28,2% do eleitorado. Entre diferenças e até algumas semelhanças, os dois dividem não só a classe política local.

Em editorial recente, a revista britânica The Economist afirmou que ambos "colocam a Colômbia em risco" e representam "um passo rumo ao desconhecido", citando a possibilidade de o novo presidente não ter governabilidade —a exemplo do que se dá no Peru com Pedro Castillo. Ainda assim, segundo a publicação, o ex-guerrilheiro de esquerda "parece que aceitaria melhor freios e contrapesos institucionais".

O ex-guerrilheiro Petro, ex-prefeito de Bogotá e senador, tem buscado mobilizar a militância a buscar votos. Ele travou conversas com políticos de todo o país e amealhou o apoio de lideranças de esquerda do continente. O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), por exemplo, deu seu endosso ainda antes do primeiro turno, citando a defesa da democracia —Petro agradeceu chamando o petista de "futuro presidente do Brasil", indicando sua preferência para o pleito brasileiro.

O candidato viu ainda o Grupo de Puebla assinar documento em seu favor. O presidente mexicano, Andrés Manuel López Obrador, afirmou que se solidarizava com o político por causa da "guerra suja" patrocinada por uma direita "indigna e covarde". E acrescentou: "Tudo o que já padecemos no México agora ocorre com Petro: chamamno de comunista, de guerrilheiro, dizem que a Colômbia vai ser como a Venezuela".

Gabriel Boric (Chile) também se manifestou, bem como os ex-presidentes do Uruguai Pepe Mujica e da Bolívia Evo Morales, que citou ameaças ao candidato —o esquerdista interrompeu a campanha mais de uma vez e, no segundo turno, tem optado por encontros com pequenos grupos; Hernández fez o mesmo.

Internamente, porém, a disputa se mostra mais desafiadora para o ex-prefeito de Bogotá, ainda que o rival mantenha o discurso de outsider. "Me apresentei como independente e não posso ir buscar alianças, seria uma quebra de compromisso", afirmou Hernández à emissora Univisión. "Vamos receber apoios à filosofia de nossa proposta, mas a ideia é limpar de uma vez por todas o governo de ladrões que traem os colombianos."

O populista teve um diálogo com o quarto colocado no primeiro turno, Sergio Fajardo (4%), que acabou não dando certo: o ex-prefeito de Medellín afirmou que Hernández não aceitou pontos que ele gostaria de ver incluídos no programa e, na semana passada, anunciou que votará em branco. As lideranças de sua coalizão, a Centro Esperança, também estão divididas, e partidos como o do ex-presidente Juan Manuel Santos liberaram seus eleitores a votar por quem quisessem —o Nobel da Paz disse que não se pronunciaria até o final do segundo turno.

O ex-prefeito de Bucaramanga conta, porém, com o endosso da ex-senadora centrista Ingrid Betancourt, que desistiu de concorrer para apoiá-lo, e do direitista Federico "Fico" Gutiérrez, terceiro colocado (24% dos votos) que tinha o apoio do governo e dos partidos tradicionais. Hoje essas correntes se dividem, já que Hernández se projetou como opositor do ex-presidente e caudilho Álvaro Uribe.

O voto não é obrigatório, e dos quase 39 milhões de eleitores registrados só 54% compareceram no primeiro turno. Segundo o agregador de pesquisas do site La Silla Vacía, atualizado no dia 10, a disputa hoje mostra um empate técnico dentro da margem de erro: Hernández tem 46% das intenções e Petro, 44%. A subida do populista tem a ver, segundo os levantamentos, com a adesão dos apoiadores de Fico e da direita, ainda que os maiores partidos desse espectro não tenham se pronunciado oficialmente.

Não que seja necessário: Uribe segue disparando posts contra Petro, e lideranças como a senadora María Cabal afirmaram que votarão em Hernández por ser "a única alternativa para parar a esquerda". Indagado sobre os apoios ligados ao uribismo, o populista reafirmou que tem "pelo menos umas 20 diferenças" com o ex-presidente e que, como independente, "não deve nada a ninguém".

"As mesmas razões que frearam Fico —o apoio do uribismo e dos partidos tradicionais— podem frear Hernández, que só se projetou como um independente antiestablishment. Não há nada mais establishment que ter o uribismo e o atual governo respaldando uma candidatura vendida como independente", diz à Folha o analista político Juan Gabriel Tokatlian, no Instituto di Tella.

Entre intelectuais, o sul-africano Nobel de Literatura John M. Coetzee manifestou apoio a Petro, por causa de sua plataforma de proteção aos animais, assim como o economista francês Thomas Piketty. Hernández tem a seu lado nomes como o do ensaísta colombiano William Ospina.

Raio-X da Colômbia

Área
1.142.000 km² (pouco menor que o estado do Pará)

População
50,8 milhões (pouco maior que a do estado de São Paulo)

PIB
US$ 271,4 bilhões (do Brasil é US$ 1,44 tri)

PIB per capita
US$ 5.334 (do Brasil é US$ 6.796)

IDH
83ª posição (Brasil é 84º)

Fontes: Banco Mundial e CIA

Cuba diz que condenou 381 pessoas por protestos de 2021

HAVANA | AFP E REUTERS Um total de 381 manifestantes que participaram dos protestos de 11 e 12 de julho de 2021 foram condenados em Cuba por crimes diversos, informou a Procuradoria-Geral de Havana nesta segunda (13). O balanço inclui 16 jovens de 16 a 18 anos e 36 pessoas que receberam sentenças de até 25 anos de prisão acusadas de sedição.

Os protestos que eclodiram há pouco menos de um ano, reunindo milhares de pessoas em diferentes cidades da ilha, deixaram ao menos um morto, dezenas de feridos e mais de 1.300 detidos —centenas dos quais ainda estão na prisão, segundo a organização civil Justicia 11J.

Os atos, considerados as maiores manifestações desde a revolução de 1959, foram disparados pela frustração após meses de crise, falta de alimentos e restrições para conter a disseminação da Covid, culminando na acusação popular de negligência do regime comunista. Em novembro, um movimento de intimidação esvaziou novos protestos que haviam sido convocados.

Em comunicado desta segunda, a Procuradoria informou que, até agora, "381 pessoas receberam sanções, incluindo 16 jovens entre 16 e 18 anos, principalmente por crimes de sedição, sabotagem, roubo com força e violência, ataque, desacato e desordem pública". As sentenças são definitivas, uma vez que resultam de recursos de penas que haviam sido impostas após julgamentos sumários.

O órgão especificou que "297 acusados foram condenados a penas de privação de liberdade", de ao menos 5 anos de prisão. Desse total, 36 ficarão detidos por 25 anos por crime de sedição.

Outros 84, incluindo 15 dos adolescentes, tiveram "a privação de liberdade comutada por penas alternativas que não implicam [...] entrada na prisão" e poderão cumprir a condenação com "trabalho correcional com e sem internação". Segundo a Procuradoria, porém, violações desses acordos poderão acarretar punições mais graves.

Em Cuba, a maioridade se dá aos 18 anos, mas responsabilidade criminal e militar se aplica a partir dos 16.

O regime havia informado, em 25 de janeiro, que 790 pessoas, incluindo 55 menores de 18 anos, foram acusadas de alguma forma por envolvimento nas manifestações de julho. As autoridades de Havana afirmam que os atos atacaram a ordem constitucional e foram orquestrados a partir dos Estados Unidos.

Washington, por sua vez, desde então vem fazendo críticas à ilha por sentenças que considera excessivas e exigindo a libertação de todos os prisioneiros. Grupos de defesa dos direitos humanos e a União Europeia também já condenaram a falta de transparência da Justiça cubana nesses casos. ONGs acusam a ocorrência de torturas, privação de luz e comida, além de choques elétricos nas penitenciárias.

O líder da ditadura, Miguel Díaz-Canel, afirma não haver presos políticos na ilha e diz que as condenações são por crimes contra a segurança do Estado e por colaboração com forças estrangeiras.

INDÍGENAS PROTESTAM CONTRA CUSTO DE COMBUSTÍVEIS NO EQUADOR
Grupos indígenas e fazendeiros bloquearam estradas em diversas províncias no Equador nesta segunda-feira (13) para demonstrar sua oposição ao governo conservador do presidente Guillermo Lasso e para pedir a redução dos preços de combustíveis Cristina Vega Rhor/AFP

Sessões sobre o 6/1 revivem tradição de teatro político nos EUA

Transmissão ao vivo de inquérito sobre invasão do Capitólio traz depoimentos de Watergate à memória

ANÁLISE

Lúcia Guimarães

NOVA YORK Audiências públicas de investigações no Capitólio representam uma tradição de teatro político americano desde a segunda metade do século 20, período em que começaram transmissões pela TV.

Na década de 1950, quando os EUA tinham metade da população atual, de 332 milhões, um público médio estimado em 80 milhões de pessoas acompanhou as sessões do subcomitê liderado pelo senador Joseph McCarthy, que selou sua infâmia com a Caça às Bruxas, perseguição anticomunista a intelectuais, figuras de Hollywood, integrantes do governo federal e das Forças Armadas.

Mas foi a investida contra os militares que marcou a virada da opinião pública, simbolizada pelo momento em que um advogado do Exército perdeu a paciência depois de McCarthy insinuar que um advogado de seu escritório era membro do Partido Comunista.

"Vamos não assassinar o jovem além desse ponto. O senhor não tem senso de decência, afinal? Não lhe sobrou qualquer senso de decência?", questionou Joseph Welch em junho de 1954, furando o balão de impunidade que já durava mais de dois anos, destruiu reputações e tornou impossível para um grande número de profissionais conseguir trabalho. Depois, colegas do Partido Republicano se voltaram contra McCarthy, que foi censurado no Senado e morreu de complicações por alcoolismo três anos depois. A frase de Welch sobre "o senso de decência" entrou para o vocabulário político americano.

Esta semana marca os 50 anos de um arrombamento que pôs fim à Presidência de Richard Nixon. Cinco trapalhões contratados pela Casa Branca foram presos em flagrante, em 17 de junho de 1972, colocando escutas na sede do Partido Democrata, no complexo de edifícios Watergate, em Washington.

Não era a primeira incursão do presidente em métodos ilegais para conseguir informações, perseguir e punir adversários. Mas a execução tosca da invasão, que visava minar a candidatura do democrata George McGovern nas eleições daquele ano, deu origem a esforços para acobertar o crime e blindar Nixon. Ele se reelegeria de lavada, vencendo McGovern em 49 dos 50 estados.

"Lembre que os americanos, na maior parte, ignoraram o escândalo de Watergate durante um ano", diz à **Folha** John Dean, ex-conselheiro jurídico da Casa Branca de Nixon. Numa conversa por telefone de sua casa em Beverly Hills, na Califórnia, Dean joga água fria no clima de expectativa que precedeu a audiência ao vivo do comitê da Câmara encarregado de investigar a invasão do Capitólio, em janeiro de 2021.

A primeira transmissão, na última quinta (9), em horário nobre, foi comparada às audiências de Watergate, em 1973, que eletrizaram tardes antes marcadas pelas soap operas, as telenovelas americanas.

"Quando chegou a minha vez de depor", lembra Dean, "o público já chegava a 85 milhões". "Mas não tenho uma frase de efeito boa sobre a importância dessas audiências do 6 de Janeiro", diz o autor da frase de efeito mais famosa dos depoimentos de Watergate: "Comecei por dizer ao presidente que havia um câncer crescendo na Presidência e, se o câncer não fosse removido, o próprio presidente seria morto por ele".

Dean foi a testemunha mais importante para incriminar Nixon. Ele era um advogado inexperiente de 31 anos quando foi nomeado por ele em 1970 e nem sempre era notificado dos truques dos capangas do presidente. Mas foi instrumental nas ações de acobertamento e renunciou em abril de 1973, quando sua memória foi decisiva para colocar Watergate num contexto de criminalidade na Casa Branca.

Em troca da delação, Dean se confessou culpado de uma só acusação — obstrução da Justiça. Por pagar pelo silêncio dos invasores de Watergate, pegou uma pena que cumpriu, de fato, ao longo de quatro meses, sob o programa de proteção a testemunhas, em razão de ameaças de morte.

Sobre a calma metódica que exibiu diante das câmeras naquele junho de 1973, Dean, que já havia trabalhado como assessor jurídico no Congresso, diz que sabia navegar naquele ambiente. "E eu não me considerava importante. O que importava ali era educar o público americano."

Hoje, 50 anos depois, o cenário em um país polarizado é outro. A rede de cabo Fox News, com sua audiência cativa do público trumpista e com papel ativo no compartilhamento de mentiras sobre a vitória legítima de Joe Biden que inflamaram a invasão do Capitólio, foi a única a não transmitir a audiência da quinta-feira, que interrompeu também a programação das três principais redes de TV aberta.

Há, porém, um detalhe em comum. Em julho de 1973, as sessões públicas de Watergate enveredaram pelo terreno do entretenimento, quando o anfitrião de talk show Dick Cavett levou as câmeras do seu programa para dentro da sala do comitê do Senado no qual desfilavam as testemunhas.

[...]

Nixon praticou crimes e renunciou sob pressão de correligionários que o abandonaram. Trump, que convocou um motim para derrubar um governo eleito, segue impune e apoiado pelo Partido Republicano

Cavett, talvez o mais intelectual de todos os anfitriões da noite na TV americana, orquestrou com humor fino as entrevistas com protagonistas do que muitos consideram o escândalo do século. Na semana passada, seu amigo Stephen Colbert, popular apresentador de talk show, decidiu entrar ao vivo em seu programa normalmente gravado à tarde, para destacar a importância da investigação do 6 de Janeiro.

Talvez a comparação mais apropriada ao clima de erosão democrática e impunidade que culminou no ataque ao Legislativo americano esteja em outra temporada de audiências públicas, as do escândalo Irã-Contra, no verão americano de 1986. A estrela dos interrogatórios naquele ano era o coronel Oliver North, facilitador, na Presidência de Ronald Reagan, da venda ilegal de armas ao Irã para financiar ajuda secreta aos contras na Nicarágua. Foi condenado e nunca passou um dia na prisão.

Mas um contraste do 6 de Janeiro com Watergate é mais relevante. Nixon praticou crimes e renunciou sob pressão de correligionários que o abandonaram. Trump, o primeiro presidente da história americana a convocar um motim para derrubar um governo eleito, segue impune e apoiado pelo Partido Republicano.

Cenas do documentário 'Endangered', sobre jornalistas em risco em países democráticos Divulgação

Documentário retrata ameaças a jornalistas em democracias

NOVA YORK Jornalistas têm filhos, cachorros e usam pijama. E também ficam de lombeira com a família no sofá.

Se esse detalhe mundano não merece primeira página em nenhum jornal, o retrato de jornalistas é humanizado no documentário "Endangered" (ameaçados de extinção), com cenas de domesticidade em contraponto à rotina de risco de morte, balas de borracha e perseguição digital como a enfrentada por Patrícia Campos Mello, da **Folha**, uma entre quatro repórteres que a obra acompanha, a partir de 2020.

Nas primeiras cenas do filme, que estreou no domingo (12), no festival Tribeca, em Nova York, ouvimos o hino nacional sobre imagens de Patrícia dirigindo e, em seguida, num comício pró-Bolsonaro na avenida Paulista. Assistimos a falas violentas sobre a mídia — "esta gente tem que ser exterminada", diz um orador.

Ela explica que o Brasil é uma democracia jovem em que a liberdade de imprensa ainda é frágil. E relata como se tornou alvo de ataques de Jair Bolsonaro, motivo de uma ação que ganhou contra o presidente.

Além de Patrícia, elas acompanham a fotojornalista mexicana Sáshenka Gutiérrez, o fotojornalista Carl Juste, do jornal Miami Herald, e o britânico Oliver Laughland, correspondente do Guardian nos EUA, que aparece cobrindo a campanha de Donald Trump e sendo hostilizado por apoiadores do ex-presidente.

O critério de escolha dos personagens pelas diretoras, Heidi Ewing e Rachel Grady — indicadas ao Oscar por "Jesus Camp" (2006), sobre uma colônia de férias na qual crianças recebem doutrinação evangélica—, foi o fato de os jornalistas pertencerem a quatro democracias, para melhor examinar o declínio da liberdade de imprensa, agravada pelo desaparecimento de empresas de jornalismo local nos EUA.

Após a sessão de estreia, as diretoras e os quatro repórteres se juntaram no palco da sala de cinema ao produtor-executivo do filme, o autor e jornalista Ronan Farrow, filho de Woody Allen e Mia Farrow.

Ewing afirmou que jornalista não gosta de dar entrevista ou ser notícia. Patrícia concordou, mas se disse satisfeita por ver que o filme mostra que ser repórter é um trabalho como qualquer outro, apesar dos riscos. O fotógrafo Juste, nascido no Haiti, diz que aceitou ser filmado ao longo dos protestos raciais após o assassinato de George Floyd para deixar um testemunho para a geração de seu filho.

Juste e Patrícia aparecem no documentário conversando com os filhos, alertas sobre as hostilidades que fazem parte da rotina dos repórteres. Ambos têm senso de humor sobre os desafios dos país. O filho de Patrícia, que no começo das gravações tinha sete anos de idade, a certa altura conta triunfante que chamou de analfabeto um troll que fez um ataque online a sua mãe, escrevendo em português incorreto.

A pandemia aparece em falas negacionistas de Bolsonaro e Andrés Manuel López Obrador, presidente do México. Na Cidade do México, aliás, Gutiérrez documenta famílias de mortos aos prantos em um hospital.

A experiência dos quatro jornalistas mostra aspectos diferentes que conferem mais clareza aos desafios da profissão no presente. Juste, que é negro, documenta a violência racial. O britânico Laughland escreve sobre o declínio da democracia americana desde que se mudou para o país, em 2014. Gutiérrez acompanha atos de mulheres contra feminicídio que são alvo de repressão violenta da polícia. E Patrícia relata sua experiência de intimidação e ataques misóginos online, mostrando memes grotescos no celular.

A desinformação é destacada, mas o filme perde a chance de mostrar o papel das redes sociais na erosão de democracias, um tema que deu projeção internacional a Patrícia, autora do livro "A Máquina de Ódio".

Farrow, celebrizado como um dos repórteres que denunciaram os crimes sexuais de Harvey Weinstein, disse que reconheceu, nos problemas enfrentados pela jornalista brasileira, momentos que ele passou. Em 2017, contou, o produtor contratou ex-agentes do serviço secreto israelense para espioná-lo. Ele, então, saiu temporariamente de seu apartamento e chegou a ser aconselhado a comprar uma arma.

"São problemas idiossincráticos", comentou. Tem razão. Os riscos corridos pelos quatro jornalistas em "Endangered" não se comparam a cenários plausíveis de intimidação em Nova York contra Farrow, proeminente ex-funcionário do Departamento de Estado no governo de Barack Obama. **LG**

Endangered
EUA, 2022. Dir.: Rachel Grady e Heidi Ewing. 90 min. Lançamento em 28.jun

Parentes e amigos participam, na catedral de Kiev, de velório de soldado ucraniano morto em combate em Severedonetsk Marko Djurica - 11.jun.22/Reuters

Rússia destrói acessos e impõe cerco a Severodonetsk

Zelenski volta a reclamar de apoio ofertado pela Alemanha em críticas a Scholz

GUERRA DA UCRÂNIA

KIEV | REUTERS Em um cenário que ecoa o cerco à cidade portuária de Mariupol, no mês passado, as forças da Rússia reforçaram nesta segunda-feira (13) o controle sobre Severodonetsk, no leste da Ucrânia, ao conseguirem interromper as últimas rotas para a retirada de civis, afirmou uma autoridade ucraniana.

Em meio a bombardeios, o governador de Lugansk, Serhii Gaidai, escreveu no Telegram que as pontes próximas à área foram destruídas, impossibilitando a entrada de cargas humanitárias ou a saída de cidadãos. "É impossível dirigir até a cidade, entregar algo lá. A retirada é impossível."

De acordo com Gaidai, 70% do pequeno município industrial, foco de uma das batalhas mais sangrentas da guerra, está sob controle russo, ainda que os defensores ucranianos restantes não estejam totalmente neutralizados. "Eles têm capacidade para mandar feridos para hospitais, então ainda há acesso", afirmou ao serviço ucraniano da Radio Liberty. "Mas é difícil levar armas ou reservistas."

A Ucrânia faz pedidos cada vez mais urgentes a potências do Ocidente para obter armas pesadas que ajudem a defender Severodonetsk, cidade que Kiev vê como chave para a batalha pela região do Donbass, no leste do país — e, claro, para o curso total da guerra, agora em seu quarto mês.

110º dia de incursões da Rússia na Ucrânia

- Reivindicado por separatistas, mas sob domínio da Ucrânia
- Controlado por separatistas e reconhecido como independente por Moscou
- Ocupado por tropas russas
- Cidades tomadas pela Rússia
- Contra-ataque ucraniano
- Anexada pela Rússia em 2014
- Combates intensos

Após falhar na tentativa de tomar Kiev no início da invasão, Moscou se concentrou em expandir o controle no leste da Ucrânia, na área que compreende Lugansk e Donetsk, ocupada por separatistas apoiados pelo Kremlin desde 2014, além de tentar tomar mais territórios na costa do mar Negro.

Damien Magrou, da Legião Internacional para a Defesa da Ucrânia, que tem forças em Severodonetsk, disse que a situação ali pode se tornar o mesmo cenário de Mariupol, "com um grande bolsão de defensores ucranianos isolados do resto das tropas" do país. "Essa é uma das razões pelas quais é tão importante que os parceiros ocidentais entreguem artilharia de longo alcance o mais rápido possível."

Mariupol virou ruína, com a prefeitura local estimando 90% de prédios danificados e talvez 20 mil mortos, entre os mais de 400 mil habitantes no pré-guerra. Houve ataques notórios, como a destruição de um teatro e de uma maternidade. A resistência ucraniana foi possível devido à grande rede de túneis e bunkers dentro do complexo siderúrgico Azovstal, desenhado nos tempos da União Soviética para aguentar até um ataque nuclear. Sem água, comida ou reforços, contudo, ela ficou impossível.

Para combater em pé de igualdade no leste, o conselheiro da Presidência ucraniana Mikhailo Podoliak listou as armas pesadas do Ocidente que seriam necessárias, incluindo mil obuseiros, 500 tanques e mil drones. Nos últimos dias, as críticas do Kremlin aos EUA e a outras nações devido ao envio de armas a Kiev se acumularam, com a ameaça de novos ataques em caso de repasse de mísseis de longo alcance.

Em relatório recente, o Ministério da Defesa russo afirmou ter destruído armas e equipamentos enviados por americanos e europeus, como em uma ação com mísseis de alta precisão contra um alvo próximo à estação ferroviária em Udachne, a noroeste de Donetsk. Não houve comentários do lado ucraniano.

O presidente Volodimir Zelenski, por outro lado, vocalizou outra vez a insatisfação com o apoio ofertado pela Alemanha, acusando o premiê Olaf Scholz de estar muito preocupado com as repercussões nos laços de Berlim com Moscou. Os comentários, feitos à emissora pública alemã ZDF, ocorrem em meio a rumores de que o primeiro-ministro alemão faria na quinta-feira sua primeira viagem a Kiev desde o início da guerra.

"Precisamos do premiê Scholz a certeza de que a Alemanha apoia a Ucrânia", disse Zelenski. "Ele e seu governo devem decidir: não pode haver um trade-off entre a Ucrânia e as relações com a Rússia."

O alemão, que nega as acusações, tem refutado os pedidos para visitar Kiev, dizendo que só iria à capital ucraniana caso tivesse algo concreto para anunciar. Mais cedo nesta segunda, Scholz afirmou a jornalistas que a Alemanha enviou à Ucrânia um dos sistemas de artilharia mais avançados e que a conclusão do processo demorou porque antes era necessário treinar os militares ucranianos para usá-lo.

Nórdicos devem unificar defesa aérea, diz Finlândia

Os nórdicos Finlândia, Suécia e Noruega têm pela frente uma oportunidade-chave de organizar uma defesa aérea conjunta no Círculo Ártico, disse nesta segunda (13) o presidente do Parlamento finlandês, Matti Vanhanen. Ele se referia aos recentes pedidos de ingresso na Otan, a aliança militar ocidental, feitos por Suécia e Finlândia — a Noruega já compõe o bloco. Assim, as duas nações nórdicas, impulsionadas pela Guerra da Ucrânia, romperam sua tradicional política de neutralidade. "Nós três temos forças aéreas relativamente fortes e temos que controlar nossas fronteiras e nosso espaço aéreo", disse. "Seria muito natural que, nos próximos anos, o controle do espaço aéreo fosse conjunto", seguiu Vanhanen, que já foi premiê.

Bachelet diz que não buscará novo mandato como comissária de direitos humanos da ONU

GENEBRA | REUTERS E AFP A chilena Michelle Bachelet, 70, alta comissária para direitos humanos da ONU, afirmou nesta segunda-feira (13), em um anúncio surpresa, que não disputará mais um mandato à frente do cargo.

O anúncio foi feito durante o início da 50ª sessão do Conselho de Direitos Humanos, em Genebra, e chega poucas semanas após Bachelet retornar de uma visita à China — a primeira de um alto comissário em pelo menos 15 anos —, pela qual foi alvo de críticas de especialistas, ONGs e ativistas de direitos humanos.

Ela, que também é ex-presidente do Chile, foi ao país liderado por Xi Jinping para, entre outras coisas, acompanhar a situação em Xinjiang, província de 1,6 milhão de km² onde o regime chinês é acusado de reprimir e encarcerar a minoria muçulmana uigur.

Ao retornar da visita, Bachelet, frustrando expectativas, afirmou que sua presença no país asiático não havia configurado uma investigação. Ela tampouco divulgou um relatório sobre a situação local, que já estaria pronto e cujo anúncio é reivindicado por ONGs.

"Como meu mandato de alta comissária chega ao fim, a 50ª sessão do Conselho será a última em que me expresso", disse a chilena, que não forneceu razões para deixar o cargo. Seu nome era cotado como um dos possíveis para substituir o português António Guterres como secretário-geral das Nações Unidas.

Sobre a China, afirmou que seu escritório trabalha numa avaliação sobre Xinjiang e que o conteúdo seria compartilhado com o regime de Xi antes de ser disponibilizado ao público. Nenhum cronograma foi fornecido. Ativistas acusam Bachelet de ter discurso menos crítico em relação a Pequim do que a outras nações em que há violação maciça de direitos humanos, como Mianmar, também na Ásia.

Formada em medicina, Bachelet começou seu ativismo político durante a ditadura do general Augusto Pinochet (1973-1990). O pai da chilena foi morto pelo regime, e ela e sua mãe também foram detidas e torturadas. Bachelet chegou a se exilar, primeiro na Austrália e depois na Alemanha Oriental. Ela cumpriu dois mandatos presidenciais: de 2006 a 2010 e de 2014 a 2018.

A pressão em torno de sua postura frente ao regime chinês cresceu na sexta (10), quando 42 relatores especiais da ONU, em comunicado conjunto, pediram uma mudança de postura das autoridades chinesas e mandaram recados à alta comissária. Os especialistas dizem reconhecer a importância do diálogo construtivo de Bachelet com o regime da China, mas salientam que esse compromisso não substitui a "urgente necessidade de uma avaliação completa da situação dos direitos humanos no país, especialmente nas regiões de Xinjiang, Tibete e Hong Kong".

Os Estados Unidos também já haviam se manifestado sobre o assunto, alegando estarem preocupados com o "silêncio da alta comissária frente à indiscutível evidência de atrocidades em Xinjiang".

Ainda durante sua fala nesta segunda, Bachelet mencionou extensa lista de violações de direitos humanos ao redor do mundo. Entre outros, lembrou as prisões de cidadãos da Rússia que se manifestam contra a Guerra da Ucrânia e o cerceamento da liberdade de imprensa no país de Vladimir Putin. "Lamento o aumento da censura e as restrições aos meios de comunicação independentes."

Bachelet mencionou os recentes golpes de Estado na África — só no ano passado, Chade, Mali, Guiné e Sudão observaram a tomada inconstitucional do poder, e em 2022 Burkina Fasso se juntou à lista.

O Brasil também esteve presente no discurso da alta comissária. Bachelet disse que as ameaças aos defensores dos direitos humanos e do ambiente são alarmantes e citou casos recentes de violência policial e racismo estrutural. "Apelo às autoridades para que assegurem o respeito pelos direitos fundamentais e as instituições independentes." Bachelet foi indicada ao cargo de alta comissária de direitos humanos da ONU em 2018.

Senado aprova projeto que impõe teto a ICMS sobre combustíveis

Proposta, que inlcui energia e telefonia, sofre alteração e terá de passar por nova votação na Câmara

Renato Machado
e Raquel Lopes

BRASÍLIA O Senado aprovou nesta segunda-feira (13) o projeto de lei complementar que estabelece um teto para as alíquotas do ICMS sobre combustíveis, energia, telecomunicações e transportes.

A votação é uma derrota para os governadores, que buscaram articular alterações mais profundas no texto que tinha vindo da Câmara dos Deputados, argumentando que a queda na arrecadação poderia trazer problemas.

Por outro lado, é uma vitória do grupo do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do próprio governo do presidente Jair Bolsonaro (PL), que vem travando guerra com os governos estaduais e atribuindo aos estados a responsabilidade pela alta dos preços dos combustíveis.

Eduardo Gomes (PL-TO), Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e Rodrigo Pacheco (PSD-MG) durante a votação Jefferson Rudy/Agência Senado

A estimativa do relator da proposta no Senado, Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE), é que a aprovação do projeto de lei complementar e de outras duas PECs (propostas de emenda à Constituição), ainda sem data de votação, possa provocar queda no preço do litro da gasolina de R$ 1,65 e de R$ 0,76 no do diesel.

O texto principal do projeto foi aprovado por 65 a 12 —eram necessários 41 votos. Como houve alterações, a proposta precisa passar por nova votação na Câmara.

A bancada governista votou em peso a favor da proposta. Votaram de maneira contrária senadores do PT e alguns parlamentares do MDB. Um dos poucos integrantes da oposição que se manifestaram favoravelmente foi o líder da oposição, Randolfe Rodrigues (Rede-AP).

Os senadores ainda analisaram cinco destaques —alterações específicas que são analisadas em separado. Quatro deles foram rejeitados pelos senadores. No entanto, no outro, o governo federal sofreu uma derrota, por 45 votos a 26.

Esse destaque aprovado determina que a União vai precisar compensar os estados com os valores da arrecadação que seria destinada para o Fundeb e para os mínimos constitucionais destinados para saúde e educação.

O chamado PLP 18 considera como itens essenciais os combustíveis, energia, telecomunicações e transportes e, assim, estabelece que as alíquotas do ICMS sobre esses itens não podem ser superiores a 17% ou 18%.

A proposta impacta duramente os estados. Alguns deles, como o Rio, têm alíquota de 34% para esses bens e serviços.

O projeto foi aprovado pela Câmara no fim de maio, sob forte protestos de governadores, que buscavam reverter os principais pontos durante a tramitação no Senado —Casa legislativa mais próxima aos estados.

No entanto, Bezerra, relator da proposta no Senado, manteve a espinha dorsal do texto. Permaneceu, por exemplo, o dispositivo que determina que o novo teto entre em vigor a partir da sanção do projeto, enquanto os governadores queriam uma "modulação".

A proposta aprovada pelos deputados incluía uma compensação a estados em caso de perda de arrecadação. Estava previsto um gatilho que seria acionado para determinar a compensação quando a perda de arrecadação fosse superior a 5%.

Bezerra mudou o texto para determinar que o gatilho será acionado quando houver variação superior a 5% apenas na arrecadação com combustíveis, energia, telecomunicações e transportes. Além disso, momentos antes da votação, o senador acolheu outra emenda determinando que a variação da inflação também seja considerada para determinar a porcentagem de queda na arrecadação. A alteração beneficia os estados.

A compensação prevista pelo texto da Câmara previa o abatimento das dívidas que estados mantêm com a União. Em uma pequena concessão aos estados, Bezerra tornou a compensação mais imediata.

Quando o gatilho for acionado, os estados que têm dívidas com a União poderão abater os valores das parcelas da dívida pagas mensalmente. Antes, a proposta era abater do estoque, sem garantia de alívio imediato no caixa.

Outra alteração prevê a inclusão de mecanismos para compensar estados que tenham perdas maiores que 5%, mas não têm dívidas com a União. Eles receberão, em 2023, parte da fatia do governo federal na CFEM (Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais). O relator disse que cinco estados podem se enquadrar nessa situação, e o impacto será de até R$ 3 bilhões.

O texto também contém as medidas que haviam sido anunciadas por Bolsonaro para segurar o preço dos combustíveis, em um momento de alta de inflação e em que o mandatário busca a reeleição. Constam a redução a zero das alíquotas da Cide-Combustíveis, PIS e Cofins incidentes sobre a gasolina até 31 de dezembro de 2022. Essas medidas vão representar uma renúncia fiscal por parte do governo federal de R$ 17 bilhões.

O relator recuou em suas intenções de estender até 30 de junho de 2027 a alíquota zero de tributos federais para álcool hidratado combustível e sobre álcool anidro adicionado à gasolina. A regra valerá apenas até o fim deste ano. Bezerra disse que as questões relativas ao etanol serão discutidas na PEC que vai tratar do tema.

O senador também acatou uma emenda para zerar tributos federais sobre a comercialização da produção de refinarias independentes sobre GLP, gás natural e óleo diesel.

O relator aceitou, ainda, mudanças para garantir que seja mantida a proporção atual de repasses para a compensação do Fundeb e piso de saúde. Nesse caso, a nova redação deixa claro que os recursos de compensação devem ser repassados à saúde e à educação nos mesmos percentuais previstos para a arrecadação de ICMS. Esse dispositivo valeria até o fim do ano.

Impacto da medida na conta de luz varia de acordo com estado

SAIBA MAIS

Alexa Salomão

BRASÍLIA A fixação de um teto para o ICMS dos estados na conta de luz entre 17% e 18% foi a investida mais incisiva do governo e Congresso para mudar os custos tarifários de energia em ano eleitoral. A medida foi incluída no PL (projeto de lei) 18, aprovado nesta segunda (13) pelo Senado, e abrange também combustíveis, telecomunicações e transportes.

A necessidade desse teto já havido sido definida pelo STF (Supremo Tribunal Federal). Em julgamento sobre o tema, a corte entendeu que o serviço de energia é essencial e precisa de uma alíquota máxima, baseada no valor padrão do tributo, sem determinar valores.

"O projeto vai converter em lei o que o Supremo já havia decidido, o que é um avanço", afirma o advogado André Edelstein, especialista na área de energia.

Cada um dos 26 estados e o Distrito Federal tem um jeito próprio de fazer a cobrança, segundo levantamento da Abradee (Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica). Alguns têm três faixas de alíquotas por volume de consumo. Outros adotam uma única alíquota, mais elevada. Não existe padrão. Há isenções à baixa renda, mas essas faixas também variam.

Sendo assim, o efeito do teto estabelecido pelo Congresso vai ser muito diverso, avisam os especialistas do setor. Projeção da Aneel indica que a redução pode ser de 12% na média.

Na capital paulista, por exemplo, adotam-se três faixas de cobrança para o consumidor residencial.

Além de tarifa social, há isenção para quem consome até 90 kWh. Acima disso, a alíquota é de 12% até 220 kWh, passando a 27% até 500 kWh. Nesse caso, uma família mais zelosa com o consumo pode até pagar mais imposto com a mudança.

No Rio, a isenção vai até 50 kWh. Acima disso, aplica-se alíquota de 18% até 300 kWh, e alíquotas superiores a 30% até o teto de 500 kWh. O Rio é uma cidade atípica, onde se usa muito ar-condicionado, então, a medida tende a favorecer as classes médias e altas.

Os mineiros e baianos serão muito beneficiados. Nesses estados, a baixa renda conta com taria social, mas não há isenção para quem consome menos. Em Minas Gerais, adota-se alíquota única de 30%, e, na Bahia, de 27%.

"Reduzir impostos na conta de luz é importante, mas a medida do jeito que veio tem forte componente populista pois, vamos lembrar, alivia um terço do problema, mas não resolve", diz Ricardo Lima, consultor do setor de energia com 42 anos de atuação em entidades e empresas da área.

Energia responde por 31% do preço do pão e 26% do da cerveja, diz estudo

Leonardo Vieceli

RIO DE JANEIRO Os custos com energia representam 31% do preço final do pão no Brasil, projeta estudo divulgado pela Abrace (Associação Brasileira de Grandes Consumidores Industriais de Energia e de Consumidores Livres).

O impacto reflete os gastos com luz elétrica e gás natural ao longo da cadeia produtiva, além das despesas com outras fontes de energia, incluindo combustíveis como o óleo diesel.

A fatia também supera os 30% em outros alimentos simbólicos da mesa do brasileiro. No preço final do macarrão, por exemplo, o peso da energia chega a 38,4%, diz o levantamento.

No açúcar, o percentual alcança 36,1%. Em biscoitos e bolachas, a fatia é de 35%.

O levantamento foi encomendado pela Abrace à Ex Ante Consultoria Econômica. As estimativas foram realizadas a partir de dados disponíveis até 2019, antes da pandemia.

> Hoje, mais da metade da conta [de luz] que o consumidor paga é composta por subsídios, encargos, taxas, impostos. Há muito espaço para melhorar e trazer mais competição para o setor
>
> **Paulo Pedrosa**
> presidente da Abrace (Associação Brasileira de Grandes Consumidores Industriais de Energia e de Consumidores Livres)

Os pesos devem ter ficado ainda maiores devido à carestia da luz e dos combustíveis ao longo dos últimos meses, segundo Paulo Pedrosa, presidente da Abrace.

"A intenção do estudo é tentar reposicionar o debate sobre energia no Brasil. O debate hoje está muito centrado na cadeia produtiva e tem pouca participação dos consumidores", diz o dirigente.

"A saída passa por desmontar algo que acontece no setor elétrico. Hoje, mais da metade da conta [de luz] que o consumidor paga é composta por subsídios, encargos, taxas, impostos. Há muito espaço para melhorar e trazer mais competição para o setor", acrescenta.

O peso da energia sobre os preços finais reflete desde os gastos nos processos de produção dos alimentos, que exigem luz elétrica e gás, até o transporte das mercadorias, que demanda combustíveis.

Reportagem recente da Folha mostrou que a inflação de itens como o pão encareceu o café da manhã dos brasileiros. No acumulado de 12 meses até maio, o pão francês subiu 15,59%, indicam dados do IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo).

O custo da energia também impacta os preços de carnes e laticínios. Segundo o estudo divulgado pela Abrace, a energia responde por 49,3% do valor final de pescados congelados ou processados, 43,3% de suínos e aves, 31,3% do leite, 26,2% de manteiga, queijo e iogurtes e 23,9% da carne bovina.

Há, ainda, o peso sobre bebidas diversas. A fatia da energia nos preços é de 26,4% no caso da cerveja, de 22,8% nas águas, de 15,3% no vinho, de 6,7% na cachaça e de 4,6% nos refrigerantes.

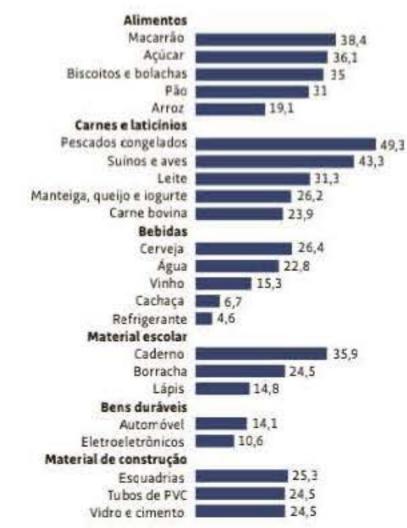
O levantamento da Abrace vai além da alimentação e também analisa itens como materiais escolares e bens duráveis.

De acordo com o estudo, a energia tem peso de 35,9% no preço final do caderno, de 24,5% no valor da borracha e de 14,8% no lápis.

No automóvel, a fatia é 14,1%. Já nos eletroeletrônicos, é estimada em 10,6%.

Impacto da energia no bolso

Peso de energia elétrica, gás natural e outros energéticos sobre os preços finais, segundo dados de 2019

Em %

Fontes: Abrace/Ex Ante Consultoria Econômica, com base em dados do IBGE e do Ministério de Minas e Energia

PAINEL S.A.

Joana Cunha
painelsa@grupofolha.com.br

Chaminé

Emissários de Lula que têm conversado com o mercado dizem acreditar que o diálogo da campanha petista com o setor privado deve ficar mais fluido nas próximas semanas. Na avaliação deles, alguns dos obstáculos começaram a ser superados. O ruído em torno da proposta de revogação da reforma trabalhista já é visto internamente como águas passadas. No domingo, a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, disse em rede social que "essa celeuma em relação a reforma trabalhista é fumaça".

JOGO DE PALAVRAS Depois da polêmica que o partido deixou no ar por mais de um mês e chegou a entrar no documento com as diretrizes para o programa de governo de Lula, a presidente do PT escreveu neste domingo (12) que "revogar ou revisar são verbos equivalentes" e que, "para rever uma legislação, ao final, tem de revogar as disposições em contrário".

FUTURO DO PRETÉRITO Ainda nas palavras dela, o verbo é o que menos interessa. "Precisamos consertar o que deu errado com a dita reforma trabalhista e ter uma legislação que dê conta do novo mundo do trabalho, garantindo direitos aos trabalhadores e a iniciativa de empresários para gerar emprego", escreveu.

DICIONÁRIO Outro assunto que leva apreensão ao empresariado, a ideia de que a independência do Banco Central pode ser ameaçada, também é considerado como um ponto de tensão desfeito. O próximo passo, avaliam, deve ser a discussão em torno da regra para a questão fiscal.

ALVO Gigantes da indústria de armas com atuação no Brasil aproveitaram o Dia dos Namorados para divulgar seus produtos nas redes sociais. De acordo com a Taurus, o presente é ideal para a pessoa amada. A Glock, por sua vez, escreveu que os "casais que treinam juntos permanecem juntos".

CORAÇÃO Além das mensagens com divulgação de propaganda dos produtos para a data comemorativa, os perfis das empresas nas redes sociais mostram outros vídeos e fotos dos armamentos. Segundo advogados, há restrição para publicidade no setor.

PRATELEIRA O Walmart lançou nesta segunda (13) uma estratégia para atrair vendedores britânicos para o marketplace da marca nos EUA. A varejista diz que os vendedores aprovados para entrar na plataforma terão acesso a uma ferramenta que permite usar a infraestrutura da cadeia de suprimentos do Walmart dos EUA para oferecer entrega em dois dias em grande parte do território americano.

CARGA O partido Republicanos foi ao STF questionar a validade do novo marco regulatório das ZPEs (Zonas de Processamento de Exportação). A reclamação é em relação às empresas na zona de exportação, que têm tratamento tributário diferenciado, mas precisam voltar suas atividades ao comércio internacional.

RESPIRAÇÃO A ação afirma que a medida provisória instituída em 2021 durante a crise do oxigênio em Manaus pretendia possibilitar que as empresas de oxigênio medicinal localizadas em ZPEs pudessem direcionar sua produção para o mercado interno, sem perder o tratamento diferenciado.

FRONTEIRA O partido diz também que as emendas parlamentares afastaram a lei desse escopo inicial, permitindo que qualquer empresa submetida ao marco legal das ZPEs pudesse vender toda a sua produção ao mercado interno.

PÍLULA A ONG de defesa do consumidor Idec mandou carta à CMED, órgão responsável pela regulação do mercado de medicamentos, para questionar a suspensão, até dezembro, do teto de preços de remédios em falta. A indústria farmacêutica diz que a alta dos custos de produção impulsionou os preços a um patamar acima do teto estipulado pelo governo, inviabilizando a fabricação de algumas linhas.

BOLSO "O Idec entende que o problema do desabastecimento não está relacionado só à regulação, sendo uma questão combinada de capacidade produtiva, política de preços e política internacional. A instituição acredita que a solução seja fortalecer a produção local, sobretudo laboratórios públicos, em vez de retirar teto de preços", diz.

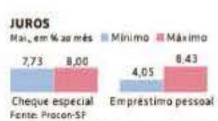
RECEITA MÉDICA A ONG também pergunta ao órgão se foi realizada alguma análise de impacto regulatório ou estudo prévio para justificar a retirada do teto. "A desregulação abre uma exceção perigosa porque flexibiliza as regras sobre o controle dos preços de medicamentos e retira das empresas o dever político de justificar os valores praticados", afirma.

com Paulo Ricardo Martins e Gilmara Santos

INDICADORES

JUROS

Mai., em % ao mês ■ Mínimo ■ Máximo

Fonte: Procon-SP

CONTRIBUIÇÃO À PREVIDÊNCIA

Competência maio

Autônomo e facultativo			
Valor mín.	R$ 1.212,00	20%	R$ 242,40
Valor máx.	R$ 7.087,22	20%	R$ 1.417,44

O autônomo que prestar serviços só a pessoas físicas (e não a pessoas jurídicas) e o facultativo podem contribuir com 11% sobre o salário mínimo. Donas de casa de baixa renda podem recolher sobre 5% do piso nacional. O prazo para o facultativo e o autônomo que recolhe por conta própria venceu em 15.jun

MEI (Microempreendedor)			
Valor mín.	R$ 1.212	5%	R$ 60,60

Assalariado	Alíquota
Até R$ 1.212,00	7,5%
De R$ 1.212,01 até R$ 2.427,35	9%
De R$ 2.427,36 até R$ 3.641,03	12%
De R$ 3.641,04 até R$ 7.087,22	14%

O prazo para recolhimento das contribuições do empregado vence em 20.jun. As alíquotas progressivas são aplicadas sobre cada faixa salarial que compõe o salário de contribuição

IMPOSTO DE RENDA

Em R$	Alíquota, em %	Deduzir, em R$
Até 1.903,98	Isento	
De 1.903,99 até 2.826,65	7,5	142,80
De 2.826,66 até 3.751,05	15	354,80
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	636,13
Acima de 4.664,68	27,5	869,36

EMPREGADOS DOMÉSTICOS

Considerando o piso na capital e Grande SP

R$ 1.433,73	Valor, em R$
Empregado	110,85
Empregador	286,71

O prazo para o empregador do trabalhador doméstico venceu em 7.jun. A guia de pagamento do empregador inclui a contribuição de 8% ao INSS, 8% do FGTS, 3,2% de multa rescisória do FGTS e 0,8% de seguro contra acidente de trabalho. A contribuição ao INSS do doméstico deve ser descontada do salário. Sobre o piso da Grande SP, as alíquotas do empregado são de 7,5% e 9%. Para salário maior, de 7,5% a 14%, aplicadas sobre cada faixa do salário, até o teto do INSS

Bolsonaro confirma que não haverá reajuste para servidores neste ano

Presidente afirma, no entanto, que governo estuda a possibilidade de dobrar auxílio-alimentação de todas as categorias ainda em 2022

Marianna Holanda

BRASÍLIA A quatro meses das eleições, o presidente Jair Bolsonaro (PL) confirmou nesta segunda (13) que não haverá reajuste para servidores neste ano. Ele disse, contudo, que ainda está em estudo a possibilidade de dobrar o valor do auxílio-alimentação de todas as categorias ainda em 2022.

"Lamentavelmente, não tem reajuste para servidor. Nós estamos tentando agora, que tem que vencer legislação eleitoral, dobrar, no mínimo, o valor do auxílio-alimentação", disse a jornalistas, em frente ao Planalto. Ele não detalhou, contudo, quanto custaria o incremento ao benefício.

Segundo Bolsonaro, não haverá reajuste por falta de recurso no Orçamento. O governo estudava conceder um reajuste ainda mais generoso para carreiras policiais, que integram sua base de apoiadores.

O próprio presidente disse estar discutindo essa possibilidade com o ministro da Economia, Paulo Guedes, com quem teve reunião nesta segunda-feira, fora da agenda.

A **Folha** antecipou, em fevereiro, que o governo estudava elevar o vale-alimentação como alternativa ao reajuste.

O Executivo paga hoje um auxílio-alimentação de R$ 458 mensais a todos os servidores ativos, exceto aqueles que estão afastados por licença-capacitação de longa duração ou por cessão a organismos internacionais.

Já o auxílio pré-escolar, pago a funcionários ativos com filhos de até seis anos, tem valor de até R$ 321 mensais.

Os valores tiveram o último reajuste em 2016 e estão bem abaixo do que é pago pelos demais Poderes.

O governo vinha estudando a possibilidade de conceder reajuste de 5% para todos os servidores, e uma porcentagem ainda maior para carreiras policiais —Polícia Rodoviária Federal e Depen.

Aos jornalistas Bolsonaro disse que o governo tinha recursos para fazer a reestruturação dessas carreiras, mas que não o fez por "bronca" de outros servidores. Policiais são considerados eleitores do presidente, no Planalto.

Bolsonaro está em segundo lugar nas pesquisas de intenção de voto, atrás do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Ele vinha sendo desaconselhado por aliados a conceder o aumento mais generoso aos policiais justamente para não desagradar aos demais funcionários públicos.

"Tinha bronca de próprios outros servidores de outros setores, setor público [falando] 'ah, vou ameaçar parar'. Vários representantes. Então não pude prosseguir com a [reestruturação] da Polícia Rodoviária Federal, nem como da Depen", disse.

Categorias da elite do funcionalismo público vinham ameaçando fazer greves, seja para conseguir também

> **Lamentavelmente, não tem reajuste para servidor. Nós estamos tentando agora, que tem que vencer legislação eleitoral, dobrar, no mínimo, o valor do auxílio-alimentação**
>
> Jair Bolsonaro

serem contempladas no aumento, seja por considerarem os 5% insuficientes.

"Você imagine aí parando aí o Banco Central, parando a CGU, parando a Receita, parando os fiscais sanitários. Agora, se alguém apontar onde eu posso usar recursos, eu dou reajuste agora, em 20%, 30%, 40% para todo o mundo. Para o ano que vem, é possível, estamos preparando", continuou.

O recuo ocorre após idas e vindas em estudos para aumentar de todas ou só apenas algumas categorias. Na semana passada, ele já havia sinalizado para a possibilidade de ninguém ter reajuste, mas ainda sem afirmar categoricamente a decisão.

"Lamento, [mas] pelo o que tudo indica, não será possível dar nenhum reajuste para o servidor no corrente ano", disse Bolsonaro em entrevista ao SBT.

Na semana passada, o governo federal bloqueou a execução de R$ 8,7 bilhões do Orçamento de 2022 para não descumprir o teto de gastos, que impede o crescimento das despesas federais acima da inflação.

A medida inclui a verba de R$ 1,7 bilhão originalmente destinada a reajuste de servidores —reforçando a dificuldade de conceder aumentos ao funcionalismo diante das limitações fiscais.

O corte atinge principalmente os ministérios da Ciência, da Educação e da Saúde.

Governo autoriza concursos do INSS e Receita com 1.699 vagas; salário é de até R$ 21 mil

Felipe Nunes

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO (SP) O Ministério da Economia autorizou a abertura de concursos para preencher mil vagas de técnico do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) e 699 de analista tributário e auditor fiscal da Receita Federal.

O cargo de técnico do INSS exige nível médio de escolaridade e oferece salário de aproximadamente R$ 6.500. Para o concurso da Receita, a exigência é que o candidato tenha nível superior. A remuneração é a partir de R$ 11 mil, para o cargo de analista, e de R$ 21 mil, para o cargo de auditor.

O concurso mais recente do INSS foi realizado em 2015 e perdeu a validade em 2018. Na época, 3.500 candidatos foram aprovados para 950 vagas.

No concurso da Receita Federal, serão 469 vagas para o cargo de analista tributário e 230 para auditor fiscal.

A autorização foi publicada na edição desta segunda-feira (13) do Diário Oficial da União. De acordo com as portarias, os dois concursos dependem de autorização do Ministério da Economia e estão condicionados à existência de vagas.

Além disso, o preenchimento das vagas dependerá da adequação orçamentária e financeira da nova despesa à LOA (Lei Orçamentária Anual) e sua compatibilidade com a LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias).

O prazo para a publicação do edital de abertura do concurso público será de seis meses, contado a partir da publicação do texto. Isso significa que os editais devem ser publicados até 13 de dezembro.

Para a Receita, foi autorizada uma redução para dois meses entre o período de publicação do edital e a realização da primeira prova do concurso.

Segundo levantamento da Fenasps (Federação Nacional dos Sindicatos de Trabalhadores em Saúde), o INSS possui um déficit de 23 mil servidores em todo país, entre os cargos de técnico e de analista do seguro social.

Viviane Peres, diretora da entidade, afirma que o órgão perdeu cerca de 50% do quadro de funcionários desde a realização do concurso mais recente e conta, atualmente, com 19 mil trabalhadores. "Foram cerca de 20 mil servidores que deixaram o quadro do INSS nos últimos dez anos."

Para a entidade, as vagas anunciadas para o preenchimento do cargo de técnico do INSS não serão suficientes para suprir a necessidade de recomposição da força de trabalho. "Com esse déficit, é impossível o INSS conseguir diminuir a fila de benefícios represados à espera de análise. Também precisamos de mais analistas, que não estão contemplados nesse concurso. É uma fila que aumenta progressivamente", diz Viviane.

Em maio, a fila de perícias médicas do INSS ultrapassou mais de 1 milhão de agendamentos, segundo informações do Ministério do Trabalho e Previdência. O número de perícias inclui todos os tipos de benefício que necessitam de avaliação médica para serem concedidos, como o auxílio-acidente, auxílio por incapacidade temporária —antigo auxílio-doença—, e aposentadoria por incapacidade permanente —antiga aposentadoria por invalidez, além do BPC (Benefício de Prestação Continuada) para pessoas com deficiência.

Os servidores da Receita também consideram insuficiente o número de vagas do concurso autorizado pelo governo. A categoria prepara um protesto para esta terça (14), nas superintendências da Receita de todo o país.

Segundo o Sindifisco (Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil), nos últimos dez anos, a perda de servidores foi de 50%. O quadro, que incluía 13,3 mil auditores em 2012, agora tem 7.700, sendo que em 2007 foram enviados 5.500 auditores. No caso dos analistas, nunca houve reposição, diz o sindicato.

Para a categoria, o concurso anunciado atende apenas em parte o que vem sendo reivindicado desde o final do ano passado, que inclui o cumprimento da lei 13.464/2017, com bônus para os servidores, além de manifestação contra o projeto 17/2022, apelidado de "Código de Defesa do Sonegador", "proposta que visa acabar com a fiscalização da Receita e desprestigiar ainda mais os auditores fiscais", diz nota.

A Receita afirmou que não irá comentar e o INSS disse, em nota, que "o número de vagas não foi o quantitativo inicialmente solicitado pelo órgão, mas que já representa um avanço", segundo o ministro do Trabalho e Previdência, José Carlos Oliveira.

+ INSCRIÇÕES PARA 48 MIL VAGAS DO IBGE TERMINAM NESTA QUARTA

O IBGE encerra nesta quarta (15) o período de inscrições para o processo seletivo com 48.535 vagas temporárias de recenseadores do Censo 2022. As vagas exigem nível fundamental completo e estão distribuídas em todas as unidades da Federação. Para concorrer, os interessados devem acessar o portal do IBGE e fazer a inscrição por meio do formulário virtual. Não há cobrança de taxa. Do total de vagas, 4.952 são destinadas para pessoas com deficiência, e 14.538, para pretos e pardos.

Operador na Bolsa de NY, cujo índice Dow Jones caiu 2,8%; mercado passa a considerar alta de 0,75 ponto no juro dos EUA, a maior desde 1994 Brendan McDermid/Reuters

Dólar vai a R$ 5,11 e Bolsas despencam sob temor de aperto maior nos juros

Expectativa é que bancos centrais no Brasil e nos EUA sinalizem taxas mais altas contra inflação

Clayton Castelani

SÃO PAULO Investidores viveram nesta segunda-feira (13) o temor de que o descontrole da inflação global leve as principais potências econômicas à recessão.

No Brasil, o dólar teve forte valorização de 2,48% e subiu a R$ 5,1130, a maior cotação da moeda americana desde 12 de maio. O índice Ibovespa, referência para a Bolsa brasileira, afundou 2,73%, a 102.598 pontos.

Entre as companhias com maior volume de negociações no país, destaque para os tombos da Eletrobras (-2,20%), da Vale (-3,17%), da Petrobras (-1,28%) e do Itaú (-1,20%).

Os resultados domésticos refletiram o dia negativo no exterior. Na Bolsa de Nova York, o indicador de referência S&P 500 mergulhou 3,88%. Outros dois índices importantes do mercado dos EUA, o Dow Jones (que acompanha 30 empresas de grande valor) e o Nasdaq (focado em companhias médias do setor de tecnologia), desabaram 2,79% e 4,68%, respectivamente.

O mercado financeiro mundial permanece abalado por dados recentes da inflação americana, cuja alta acima do previsto revelada na sexta-feira (10) poderá influenciar autoridades monetárias em todo o mundo a acelerar ainda mais suas respectivas taxas de juros. Essa situação, em linhas gerais, tende a valorizar moedas fortes, sobretudo o dólar, e tirar investimentos de ações de empresas negociadas nas Bolsas.

Nesta quarta-feira (15), o Fomc (comitê de política monetária) do Fed (Federal Reserve, o banco central americano) concluirá sua reunião de dois dias e informará a sua decisão sobre o ritmo de aumento dos juros no país.

O mercado passou a considerar a possibilidade de o Fed pisar no acelerador e elevar o ritmo de alta de juros de 0,5 para 0,75 ponto percentual —o que seria o maior aumento desde 1994.

Também nesta quarta, o Copom, comitê responsável por formular a política monetária do Banco Central do Brasil, também apresentará sua decisão sobre a taxa básica de juros do país, a Selic.

O aperto monetário —que significa tornar o crédito mais caro para, assim, esfriar o consumo e desacelerar a inflação— nos EUA também aumenta o rendimento dos títulos do Tesouro americano, considerado o investimento mais seguro do planeta.

Isso leva investidores a diminuir suas aplicações em mercados mais arriscados, como as Bolsas. É um momento em que o mercado quer tirar proveito da renda fixa mais atrativa nos EUA.

Esse aumento do fluxo de dólares em direção aos títulos soberanos nos Estados Unidos torna a moeda mais escassa e cara, provocando uma reação em cadeia no mundo dos negócios.

Em países de economia emergente, como o Brasil, a alta do dólar eleva custos de importação e faz disparar a inflação. Bancos centrais são forçados a elevar juros para convencer investidores de que o retorno oferecido por seus títulos soberanos compensa o risco que eles correm ao não levarem seus dólares para os EUA.

O principal problema desse movimento é a falta de liquidez no mercado, uma vez que investidores passam a ter a chance de obter ganhos confortáveis com juros altos pagos pela renda fixa em todo o mundo. O dinheiro que sai das Bolsas faz falta para as empresas, pois elas perdem capital com a queda das suas ações e deixam de crescer e gerar empregos.

"O grande problema é que aumentou a percepção [dos investidores] de que o Fed está atrasado em sua normalização da política monetária, uma vez que a inflação está saindo do seu controle", disse Alexandre Espirito Santo, economista-chefe da Órama.

Bolsa, dólar e juros em 2022

Fontes: CMA e Bloomberg

Ações da Eletrobras caem 6,8% desde a privatização

Desde que a Eletrobras fixou o preço unitário de R$ 42 para as suas ações ordinárias, na quinta-feira (9), os papéis da maior companhia elétrica da América Latina afundaram 6,83% em apenas duas sessões de negociação da B3.

Na sexta-feira (10), o tombo de 4,74% foi atribuído ao ajuste do mercado ao valor inicial da oferta, uma vez que o papel havia sido cotado na véspera a R$ 43,04. Já nesta segunda (13), dia em que as ações emitidas na oferta pública passaram a ser negociadas, houve queda de 2,20%.

Quem tomou contato pela primeira vez com a Bolsa devido à capitalização da Eletrobras pode estar se perguntando se fez um bom negócio. A resposta só virá com o tempo, mas analistas dizem que o investimento é promissor, sobretudo se pensado para o longo prazo.

Para esses novos investidores, cabe lembrar que aplicações em renda variável, como é o caso do mercado de ações, não têm esse nome por acaso. Diversos fatores podem fazer uma ação perder ou ganhar valor de forma significativa em um único dia.

No caso da Eletrobras, além das questões sobre o ajuste à precificação dos papéis, é necessário considerar que a oferta pública ocorreu em um momento de turbulência no mercado de ações.

Paulo Henrique Duarte, economista da Valor Investimentos, afirma que houve "sucesso na capitalização da Eletrobras", com a movimentação de mais de R$ 29 bilhões, e que isso "mostrou que o mercado tem apetite para aplicar em bons ativos" mesmo em momentos como o atual.

Duarte afirma que, a partir de agora, o desempenho das ações da companhia também dependerá dos próximos passos que ela irá tomar quanto a investimentos, redução de despesas e a adoção de boas práticas de governança.

Apesar da imprevisibilidade quanto ao futuro, o cenário visto pelo retrovisor reforça a afirmação do economista: desde janeiro, enquanto a Bolsa brasileira caiu 2,73%, as ações ordinárias da Eletrobras subiram 20%.

Bitcoin tem desvalorização de 20% após credora bloquear resgates

LONDRES E HONG KONG | FINANCIAL TIMES A Binance interrompeu nesta segunda-feira (13) os saques de bitcoins durante várias horas, depois que o credor de criptomoedas Celsius também impediu os clientes de retirar fundos de sua plataforma, citando "condições extremas de mercado", enquanto os preços dos ativos digitais despencavam.

Bitcoin, ether e outros tokens importantes oscilaram nas últimas semanas, enquanto a inflação aumentava e os principais bancos centrais indicavam que reduzirão fortemente os estímulos. Mas eles caíram acentuadamente de novo nesta segunda, com sinais crescentes de que a infraestrutura que sustenta o mercado de ativos digitais está rachando sob a pressão. A Binance culpou uma "transação emperrada" por sua suspensão.

O bitcoin, a criptomoeda mais negociada do mundo, caiu quase 20% desde sexta-feira (10), para menos de US$ 24 mil (R$ 122,8 mil), seu nível mais baixo desde dezembro de 2020, segundo dados do site CryptoCompare.

Enquanto isso, o valor do mercado de criptomoedas em geral caiu de um pico de US$ 3,2 trilhões em novembro para cerca de US$ 1 trilhão nesta segunda.

A Celsius é um dos maiores players no mercado de produtos de rendimento digitais, oferecendo aos usuários a capacidade de emprestar seus tokens como garantia para outros projetos de criptomoedas. Em troca de emprestar seus tokens, os traders conseguiram obter rendimentos anuais de até 17%.

O sentimento em relação a esses projetos de alto risco esfriou drasticamente depois que, no mês passado, os tokens terra e luna —que eram a base de outra plataforma de rendimento popular— entraram em colapso em poucos dias. O valor dos ativos depositados na plataforma da Celsius encolheu de mais de US$ 24 bilhões no final de dezembro para menos de US$ 12 bilhões em 17 de maio.

O ether, que é considerado um símbolo do sentimento para projetos de ativos digitais que oferecem altos rendimentos aos investidores, caiu quase 30% desde sexta-feira, ficando dois terços mais barato em termos de dólares neste ano, negociado a US$ 1.195. As vendas nesta segunda-feira também ricochetearam nas ações de empresas focadas em criptomoedas. A MicroStrategy, empresa de tecnologia que investe pesadamente em bitcoin, perdeu um quarto de seu valor no início do pregão em Wall Street, enquanto a exchange de criptomoedas Coinbase caiu 16%.

No ano passado, a Celsius levantou US$ 400 milhões em uma rodada de financiamento de ações liderada pela Caisse de Dépôt et Placement du Québec, o segundo maior fundo de pensão do Canadá, e WestCap, fundo criado pelo ex-executivo do Airbnb e Blackstone Laurence Tosi.

Em comunicado, a CDPQ disse estar "acompanhando de perto a situação".

"Em um ambiente de declínio generalizado do mercado (mercados de ações e títulos —pela primeira vez em 50 anos), os investidores estão reduzindo seu risco em todas as classes de ativos", afirmou.

"Nesse contexto, a Celsius foi impactada por mercados muito difíceis nas últimas semanas, mais especificamente pelo forte volume de saques. A Celsius está tomando medidas proativas para cumprir suas obrigações com os clientes (comunidade Celsius) e honrou sua obrigação com os clientes até agora."

Tradução de Luiz Roberto M. Gonçalves

Ascensão e queda do bitcoin

Variação da cotação da criptomoeda, em US$

Fonte: Bloomberg

Eduardo Knapp/Folhapress

Bruno Funchal, 43
Presidente-executivo da Bradesco Asset Management, é doutor em economia pela FGV (Fundação Getulio Vargas) e tem pós-doutorado pelo Impa (Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada). Foi secretário do Tesouro Nacional entre julho de 2020 e outubro de 2021 e secretário de Fazenda do Espírito Santo de fevereiro de 2017 a dezembro de 2018.

Bruno Funchal

Bolsa brasileira está barata, e situação fiscal é surpresa positiva

Despesas sob controle mostram que o teto de gastos funciona, diz economista, que deixou o Tesouro após discordância com governo

ENTREVISTA

Lucas Bombana

SÃO PAULO À frente da gestora do Bradesco, a Bram (Bradesco Asset Management), casa com cerca de R$ 540 bilhões em ativos sob gestão, Bruno Funchal tem a avaliação de que a Bolsa brasileira está barata.

Os setores de commodities e o financeiro são apontados pelo especialista entre aqueles em que enxerga as melhores oportunidades no momento.

Funchal assumiu o cargo no fim de abril, após ter deixado em outubro de 2021 o posto de secretário do Tesouro Nacional do governo Bolsonaro, em meio às discussões que culminaram em elevação dos gastos públicos e no descumprimento do teto de gastos.

Em sua avaliação, apesar da manobra fiscal do governo, o teto de gastos segue tendo um papel importante para a manutenção de um quadro fiscal relativamente equilibrado, com redução da dívida federal em relação ao PIB.

"Não podemos ignorar o fato de que as despesas estão controladas, e isso é o teto de gastos funcionando."

Uma condução mais austera da política fiscal nos últimos anos, na avaliação do especialista, contribui para o que chama de "um aumento na potência da política monetária": juros proporcionalmente menores que os de décadas passadas teriam efeito relativamente mais forte sobre a inflação.

O presidente-executivo da Bram diz esperar por uma desaceleração da inflação brasileira a partir do segundo semestre, com a taxa Selic em 13,75% trazendo para baixo o nível dos preços, mas também com impacto negativo para o ritmo da atividade.

Quando olhamos para a performance do mercado de ações, por mais que tenhamos nos Estados Unidos uma contração do S&P 500 por causa desse aumento de juros pelo Fed, aqui no Brasil temos visto a Bolsa relativamente barata se comparada com os pares, com oportunidades importantes em setores que têm tido bom desempenho

No cenário internacional, a avaliação é que, caso a alta de juros em curso pelo Federal Reserve (Fed, banco central dos EUA) não seja suficiente para desaquecer o mercado de trabalho na região, aumentos acima dos previstos hoje pelo mercado podem ser necessários, com o risco de uma nova rodada de ajustes nos preços dos ativos de maior risco em escala global.

*

Como o sr. tem acompanhado a evolução do cenário macroeconômico e para os investimentos nos últimos meses? De forma geral, o que direciona o crescimento e os investimentos é a dinâmica de inflação e dos juros. Temos observado no Brasil e nos pares da América Latina, e mesmo na Europa e nos EUA, o crescimento da inflação sempre surpreendendo para cima, e a reação natural é o aumento de juros, que é o instrumento que as autoridades monetárias têm para lidar com isso.

Estávamos em um ambiente de juros baixos e inflação baixa, quando investimentos de maior risco eram os preferidos dos investidores em busca de maior retorno, como os fundos multimercado e a renda variável. Com a alta da inflação e o aperto monetário, processo que o Brasil começou antes dos demais, temos alguma acomodação, com a migração dos investidores para a renda fixa.

Temos alguns fundos indo muito bem nesse cenário, como os de crédito privado, com performance acima do CDI, em que fazemos um processo de seleção bastante rigoroso em relação ao risco das empresas para conseguirmos extrair spread [prêmio em relação aos títulos públicos].

A alta dos juros, no Brasil e no exterior, tende a manter as Bolsas sob pressão ainda por mais algum tempo? Quando olhamos para a performance do mercado de ações, por mais que tenhamos nos EUA uma contração do S&P 500 por causa desse aumento de juros pelo Fed, aqui no Brasil temos visto a Bolsa relativamente barata se comparada com os pares, com oportunidades importantes em setores que têm tido bom desempenho.

Os preços das commodities estão perto das máximas históricas, e setores mais defensivos, como de energia e o financeiro, estão indo bem. Se compararmos entre as classes, a renda fixa acaba sendo mais atrativa, mas, ainda assim, não elimina as oportunidades de bons investimentos em renda variável, principalmente de caráter mais defensivo, já que ainda temos muitas incertezas, sobre o ciclo monetário e eleitoral.

Qual avaliação o sr. faz sobre os níveis dos prêmios na renda fixa? Onde estão as melhores oportunidades? A curva de juros está bastante elevada, e tem prêmio dentro da classe para o investidor capturar. No entanto, ainda não estamos na fase de término do ciclo de aperto monetário, e, por causa disso, temos a avaliação de que há oportunidades, mas que também ainda vai ter muita volatilidade.

Não podemos ignorar o fato de que as despesas estão controladas, e isso é o teto de gastos funcionando. Por mais que tenham tido todas as discussões no ano passado [que culminaram no descumprimento do teto], ainda assim, há um limite para as despesas. No passado, quando tínhamos um aumento da receita, a despesa subia junto, mas agora não

Ainda vemos com um pouco de cautela o investimento nos títulos prefixados, e temos carregado uma posição mais leve nas carteiras. O que temos olhado com bastante interesse são os títulos de inflação, para conseguir se defender desse período de inflação mais alta. No crédito privado, temos também os papéis incentivados, que conseguem se beneficiar dos juros altos, com um spread adicional em relação aos títulos públicos, e que ainda contam com a isenção fiscal.

Até onde a taxa Selic deve subir para conseguir controlar a inflação? Projetamos que o ciclo acabe com a Selic em 13,75%. O aumento de juros é um remédio amargo que tem efeito para a atividade econômica, mas que vai se refletir em queda da inflação. Leva algum tempo para ter esse efeito, e talvez seja preciso esperar um pouco para ver o ciclo de alta dos juros se refletir na economia, para então começarmos a ver um ciclo expansionista da política monetária.

Uma discussão importante diz respeito à potência da política monetária, que, na minha visão, mudou muito. Acho que hoje a potência da política monetária é muito mais forte, porque tem uma presença menor do Estado, com uma política fiscal muito menos expansionista. Temos menos crédito direcionado via bancos públicos, que era algo que diminuía a potência da política monetária.

De toda forma, boa parte da inflação brasileira é importada, o mundo inteiro fez uma política fiscal expansionista por causa da pandemia, e tivemos ainda a questão do preço do petróleo em razão da Guerra da Ucrânia. Essas são variáveis que não temos como controlar.

Devemos esperar uma desaceleração mais importante da inflação, e da atividade econômica, já a partir do 2º semestre? Acredito que sim, nossas projeções vão nesse sentido. Por mais que o crescimento esteja surpreendendo positivamente, a inflação também tem surpreendido para cima. Mas a política monetária está começando a fazer efeito, e projetamos que a inflação deva fechar o ano em 9,2%, o que implica uma queda no segundo semestre. E, dado o nível de crescimento esperado para o primeiro semestre, também devemos ter uma queda na aceleração da atividade econômica. Imagino que o efeito comece a ser sentido no segundo semestre, e continua ao longo de 2023.

Com a alta da Selic, o dólar tende a depreciar ainda mais ou já está próximo do ponto de equilíbrio? Prevemos o câmbio para o fim do ano em torno de R$ 5, considerando o resultado da balança comercial e o fluxo de investidores estrangeiros e de capital de modo geral. Claro que há os movimentos de curto prazo, mas não esperamos uma grande mudança em relação à taxa de câmbio sobre o que estamos vendo hoje. Agora o mundo inteiro está aumentando os juros, então a tendência é que isso acabe se estabilizando, com o diferencial de juros do país diminuindo.

Qual a visão do sr. sobre o quadro fiscal do país? O fiscal tem surpreendido. Tivemos algumas boas notícias desde o fim do ano passado. A Receita vem performando bem, com ganhos reais sucessivos e com efeito para o crescimento do ano passado. A alta das commodities e da inflação contribuiu para impulsionar a receita.

Também não podemos ignorar o fato de que as despesas estão controladas, e isso é o teto de gastos funcionando. Por mais que tenham tido todas as discussões no ano passado [que culminaram no descumprimento do teto], ainda assim, há um limite para as despesas. No passado, quando tínhamos um aumento da receita, a despesa subia junto, mas agora não, tem um aumento da despesa definido pelo teto, e o resultado disso é que vimos uma melhora do superávit primário para cerca de 1,5% do PIB.

No meio da pandemia, quando estava no Tesouro, fizemos uma revisão que indicava que só voltaríamos a ter superávit em 2027, e isso foi antecipado para 2022. A receita aumentou, o teto controlou a despesa, o que se refletiu em uma melhora das contas públicas.

Os dados mais recentes divulgados pelo BC indicaram uma dívida bruta de 78% do PIB, em patamar muito similar ao período pré-pandemia. O Brasil foi um dos países que mais conseguiram reduzir a dívida em relação ao PIB durante a pandemia. Até pouco tempo atrás se falava em uma dívida acima de 100% do PIB, e hoje está abaixo de 80%. O debate mais importante agora é de 2023 para a frente, como vai ficar a partir do próximo ano.

O mercado ainda parece alimentar a esperança pela terceira via, qual a visão da Bram? A terceira via é super-relevante para fomentar o debate de qual agenda queremos. Nesse período eleitoral, quanto mais pessoas relevantes estiverem contribuindo para uma agenda de futuro para o nosso país, maior é o ganho. Entendo que uma terceira via pode qualificar esse debate. Mais que escolher A ou B, precisamos entender quais são as propostas, e o que queremos para o nosso país.

Entre os dois principais concorrentes, qual deve ter um impacto mais positivo para a economia e o mercado? É difícil falar neste momento, porque ainda falta entrar de fato no debate, que até agora não começou. Precisamos primeiro conhecer a agenda de cada um, depois disso fica mais fácil falar.

O que o Brasil precisa é de uma agenda de produtividade, de crescimento. O país está travado com um crescimento baixo já tem muito tempo. Desde a década de 1980 que o crescimento per capita é de cerca de 0,5% ao ano, é muito baixo. Como a gente pode quebrar isso? Com aumento da produtividade. Por isso, é preciso uma clareza maior sobre quais medidas serão adotadas para aumentar a produtividade, e como elas serão implementadas.

Qual impacto a alta dos juros pelo Fed ainda pode trazer para a economia global? A economia americana está muito aquecida, com um mercado de trabalho bastante forte. Se não vermos nenhum movimento de desaquecimento do mercado de trabalho na região, provavelmente o Fed vai ter que acelerar o passo do aperto monetário e teremos uma nova rodada de revisões nos preços dos ativos. Invariavelmente uma desaceleração econômica vai vir, porque é a forma de controlar a inflação. O ponto de atenção é sobre qual será o tamanho dessa desaceleração, e o prazo em que isso vai acontecer.

A curto prazo, a taxa de juros americana pode ir para 3%, talvez até ficar um pouco acima disso, justamente para conseguir desacelerar a inflação americana, que está bastante pressionada. Não vai ser um trabalho simples colocar a inflação nos Estados Unidos em níveis próximos de 2% ao ano. Não sei se teremos em razão disso uma recessão global, mas uma desaceleração é bem provável no ano que vem.

VAIVÉM DAS COMMODITIES

Mauro Zafalon
mauro.zafalon@uol.com.br

Agrícolas favorecem balança, mas gasto com fertilizante sobe 178%

Os preços elevados das commodities mantêm o saldo da balança comercial aquecido. Embora o ritmo das exportações, em volume, tenha diminuído neste ano, as receitas continuam atingindo recordes.

Os dez principais produtos do agronegócio brasileiro renderam US$ 46,9 bilhões nos cinco primeiros meses deste ano, um volume bem superior aos US$ 36,8 bilhões de igual período de 2021.

Efeitos climáticos sobre lavouras, retenção de produtos por diversos países nestes tempos de guerra e oferta menor de alimentos trouxeram ao mercado externo de commodities efeitos não vistos antes. Os preços dispararam, elevaram as taxas de inflação pelo mundo e devem colocar acima de 300 milhões de pessoas em estado de fome aguda, segundo a ONU.

A soja, líder nacional na balança comercial, teve uma queda de 15 milhões de toneladas exportadas em maio do ano passado, para 10,6 milhões no mesmo mês deste ano. Apesar do recuo, as receitas do mês somaram US$ 6,6 bilhões e ficaram no mesmo patamar das de 2021. O preço médio da soja teve valorização de 38% no período, subindo para US$ 617 por tonelada.

Com base nessa evolução de preços, a Abiove (Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais) reajustou o total de receitas do complexo soja (grãos, farelo e óleo) para US$ 58 bilhões neste ano, bem acima dos US$ 48 bilhões de 2021.

Esse aumento de receita ocorre mesmo com a previsão de redução das exportações da oleaginosa para 77 milhões de toneladas. Em 2021, foram 86 milhões.

À exceção da carne suína, as demais commodities vêm registrando boa valorização neste ano. Os preços do café lideram, com aumento de 80%, na comparação de maio deste ano com igual período de 2021.

O Brasil, o principal fornecedor mundial, tem uma produção inferior ao que se esperava, devido aos efeitos das geadas ocorridas no ano passado. Mesmo com ritmo menor das exportações, as receitas do setor deste ano já superam em 54% as de janeiro a maio do ano passado.

As carnes bovina e de frango também mostram bom desempenho. A demanda continua aquecida, e os preços internacionais se mantêm elevados. As três proteínas "in natura" (bovino, suíno e frango) somam US$ 8,8 bilhões neste ano.

A Secex (Secretaria de Comércio Exterior) registra alta de 31% no valor médio da tonelada de carne bovina, que subiu para US$ 6.455 no mês passado. A evolução da carne de frango no mercado internacional foi ainda maior, atingindo 35% no período. A tonelada da proteína foi para US$ 2.100.

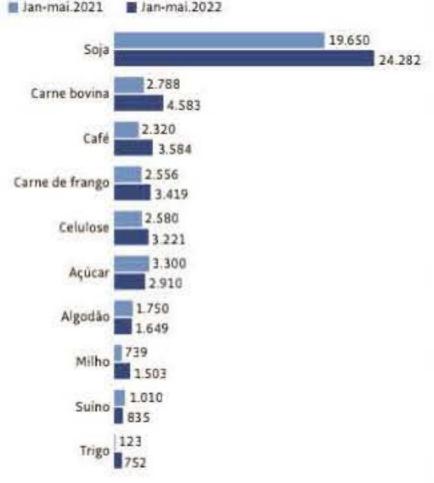
A carne suína destoa das demais. Recomposição parcial do rebanho de suínos da China e lockdown no país asiático, devido à Covid-19, diminuíram o apetite chinês no mercado internacional, interferindo nos preços. Após exportar acima de US$ 1 bilhão nos cinco primeiros meses de 2021, o Brasil conseguiu apenas US$ 835 milhões neste. O volume exportado caiu 7% no acumulado do ano.

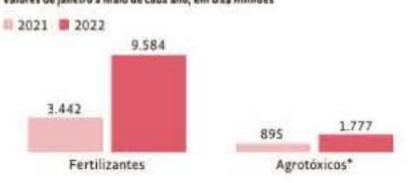
Uma das surpresas da balança do agronegócio foram as vendas externas de trigo. Apesar da tradicional dependência, o país aproveitou os preços externos e colocou 2,45 milhões de toneladas de trigo no exterior, 332% a mais do que no ano passado.

O Brasil pôs um bom volume do cereal em 14 países de diversos continentes. A Arábia Saudita foi a líder nas importações, comprando 505 mil toneladas.

Indonésia, Vietnã, Paquistão, Marrocos, Angola e Israel também estiveram nessa lista.

Preços elevados garantem exportações recordes...

Valores de janeiro a maio, em US$ milhões

...mas custos das importações disparam

Valores de janeiro a maio de cada ano, em US$ milhões

*inclui inseticidas, fungicidas, herbicidas e outros, conforme classificação do Ministério da Agricultura | Fonte: Secex

O algodão foi beneficiado pela alta do petróleo. A elevação dos preços da fibra sintética fez o produto subir 33%. Mesmo com exportações 24% inferiores neste ano, as receitas se mantiveram próximas das de maio de 2021.

O cenário internacional, que provocou alta nos preços das commodities agropecuárias, trouxe também pesados custos para os produtores brasileiros, principalmente na compra de insumos.

As dificuldades na obtenção de fertilizantes fizeram os importadores brasileiros acelerar as compras. No mês passado, o país importou 4,1 milhões de toneladas, um recorde para os meses de maio e 57% a mais do que em 2021. Normalmente, esse é um volume adquirido apenas no segundo semestre.

A disparada dos preços dos fertilizantes, devido à pandemia, à redução de produção, a dificuldades no transporte marítimo e à invasão da Ucrânia pela Rússia, fez o Brasil gastar US$ 9,6 bilhões com esses produtos nos cinco primeiros meses do ano. Esse valor supera em 178% o de janeiro a maio do ano passado. Foram adquiridos 15,2 milhões de toneladas.

Pesam também no bolso dos produtores os gastos com os defensivos agrícolas. Nesse caso, além dos preços, houve alta de 70% no volume importado, que atingiu 188 mil toneladas, segundo a Secex. Com isso, os gastos subiram para US$ 1,8 bilhão, 94% a mais.

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO MIGUEL ARCANJO
PREGÃO PRESENCIAL N.º 23/2022 - PROCESSO N.º 436/2022

A Prefeitura do Município de São Miguel Arcanjo, através do Setor de Compras, faz saber a quantos possa interessar que, se acha aberta licitação na Modalidade Pregão Presencial n.º 23/2022, do tipo menor preço global, destinada a seleção de proposta mais vantajosa para **Contratação de empresa especializada para prestação de Serviço de Atendimento a crianças especiais da rede pública para desenvolvimento Psicopedagógico, realizado com cavalos, em conformidade com as especificações constantes no ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA.** Edital através de correspondência eletrônica (email) encaminhados para compras3@saomiguelarcanjo.sp.gov.br, compras1@saomiguelarcanjo.sp.gov.br ou através do site www.saomiguelarcanjo.sp.gov.br sem ônus aos interessados solicitantes. Encerramento às 09:15 horas do dia 28 de junho de 2022. Informações: das 9:00 às 17:00 horas. Endereço: Praça Antonio Ferreira Leme, nº53, Centro, SMA. Telefax: (15) 3279-8000. São Miguel Arcanjo, 13 de junho de 2022. Paulo Ricardo da Silva – Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TORRINHA
Setor de Licitações
AVISO DE LICITAÇÃO – TOMADA DE PREÇOS
Tomada de Preços nº 17/2022 - Tipo: MENOR PREÇO GLOBAL

Objeto: Contratação de empresa especializada para execução de obra de reforma e revitalização das piscinas do Centro Comunitário de Torrinha, situado na Rua Marcos Seber Filho, mediante fornecimento de materiais, mão de obra especializada, equipamentos, acessórios e infraestrutura necessária à execução dos trabalhos, com recursos financeiros oriundos da Secretaria de Desenvolvimento Regional do Estado de São Paulo. ENTREGA DOS ENVELOPES: 1-"DOCUMENTAÇÃO" e 2-"PROPOSTA de PREÇO" até às 09:00hs do dia 29/06/2022. ABERTURA DOS ENVELOPES DOCUMENTAÇÃO: 29/06/2022 às 09:30hs. LOCAL DE ENTREGA DOS ENVELOPES E REALIZAÇÃO DAS SESSÕES PÚBLICAS: Setor de Licitações da Prefeitura, sito à Rua José Antunes, nº 900 – Parque Residencial Piedade, Torrinha – SP (Paço Municipal). EDITAL NA ÍNTEGRA: À disposição dos interessados no Setor de Licitações da Prefeitura e no sítio oficial do Município (www.torrinha.sp.gov.br), à partir do dia 13/06/2022. Informações pelo telefone: (14)3656-9600 no horário das 13:00h. às 17:00h, em dias de expediente.
Marcelo Serafim - Presidente da Comissão Permanente de Licitações

---

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP
CONCORRÊNCIA Nº 001/2.022 - PROCESSO Nº 063/2022
EXTRATO DA ATA DA SEGUNDA SESSÃO PÚBLICA

A CPL, por unanimidade de seus membros decidem acatar na íntegra o Parecer Jurídico nº 447/2022 e **INABILITA** a empresa **OBRAS E SERVIÇOS FATOR S/A**

Fernandópolis-SP, 13 de junho de 2.022
ELISEU DA SILVA PEREIRA NÉ
Diretor de Suprimentos

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20220780

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20220780, de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuros e eventuais serviços de Manipulação de Medicamentos, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 7802022, até o dia 30/06/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 09 de Junho de 2022. CIRÍACO BARBOSA DAMASCENO NETO - PREGOEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20220355

A Secretaria da Casa Civil torna público a REMARCAÇÃO do Pregão Eletrônico No 20220355 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de nutrição. MOTIVO: Alterações no Edital. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 3552022, até o dia 30/06/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 09 de Junho de 2022. SIMONE ALENCAR ROCHA - PREGOEIRA

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20220087

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20220087, de interesse da Companhia de Água e Esgoto do Ceará – CAGECE, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de Tubos PVC 12 DEFOFO, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 9452022, até o dia 30/06/2022, às 14h30min (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 09 de Junho de 2022. SIMONE ALENCAR ROCHA - PREGOEIRA

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ERRATA DA PUBLICAÇÃO DA CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº002/2022 PROCESSO Nº2.095/2022 NA EDIÇÃO DO JORNAL FOLHA DE SÃO PAULO DE 11.10.2022 À FOLHA A24

Onde se lê: Prefeitura Municipal de São Sebastião - Aviso de Licitação - Concorrência Pública Nº 001/2022 Processo Nº 2.095/2022 - Objeto: Contratação de empresa especializada em serviços de engenharia para construção da Escola Municipal de Camburi. Comunica aos interessados que fica marcada para dia **14/06/2022 às 11:00 hs**, na sala de reuniões da secretaria de obras, sito a Av Gda Mor Lobo Viana, 427 bl. C Sl 01- Centro, a abertura do envelope nº2 proposta. São Sebastião, 10 de junho de 2022.- Marta Regina de Oliveira Brás – Secretária da Educação. Leia-se: Prefeitura Municipal de São Sebastião - Aviso de Licitação - Concorrência Pública Nº 001/2022 Processo Nº 2.095/2022 - Objeto: Contratação de empresa especializada em serviços de engenharia para construção da Escola Municipal de Camburi. Comunica aos interessados que fica marcada para dia **22/06/2022 às 10:00 hs**, na sala de reuniões da secretaria de obras, sito a Av Gda Mor Lobo Viana, 427 bl. C Sl 01- Centro, a abertura do envelope nº2 proposta. São Sebastião, 13 de junho de 2022.- Marta Regina de Oliveira Brás – Secretária da Educação

---

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA MARIA DA SERRA /SP

Aviso de Abertura de Licitação: Tomada de Preços nº 003/2022 – Edital nº 029/2022 – Processo nº 0446/2022. Objeto: Contratação de empresa para execução de obras de infraestrutura (galeria de água pluvial / pavimentação) na avenida Thomas Fermino da Silva, Fase 04, Jardim Bom Jesus, com o fornecimento de todos os materiais, mão-de-obra, equipamentos, ferramentas, EP's e EPCs necessários. Termo de Convênio 101070/2022 que entre si celebram o Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Regional, esta por sua Subsecretaria de Convênios com Municípios e Entidades Não Governamentais, e o Município de Santa Maria da Serra. Valor estimado dos serviços: R$ 471.878,69. Entrega dos envelopes de documentos, proposta e do credenciamento: até o dia 30 de junho de 2022, às 09:00 horas, no Setor de Compras e Licitação, na Prefeitura Municipal.

Aviso de Abertura de Licitação: Tomada de Preços nº 004/2022 – Edital nº 030/2022 – Processo nº 0352/2022. Objeto: Contratação de empresa para execução de obras de infraestrutura Urbana (galeria de água pluvial / pavimentação) na rua Nelson Fernandes da Silva, com o fornecimento de todos os materiais, mão-de-obra, equipamentos, ferramentas, EPIs e EPCs necessários. Termo de Convênio 100923/2022 que entre si celebram o Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Regional, esta por sua Subsecretaria de Convênios com Municípios e Entidades Não Governamentais, e o Município de Santa Maria da Serra. Valor estimado dos serviços: R$ 709.906,97. Entrega dos envelopes de documentos, proposta e do credenciamento: até o dia 30 de junho de 2022, às 10:30 horas, no Setor de Compras e Licitação, na Prefeitura Municipal.

Aviso de Abertura de Licitação: Tomada de Preços nº 005/2022 – Edital nº 031/2022 – Processo nº 0640/2022. Objeto: Contratação de empresa para execução de obras de Equipamento Social (construção de praça), no Conjunto Habitacional Santa Maria da Serra B - Jardim Levorato, com o fornecimento de todos os materiais, mão-de-obra, equipamentos, ferramentas, EP's e EPCs necessários. Termo de Convênio SPdoc nº SH - 1259491/2021 que entre si celebram o Estado de São Paulo, por meio de sua Secretaria de Habitação e o Município de Santa Maria da Serra objetivando a transferência de recursos para a implementação do Programa Especial de Melhorias - PEM. Valor estimado dos serviços: R$ 359.204,08. Entrega dos envelopes de documentos, proposta e do credenciamento: até o dia 30 de junho de 2022, às 14:00 horas, no Setor de Compras e Licitação, na Prefeitura Municipal.

Os editais na íntegra encontram-se à disposição dos interessados no Setor de Compras e Licitação da Prefeitura, localizado na Praça Santo Zani, nº 30, Jardim Bom Jesus, nos dias e horários de expediente, e no site www.santamariadaserra.sp.gov.br. Esclarecimentos no local acima citado, pelo telefone (19) 3187 9900 ou ainda através do e-mail licitacao@santamariadaserra.sp.gov.br. Santa Maria da Serra, 13 de junho de 2022. Josias Zani Neto – Prefeito Municipal.

Edital de Convocação
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

A diretoria da Associação dos Adquirentes de Unidades do Empreendimento "Fazenda da Ilha" por seu diretor presidente (em exercício) Sr. Marco Antônio Farisco, convoca a todos os Associados e Moradores a participarem da **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**, a realizar-se no Galpão ao lado da Administração no Bolsão I, situado na Rua Córsega s/n - Portaria 2 - Fazenda da Ilha - Embu-Guaçu no Estado de São Paulo, no próximo **dia 26/06/2022** em primeira convocação às 10:30h com o quórum qualificado de 50% dos associados, e em segunda convocação às 11:00h, com qualquer número de presentes, a fim de discutirem a seguinte ordem do dia:

- PERMISSÃO OU PROIBIÇÃO DA LOCAÇÃO NÃO RESIDENCIAL TIPO (Airbnb)
- ASSUNTOS DIVERSOS DE INTERESSE DA ASSOCIAÇÃO;

Embu-Guaçu, 01 de Junho 2022

Marco Antônio Farisco
Diretor Presidente

Notas:
- Poderão participar da assembleia geral os associados que estiverem quites com suas obrigações perante associação até o mês de Maio de 2022, nos termos do artigo 51 do Estatuto Social.
- Os associados que desejarem fazer-se representar por procuração deverão apresentar procurações públicas nos termos dos artigos 653 e 654, parágrafos 1º e 2º do Código Civil, ou procuração específica com firma reconhecida;
- Os associados deverão apresentar-se a mesa de cadastramento da assembleia munidos de documento de identificação com foto (RG, CNH, funcional, passaporte, etc.)

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JAGUARIÚNA
AVISO DE 1ª ALTERAÇÃO E REABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 055/2022

O Município de Jaguariúna, torna público e para conhecimento dos interessados que encontra-se reaberto nesta Prefeitura, PREGÃO ELETRÔNICO Nº 055/2022, cujo objeto é o fornecimento de materiais elétricos para execução de serviços de ampliação e melhorias das luminárias do sistema de iluminação pública a serem realizados no Parque Santa Dourada, Praça Umbelina Bueno, Praça Alfredo Chiavegato e Praça Carlos Gomes – Convênio Estadual nº 101240/2021 – Ministério de Desenvolvimento Regional, conforme quantidades e demais especificações descritas no Edital. A data da nova sessão pública para a disputa de preços se dará no dia 04 de julho de 2022, às 09:00 horas, no Portal de Compras do Governo Federal (www.comprasgovernamentais.gov.br). O Edital completo poderá ser consultado e adquirido nos sites www.licitacoes.jaguariuna.sp.gov.br e www.comprasgovernamentais.gov.br a partir do dia 15 de junho de 2022. Mais informações poderão ser obtidas pelos telefones: (19) 3867-9780, com Antônia, (19) 3867-9801, com Aline, (19) 3867-9707, com Esther, (19) 3867-9792, com Ricardo, (19) 3867-9757, com Edson, (19) 3867-9825, com Renato, (19) 3867-9760, com Luciano, ou pelo endereço eletrônico: ricardo_licitacoes@jaguariuna.sp.gov.br.
Jaguariúna, 13 de junho de 2022.
Antonia M. S. X. Brasilino - Departamento de Licitações e Contratos

AVISO DE JULGAMENTO DE RECURSOS E AGENDAMENTO DE SESSÃO PÚBLICA (PARA ITENS 16 E 17)
Pregão Eletrônico nº 053/2022 – SISTEMA REGISTRO DE PREÇOS - COM ITEM COTA PRINCIPAL, ITEM COTA RESERVADA ME/EPP E ITENS EXCLUSIVOS ME/EPP

Em atenção ao Pregão acima mencionado, que tem como objeto registro de preços de materiais de papelaria e escritório, a Prefeitura do Município de Jaguariúna, através de sua Pregoeira, torna público e para conhecimento dos interessados que os recursos interpostos pela empresa RC Ramos Comércio Ltda. EPP, CNPJ 07.048.323/0001-02, em relação aos itens 16 e 17, foram julgados procedentes, pelos motivos inseridos no procedimento licitatório. Diante disso, será realizada nova sessão pública, no dia 15 de junho de 2022, às 09:00 horas, no Portal de Compras do Governo Federal (www.comprasgovernamentais.gov.br), para refazimento da fase de julgamento dos aludidos itens. Maiores informações poderão ser obtidas pelo endereço eletrônico: esther@jaguariuna.sp.gov.br
Jaguariúna, 13 de junho de 2022.
Marisa Aparecida Rissatti – Pregoeira

EXTRATO DO SEGUNDO TERMO DE ADITAMENTO DE CONTRATO
Tomada de Preços nº 010/2021

Contrato 032/2022 – 2º Aditamento. Contratada: J.S.O. Construções EIRELI – CNPJ 09.262.709/0001-30. Contratante: Prefeitura do Município de Jaguariúna. Objeto: Prestação de serviços para implantação de galpão metálico para cobertura de área de transbordo de resíduos domiciliares, com fornecimento de materiais e mão de obra. Prorrogado o prazo de execução dos serviços por mais 60 (sessenta) dias contados de 08/06/2022, isto é, até 08/08/2022, bem como prorrogada a vigência contratual por mais 60 (sessenta) dias contados de 08/07/2022, isto é, até 08/09/2022. Fica acrescido ao contrato o valor de R$ 103.547,59. Considerando o acréscimo o contrato passa a ter o valor global de R$ 550.366,27. Ratificam-se neste ato todas as cláusulas do referido Contrato, as quais permanecem inalteradas para todos os efeitos legais.
Secretaria de Gabinete, 08 de junho de 2022
Maria Emília Peçanha de Oliveira Silva - Secretária Municipal de Gabinete

---

Edital de Convocação
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

A diretoria da Associação dos Adquirentes de Unidades no Empreendimento Fazenda da Ilha por seu diretor presidente (em exercício) Sr. Marco Antônio Farisco, convoca a todos os Associados a participarem da **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**, a realizar-se no Galpão ao lado da Administração no Bolsão II, situado na Rua Córsega s/n • Portaria 2 • Fazenda da Ilha • Embu-Guaçu no Estado de São Paulo, no próximo dia 26/06/2022 em primeira convocação às 08:30h com o quórum qualificado de 50% dos associados, e em segunda convocação às 09:00h, com qualquer número de presentes, a fim de discutirem a seguinte ordem do dia:

- Prestação de Contas dos anos 2019/2020/2021;
- Planejamento Orçamentário 2022;
- Eleição e Posse do Conselho Fiscal para 26/06/2022 a 26/06/2023;
- Ratificação dos Atos do Conselho Fiscal período 2020 a 2022.

Embu-Guaçu, 10 de Junho 2022

Marco Antônio Farisco
Diretor Presidente

Notas:
- Poderão participar da assembleia geral os associados que estiverem quites com suas obrigações perante associação até o mês de Maio de 2022, nos termos do artigo 51 do Estatuto Social;
- Os associados que desejarem fazer-se representar por procuração deverão apresentar procurações públicas nos termos dos artigos 653 e 654, parágrafos 1º e 2º do Código Civil, ou procuração específica com firma reconhecida;
- Os associados deverão apresentar-se a mesa de cadastramento da assembleia munidos de documento de identificação com foto (RG, CNH, funcional, passaporte, etc.).

MUNICÍPIO DE BALBINOS

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO (PRESENCIAL) Nº 004/2022
PROCESSO Nº 041/2022 TIPO: MENOR PREÇO

OBJETO: A presente licitação tem por objeto, a Contratação de Empresa Especializada para a Prestação de Serviços Médicos de Clínico Geral, na Penitenciária "Rodrigo dos Santos Freitas" localizada na Rodovia de Acesso Antônio Rigotto – Km 1,5 – Balbinos – SP, conforme especificações constantes do Termo de Referência, que integra este Edital como Anexo I. DATA DA REALIZAÇÃO: 30/06/2022. HORÁRIO DE INÍCIO: 09h30. LOCAL DA REALIZAÇÃO DA SESSÃO: SALA DA COMISSÃO DE LICITAÇÕES, localizada na Rua 7 de Setembro nº 4-81 – Bairro Centro – CEP 16 640-031 – Balbinos – SP. ESCLARECIMENTOS E IMPUGNAÇÕES: DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS, localizado na Rua 7 de Setembro nº 4-81 – Bairro Centro – CEP 16 640-031 – Balbinos – SP – Telefone (0XX14) 3583-9100 – E-mail: compras@balbinos.sp.gov.br
BALBINOS, 13 DE JUNHO DE 2022
BENEDITO JACKSON BALANCIERI
PREFEITO MUNICIPAL DE BALBINOS

Prefeitura Municipal de São Carlos

TOMADA DE PREÇOS Nº 01/2022 PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 10400/2021
COMUNICADO DE REABERTURA

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA PARA EXECUÇÃO DE CONSTRUÇÃO DA 2ª FASE DO CRAS NO RESIDENCIAL ITAMAÍA, NO MUNICÍPIO DE SÃO CARLOS COMUNICAMOS, pelo presente, a REABERTURA da tomada em epígrafe. Os envelopes referentes a esta Licitação serão recebidos e protocolados impreterivelmente até às 09h00 do dia 29/06/2022. São Carlos, 13 de junho de 2022. Ricardo Alonso - Presidente

CIVAP - Consórcio Intermunicipal do Vale do Paranapanema

Comunica Habilitação Ref. Chamamento Público 001/2022 - Proc. 20/2022 Objeto: Credenciamento de Pessoa Jurídica para a prestação de serviços de TELEMEDICINA EM AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADES E PRONTO-ATENDIMENTO DIGITAIS (AME DIGITAL) para os municípios entes consorciados ao CIVAP. Habilitada a licitante (SALUT SERVIÇOS EM SAÚDE LTDA. CNPJ sob 13.993.430/0001-01. Aberta vista ao processo e prazo recursal. Íntegra em www.civap.com.br.

Comunica Habilitação Ref. Chamamento Público 002/2022 - Proc. 21/2022 Objeto: Credenciamento de Pessoa Jurídica para a prestação de serviços de TELECARDIOLOGIA MEDIANTE A INTEROPERABILIDADE DE DADOS E METODOLOGIA LEAN para os municípios entes consorciados ao CIVAP. Habilitada a licitante SALUT SERVIÇOS EM SAÚDE LTDA. CNPJ sob 13.993.430/0001-01. Aberta vista ao processo e prazo recursal. Íntegra em www.civap.com.br. Assis, 13 de junho de 2022. Oscar Gozzi – Presidente do CIVAP.

SPECTRUM GEO DO BRASIL SERVIÇOS GEOFÍSICOS LTDA

CNPJ 11.369.070/0001-13
AVISO DE LICENÇA

Torna público que recebeu do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, Licença de Pesquisa Sísmica, (LPS) Nº 129/2019 - 3ª Renovação com validade até 01/12/2022 para Atividade de Pesquisa Sísmica Marítima 3D na Bacia Sedimentar de Santos. - Processo Ibama nº 02001.004308/2018-87
João Carlos Correa - Gerente Geral

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARARAPES

PROCESSO Nº 127/2022 - CONCORRÊNCIA Nº 004/2022

OBJETO: CONCESSÃO DE USO A TÍTULO GRATUITO DE GALPÕES SITUADOS NO ANTIGO AEROPORTO DO MUNICÍPIO DE GUARARAPES, PARA A INSTALAÇÃO DE ATIVIDADES INDUSTRIAIS, COMERCIAIS E/OU CONGÊNERES. ENCERRAMENTO: 15/07/2022 AS 09:30 HORAS. ABERTURA: 15/07/2022 ÀS 10:00 HORAS. LOCAL: Os documentos para habilitação e os envelopes propostas deverão ser protocolados até as 09:30 horas do dia 15/07/2022, na Seção de Expediente da Prefeitura Municipal de Guararapes, sito à Avenida Marechal Floriano, nº 565, sendo abertos às 10:00 horas do mesmo dia, no prédio localizado à Rua Prudente de Moraes, nº 576-Fundos. OBS: O Edital encontra-se à disposição dos interessados no Departamento de Gestão de Material e Patrimônio, sito à Rua Mário Rolim Telles, nº 674, e no site www.guararapes.sp.gov.br
Guararapes, 13 de junho de 2022
Maria Marta Jussi
Diretora do Departamento de Gestão de Material e Patrimônio

Prefeitura de Guararema

AVISO DE LICITAÇÃO

MODALIDADE: Pregão Presencial 49/2022, PROCESSO: 331/2022, OBJETO RESUMIDO: REGISTRO DE PREÇO DE MATERIAIS DESCARTÁVEIS. DATA E HORA DA LICITAÇÃO: 12/07/2022 as 09h00. LOCAL DA LICITAÇÃO: Sala de Licitações do Paço Municipal, na Praça Cel. Brasílio Fonseca, 35, Centro, Guararema – SP. O Edital poderá ser lido e obtido na íntegra no Paço Municipal de Guararema, no período das 08h30min às 16h00. Os interessados poderão obter o Edital por e-mail, enviando mensagem eletrônica para o endereço licitacao@guararema.sp.gov.br, informando os dados da empresa, a modalidade e o número da licitação. Outras informações podem ser obtidas pelo telefone (11) 4693-8012.

JOSÉ LUIZ EROLES FREIRE,
Prefeito Municipal.

SUPERINTENDÊNCIA DE ÁGUA, ESGOTOS E MEIO AMBIENTE DE VOTUPORANGA

AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 22/2022 – PROCESSO Nº 47/2022

OBJETO: Aquisição de hidrômetros destinados a ligações residenciais novas e substituições de hidrômetros antigos, com especificações e quantidades abaixo e as constantes do Termo de Referência Anexo I e aprovação no INMETRO pela portaria nº 246. DATA DA REALIZAÇÃO: 29/06/2022 RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS ELETRÔNICAS: a partir de 14/06/2022 até as 29/06/2022 até as 08h00 (oito horas) INÍCIO DA ETAPA DE LANCES: dia 29/06/2022 a partir das 08h15 (oito horas e quinze minutos) DOCUMENTAÇÃO: Os documentos correspondentes às propostas comerciais das empresas interessadas em participar, deverão ser encaminhados para o sistema eletrônico disponível na plataforma: www.bll.org.br conforme especificado no edital. INFORMAÇÕES E EDITAL COMPLETO: O edital, na íntegra, encontra-se à disposição dos interessados na Divisão Administrativa "Engº Ambrósio Riva Neto" da Superintendência de Água, Esgotos e Meio Ambiente de Votuporanga – SAEV AMBIENTAL, localizada na Rua Pernambuco, nº 4.215, Centro, neste Município de Votuporanga, Estado de São Paulo, e pelos endereços eletrônicos: www.saev.com.br e www.bll.org.br. Maiores informações e/ou esclarecimentos pelo telefone (17) 3405-9191. Votuporanga, 13 de junho de 2022. Antonio Alberto Casali - Superintendente

CENTRAL NACIONAL UNIMED - COOPERATIVA CENTRAL

CNPJ/ME nº 02.812.468/0001-06 - NIRE 35.400.050.951

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária

Ficam convocadas as 338 (trezentas e trinta e oito) Associadas da CENTRAL NACIONAL UNIMED - COOPERATIVA CENTRAL ("Cooperativa"), para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 30 de junho de 2022, às 08h00 em primeira convocação, às 09h00 em segunda convocação e às 10h00 em terceira convocação (horário de Brasília), de modo exclusivamente presencial, nos termos da Lei 5.764/71 ("AGE"). Para melhor acomodação dos Delegados das Associadas, a AGE, será realizada, excepcionalmente, fora da sede social da Cooperativa, no Espaço Cultural Teatro Unimed, localizado na Alameda Santos, nº 2159, Jardim Paulista, São Paulo - SP, CEP: 01418-200, respeitando todos os protocolos sanitários vigentes, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: I. Matérias Informativas: 1. Informes da Diretoria Executiva; 2. Programa de Relacionamento com as Sócias; 3. Programa de Qualificação da Rede Sistema Unimed ("PQRS"). II. Matérias Deliberativas: 4. Programa de Capitalização da Cooperativa; 5. Modificação de artigos no Estatuto Social da Cooperativa para contemplar o seguinte: a. Adequação ao Programa de Capitalização da Cooperativa; b. Alteração da razão social da Cooperativa; c. Alteração do endereço da sede da Cooperativa; d. Alteração da nomenclatura e competência dos cargos e da competência da Diretoria Executiva; Notas: a) Quórum de Instalação: O quórum de instalação é de: (i) 2/3 (dois terços) do número das Associadas, em primeira convocação; (ii) metade e mais uma das Associadas, em segunda convocação; e (iii) qualquer número de Associadas, em terceira convocação; b) Quórum de Deliberação: As deliberações serão tomadas: (i) item 4 por maioria do total dos votos dos Delegados das Associadas e, (ii) item 5, por 2/3 (dois terços) do total dos votos dos Delegados das Associadas. O quórum de deliberação será aplicado aos Delegados das Associadas presentes no momento da votação e que não estejam impedidos de votar e de serem votados, sendo vedado, também, o voto por procuração. c) Votação: Para garantir seu direito de voto na AGE, a Associada precisa estar adimplente com suas obrigações sociais, observado o disposto nos artigos 6º, 7º, 9º e 17 do Estatuto Social da Cooperativa; d) Credencial - Indicação de Delegado: A delegação será exercida na forma do disposto no artigo 20 do Estatuto Social da Cooperativa, mediante preenchimento de credencial disponibilizada para as Associadas por meio do Manual de Participação e divulgado no website da Cooperativa, https://www.centralnacionalunimed.com.br. Fica sob a responsabilidade única e exclusiva da Associada, a comunicação imediata de eventual mudança em sua gestão, no período que antecede à AGE da Cooperativa, e, consequentemente, em sua representação na AGE, por meio da atualização do credenciamento; e) Participação na AGE: A Associada que desejar participar da AGE deverá enviar a credencial preenchida e assinada para o e-mail assembleia@centralnacionalunimed.com.br. Após o recebimento da credencial válida, o Núcleo de Governança Corporativa e Societário 1 enviará ao Delegado da Associada, no e-mail indicado na credencial a confirmação do recebimento da credencial. Será considerado presente, na AGE, o Delegado da Associada que comparecer no local, data e horário indicados acima, mediante a aposição de sua assinatura no Livro de Presença de Associadas da Cooperativa. f) Suporte: As dúvidas poderão ser encaminhadas para o e-mail assembleia@centralnacionalunimed.com.br

São Paulo, 15 de junho de 2022
Dr. Fernando José Pinto da Paiva
Presidente do Conselho de Administração
da Central Nacional Unimed - Cooperativa Central

HOSPITAL MUNICIPAL "DR. TABAJARA RAMOS"

Aviso de abertura de licitação - Hospital Municipal "Dr. Tabajara Ramos" Pregão Eletrônico nº 35/2022- UASG 927826 Processo Licitatório nº 05822/2022- Objeto: Registro de preços para o fornecimento parcelado de materiais para saúde e insumos necessários para o funcionamento das máquinas de hemodiálise modelo 4008S V 10 (BPN/COMODS)-portátil, do Setor de UTI do Hospital Municipal Dr. Tabajara Ramos por um período de 12 (doze) meses, com abertura às 09h00min do dia 04 de julho de 2022. O edital completo encontra-se à disposição dos interessados na sala da Comissão de Licitações, situado no 2º andar do Hospital Municipal "Dr. Tabajara Ramos", sito à Avenida Padre Jaime, nº 1500 – Planalto Verde, na cidade de Mogi Guaçu/SP, no horário das 08h30min às 16h00min, em dias úteis, e/ou através dos sites www.gov.br/compras/pt-br e www.mogiguacu.sp.gov.br. Mogi Guaçu, 13 de junho de 2022. Wagner Tadeu Cezaroni – Superintendente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAREÍ

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO Nº 22/2022

A Prefeitura Municipal de Guareí torna público que encontra-se aberta licitação modalidade Pregão nº 22/2022, na forma ELETRÔNICA, julgamento através do Menor Preço Unitário, cujo objeto da presente licitação é aquisição de uma (01) Máquina tipo Retroescavadeira, nova, zero hora, ano e modelo 2022, tração 4x4, objeto do Convênio nº 911669/2021 Plataforma + Brasil nº 568245/2021, celebrado entre o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e o Município de Guareí, de acordo com as condições e exigências estabelecidas no Anexo I – TERMO DE REFERÊNCIA. Recebimento de Propostas até 29/06/2022 as 9:00:00 horas. Início da Sessão de Disputa de Preços: 29/06/2022 as 9:15:00 horas. O edital e seus anexos encontram-se disponíveis no endereço www.bll.org.br site oficial www.guarei.sp.gov.br ou poderá ser retirado no Setor de Licitações da Prefeitura, localizado no Paço Municipal, Rua Professora Ana Cândida Rolim, nº 46, centro, no horário de expediente de segunda a sexta feira. Maiores informações através do telefone (15) 3258.8300 ou e-mail licitacao@guarei.sp.gov.br

Guareí, 13 de junho de 2022.
José Amadeu de Barros – Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE VALENTIM GENTIL

Aviso de Licitação
Modalidade: Tomada de Preço - Processo nº 110/2022
Tomada de Preço nº 009/2022 - Edital nº 062/2022

Encontra-se aberto nesta municipalidade a Tomada de Preço acima citada para a Contratação de empresa com fornecimento de material e mão de obra para construção de uma teolesa de 250 metros no parque Ecoturístico do rio São José dos Dourados - Convênio nº 250/2021 por intermédio da Secretaria Estadual de Turismo e viagens e o Município de Valentim Gentil. Valor Estimado da obra R$ 515.053,81 – Recurso Estadual. Caução para participação R$ 5.150,53. A visita técnica é obrigatória e deverá ser efetuado pelo sócio proprietário ou por profissional devidamente credenciado. Data para apresentação das "documentações e propostas" até as 15:45 horas do dia 30 de junho de 2022. Data de abertura dos envelopes às 16:00 horas do dia 30 de junho de 2022. As empresas interessadas em participar da referida licitação poderão obter maiores informações junto ao Setor de Licitações da Prefeitura Municipal, na Praça Jacilândia, 4-33, Centro, pelo telefone 17) 3485-9400, bem como para retirada do edital no site www.valentimgentil.sp.gov.br. Valentim Gentil, 13 de junho de 2022. Adilson Jesus Perez Segura – Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE VALENTIM GENTIL

Aviso de Licitação
Modalidade: Tomada de Preço Processo nº 109/2022
Tomada de Preço nº 008/2022 Edital nº 061/2022

Encontra-se aberto nesta municipalidade a Tomada de Preço acima citada para a Contratação de empresa com fornecimento de material e mão de obra para a Restauração do Deck do Parque da Cidade - Chopplândia em Valentim Gentil/SP, Convênio nº 100139/2022 por intermédio da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Regional e o Município de Valentim Gentil. Valor Estimado da obra R$ 618.390,78 – Recurso Estadual. Caução para participação R$ 6.183,90. A visita técnica é obrigatória e deverá ser efetuada pelo sócio proprietário ou por profissional devidamente credenciado. Data para apresentação das "documentações e propostas" até as 13:45 horas do dia 30 de junho de 2022. Data de abertura dos envelopes, às 14:00 horas do dia 30 de junho de 2022. As empresas interessadas em participar da referida licitação poderão obter maiores informações junto ao Setor de Licitações da Prefeitura Municipal, na Praça Jacilândia, 4-33, Centro, pelo telefone 17) 3485-9400, bem como para retirada do edital no site www.valentimgentil.sp.gov.br. Valentim Gentil, 13 de junho de 2022. Adilson Jesus Perez Segura – Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n.º 115/2022 – Proc. Adm. nº. 387/2022

Objeto: Registro de Preços para o fornecimento parcelado de **INSUMOS ODONTOLÓGICOS III (BROCAS E PEÇAS)**, em atendimento à Secretaria Municipal de Saúde, pelo período de 12 meses. **Do Edital:** O edital completo poderá ser consultado e/ou obtido a partir do dia 14/06/2022, no endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br, bem como por meio do site www.santanadeparnaiba.sp.gov.br, na aba serviços para sua empresa, licitações. Início da sessão de disputa de lances: **Dia 28/06/2022, às 10h00min.**

Santana de Parnaíba, 13 de junho de 2022.
ORDENADOR DE PREGÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO, GESTÃO DE PESSOAL E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

CONCESSÃO ADMINISTRATIVA PARA A EXECUÇÃO DE OBRAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS RELATIVOS À MODERNIZAÇÃO, EFICIENTIZAÇÃO, EXPANSÃO, OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DA INFRAESTRUTURA DA REDE MUNICIPAL DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA DE CURITIBA-PR.

AVISO DE SUSPENSÃO DE LICITAÇÃO

O Município de Curitiba-PR, por intermédio da Secretaria Municipal de Administração, Gestão de Pessoal e Tecnologia da Informação (SMAP), por meio da COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO, instituída pelo Decreto n.º 120/2022, no uso de suas atribuições, torna pública a **SUSPENSÃO do EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 04/2022**, para a Concessão Administrativa para a execução de obras e prestação de serviços relativos à modernização, eficientização, expansão, operação e manutenção da infraestrutura Rede Municipal de Iluminação Pública de Curitiba, tendo em vista necessidade de análise pormenorizada dos Apontamentos Preliminares de Acompanhamento, realizados pelo Tribunal de Contas do Estado do Paraná, por meio do APA-e **nº 0015, encaminhados** ao Município de Curitiba em 08/06/2022, conforme deliberação do Sr. Secretário Municipal de Administração, Gestão de Pessoal e Tecnologia da Informação, nos seguintes termos:

*"Diante dos Apontamentos Preliminares de Acompanhamento formulados pelo Tribunal de Contas do Estado do Paraná, por meio da APA-e **nº 0015, encaminhada ao Município de Curitiba em 08/06/2022**, e tendo em vista as recomendações do BNDES quanto a necessidade da análise pormenorizada de tais recomendações, delibero pela adoção dos procedimentos necessários à suspensão temporária do certame, a fim de possibilitar o aumento da probabilidade de êxito em viabilizar a PPP de Iluminação Pública no Município de Curitiba, não obstante o impacto no cronograma do projeto.*

Aproveito o ensejo para esclarecer que, após a suspensão temporária do certame e a análise dos Apontamentos Preliminares de Acompanhamento n. 0015/TCE-PR, ajustes no Edital e Anexos da Concorrência Pública n. 004/2022 serão realizados, se necessários, com republicação, que ocorrerá no prazo mínimo necessário para a finalização dos estudos e respostas aos apontamentos do Órgão de Controle Externo, e nos termos do que determina o art. 21, § 4º, da Lei 8.666/93, quando se dará continuidade na tramitação do feito."

Maiores informações poderão ser obtidas através dos e-mails steixeira@curitiba.pr.gov.br, santosden@curitiba.pr.gov.br e cpantarotti@curitiba.pr.gov.br e no sítio eletrônico https://www.curitiba.pr.gov.br/conteudo/ppp-da-iluminacao-publica-de-curitiba/3054.

SOELI PEREIRA DA SILVA TEIXEIRA
Comissão Especial de Licitação
Matrícula nº 38931
Decreto nº 120/2022

Cosan S.A.

Companhia Aberta
CNPJ/ME nº 50.746.577/0001-15 - NIRE 35.300.177.045/Código CVM nº 19836

Extrato da Ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária Realizada em 29 de abril de 2022

Realizada no dia 29/04/2022, às 10h, de forma exclusivamente digital, por meio da plataforma eletrônica da Chorus Call, sendo considerada como realizada na sede social, presentes acionistas titulares de 1.491.763.032 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal de emissão da Companhia, representando 79,63% do capital social total e com direito a voto da Companhia, conforme se verifica: (i) pelos boletins de voto a distância válidos; (ii) pelas presenças registradas no sistema eletrônico de participação à distância disponibilizado pela Companhia; e (iii) pelos votos recebidos por meio de detentores de ADRs - *American Depositary Receipts* lastreados em ações, representados pelo JPMorgan Chase Bank. Presentes, ainda, (i) a Sra. Maria Rita de Carvalho Drummond, Diretora Vice-Presidente Jurídica e representante da Administração da Companhia; (ii) o Sr. Marcelo Curti, membro do Conselho Fiscal da Companhia; (iii) o Sr. João Ricardo Ducatti, membro Comitê de Auditoria Estatutário; e (iv) os Srs. Clinton L. Fernandes e Eduardo Jones, representante da Ernst & Young Auditores Independentes S.S. Mesa: Presididos pela Sra. Maria Rita de Carvalho Drummond, e secretariados pela Sra. Marcela Bruno Coelho. Deliberações: Instalada a assembleia, após o exame e a discussão das matérias constantes da ordem do dia, os acionistas presentes deliberaram o quanto segue: Em Assembleia Geral Ordinária: Aprovar, por maioria de votos, conforme mapa de votos constante do Anexo I a esta ata, as contas dos administradores, o relatório da administração e as demonstrações financeiras da Companhia, acompanhadas do relatório dos auditores independentes, do parecer do Conselho Fiscal e do parecer do Comitê de Auditoria Estatutário, referentes ao exercício social findo em 31/12/2021. Aprovar por maioria de votos, conforme mapa de votos constante do Anexo I a esta ata, a destinação do lucro líquido da Companhia relativo ao exercício social encerrado em 31/12/2021, no montante total de R$ 6.123.216.379,43, da seguinte forma: (i) O montante de R$ 1.454.263.890,11 correspondente a 25% do lucro líquido, distribuído aos acionistas a título de dividendo mínimo obrigatório; (ii) O montante de R$ 45.736.109,89 destinado ao pagamento de dividendos complementares; (iii) O montante de R$ 4.317.055.560,46 será destinado à Reserva Estatutária da Companhia, conforme previsto no artigo 33, item (iv) do Estatuto Social da Companhia. O valor destinado para pagamento dos dividendos mínimos obrigatórios e de dividendos complementares, totalizam R$ 1.500.000.000,00, dos quais R$ 700.024.527,67 foram liquidados, a título de dividendos intermediários, conforme deliberado pelo Conselho de Administração da Companhia em 23/12/2021, e o remanescente de R$ 799.975.472,33 ("Dividendos Remanescentes"). 7.2.2 Serão elegíveis ao recebimento dos Dividendos Remanescentes os titulares de ações ordinárias da Companhia em 05/05/2022 (data-base), sendo que a partir de 06/05/2022 (inclusive), as ações da Companhia serão negociadas "ex-dividendos". O pagamento será realizado no dia 20/05/2022, sem atualização monetária ou incidência de juros entre a presente data e a data do efetivo pagamento dos dividendos. 7.3. Aprovar, por maioria de votos, conforme mapa de votos constante do Anexo I a esta ata, a instalação do Conselho Fiscal da Companhia para o exercício social de 2022. 7.4. Aprovar, por maioria de votos, conforme mapa de votos constante do Anexo I a esta ata, a fixação do número de 3 membros efetivos e respectivos suplentes para compor o Conselho Fiscal da Companhia, com mandato até a data de realização da AGO que deliberar sobre as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social a ser encerrado em 31/12/2022. 7.5. Eleger as seguintes pessoas como membros do Conselho Fiscal, com mandato até a data de realização da AGO que deliberar sobre as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social a ser encerrado em 31/12/2022: (i) por unanimidade de votos, conforme mapa de votos constante do Anexo I a esta ata, Marcelo Curti, RG/SSP/SP 10.308.522 e CPF/ME sob o nº 036.305.588-60, para ocupar o cargo de membro efetivo do Conselho Fiscal, tendo como suplente, Henrique Aché Pillar, RG 3444145 e CPF/ME nº 309.194.387-49; (ii) por unanimidade de votos, conforme mapa de votos constante do Anexo I a esta ata, Vanessa Claro Lopes, RG 23.669.532-6 e CPF/ME nº 162.406.218-03, para ocupar o cargo de membro efetivo do Conselho Fiscal, tendo como suplente, Elaine Maria de Souza Funo, RG 20.207.375-6 e CPF/ME nº 201.553.328-65; e (iii) por unanimidade de votos, conforme mapa de votos constante do Anexo I a esta ata, Carla Alessandra Trematore, RG nº 21.880.357-6 e CPF/ME nº 248.855.668-66, tendo como suplente, Francisco Silvério Morales Céspede, RG 3.895.216 e CPF/ME nº 040.045.078-68. Carla Alessandra Trematore e Francisco Silvério Morales Céspede foram indicados pelos acionistas minoritários da Companhia. Com base nas informações recebidas pela administração da Companhia, nos termos da legislação aplicável, foi informado aos acionistas que os conselheiros fiscais preenchem os requisitos previstos no artigo 162 da Lei das S.A. e estão em condições de firmar, sem qualquer ressalva, a declaração mencionada nos artigos 147 e 162, § 2º da Lei das S.A., que ficará arquivada na sede da Companhia. Os membros do Conselho Fiscal ora eleitos tomarão posse em seus respectivos cargos no prazo de até 30 dias contados da presente data, mediante assinatura do respectivo termo de posse a ser lavrado em livro próprio da Companhia acompanhado da declaração de desimpedimento conforme item acima. Aprovar, por maioria de votos, conforme mapa de votos constante do Anexo I a esta ata, a fixação da remuneração global no montante de até R$ 88.172.031,65, dos quais serão atribuídos até: (i) R$ 5.989.000,00 para o Conselho de Administração; (ii) até R$ 81.633.231,65 para a Diretoria; e (iii) até R$ 550.800,00 para o Conselho Fiscal, ficando a cargo do Comitê de Pessoas e Nomeação da Companhia a fixação do montante individual. Em Assembleia Geral Extraordinária: Aprovar, por maioria de votos, conforme mapa de votos constante do Anexo I a esta ata, o aumento do capital social da Companhia, no valor de R$ 2.036.690.991,35 sem emissão de novas ações, em cumprimento ao disposto no artigo 199 da Lei das S.A., mediante a conversão do saldo existente nas seguintes contas de Reservas de Lucros da Companhia: (i) R$ 348.753.793,89 proveniente da conta de Reserva Legal; (ii) R$ 1.423.757.409,64 proveniente da Conta de Reserva Estatutária; e (iii) R$ 264.179.787,82 proveniente da conta de Reserva de Retenção de Lucros, passando o *caput* do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia a vigorar com a seguinte nova redação: "Artigo 5º - O capital social da Companhia é de R$ 8.402.543.550,97, totalmente subscrito e integralizado, dividido em 1.874.070.932 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal." Aprovar, por maioria de votos, conforme mapa de votos constante do Anexo I a esta ata, o aumento do capital autorizado da Companhia para até R$ 9.000.000.000,00, alterando consequentemente o *caput* do artigo 6º do Estatuto Social da Companhia, que passa a vigorar com a seguinte redação: "Artigo 6º - O capital social da Companhia poderá ser aumentado para até R$ 9.000.000.000,00, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração da Companhia, mediante a emissão de novas ações ordinárias ou por meio da capitalização de lucros ou reservas, com ou sem a emissão de novas ações." Aprovar, por maioria de votos, conforme mapa de votos constante do Anexo I a esta ata, a alteração do parágrafo 2º do artigo 10 do Estatuto Social da Companhia para constar a redação dada pela lei 14.195/21, que alterou o artigo 124 da Lei das S.A., exigindo o prazo mínimo de 21 dias de antecedência para convocação das Assembleias Gerais. Dessa forma, o parágrafo 2º do artigo 10 do Estatuto Social da Companhia, passa a vigorar com a seguinte redação: "Artigo 10º (...) § 2º - A primeira convocação da Assembleia Geral deverá ser feita com, no mínimo, 21 dias de antecedência da data marcada para a realização da Assembleia Geral, contado tal prazo da publicação do primeiro anúncio de convocação, do qual constará além do local, data e hora da assembleia e a ordem do dia. Caso a Assembleia Geral não se realize após a primeira convocação, será publicado novo anúncio, de segunda convocação, com antecedência mínima de 08 dias." Aprovar, por maioria de votos, conforme mapa de votos constante do Anexo I a esta ata, a alteração do *caput* do artigo 27 do Estatuto Social da Companhia, em decorrência as atribuições de nomeação de administradores ao Comitê de Pessoas, que passou a denominar-se Comitê de Pessoas e de Nomeação. Sendo assim, o *caput* do artigo 27 do Estatuto Social da Companhia, passa a vigorar com a seguinte redação: "Artigo 27 - A Companhia terá dois comitês estatutários, sendo estes o comitê de auditoria ("Comitê de Auditoria") e o comitê de pessoas e de nomeação ("Comitê de Pessoas"), que são órgãos de assessoramento e reporte direto ao Conselho de Administração, com as atribuições e encargos estabelecidos na regulamentação em vigor e nos seus regimentos internos." Aprovar, por maioria de votos, conforme mapa de votos constante do Anexo I a esta ata, a alteração do Estatuto Social da Companhia para excluir o Capítulo XI - Disposições Transitórias, em decorrência da implementação da reorganização societária da Companhia, realizada em 2021. Aprovar, por maioria de votos, conforme mapa de votos constante do Anexo I a esta ata, a consolidação do Estatuto Social da Companhia, que, contemplando a reforma deliberada acima, passará a vigorar com a redação constante do Anexo II à presente ata. Nada mais. Maria Rita de Carvalho Drummond - Presidente da Mesa e Diretora Vice Presidente Jurídica; Marcela Bruno Coelho - Secretária da Mesa. JUCESP nº 280.077/22-0 em 02/06/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BÁLSAMO

Aviso de Licitação

Órgão: Prefeitura Municipal de Bálsamo. Objeto: Contratação de Empresa Especializada, Sob o Regime de Empreitada por Preço Global, para a Prestação de Serviços de Execução de Recapeamento Asfáltico em Vias Urbanas do Município de Bálsamo – SP. Modalidade: Tomada de Preços nº 11/2022 Abertura: 30/06/2022 – 09h00. Edital completo e demais informações serão obtidas na Secretaria desta Prefeitura Municipal, de 2ª a 6ª feira, das 8h às 12h e das 13h30 às 17h ou no site www.balsamo.sp.gov.br. Carlos Eduardo C. Lourenço - Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINA DO MONTE ALEGRE

AVISO DE LICITAÇÕES

PREGÃO PRESENCIAL Nº 03/2022 – Tipo Menor Preço Unitário: Objeto: AQUISIÇÃO DE 2 VEÍCULOS TIPO UTILITÁRIO PARA A SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – EMENDA PARLAMENTAR CÓDIGO 2021.177.33201. Data para entrega do(s) documento(s) para credenciamento, da declaração de que a proponente cumpre os requisitos de habilitação e dos envelopes proposta de preços, documentos de habilitação e sessão pública do pregão: 28/06/2022, às 09h00min, na Prefeitura Municipal de Campina do Monte Alegre, sito a Rua Pedro Gomes, nº 69, Centro, na Sala de Licitações. Edital na íntegra à disposição dos interessados pelo e-mail licitacao@campinadomontealegre.sp.gov.br, pelo telefone (15)3256-1330, ou pessoalmente mediante o recolhimento de taxa.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JANDIRA

RETIFICAÇÃO DA PUBLICAÇÃO VEICULADA EM 11/06/2022

PREGÃO Nº 25/22 - Processo Nº 10772/22 - PRESENCIAL

Onde se lê: **PREGÃO 25/22**, leia-se **PREGÃO 21/22**. Ficam mantidas as demais disposições. **Magali Aparecida Mereu de Rossi** - Pregoeira.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BÁLSAMO

Aviso de Licitação

Órgão: Prefeitura Municipal de Bálsamo Objeto: Alienação de 04 (quatro) Bens Pertencentes à Frota do Município de Bálsamo. Modalidade: Leilão nº 01/2022 – Processo 51/2022 – Tipo: Maior Lance/Oferta. Abertura: 30/06/2022. Horário 14H00 Edital completo e demais informações serão obtidas na Secretaria desta Prefeitura Municipal, de 2ª a 6ª feira, das 8:00 às 12:00 horas ou no site www.balsamo.sp.gov.br. Carlos Eduardo C. Lourenço - Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRAPORA DO BOM JESUS

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 015/2022 PROCESSO Nº 0575/2022

OBJETO: Aquisição de Materiais para Implantação de Cozinha Piloto Experimental, conforme Termo de Referência. A Sessão Pública será às 10:00 horas do dia 30 de Junho de 2022 no endereço: www.bbmnetlicitacoes.com.br O Edital estará disponível a partir das 17:30 horas do dia 14/06/2022, no endereço acima mencionado e também pode ser solicitado através do e-mail: licitacoes.pirapora@gmail.com

Pirapora do Bom Jesus, 13 de Junho de 2022 – Suelen Martins Silveira – Pregoeira

PREFEITURA MUNICIPAL DE MURUTINGA DO SUL

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 103/2022

PROCESSO LICITATÓRIO 028/2022 – PREGÃO P – Nº 008/2022

A Prefeitura Municipal de Murutinga do Sul torna público aos interessados a realização do PREGÃO na forma presencial sob nº 008/2022, do tipo menor preço por item. Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de PROVEDOR PARA CONEXÃO À INTERNET E INTRANET via Fibra Óptica com Link dedicado, IP fixo e Lan to Lan entre os setores da administração pública municipal. Data da realização: Dia 30/06/2022, às 09:00h. O edital na íntegra encontra-se disponível para retirada no setor de licitação da Prefeitura Municipal de Murutinga do Sul, sito a Rua Orlando Molina, 267, Murutinga do Sul, SP, podendo ser obtido mediante requerimento pelo endereço eletrônico: licitacao@murutingadosul.sp.gov.br, disponível no sítio: www.murutingadosul.sp.gov.br. Fone para contato: 18-3788-9126.

Murutinga do Sul, 13 de junho de 2022

Caetano Eleutério Soares da Silva – Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE FRANCISCO MORATO

COMUNICADO: REDESIGNAÇÃO DE DATA, TOMADA DE PREÇOS nº 001/2022 Processo Administrativo nº 4355/2022. Objeto contratação de empresa especializada para prestação de serviços de pavimentação asfáltica, recapeamento, guias e sarjetas das vias públicas: Rua José de Siqueira, Avenida Ayrton Senna da Silva e Rua Tito Casini – Jardim São João, Rua das Araras e Rua dos Anderinhas – Jardim Cachoeira, Travessa Peri – Nova Belém, Rua Ubá – Jardim Alegria, Rua Lourenço Bueno de Camargo Filho – Jardim Batista Gerari e Rua Honduras – Jardim Santa Catarina. A Prefeitura do Município de Francisco Morato, com sede na Praça Liberdade, nº 10, Jardim Sinobu, torna público que, encontra-se REDESIGNADA sessão de abertura dos envelopes para o dia 22 de junho de 2022 às 14:00 horas. O Edital e seus Anexos encontram-se à disposição dos interessados no Departamento de Licitações bastando trazer mídia "CD" gravável, por solicitação no e-mail: licitacao@franciscomorato.sp.gov.br e no site www.franciscomorato.sp.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIEDADE

PROCESSO N. º9752/2021 PREGÃO PRESENCIAL Nº 033/2022

OBJETO: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS CORRELATOS, VISANDO A IMPLEMENTAÇÃO DO "PROJETO COSTURANDO SONHOS", ATRAVÉS DO CONVÊNIO FIRMADO ENTRE O MUNICÍPIO DE PIEDADE E O MINISTÉRIO DA MULHER, FAMÍLIA E DIREITOS HUMANOS, CONFORME AS ESPECIFICAÇÕES CONSTANTES NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA. Modalidade: PREGÃO PRESENCIAL. Tipo de licitação: Menor Preço por Lote. Sessão no dia 24/06/2022 – às 09:30horas, na Praça Raul Gomes de Abreu, n.º 200, Centro - Piedade (SP). O edital, em inteiro teor, estará à disposição dos interessados para download no site: www.piedade.sp.gov.br. Mais informações poderão ser obtidas no Setor de Licitações, de 2ª à 6ª feira, das 9h às 12h e das 13h às 16h, na Praça Raul Gomes de Abreu, nº 200, 1º andar, Piedade/SP ou pelo telefone (15) 3244-8400, ramais 121, 141 e 118. Geraldo Pinto de Camargo Filho - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRINHAS PAULISTA - SP

Comunicado de Abertura de Licitação - EDITAL CONVUL Nº 37/2022 - Processo nº 1905/2022 – Tomada de Preços nº 10/2022 - Objeto: Contratação de empresa especializada para execução de pavimentação asfáltica – Prolongamento da Av. Brasil. Conforme descrição contida nos ANEXOS deste edital. Tipo: Menor preço global. Data de Abertura da Sessão: Dia 29/06/2022 às 09h00min. Retirada de Edital Completo e demais informações devem ser solicitadas. Prefeitura Municipal de Pedrinhas Paulista - Departamento de Licitação - Horário de expediente das 8h00min às 17h00min - Rua Pietro Maschietto nº 125 – Centro – Pedrinhas Paulista – SP - CEP 19.865-000 - Fone/fax (0XX18) 3375-9080- e-mail compras@pedrinhaspaulista.sp.gov.br- www.pedrinhaspaulista.sp.gov.br - Pedrinhas Paulista, 13 de junho de 2022- Freddie Costa Nicolau – Prefeito Municipal

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TAQUARAL

Aviso de Licitação

Órgão Licitante: Município de Taquaral. Modalidade: Tomada de Preços nº 06/2022 (Processo 75/2022 – Edital 34/2022), do tipo "menor preço global". Objeto: EXECUÇÃO DA OBRA DE CALÇADAS ACESSÍVEIS NO MUNICÍPIO DE TAQUARAL, SÃO PAULO. Data limite para apresentação dos envelopes de HABILITAÇÃO e PROPOSTA: 30 de junho de 2.022, até às 07:30 horas, na sede da Prefeitura Municipal de Taquaral, na Rua Cafezal, nº 530. Edital completo e maiores informações poderão ser obtidas através do site www.taquaral.sp.gov.br, pelo e-mail licita@taquaral.sp.gov.br ou pelo telefone (16) 3958.9200.

Taquaral-SP, 13 de junho de 2.022.

PAULO SÉRGIO CARDOSO DE OLIVEIRA - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRINHAS PAULISTA - SP

Comunicado de Abertura de Licitação - EDITAL CONVUL Nº 35/2022 - Processo nº 1792/2022 - Pregão Eletrônico nº 08/2022 – Objeto: Aquisição de Equipamentos e Utensílios de Cozinha para montagem de cozinha piloto experimental, conforme especificações constantes do Anexo II - Termo de Referência - Tipo: MENOR PREÇO - Recebimento das Propostas: das 08h00 do dia 14/06/2022 às 08h59 do dia 28/06/2022 - Abertura das Propostas: 09h00 do dia 28/06/2022 - LOCAL: www.portaldecompraspublicas.com.br- Retirada de Edital Completo e demais informações devem ser solicitadas: Prefeitura Municipal de Pedrinhas Paulista, Departamento de Licitação. Horário de expediente das 8h00 às 12h00 e das 13h00 às 17h00 Rua Pietro Maschietto nº 125 – Centro – Pedrinhas Paulista – SP - CEP 19.865-000 Fone/fax (0XX18) 3375-9090 e-mail: compras@pedrinhaspaulista.sp.gov.br - www.pedrinhaspaulista.sp.gov.br Pedrinhas Paulista, 13 de junho de 2022 – Freddie Costa Nicolau – Prefeito Municipal

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TAQUARAL

Tomada de Preços nº 03/2022

Edital nº 29/2022 - Processo Licitatório nº 70/2022

Aviso de Licitação

Órgão Licitante: Município de Taquaral. Modalidade: Tomada de Preços nº 03/2022, do tipo "menor preço global". Objeto: EXECUÇÃO DE OBRAS E SERVIÇOS DE RECAPEAMENTO ASFÁLTICO DE VIAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE TAQUARAL, FASE 3. Data limite para apresentação dos envelopes de HABILITAÇÃO e PROPOSTA: 30 de junho de 2022, até às 10:00 horas, na sede da Prefeitura Municipal de Taquaral, na Rua Cafezal, nº 530. Edital completo e maiores informações poderão ser obtidas através do site www.taquaral.sp.gov.br, pelo e-mail licita@taquaral.sp.gov.br ou pelo telefone (16) 3958.9200.

Taquaral/SP, 13 de junho de 2022.

Paulo Sérgio Cardoso de Oliveira - Prefeito Municipal

PREFEITURA DE BOITUVA

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 46/2022

ÓRGÃO: Prefeitura de Boituva; OBJETO: Contratação de empresa especializada em serviços de Levantamento Topográfico Planialtimétrico de Lotes Urbanos e Rurais, Vias Públicas e Rural, com fornecimento de: Memorial Descritivo, Arquivo Digital formato DWG e Coordenadas Geográficas no Município de Boituva – SP. MODALIDADE: Pregão Presencial. ENCERRAMENTO: 29/06/2022 às 09h00min. O edital completo poderá ser retirado na Prefeitura de Boituva, no depto. de licitação, na Av. Presidente Tancredo de Almeida Neves, 01, Centro, Boituva/SP, no horário das 08:30 às 17:00 horas ou através do site www.boituva.sp.gov.br. Prefeitura de Boituva, em 13 de junho de 2022. Rafael Góes Biscaro – Secretário Municipal de Obras

PREFEITURA MUNICIPAL DE GENERAL SALGADO/SP

SETOR DE LICITAÇÃO

Pregão Presencial - Registro de Preços

A prefeitura Municipal de General Salgado/SP, comunica aos interessados que se encontra aberto o Pregão Presencial nº 018/2022- Registro de Preços, para eventual contratação de empresa para aquisição de impressoras e equipamentos de informática para diversos setores da Prefeitura Municipal de General Salgado, considerando o menor preço por lote. O encerramento dar-se-á no dia 30 de junho de 2022 às 9:15hs e a abertura dos envelopes às 9:30hs do mesmo dia. Para que chegue ao conhecimento de todos, é expedido o presente Edital que poderá ser retirado aos interessados na participação do certame, no setor de licitações da Prefeitura Municipal, de segunda a sexta feira, no horário de expediente (das 8:00 às 11:00 hs) ou pelo site www.generalsalgado.sp.gov.br, sendo que também uma via será afixada em local de costume desta repartição pública. Local e Data: General Salgado, 13 de junho de 2022. Mauro Gilberto Fantini-Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPETININGA/SP

AVISO DE EDITAL

EDITAL DE ABERTURA DA TOMADA DE PREÇO Nº 022/2022 – OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA PARA CONSTRUÇÃO DA CASA DA MULHER – CONFORME TERMO DE CONVÊNIO 100819/2022 – SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL – SECRETARIA MUNICIPAL DE PROMOÇÃO SOCIAL, CONFORME MEMORIAL DESCRITIVO, PLANILHA ORÇAMENTÁRIA, CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO E PROJETOS. Os envelopes "Nº 01 - PROPOSTA E Nº 02 - HABILITAÇÃO" deverão ser apresentados no Protocolo Geral (Setor de Atende Fácil) da Prefeitura Municipal de Itapetininga (térreo) sito na Praça dos Três Poderes n.º 1.000, Jardim Marabá, Itapetininga – SP, até às 10h00min do dia 29/06/2022. A abertura dos envelopes "Proposta" e "Habilitação" (observada à disposição do item 10.6.1 do edital) ocorrerão no mesmo dia e local às 10h30min na sala de Reuniões do Setor de Licitação da Prefeitura Municipal de Itapetininga (térreo) sito na Praça dos Três Poderes n.º 1.000 – 1º andar, Jardim Marabá, Itapetininga – SP, quando se procederá a rubrica, pelos presentes, dos elementos ali contidos. A íntegra do edital ficará disponível no site www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao ícone Tomada de Preço. Karina de Andrade Machado – Presidente da Comissão de Licitação.

EDITAL DE REABERTURA DA TOMADA DE PREÇO Nº 002/2022 – OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A EXECUÇÃO DO SERVIÇO DE REFORMA E ILUMINAÇÃO DA PRAÇA DUQUE DE CAXIAS, ATRAVÉS DE CONVÊNIO JUNTO A SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL DE Nº 101607/2021 E CONTRAPARTIDA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPETININGA, CONFORME MEMORIAL DESCRITIVO, PLANILHA ORÇAMENTÁRIA, CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO E PROJETOS. Os envelopes "Nº 01 - PROPOSTA E Nº 02 - HABILITAÇÃO" deverão ser apresentados no Protocolo Geral (Setor de Atende Fácil) da Prefeitura Municipal de Itapetininga (térreo) sito na Praça dos Três Poderes n.º 1.000, Jardim Marabá, Itapetininga – SP, até às 11h00min do dia 29/06/2022. A abertura dos envelopes "Proposta" e "Habilitação" (observada à disposição do item 10.6.1 do edital) ocorrerão no mesmo dia e local às 11h30min na sala de Reuniões do Setor de Licitação da Prefeitura Municipal de Itapetininga (térreo) sito na Praça dos Três Poderes n.º 1.000 – 1º andar, Jardim Marabá, Itapetininga – SP, quando se procederá a rubrica, pelos presentes, dos elementos ali contidos. A íntegra do edital ficará disponível no site www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao ícone Tomada de Preço. Karina de Andrade Machado – Presidente da Comissão de Licitação.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO:

CREAÇÕES FINAS VILNENSE LTDA, CNPJ: 62.008.651/0001-85, situada a Rua José Paulino 67/ Lja 39 – Bom Retiro – São Paulo – Capital. CONVOCA todos as pessoas que prestaram serviço no período 03/2005 à 08/2006 a comparecerem à Rua Recife 267 – Penha, munidos de documentos comprobatórios do vínculo (CTPS, PIS / PASEP), para regularização do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS – junto à Caixa Econômica Federal.

SESI - PR

ALIENAÇÃO DE IMÓVEL • MATINHOS – PR

TIPO: LEILÃO Nº 2.0004/2022

OBJETO: ALIENAÇÃO DO IMÓVEL SESI-PR LOCALIZADO NA CIDADE DE MATINHOS (CENTRO DE LAZER) – PARANÁ

DATA DE ABERTURA: A 1ª Sessão de abertura realizar-se-á no dia 29 de junho de 2022 – 10:00 horas, exclusivamente na forma presencial, no seguinte endereço: Av. Cândido de Abreu, nº 200, Centro Cívico, Curitiba-PR – (SESI – SEDE, Térreo – Sala de Licitações).

Caso o bem não seja arrematado na primeira tentativa de alienação na data acima agendada, fica, desde já, convencionado que a sessão de lances será reaberta, automaticamente, na data 14/07/2022, às 10:00h, de forma presencial, no mesmo endereço: Av. Cândido de Abreu, nº 200, Centro Cívico, Curitiba-PR – (SESI – SEDE, Térreo – Sala de Licitações).

LINK PARA ACESSO: http://app2.fiepr.org.br/licitacao/html/

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA ENERGIA ELÉTRICA DE SÃO PAULO (SINDICATO DOS ELETRICITÁRIOS DE SÃO PAULO) - CNPJ 62.194.683/0001-12 - EDITAL - Convocamos todos os trabalhadores da Ânima Empreendimentos S.A. (CNPJ: 05.902.555/0001-70), a participarem da Assembleia Extraordinária, em caráter permanente, que será realizada no dia 15 de junho de 2022, às 09h, em primeira convocação, e às 09h30 em segunda convocação, na Rodovia dos Imigrantes, km 28 - CCO/Pátio da Ecovias - São Bernardo do Campo - SP, para deliberar sobre a seguinte "ORDEM DO DIA": 1) Leitura, Discussão e Votação da Proposta Final apresentada pela empresa para Renovação de Acordo Coletivo de Trabalho 2022/2023; 2) Outros assuntos de interesse da categoria. São Paulo, 13 de Junho de 2022. Sérgio Canuto da Silva, Vice-Presidente no Exercício da Presidência.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - A Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas do Estado de São Paulo – FEQUIMFAR, CNPJ 62.812.953/0001-01, com sede social, à Rua Tamandaré, 120 - Liberdade - São Paulo - SP, pelo presente Edital, convoca todos os Delegados Representantes dos Sindicatos filiados, quites e em pleno gozo de seus direitos estatutários para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária que se realizará no dia 30 de Junho de 2022, às 09h00 em 1ª Convocação e às 10h00 em 2ª Convocação, e conforme disposto no artigo 124 do Estatuto Social, se dará de forma virtual, através do aplicativo Zoom, cujo link de acesso será enviado no ofício de convocação às entidades filiadas. A Assembleia tem com o objetivo deliberar a seguinte ordem do dia: a) Leitura, discussão e votação da ata da assembleia anterior; b) Deliberação da Prestação de Contas e Relatório de Atividades do exercício de 2021, com o Parecer do Conselho Fiscal. São Paulo, 13 de Junho de 2022 a) Sérgio Luiz Leite - Presidente.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DE OSASCO E REGIÃO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital, convocamos todos os associados do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Osasco e Região para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na forma da Legislação vigente, a realizar-se no próximo dia 28 de junho de 2022 às 17h00 em primeira convocação e, não havendo número legal, às 18h00 em segunda convocação com qualquer número de presentes, na Sede do Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco e Região, sito à Rua Erasmo Braga, 307 - Presidente Altino – Osasco - SP, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Leitura, discussão e aprovação da Ata da assembleia anterior; b) Prestação de contas do exercício de 2021; c) Outros assuntos de interesse da categoria. Osasco, 14 de junho de 2022.

GILBERTO ALMAZAN - Presidente

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE URUPÊS/SP

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 20/2022 – PROCESSO Nº 61/2022 - TIPO: MENOR PREÇO GLOBAL. Objeto: contratação de Empresa Especializada para Prestação de Serviços Profissionais Especializados, conforme especificações constantes do Edital. A sessão pública de processamento terá início às 9h (nove horas - horário de Brasília/DF) do dia 30/06/2022 (quinta-feira). O Edital estará à disposição dos interessados no Setor de Licitações da Prefeitura, situado na Rua Gustavo Martins Cerqueira, nº 463, Sagrada 2, Centro, em Urupês/SP, nos dias úteis, de segunda a sexta-feira, no horário das 8h às 11h e das 13h às 17h, bem como no endereço eletrônico: www.urupes.sp.gov.br. Quaisquer informações poderão ser obtidas pelo telefone/fax: (17) 3552-1144 ou pelo e-mail: licitacoes@urupes.sp.gov.br. PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE URUPÊS, 13 de junho de 2022. ALCEMIR CASSIO GREGGIO - Prefeito.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS EXTRATIVAS E BENEFICIAMENTO DE MINÉRIOS DE ARUJÁ E REGIÃO - Assembleia Geral Ordinária de Prestação de Contas Ano Base 2021 e Previsão Orçamentária para o Exercício 2022 - Pelo presente e de acordo com o estatuto social da entidade, convocamos a todos os associados quites e em gozo de seus direitos sociais para a assembleia geral ordinária que se realizará na sede da entidade Rua Fernambuco número 177 Jardim Planalto Arujá SP, no dia 30 de junho de 2022 as 10:00 da manhã em primeira convocação, e não tendo quórum às 11:00 em segunda convocação com qualquer número de associados, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a) leitura, discussão e votação da ata da assembleia anterior; b) Apreciar o relatório de atividades da diretoria do ano base, balanço contábil financeiro referente ao exercício 2021 acompanhados da documentação contábil e parecer do conselho fiscal; c) Discussão e aprovação da Previsão Orçamentária para o exercício 2022. Arujá 14 de junho de 2022. Jurandi Soares Silva - Presidente.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS EXTRATIVAS DE MINÉRIOS - EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - Pelo presente ficam convocados todos os trabalhadores das indústrias extrativas de minérios dos municípios Águas de Santa Bárbara, Agudos, Alambari, Alumínio, Angatuba, Arandu, Avaré, Bernardino de Campos, Boa esperança do Sul, Bocaina, Bofete, Boracéia, Botucatu, Cabreúva, Capela do Alto, Charqueada, Elias Fausto, Fartura, Guareí, Iaras, Igaraçu do Tietê, Ipeúna, Itaí, Itaju, Itapetininga, Itaporanga, Itatinga, Jaú, Macatuba, Mandurí, Óleo, ParanaPanema, Pardinho, Pederneiras, Pirajú, Porangaba; Quadra; Ribeirão Bonito, Ribeirão do Sul, Santa Maria da Serra, São Manuel, São Miguel Arcanjo, Taguaí, Tatuí, Taquarituba e Timburi, para participar da assembleia geral extraordinária que será realizada no dia 02 de julho de 2022 às 11:00 da manhã em primeira convocação e não havendo número suficiente ao 12:00 em segunda convocação com qualquer número de presentes na rua Manoel carlos paixão nº 470 - Centro de Itatinga/SP para a ratificação e exclusão dos municípios de Guará e Itaporanga. Itatinga 14 de Junho de 2022. Ailton Guedes Moitinho - Presidente.

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

PREGÕES ELETRÔNICOS

PE 331/2022 – PEC.01441/2022 – REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE ÁLCOOL EM GEL 05 LITROS - Abertura do Pregão em 29/06/2022 às 09:00 horas.

PE 336/2022 – PEC.01318/2022 – REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS - Abertura do Pregão em 30/06/2022 às 09:00 horas.

O(s) edital(is) encontra(m)-se disponível(is) no quadro de editais na Av. Kennedy, nº 1100 – "Prédio Gilberto Pasin", Pq. Anchieta - SBC, das 8:30 às 17 horas e no site www.compras.saobernardo.sp.gov.br Telefones (11) 2630-5499/5498/5500/5483

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 022/2022

OBJETO: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços em sistemas de análises e inteligência e de coleta de imagens com fornecimento de materiais, serviços de instalação, treinamento, manutenção e reposição de peças para o Município de Itapira/SP. Data de encerramento: 29/06/2022, às 09 horas. Rosalvo Antonio Cicotti, Secretário Municipal de Administração.

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 023/2022

OBJETO: Registro de preços para contratação de empresa especializada para futuras e eventuais prestações de serviços de arbitragem para diversas modalidades esportivas do Município de Itapira/SP. Data de encerramento: 30/06/2022, às 09 horas. Flávio Boretti, Secretário Municipal de Esportes e Lazer.

AVISO DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 088/2022

OBJETO: Aquisição de veículo à frota do Município de Itapira/SP. DATA DE ABERTURA: 29 de junho de 2022, às 09 horas. Vladen Vieira, Secretário Municipal de Saúde.

Os editais estarão disponíveis aos interessados através do site www.itapira.sp.gov.br. Demais esclarecimentos na Secretaria de Recursos Materiais, das 08h00 às 12h00 e das 13h30 às 17h00, no endereço Rua João de Moraes, nº 508, Centro, Itapira/SP, ou pelo telefone (19) 3843-9180, ou pelo e-mail licitacoes@itapira.sp.gov.br. Itapira, 13 de junho de 2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANHEMBI – Estado de São Paulo

EXTRATO DE CONTRATO

Processo de Licitação nº 2.046/2022 – Pregão Presencial nº. 16/2022. Objeto: prestação de serviços técnico profissional de manutenção de equipamentos de climatização nos prédios de todos os Departamentos que integram a Administração Pública Municipal. Vigência: 06/06/2022 a 05/06/2023. Data da assinatura: 02/06/2022. Contratante: Prefeitura de Anhembi. Contratados: J.R. Dias Montagens Elétricas ME, contrato nº 34/2022, valor mensal: R$ 9.249,00 (nove mil duzentos e quarenta e nove reais). Esclarecimentos: Pelo telefone (14) 3884-9020 ou pelo e-mail licitacao@anhembi.sp.gov.br. Anhembi, 02/06/2022. Lindeval Augusto Motta – Prefeito Municipal.

EXTRATO DE CONTRATO

Processo de Licitação nº 1.272/2022 - Tomada de Preços nº. 02/2022. Contrato nº. 35/2022. Objeto: contratação de empresa para a execução de obras de revitalização de infraestrutura do Parque Ecológico "Zezinho Nascimento". Contratante: Prefeitura de Anhembi. Contratado: Zorir & Simões Engenharia e Construtora Ltda ME. Vigência: 10/06/2022 a 10/06/2023. Data da assinatura: 09/06/2022. Valor global: R$ 632.001,00 (seiscentos e trinta e dois mil e um reais). Esclarecimentos: Pelo telefone (14) 3884-9020 ou pelo e-mail licitacao@anhembi.sp.gov.br. Anhembi, 09/06/2022. Lindeval Augusto Motta – Prefeito Municipal.

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

A Prefeitura Municipal de Anhembi-SP comunica e torna público que, através do Prefeito Municipal, HOMOLOGA o Processo de Licitação nº 2.046/2022 – Pregão Presencial nº. 16/2022, tendo como objeto a contratação de empresa especializada na prestação de serviços técnico profissional de manutenção de equipamentos de climatização nos prédios de todos os Departamentos que integram a Administração Pública Municipal, devidamente adjudicado à empresa J.R. Dias Montagens Elétricas ME (CNPJ 27.013.161/0001-76) no valor mensal de R$ 9.249,00 (nove mil duzentos e quarenta e nove reais), para todos os efeitos previstos em lei. Esclarecimentos: Pelo telefone (14) 3884-9020 ou pelo e-mail licitacao@anhembi.sp.gov.br. Anhembi, 01/06/2022. Lindeval Augusto Motta – Prefeito Municipal.

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20220786

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20220786 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuros e eventuais aquisições de material odontológico, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 7862022, até o dia 30/06/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 07 de Junho de 2022. ÊNIO JOSÉ GONDIM GUIMARÃES - PREGOEIRO

Sindicato dos Empregados em Empresas de Asseio e Conservação (Limpeza Urbana e Ambiental) de Campinas e Região - Edital de Convocação - Convoca os associados, quites e em pleno gozo de seus direitos sindicais, para a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 24/06/2022, às 08h00min, à Rua José de Alencar, 314, Centro, Campinas SP, a fim de deliberar sobre: A) Parecer do Conselho Fiscal sobre o Balanço do exercício 2.021; B) Leitura, discussão e votação do Balanço do exercício 2.021. Não havendo quorum para a instalação dos trabalhos a assembleia será realizada meia hora após, no mesmo dia e local, em segunda convocação, com qualquer número de associados presentes. Geraldo M. Silva - Presidente

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TAQUARAL

Aviso de Licitação

Órgão Licitante: Município de Taquaral. Modalidade: Tomada de Preços nº 05/2022 (Processo Licitatório nº 72/2022 – Edital nº 31/2022), do tipo "menor preço global". Objeto: Contratação de Empresa de Engenharia para Execução das Obras de Construção de 02 (duas) Salas de Aula – Creche, localizado na Avenida Leonardo José Jacinto, nº 801 – Loteamento Industrial e Comercial Taquaral 2 – Taquaral/São Paulo. Data limite para apresentação dos envelopes de HABILITAÇÃO e PROPOSTA: 30 de junho de 2022, até às 13h30min, na sede da Prefeitura Municipal de Taquaral, na Rua Cafezal, nº 530. Edital completo e maiores informações poderão ser obtidas através do site www.taquaral.sp.gov.br, pelo e-mail licita@taquaral.sp.gov.br ou pelo telefone (16) 3958.9200.

Taquaral-SP, 13 de junho de 2022.

PAULO SÉRGIO CARDOSO DE OLIVEIRA - Prefeito Municipal

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE TRANSPORTES RODOVIÁRIOS EM GERAL DE CARGAS SECAS E MOLHADAS, EMPRESAS DE LOGÍSTICA DO RAMO DE TRANSPORTES DE CARGAS E EMPRESAS DE TRANSPORTES URBANO, FRETAMENTO E TURISMO DE PORTO FERREIRA E REGIÃO - SINDIRODOFERREIRA, CNPJ 96.568.751/0001-12, com sede localizada na cidade e comarca de Porto Ferreira, SP, à rua Luiz Corrêa, 424, sala 02, centro, com base territorial nos municípios de Porto Ferreira, Pirassununga, Descalvado, Santa Rita do Passa Quatro, Tambaú, Santa Cruz das Palmeiras, Aguaí, Santo Rosa do Viterbo, Analândia, e Santa Cruz da Conceição, por seu diretor executivo, Sr. Sebastião Ferreira de Melo Filho, com fundamento nos artigos, 33 alínea "a", 34, 35, 36 e 39, todos do estatuto social, CONVOCA os integrantes da categoria profissional representada, artigo 1º, parágrafos primeiro, segundo e terceiro do diploma estatutário, associados ou não, (artigo 39 parágrafo único), bem como, os integrantes da Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e Delegação representante junto à Federação, efetivos e suplentes, artigo 15, alíneas "a", "b" e "c" do estatuto, para comparecerem à Assembleia Geral Ordinária a se realizar no dia 23.06.2022 [illegible], com início previsto para às 09h00m em primeira convocação e às 09h30m, em segunda convocação, a fim de conhecer e deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a) Leitura, discussão, aprovação ou não da prestação de contas do exercício de 2021, com o respectivo parecer do conselho fiscal. Obs. 1: No decorrer da sessão será apresentado aos presentes toda a documentação que acompanha e fundamenta a prestação de contas do exercício, ficando facultado aos presentes o exame dos respectivos documentos. Obs. 2: A sessão contará observando-se todas as normas sanitárias municipais, estaduais e federais de prevenção a Covid-19. Porto Ferreira, SP, 14 de junho de 2022. Sebastião Ferreira de Melo Filho - Diretor Executivo.

SIEMACO ABC E REGIÃO - SINDICATO DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ASSEIO E CONSERVAÇÃO, LIMPEZA URBANA E MANUTENÇÃO DE ÁREAS VERDES PÚBLICAS E PRIVADAS DE SÃO BERNARDO DO CAMPO, DIADEMA, SÃO CAETANO DOS SUL, SANTO ANDRÉ, MAUÁ, RIBEIRÃO PIRES, DIADEMA E RIO GRANDE DA SERRA - EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - Pelo presente edital, ficam Convocados todos os Associados deste Sindicato, quites e em pleno gozo de seus Direitos Sindicais para participarem da Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 18 de Junho de 2022 às 15:30 horas, em primeira convocação ou às 16:00 horas, em segunda convocação na Rua Príncipe Humberto No. 471- Vila Duzzi, São Bernardo do Campo - SP, a fim de deliberarem sobre as seguintes matérias da Ordem do Dia: A) Leitura, Discussão e Votação da Ata da Assembleia anterior; B) Parecer do Conselho Fiscal sobre Balanço do exercício de 2021, e C) Leitura, Discussão e Votação do Relatório da Diretoria e Balanço do Exercício de 2021. Não havendo número legal de Associados para a instalação dos trabalhos em primeira convocação, a Assembleia será realizada em segunda convocação com qualquer número de Associados presentes. OBS: Recomendamos uso de máscara e distanciamento. São Bernardo do Campo, 14 de Junho de 2022. Roberto Alves da Silva - Presidente.

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS, GÁS, HIDRÁULICAS E SANITÁRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO - SINDINSTALAÇÃO

ELEIÇÕES SINDICAIS - REGISTRO DE CHAPA 2022/2025

AVISO

Comunico às Empresas Associadas que foi registrada a seguinte chapa como concorrente às Eleições Sindicais a realizarem-se em 15/07/2022 a que se refere o Edital de Convocação publicado em 11 de maio de 2022 - página A17 do jornal Folha de S. Paulo. DIRETORIA: Presidente: José Silvio Valdissera. Diretor Vice-Presidente de Relações Institucionais: Luiz Carlos Veloso Diretores Vice-Presidentes Setoriais: Sistemas de Aquecimento: Luiz Antonio Alvarez, Instalações Prediais Elétricas: Marcos Antonio Paschoto, Instalações Prediais Hidráulicas e Gás: Lauro Arnaldo Barrivan Junior, Instalações Industriais: Fernando Beloto Ferreira, Sistemas de Automação: Carlos Eduardo Marchesi Trombini, Sistemas de Saneamento: José Carlos Camargo, Sistemas Complementares: José Jorge Chaguri Junior. CONSELHO FISCAL: Efetivos Mario Mendes Junior, Odil Porto Junior e Ramon Nicolas Olmos e Suplentes: Felipe dos Reis Rebello, Ivan Machado Tarri, e Nelson Gabriel Camargo. DELEGADOS REPRESENTANTES JUNTO À FIESP EFETIVOS: 1º Delegado: José Silvio Valdissera e 2º Delegado: Luiz Carlos Veloso e DELEGADOS SUPLENTES: 1º Delegado: Luiz Antonio Alvarez e 2º Delegado: Fernando Beloto Ferreira. Comunico, outrossim, que o prazo para impugnação de candidaturas é de 72 (setenta e duas) horas a contar da publicação deste aviso. São Paulo, 14 de junho de 2022. Luiz Carlos Veloso - Presidente em Exercício.

PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE BARRA BONITA

AVISO DE LICITAÇÃO

EDITAL Nº 093/2022 - PREGÃO PRESENCIAL Nº 042/2022

OBJETO: Aquisição de cal hidratado e cimento. Entrega dos envelopes de documentos, propostas e credenciamento: Dia 29 de junho de 2022, às 9:00 horas, no Departamento de Compras e Licitações a Prefeitura.

EDITAL Nº 094/2022 - PREGÃO PRESENCIAL Nº 043/2022

OBJETO: Contratação de empresa especializada para mão de obra consistente em serviços de mecânica, com fornecimento de peças e acessórios de reposição originais, nos veículos Ônibus DKI-9453 e Caminhão de Lixo BNZ-9713. Entrega dos envelopes de documentos, propostas e credenciamento. Dia 30 de junho de 2022, às 9:00 horas, no Departamento de Compras e Licitações a Prefeitura.

Os editais completos estão disponíveis para consulta e retirada no endereço eletrônico: www.barrabonita.sp.gov.br/transparencia/editais-e-licitacoes. Barra Bonita, 13 junho de 2022. José Luis Rici - Prefeito Municipal

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DE SUZANO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO BALANÇO FINANCEIRO 2021

CNPJ 63.895.256/0001-00

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Suzano, convoca todos os associados quites em pleno gozo de seus direitos sindicais, para se reunirem no dia 24.06.2022 às 17:00 horas em primeira convocação, em sua sede social localizada na Av. Armando Salles de Oliveira, 575, Parque Suzano, Suzano/SP, para Assembleia Geral Ordinária, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: A)- Leitura, discussão e votação da Ata da Assembleia anterior. B)- Leitura, discussão e votação do Balanço Financeiro, Relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício de 2021. Não havendo nº legal de associados em primeira convocação fica marcada em segunda convocação às 18:00 horas do mesmo dia e mesmo local, desta feita com qualquer número de associados presentes.

Suzano, 14 de Junho de 2022

Pedro Alves Benites

PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA CLIMÁTICA DE NUPORANGA/SP

EXTRATO DE CANCELAMENTO DA LICITAÇÃO

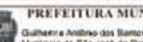
CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 01/2022

PROCESSO Nº 43/2022

A Prefeitura Municipal da Estância Climática de Nuporanga, Estado de São Paulo, torna pública que a Licitação pública, modalidade CONCORRÊNCIA PÚBLICA DE MAIOR OFERTA POR ÍTEM, que tem como objeto a CONCESSÃO DE USO COM CONTRAPARTIDA DOS IMÓVEIS NOMINADOS COMO QUIOSQUE 01, 02 E 03, PARA EXPLORAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, GESTÃO E FUNCIONAMENTO DE COMÉRCIO VAREJISTA DE BAR, LANCHONETE, SORVETERIA, SALGADERIA E AFINS, INTEGRANTES DAS ÁREAS LOCALIZADAS NA PRAÇA ELOY LIMA, NESTE MUNICÍPIO DE NUPORANGA/SP. ESTÁ CANCELADA, por conveniência e oportunidade da Administração Pública.

Nuporanga, 13 de junho de 2022.

Daniel Viana Melo

PREFEITO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO RIO PARDO

Estado de São Paulo

Guilherme Antônio dos Santos, Secretário Municipal de Planejamento Obras e Serviços do Município de São José do Rio Pardo, torna público que acham - se abertas as licitações:

Tomada de Preços nº 26/2022, Contratação de empresa especializada com fornecimento de mão de obra e material, para prestação de serviços para Obra de Infraestrutura Urbana nas ruas Maestro Francisco Consolo (Bairro Jardim Santa Tereza) e Rua Fausto Della Torre Grassi (Bairro Portal Buenos Aires), conforme Projeto, Mapa de Localização, Planilha Orçamentária, Memorial Descritivo e Cronograma Físico Financeiro, com encerramento dia 30/06/2022 às 09:00 horas.

Concorrência Pública nº 01/2022, para Contratação de empresa especializada com fornecimento de mão de obra e material para prestação de serviços para obra de infraestrutura Urbana nos bairros Jardim São José e Parque São Domingos, conforme Projeto, Mapa de Localização, Planilha Orçamentária Memorial Descritivo e Cronograma, com encerramento dia 15/07/2022 às 09:00 horas. Mais informações pelo telefone (19) 3682-7831, no setor de licitações – Praça dos Três Poderes nº 01 – Centro, São José do Rio Pardo - SP, o edital estará disponível no endereço eletrônico: http://saojosedoriopardo.sp.gov.br/.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJAMAR

SECRETARIA DE FAZENDA E GESTÃO ESTRATÉGICA

DEPARTAMENTO DE COMPRAS E CONTRATOS

REPUBLICADO COM ALTERAÇÃO

P.A. nº 518/2022 - Pregão Presencial nº 30/2022

Objeto: Registro de preços para aquisição de Kit De Higiene Bucal a serem fornecidos à Secretaria Municipal de Educação, do Município de Cajamar, com entrega Ponto A Ponto nas Unidades Escolares, conforme especificações constantes do Termo de Referência.

Critério de Julgamento da Licitação: Menor Preço por Lote

Recebimento e Abertura dos Envelopes: 29/06/2022 às 09:00 horas

Local: Paço Municipal, sito na Praça José Rodrigues do Nascimento, 30, Água Fria - Cajamar/SP

Esclarecimentos: endereço acima, no horário das 08:30 horas às 16:30 horas

Edital disponível no site www.cajamar.sp.gov.br

Cajamar, 13 de junho de 2022

Regis Luiz Lima de Souza

Secretário Municipal de Educação

PREFEITURA MUNICIPAL DE HOLAMBRA

Aviso de Ata de Sessão Habilitação - Extrato - Concorrência Pública nº 001/2022

Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE CONSTRUÇÃO DO "CENTRO DIA DO IDOSO" NA CIDADE DE HOLAMBRA. Realização da sessão do processo licitatório em 10/06/2022, abertura envelope 1 "Habilitação" após análise da documentação técnica realizada pelo Departamento de Obras e Departamento Financeiro, as empresas IMPREJ ENGENHARIA LTDA; SPALLA ENGENHARIA EIRELI LTDA, e TMS CONSTRUTORA EIRELI ME, ficam HABILITADAS por atenderem todas as exigências do edital. Devido ao envio de Termo de Renúncia de Interposição de Recursos o envelope 2 "Proposta", foi aberto e após análise técnica as propostas das empresas foram consideradas ACEITAS. Ficando a seguinte classificação: 1º Classificado: IMPREJ ENGENHARIA LTDA - Valor Global - R$ 5.030.977,87; 2º Classificado: SPALLA ENGENHARIA EIRELI LTDA - Valor Global - R$ 5.294.072,91 3º Classificado: TMS CONSTRUTORA EIRELI ME - Valor Global - R$ 5.683.296,77. Desta maneira a empresa IMPREJ ENGENHARIA LTDA, foi considerada VENCEDORA com o valor global de R$ R$ 5.030.977,87 (cinco milhões e trinta mil novecentos e setenta e sete reais e oitenta e sete centavos). Desta forma abre-se prazo recursal de 05 (cinco) dias nos termos do §6º do Art. 109, Lei Federal 8.666/93. Transcorrido o prazo e não havendo manifestação de recurso será encaminhado a autoridade competente para que seja realizado a adjudicação do certame licitação. Holambra, 13 de junho de 2022.Comissão de Licitação.

Extrato do Edital da Tomada de Preços nº 033/2022

Edital – 033/2022 - Órgão – Prefeitura Municipal de Holambra – Modalidade – Tomada de Preços – Objeto – CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇO DE RECUPERAÇÃO DA BARRAGEM DA REPRESSA "NOSSA PRAINHA" - Vigência Contrato 12 (doze) meses – Data do credenciamento e da abertura das propostas e documentação – 26/07/2022, às 09:00 h. – Valor da pasta – R$ 10,00 ou gratuitamente pelo site: www.holambra.sp.gov.br. Holambra, 13 de junho de 2022 - Yessika Eltink - Diretora de Obras e Desenvolvimento Urbano e Rural.

Extrato do Edital da Tomada de Preços nº 032/2022

Edital – 032/2022 - Órgão – Prefeitura Municipal de Holambra – Modalidade – Tomada de Preços – Objeto – CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE REPARO E PINTURA DO GINÁSIO MUNICIPAL DE ESPORTES DO MUNICÍPIO DE HOLAMBRA - Vigência Contrato 12 (doze) meses – Data do credenciamento e da abertura das propostas e documentação – 21/07/2022, às 09:00 h. – Valor da pasta – R$ 10,00 ou gratuitamente pelo site: www.holambra.sp.gov.br. Holambra, 13 de junho de 2022 - Yessika Eltink - Diretora de Obras e Desenvolvimento Urbano e Rural.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA - O Presidente do SINDICATO DOS TRABALHADORES PROFISSIONAIS DE MARKETING, EMPREGADOS E AUTÔNOMOS DO ESTADO DE SÃO PAULO - SINDPROMARK, no uso das atribuições que lhe conferem o Estatuto Social e a legislação pátria, convoca todos os trabalhadores, da empresa, Palo Alto Networks Brasil, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no dia 21/06/2022 às 10h, em primeira convocação e, não atingindo o quorum estatutário, às 10h10min, em segunda convocação com qualquer número de presentes, que será conduzida via zoom, oportunidade em que será discutida a seguinte ordem do dia: a) Discussão do Plano de Participação nos Lucros e Resultados; b) Eventual solicitação de mediação junto à Justiça do Trabalho e proposição de Dissídio. São Paulo, 13 de junho de 2022. Pedro Henrique Barnabé - Presidente.

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ASSEIO E CONSERVAÇÃO E LIMPEZA URBANA DE SÃO PAULO SIEMACO-SP - Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária - Pelo presente edital, ficam convocados todos os Associados deste sindicato, quites e em pleno gozo de seus direitos sindicais, para participarem da Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 24 de junho de 2022 às 14 (quatorze) horas, em primeira convocação, à Alameda Eduardo Prado nº 648 - Santa Cecília, nesta cidade, a fim de deliberarem sobre as seguintes matérias da Ordem do Dia: **a) Leitura, Discussão e Votação da Ata da Assembleia anterior; b) Parecer do Conselho Fiscal sobre Balanço do Exercício de 2021; c) Leitura, Discussão e Votação do Relatório da Diretoria e Balanço do Exercício de 2021.** Não havendo, na hora acima indicada, número legal de Associados, para a instalação dos trabalhos em primeira convocação, a Assembleia será realizada uma hora após, no mesmo dia e local, em segunda convocação com qualquer número de Associados presentes. São Paulo, 14 de junho de 2022. **Edson André dos Santos Filho - Presidente**

EDITAL DE INTIMAÇÃO DO 2º REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
Art. 26 da Lei nº 9.514/97

Amilton Alvares, Oficial do Segundo Registro de Imóveis, Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica, com atribuições de registrador de imóveis na 2ª Circunscrição desta Comarca de São José dos Campos, na forma da lei,

Em cumprimento ao disposto no art. 26, § 4º da Lei nº 9.514/97 e conforme requerimento da credora fiduciária, GALLERIA FINANÇAS SECURITIZADORA S.A., CNPJ nº 34.425.347/0001-06, com sede em VOTORANTIM – SP, na Avenida Gisele Constantino, nº. 1850, Sala 1206, Parque Bela Vista, na qualidade de detentora dos direitos oriundos da Cessão de Créditos sem Coobrigação, emitido por BMP Money Plus Sociedade de Crédito Direto S.A, CNPJ nº 34.337.707/0001-00, no procedimento de execução extrajudicial da Prenotação nº.124.205, vem **INTIMAR** por edital o Sr. **RODRIGO ROSSINI**, engenheiro mecânico, RG nº 25.501.062-X-SSP-SP, CPF nº 251.865.758/44, e sua esposa, a Sra. **FERNANDA SCARPA SILVEIRA ROSSINI**, administradora de empresas, RG nº 34.374.331-0-SSP-SP, CPF nº 220.502.548/14, ambos brasileiros, casados pelo regime da comunhão parcial de bens, na vigência da Lei nº. 6015/73. Os intimados estão em lugar incerto e não sabido, pois foram procurados e não encontrados nos endereços indicados pela Credora, na Rua Quatro, Lote 13, Quadra I2, Loteamento Alphaville São José dos Campos, São José dos Campos/SP; Avenida Shishima Hifumi, nº. 70, Urbanova, São José dos Campos/SP; Rua Lauzeni Martins, nº. 399, Condomínio Esplanada Park, Torre A, Bloco B, Apto. 142, Jardim Esplanada, São José dos Campos/SP; Rua Israel Cóppio Sobrinho, nº. 53, Condomínio Floradas da Serra, Urbanova V, São José dos Campos/SP; Avenida Liberdade, nº. 140, Jardim Alvorada, São José dos Campos/SP; Rua Coelho de Azevedo Marques, nº. 3.202, Apto. 233, Bloco C, Jardim das Indústrias, São José dos Campos/SP, portanto, são intimados por edital para pagarem o débito das prestações vencidas desde 01/03/2022, as demais prestações vencidas e todas as prestações que se vencerem no curso desta intimação, do contrato de Alienação Fiduciária de Bem Imóvel em Garantia e Outras Avenças de 01/09/2020, com o BMP MONEY PLUS SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A. e respectiva Cédula de Crédito Bancário nº. 1995140 da mesma data, referente ao imóvel: **Rua Quatro, Lote 13, Quadra D, Loteamento Alphaville São José dos Campos, São José dos Campos/SP**, deste município, Matrícula nº. 18.591 deste 2º RI, sendo garantidores e devedores fiduciantes, Rodrigo Rossini e Fernanda Scarpa Silveira Rossini, em dívida contraída por DONDOCA STUDIO DE BELEZA E SPA EIRELI, CNPJ nº. 28.254.436/0001-09, com sede na Av. Shishima Hifumi, nº. 70, Urbanova, São José dos Campos/SP. Os devedores devem efetuar o pagamento do débito, atualizado na data da expedição deste edital de **R$ 32.953,37** (trinta e dois mil, novecentos e cinquenta e três reais e trinta e sete centavos) – acrescido das despesas de intimação e atualização do débito na data do pagamento, <u>no prazo improrrogável de 15 dias</u>, a partir da terceira e última publicação deste edital, sob pena da consolidação da propriedade em mãos da Credora fiduciária, que, depois da consolidação, poderá promover a venda do imóvel em público leilão. Para tanto os intimados deverão comparecer ao Cartório (2º Registro de Imóveis desta Comarca) para purga da mora, na Rua Vilaça nº 235, Centro, São José dos Campos-SP, em dia útil, no horário das 09:00 às 16:00 horas, no prazo assinalado. Este edital será publicado por 3 (três) dias consecutivos neste jornal. São José dos Campos, 09 de Junho de 2022. Eu, Amilton Alvares, Oficial, conferi, subscrevo e assino.

= AMILTON ALVARES =
Oficial do 2º Registro de Imóveis Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica

FEAS

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
FUNDAÇÃO ESTATAL DE ATENÇÃO À SAÚDE
CURITIBA

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 089/2022

A Fundação Estatal de Atenção à Saúde torna público, para conhecimento dos interessados, que realizará licitação, sob a modalidade Pregão Eletrônico, com as seguintes características: Processo Administrativo n.º135/2022. Pregão com cota reservada, exclusivo ME/EPP e ampla concorrência.
OBJETO: Registro de preços para futuro fornecimento de dietas especiais.
VALOR TOTAL ESTIMADO DO PREGÃO: R$ 1.643.833,60 (um milhão, seiscentos e quarenta e três mil, oitocentos e trinta e três reais e sessenta centavos)
DATA/HORÁRIO PARA ENVIO DE PROPOSTA(S): a partir do dia 14/06/2022 às 08h até o dia 29/06/2022 às 08h39.
ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: dia 29/06/2022 às 08h40.
AS PROPOSTAS e lances deverão ser encaminhados via internet respeitando a data e horários determinados acima. O portal em que ocorrerá a disputa é o www.compras.gov.br.
O EDITAL está à disposição dos interessados no portal de compras da Feas: www.compras.gov.br bem como no site da Feas: www.feaes.curitiba.pr.gov.br.
Somente poderão participar do envio de lances as empresas que estiverem devidamente cadastradas no portal de compras da Feas (www.compras.gov.br) e que apresentarem propostas.
INFORMAÇÕES pelos fones: (41) 3316-5927, 3316-5967.
Curitiba, 14 de junho de 2022.

Juliano Eugenio da Silva
Pregoeiro

PARANAPANEMA S.A.
CNPJ 60.398.369/0004-79 - NIRE 29.300.030.155
Companhia Aberta
ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 28 DE ABRIL DE 2022

Data, Hora e Local: 28 de abril de 2022, às 9h, presencialmente, na matriz fiscal da Paranapanema S.A. ("<u>Companhia</u>"), localizada na Rua Felipe Camarão, nº. 500, Utinga, na cidade de Santo André, Estado de São Paulo. Convocação e Presença: Convocação realizada pelo Presidente do Conselho de Administração em 20 de abril de 2022, sendo instalada com a presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia, a saber: os Srs. Marcos Bastos Rocha, Paulo Amador Thomaz Alves da Cunha Bueno, Jair Luis Mahl, Rafael de Oliveira Morais, Jerônimo Antunes, Marcelo Munhoz Auricchio e a Sra. Maria Gustava Heller Britto ("<u>Conselho de Administração</u>"). Mesa: Presidiu os trabalhos o Sr. Marcos Bastos Rocha, Presidente do Conselho de Administração, o qual convidou a Sra. Priscilla Versatti para secretariá-lo. Ordem do Dia e Deliberações: 1. <u>Presidente e Vice-Presidente do Conselho de Administração</u>: O Conselho de Administração, por unanimidade e sem ressalvas, aprovou a recondução do Sr. Marcos Bastos Rocha como Presidente do Conselho de Administração, e do Sr. Jair Luis Mahl como Vice-Presidente do Conselho de Administração, os quais exercerão suas funções até a Assembleia Geral Ordinária que examinar as contas do exercício social de 2023. 2. <u>Regimento Interno do Comitê de Auditoria</u>: O Conselho de Administração, por unanimidade e sem ressalvas, aprovou a alteração do item 5.1 do Regimento Interno do Comitê de Auditoria, a fim de abarcar a possibilidade de que este comitê seja composto apenas por membros do Conselho de Administração. 3. <u>Composição dos Comitês de Assessoramento</u>: O Conselho de Administração, por unanimidade e sem ressalvas, aprovou a seguinte composição dos seus Comitês de Assessoramento: (a) Comitê de Auditoria: os Srs. Jerônimo Antunes, Jair Luis Mahl e Rafael de Oliveira Morais, membros do Conselho de Administração, sendo o Sr. Jerônimo Antunes designado como coordenador, sem membro externo. (b) Comitê de Gestão de Pessoas e Sustentabilidade: os Srs. Paulo Amador Thomaz Alves da Cunha Bueno e Marcelo Munhoz Auricchio e a Sra. Maria Gustava Heller Britto, membros do Conselho de Administração, e o Sr. Cyro Chinelato de Magalhães como membro externo, sendo o Sr. Paulo Amador Thomaz Alves da Cunha Bueno designado como coordenador. 4. <u>Diretores Estatutários</u>: Após análise e discussões, o Conselho de Administração, por unanimidade e sem ressalvas, reelegeu para o mandato do biênio de 2022/2023, que se encerra na ocasião da Assembleia Geral Ordinária que examinar as contas do exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, os Srs.: Luiz Carlos Siqueira Aguiar, brasileiro, casado, economista, portador da Cédula de Identidade RG nº. 06213468-9 IFP-RJ, inscrito no CPF/ME sob o nº. 785.375.927-49, com endereço comercial na Rua Felipe Camarão, nº. 500, Utinga, na cidade de Santo André, Estado de São Paulo, para o cargo de Diretor Presidente; Igor Gravina Taparelli, brasileiro, divorciado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº. 21.240.963-3 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº. 171.492.708-93, com endereço comercial na Rua Felipe Camarão, nº. 500, Utinga, na cidade de Santo André, Estado de São Paulo, para o cargo de Diretor Financeiro e de Relações com Investidores; e Rafael Murro, brasileiro, casado, engenheiro, portador da Cédula de Identidade RG nº. 20.706.806-9 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº. 250.185.128-57, com endereço comercial na Via do Cobre, nº. 3700, Área Industrial Oeste, Complexo Petroquímico de Camaçari, na cidade de Dias D'Ávila, no Estado da Bahia, para o cargo de Diretor de Operações. Os diretores ora eleitos aceitam os seus cargos e declaram, expressamente, sob as penas da lei, (i) não estarem impedidos de exercer a atividade mercantil, estando cientes do disposto no artigo 147, da Lei nº. 6.404/76, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("<u>Lei nº. 6.404/76</u>"); (ii) não estarem impedidos por lei especial, ou sujeitos à sentença condenatória passível de execução por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, contra a economia popular, a fé pública ou a propriedade, ou a pena criminal decorrente de sentença condenatória passível execução que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, como previsto no §1º do artigo 147 da Lei nº. 6.404/76; (iii) não estarem condenados à pena de suspensão ou inabilitação temporária aplicada pela Comissão de Valores Mobiliários, que os tornem inelegíveis para os cargos de administração de companhia aberta, como estabelecido no §2º do artigo 147 da Lei nº. 6.404/76; (iv) atenderem ao requisito de reputação ilibada estabelecido pelo §3º do artigo 147 Lei nº. 6.404/76; (v) não ocuparem cargo em sociedade que possa ser considerada concorrente da Companhia, e não ter, nem representar, interesse conflitante com o da Companhia, na forma dos incisos I e II do §3º do artigo 147 da Lei nº. 6.404/76; (vi) total e irrestrita concordância com todos os termos e condições do Estatuto Social da Companhia, inclusive com a cláusula compromissória nele prevista. 5. <u>Informações Financeiras relativas ao 1º Trimestre de 2022</u>: Após análise e discussões, prestados pela KPMG e pelo management os esclarecimentos solicitados, o Conselho de Administração, conforme recomendação do Comitê de Auditoria, por unanimidade e sem ressalvas, aprovou o Relatório da Administração e as Informações Trimestrais da Companhia relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2022, na forma apresentada. 6. <u>Reporte Trimestral do Comitê de Auditoria</u>: O Sr. Jerônimo Antunes, Coordenador do Comitê de Auditoria, reportou ao Conselho de Administração as atividades do Comitê de Auditoria relativas ao 1º Trimestre de 2022, e prestou os esclarecimentos solicitados. Encerramento e Lavratura: Nada mais havendo a ser tratado e inexistindo qualquer manifestação, foi encerrada a presente reunião, com a lavratura da presente ata, a qual, após lida e achada conforme, foi assinada por todos os presentes. Santo André/SP, 28 de abril de 2022. ASS.: Marcos Bastos Rocha, Presidente; Jair Luis Mahl; Paulo Amador Thomaz Alves da Cunha Bueno; Rafael de Oliveira Morais; Jerônimo Antunes; Marcelo Munhoz Auricchio; Maria Gustava Heller Britto. Esta cópia é fiel, extraída da ata lavrada no livro próprio. Priscilla Versatti - Secretária. JUCESP nº 98194262 em 23/05/2022. Protocolo: 225991420 de 20/05/2022. Tiana Regila M. G. de Araújo - Secretária Geral. JUCESP nº 281.200/22-1 em 02/06/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico Nº 023/2022 – SENAI - Registro de Preço para contratação de pessoa jurídica especializada no fornecimento de gases industriais e cilindros em regime de comodato, para utilização como insumo na realização de ensaios específicos no laboratório de Alimentos e nas aulas práticas das escolas do SENAI Pernambuco. **Data de abertura: 30/06/2022 – 9h. Pregoeira: Katarina Barbosa.**

Demais informações e aquisição do Edital, poderão ser obtidos, nos sites www.pe.senai.br ou pelo telefone 81 3412-8504, e-mail: licitacao@sistemafiepe.org.br e no Edif. Casa da Indústria, localizado na Avenida Cruz Cabugá nº 767.

Recife, 14 de junho de 2022
Comissão Permanente de Licitação – Sistema FIEPE.

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA

AVISO DE RETIFICAÇÃO DO EDITAL
REF. PREGÃO PRESENCIAL Nº 003/2022
Processo Administrativo Nº. 040/2022

A Câmara Municipal de Santana de Parnaíba, sediada na Rua Porto Rico, 231 - Jardim São Luís - Santana de Parnaíba / SP - CEP 06502-355, na cidade de Santana de Parnaíba -SP, atendendo requisição da sua Comissão Permanente de Licitações (CPL), torna público a quem possa interessar que, por autorização da Presidência desta Casa Legislativa, o Edital foi retificado no item 4 do Anexo I – Termo de Referência do Edital e no Anexo II – Modelo de Proposta de Preços restando os demais itens do edital e demais anexos inalterados.
A retirada do edital poderá ser realizada na sede da Câmara Municipal de Santana de Parnaíba, no endereço acima, das 8h às 12h e das 13h às 17h, em dias úteis, a partir da data de emissão deste aviso de retificação, ou através do site no endereço eletrônico: www.camarasantanadeparnaiba.sp.gov.br no link "Informações-Licitações" ou ainda, mediante solicitação endereçada à Comissão Permanente de Licitações via e-mail para o endereço eletrônico: licitacoes@camarasantanadeparnaiba.sp.gov.br. Os envelopes contendo a Proposta de Preços e os Documentos de Habilitação serão recebidos até às <u>09:00 (nove) horas do dia 30 (trinta) de junho de 2022</u>, (horário de Brasília/DF). A Sessão Pública do Pregão Presencial ocorrerá às 09h15min, do dia 30/06/2022, horário de Brasília/DF, no endereço informado acima na cidade de Santana de Parnaíba, Estado de São Paulo.
Santana de Parnaíba 13 de Junho de 2.022
SABRINA COLELA PRIETO
PRESIDENTE

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20220001 - IG No 1148773000

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20220001, de interesse da Fundação de Previdência Social do Estado do Ceará – CEARAPREV cujo OBJETO é: Contratação de empresa na prestação de serviços de mão de obra terceirizada, cujos empregados sejam regidos pela Consolidação das Leis Trabalhistas – CLT, para atender as necessidades das áreas de Informática, Técnico e Administrativo, Transporte e Serviços Diversos, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 7252022, até o dia 30/06/2022, às 14h30min (Horário de Brasília-DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 09 de Junho de 2022. ÊNIO JOSÉ GONDIM GUIMARÃES - PREGOEIRO

MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA-GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO
DIRETORIA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

AVISO

MODALIDADE DE LICITAÇÃO: PREGÃO ELETRÔNICO nº 49/2022
PROCESSO SEI Nº 20.22.0001.0016978.2022-35
DATA E HORÁRIO DA LICITAÇÃO: 29/06/2022, às 14h
OBJETO: Contratação de pessoa jurídica para prestação de serviços de gravação, edição e transmissão do programa "MP Cidadão", no canal TV Justiça e/ou nos canais do MPRJ nas redes sociais, durante o período de 12 (doze) meses.
LOCAL DA LICITAÇÃO: Exclusivamente por meio do sistema eletrônico do Comprasnet - SIASG, na página www.gov.br/compras.
OBSERVAÇÃO: As interessadas em participar da presente licitação deverão obter o Edital e seus Anexos no período compreendido entre os dias 15/06/2022 e 28/06/2022, no endereço eletrônico www.gov.br/compras ou no Portal da Transparência do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, http://transparencia.mprj.mp.br/licitacoes-contratos-e-convenios/licitacoes.

FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO DO ESTADO DE SÃO PAULO • FECOMERCIO SP

EDITAL DE CONVOCAÇÃO | ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Fica convocado o Conselho de Representantes da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo – FECOMERCIO SP para a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 24 de junho do corrente ano, com base nos artigos 26 a 30 do Estatuto da Entidade, em ambiente virtual, nos termos da Portaria nº 3/2022 desta Casa, que regulamenta a realização a distância (por meios virtuais) de sessões e de atividades desse Conselho e dá outras providências. A Assembleia será instalada em convocação única, às 9h45, a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: 1. O relatório das atividades do ano anterior; 2. O balanço e as contas da Diretoria Executiva relativos ao exercício de 2021 e o respectivo parecer do Conselho Fiscal; 3. Outros assuntos de interesse da Entidade.

São Paulo, 14 de junho de 2022.

ABRAM SZAJMAN
PRESIDENTE

[illegible]

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
FUNDAÇÃO ESTATAL DE ATENÇÃO À SAÚDE

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 91/2022

A Fundação Estatal de Atenção à Saúde torna público, para conhecimento dos interessados, que realizará licitação, sob a modalidade Pregão Eletrônico, com as seguintes características:
Processo Administrativo n.º 130/2022. Pregão de ampla concorrência.
OBJETO: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de alimentação e nutrição transportada e ainda, fórmulas infantis padrão ou se for o caso especializadas, pelo período de 12 (doze) meses.
VALOR TOTAL ESTIMADO DO PREGÃO: R$ 10.781.868,78 (dez milhões, setecentos e oitenta e um mil, oitocentos e sessenta e oito reais e setenta e oito centavos)
DATA/HORÁRIO PARA ENVIO DE PROPOSTA(S): a partir do dia 14/06/2022 às 08h até o dia 30/06/2022 às 08h30.
ABERTURA DAS PROPOSTAS: dia 30/06/2022 às 08h40.
DATA/HORÁRIO PARA ENVIO DE LANCES: 30/06/2022 – a partir das 09h.
AS PROPOSTAS e lances deverão ser encaminhados via internet respeitando a data e horários determinados acima. O portal em que se dará a disputa é o www.publinexo.com.br.
O EDITAL está à disposição dos interessados no portal de compras da Feas: www.publinexo.com.br bem como no site da Feas: www.feaes.curitiba.pr.gov.br
Somente poderão participar do envio de lances as empresas que estiverem devidamente cadastradas no portal de compras da Feas (www.publinexo.com.br) e que apresentarem propostas.
INFORMAÇÕES pelos fones: (41) 3316-5927; 3316-5967.
Curitiba, 14 de junho de 2022.

Juliano Eugenio da Silva
Pregoeiro

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20220836

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20220836, de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de Medicamentos, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 8362022, até o dia 30/06/2022, às 9h (Horário de Brasília-DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 10 de Junho de 2022. VALDA FARIAS MAGALHÃES - PREGOEIRA

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20220734

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20220734, de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de Medicamentos, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 7342022, até o dia 30/06/2022, às 9h (Horário de Brasília-DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 10 de Junho de 2022. ALEXANDRE FONTENELE BIZERRIL - PREGOEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20220837

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20220837, de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de Medicamentos, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 8372022, até o dia 30/06/2022, às 14h30min (Horário de Brasília-DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 10 de Junho de 2022. ALEXANDRE FONTENELE BIZERRIL - PREGOEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20220929

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20220929, de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de material médico hospitalar, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 9292022, até o dia 30/06/2022, às 8h30min (Horário de Brasília-DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 10 de Junho de 2022. FRANCISCO CLÁUDIO REIS DA SILVA - PREGOEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20220010

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20220010, de interesse da Superintendência de Obras Hidráulicas – SOHIDRA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de materiais de consumo (Óleo Lubrificantes), conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 8582022, até o dia 30/06/2022, às 9h (Horário de Brasília-DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 10 de Junho de 2022. MURILO LOBO DE QUEIROZ - PREGOEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20220759

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20220759, de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de material odontológico, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 7592022, até o dia 30/06/2022, às 8h30min (Horário de Brasília-DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 10 de Junho de 2022. ROBINSON DE BORBA E VELOSO - PREGOEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20220694

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20220694, de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de material médico hospitalar, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 6942022, até o dia 30/06/2022, às 10h30min (Horário de Brasília-DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 10 de Junho de 2022. CIRÍACO BARBOSA DAMASCENO NETO - PREGOEIRO

TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DEPARTAMENTO CENTRAL DE AQUISIÇÕES
AVISO DE EDITAL
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 018/2022

Objeto: Aquisição de equipamentos e materiais para implantação e aprimoramento da infraestrutura de Videoconferência Judicial e Visita Virtual no âmbito do Poder Judiciário, Unidades Prisionais e Delegacias do Estado de Alagoas- Proposta SICONV nº 039731/2021.
Início do acolhimento das propostas: 17/06/2022, às 08h (horário de Brasília)
Abertura das propostas: 29/06/2022 às 08h (horário de Brasília).
Certame licitatório: 29/06/2022 às 10h (horário de Brasília).
Informações gerais: O edital poderá ser retirado gratuitamente no sítio www.bb.com.br, registrado sob o nº 944793, ou no sítio www.tjal.jus.br, em Licitações.
Maceió, 13 de junho de 2022.
Kátia Maria Diniz Cassiano
Pregoeira

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPETININGA/SP

EDITAL DE ABERTURA DE TOMADA DE PREÇO nº 16/2022 - PROCESSO Nº 22438/2022 OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA PARA EXECUÇÃO DA REFORMA DO PRONTO SOCORRO RECURSO ADVINDO DE EMENDA ESTADUAL Nº 2020.37.15645. Os envelopes "Nº 01 - Proposta e Nº 02 - Habilitação" deverão ser protocolados no Atende Fácil da Prefeitura Municipal de Itapetininga (térreo) sita na Praça dos Três Poderes nº 1.000, Jardim Marabá, Itapetininga – SP, até às 09h30hs do dia 30/06/2022. A abertura dos envelopes ocorrerá no mesmo dia às 10:00 hs na sala de reuniões de Licitação do Paço Municipal (térreo). O edital completo fica disponível aos interessados no site www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao no ícone Tomada de Preço a partir do dia 14.06.2022. Itapetininga, 13 de junho de 2022. SOLANGE D. DE BARROS OLIVEIRA – SEC. MUN. DE SAÚDE.

AVISO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE - MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE No MI No 20220003 CEL04 SEAS CE - IG No 1166912000

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE CONSULTOR INDIVIDUAL ESPECIALIZADO NA ÁREA DE CONTROLADORIA, PARA APOIO À UNIDADE DE EXECUÇÃO TÉCNICA (UET) DA SUPERINTENDÊNCIA DO SISTEMA ESTADUAL DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO - SEAS, NO ASSESSORAMENTO DOS PROJETOS RELACIONADOS AO COMPONENTE III DO PROGRAMA DE PREVENÇÃO E REDUÇÃO DE VIOLÊNCIA DO ESTADO DO CEARÁ – PReVio. 1. A Secretaria da Casa Civil torna público que o Governo do Estado do Ceará negociou com o Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID o financiamento das ações do Programa Integrado de Prevenção e Redução da Violência - PReVio, financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, nos termos da lei nº 17.272/2020. Desde o início dos anos 2000, o Estado do Ceará vem registrando elevados índices de criminalidade violenta, em especial dos crimes de homicídios, incluídos nas chamadas Crimes Violentos Letais Intencionais – CVLI. O Diagnóstico elaborado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública apontou para o crescimento da violência no Ceará, nos anos 2000, com picos a partir de 2010, até que, em 2014, a taxa de crimes letais intencionais atingisse seu valor máximo, 50,8 por cem mil habitantes, posicionando o Ceará e Fortaleza entre os Estados e capitais mais violentos do país. Diante desse cenário, o Estado, por meio da Assessoria Especial da Vice-Governadoria, imbuída na função de articulação, implementou o "Pacto por um Ceará Pacífico", programa governamental instituído pelo Decreto Estadual nº 31.787 de 21 de setembro de 2015, destinado à definição, implantação, monitoramento e avaliação contínua de políticas públicas interinstitucionais de prevenção social e segurança pública, acolhimento às populações mais vulneráveis e enfrentamento à violência. O Programa tem atuação articulada, integrada e compartilhada dos órgãos e entidades públicas estaduais, municipais e federais, e da sociedade civil. 2. Os Serviços de Consultoria (Pessoa Física) compreendem a Seleção e Contratação de 01 (um) Consultor Individual com Nível Superior, com vistas a garantir a tempestiva execução das atividades previstas no Programa Integrado de Prevenção e Redução da Violência – PReVio, de modo a assegurar a execução e administração do Contrato de empréstimo no 5237/OC-BR, celebrado entre o BID e Governo do Estado do Ceará. 3. A Comissão Especial de Licitação 04 – CEL 04, em nome da Superintendência do Sistema Estadual de Atendimento Socioeducativo - SEAS, convida os Consultores Individuais qualificados elegíveis a manifestarem interesse em relação à prestação dos serviços solicitados. Os Consultores Individuais interessados deverão apresentar currículos de modo que fique comprovado que possuem qualificações acadêmicas e experiências profissionais relevantes para a execução dos serviços. 4. A Manifestação de Interesse não pressupõe qualquer compromisso de contratação. O Consultor Individual será selecionado de acordo com os procedimentos previstos nas Diretrizes para Seleção e Contratação de Consultores Financiados pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID. 5. Este Aviso de Manifestação de Interesse e a versão preliminar do Termo de Referência (TDR) encontram-se disponíveis no endereço eletrônico: https://www.seplag.ce.gov.br - aba serviços – consulta à licitações publicadas – Viproc No 03494993/2022. Os Consultores Individuais interessados poderão obter informações adicionais na Comissão Especial de Licitação 04 – CEL 04, das 8:00 às 12:00 horas e das 14:00 às 18:00 horas, de segunda à sexta-feira, por meio do telefone: +55 (85) 3459.6379, ou pelo e-mail: cel04@pge.ce.gov.br. 6. As Manifestações de Interesse deverão ser endereçadas à Comissão Especial de Licitação 04 – CEL04 e entregues pessoalmente ou enviadas, por Correio/SEDEX para o endereço adiante indicado, ou ainda enviadas para o e-mail: cel04@pge.ce.gov.br, nos formatos: odt, doc, pdf, xls, dwg ou jpg, podendo os arquivos serem subdivididos, não ultrapassando o tamanho máximo de 6MB, até às 16:00 horas do dia 30 de junho de 2022. Endereço: MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE No 20220003/CEL04/ SEAS/CE. Central de Licitações do Estado do Ceará – Comissão Especial de Licitação 04 – CEL 04. Centro Administrativo Bárbara de Alencar – Av. Dr. José Martins Rodrigues, 150 – CEP 60811-520 Bairro Edson Queiroz, Fortaleza/CE – Brasil. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 10 de Junho de 2022. WILLIAM CARVALHO GUIMARÃES - PRESIDENTE DA CEL 04

AVISO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE - MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE No MI No 20220001 CEL04 SEAS CE - IG No 1166892000

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE CONSULTOR INDIVIDUAL ESPECIALIZADO NA ÁREA SOCIOEDUCATIVA, PARA APOIO À UNIDADE DE EXECUÇÃO TÉCNICA (UET) DA SUPERINTENDÊNCIA DO SISTEMA ESTADUAL DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO - SEAS, NO ASSESSORAMENTO DOS PROJETOS RELACIONADOS AO COMPONENTE III DO PROGRAMA DE PREVENÇÃO E REDUÇÃO DE VIOLÊNCIA DO ESTADO DO CEARÁ – PReVio. 1. A Secretaria da Casa Civil torna público que o Governo do Estado do Ceará negociou com o Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID o financiamento das ações do Programa Integrado de Prevenção e Redução da Violência - PReVio, financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, nos termos da lei nº 17.272/2020. Desde o início dos anos 2000, o Estado do Ceará vem registrando elevados índices de criminalidade violenta, em especial dos crimes de homicídios, incluídos nas chamadas Crimes Violentos Letais Intencionais – CVLI. O Diagnóstico elaborado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública apontou para o crescimento da violência no Ceará, nos anos 2000, com picos a partir de 2010, até que, em 2014, a taxa de crimes letais intencionais atingisse seu valor máximo, 50,8 por cem mil habitantes, posicionando o Ceará e Fortaleza entre os Estados e capitais mais violentos do país. Diante desse cenário, o Estado, por meio da Assessoria Especial da Vice-Governadoria, imbuída na função de articulação, implementou o "Pacto por um Ceará Pacífico", programa governamental instituído pelo Decreto Estadual nº 31.787 de 21 de setembro de 2015, destinado à definição, implantação, monitoramento e avaliação contínua de políticas públicas interinstitucionais de prevenção social e segurança pública, acolhimento às populações mais vulneráveis e enfrentamento à violência. O Programa tem atuação articulada, integrada e compartilhada dos órgãos e entidades públicas estaduais, municipais e federais, e da sociedade civil. 2. Os Serviços de Consultoria (Pessoa Física) compreendem a Seleção e Contratação de 01 (um) Consultor Individual com Nível Superior em Pedagogia, Psicologia, Serviço Social, Ciências Sociais ou áreas afins, com vistas a garantir a tempestiva execução das atividades previstas no Programa Integrado de Prevenção e Redução da Violência – PReVio, de modo a assegurar a execução e administração do Contrato de empréstimo no 5237/OC-BR, celebrado entre o BID e Governo do Estado do Ceará. 3. A Comissão Especial de Licitação 04 – CEL 04, em nome da Superintendência do Sistema Estadual de Atendimento Socioeducativo - SEAS, convida os Consultores Individuais qualificados elegíveis a manifestarem interesse em relação à prestação dos serviços solicitados. Os Consultores Individuais interessados deverão apresentar currículos de modo que fique comprovado que possuem qualificações acadêmicas e experiências profissionais relevantes para a execução dos serviços. 4. A Manifestação de Interesse não pressupõe qualquer compromisso de contratação. O Consultor Individual será selecionado de acordo com os procedimentos previstos nas Diretrizes para Seleção e Contratação de Consultores Financiados pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID. 5. Este Aviso de Manifestação de Interesse e a versão preliminar do Termo de Referência (TDR) encontram-se disponíveis no endereço eletrônico: https://www.seplag.ce.gov.br - aba serviços – consulta à licitações publicadas – Viproc No 03494748/2022. Os Consultores Individuais interessados poderão obter informações adicionais na Comissão Especial de Licitação 04 – CEL 04, das 8:00 às 12:00 horas e das 14:00 às 18:00 horas, de segunda à sexta-feira, por meio do telefone: +55 (85) 3459.6379, ou pelo e-mail: cel04@pge.ce.gov.br. 6. As Manifestações de Interesse deverão ser endereçadas à Comissão Especial de Licitação 04 – CEL04 e entregues pessoalmente ou enviadas, por Correio/SEDEX para o endereço adiante indicado, ou ainda enviadas para o e-mail: cel04@pge.ce.gov.br, nos formatos: odt, doc, pdf, xls, dwg ou jpg, podendo os arquivos serem subdivididos, não ultrapassando o tamanho máximo de 6MB, até às 15:00 horas do dia 30 de junho de 2022. Endereço: MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE No 20220001/CEL04/ SEAS/CE. Central de Licitações do Estado do Ceará – Comissão Especial de Licitação 04 – CEL 04. Centro Administrativo Bárbara de Alencar – Av. Dr. José Martins Rodrigues, 150 – CEP 60811-520 Bairro Edson Queiroz, Fortaleza/CE – Brasil. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 10 de Junho de 2022. WILLIAM CARVALHO GUIMARÃES - PRESIDENTE DA CEL 04

AVISO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE - MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE No MI No 20220002 CEL04 SEAS CE - IG No 1166911000

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE CONSULTOR INDIVIDUAL ESPECIALIZADO NA ÁREA DE LICITAÇÃO, PARA APOIO À UNIDADE DE EXECUÇÃO TÉCNICA (UET) DA SUPERINTENDÊNCIA DO SISTEMA ESTADUAL DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO - SEAS, NO ASSESSORAMENTO DOS PROJETOS RELACIONADOS AO COMPONENTE III DO PROGRAMA DE PREVENÇÃO E REDUÇÃO DE VIOLÊNCIA DO ESTADO DO CEARÁ – PReVio. 1. A Secretaria da Casa Civil torna público que o Governo do Estado do Ceará negociou com o Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID o financiamento das ações do Programa Integrado de Prevenção e Redução da Violência - PReVio, financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, nos termos da lei nº 17.272/2020. Desde o início dos anos 2000, o Estado do Ceará vem registrando elevados índices de criminalidade violenta, em especial dos crimes de homicídios, incluídos nas chamadas Crimes Violentos Letais Intencionais – CVLI. O Diagnóstico elaborado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública apontou para o crescimento da violência no Ceará, nos anos 2000, com picos a partir de 2010, até que, em 2014, a taxa de crimes letais intencionais atingisse seu valor máximo, 50,8 por cem mil habitantes, posicionando o Ceará e Fortaleza entre os Estados e capitais mais violentos do país. Diante desse cenário, o Estado, por meio da Assessoria Especial da Vice-Governadoria, imbuída na função de articulação, implementou o "Pacto por um Ceará Pacífico", programa governamental instituído pelo Decreto Estadual nº 31.787 de 21 de setembro de 2015, destinado à definição, implantação, monitoramento e avaliação contínua de políticas públicas interinstitucionais de prevenção social e segurança pública, acolhimento às populações mais vulneráveis e enfrentamento à violência. O Programa tem atuação articulada, integrada e compartilhada dos órgãos e entidades públicas estaduais, municipais e federais, e da sociedade civil. 2. Os Serviços de Consultoria (Pessoa Física) compreendem a Seleção e Contratação de 01 (um) Consultor Individual com Nível Superior, com vistas a garantir a tempestiva execução das atividades previstas no Programa Integrado de Prevenção e Redução da Violência – PReVio, de modo a assegurar a execução e administração do Contrato de empréstimo no 5237/OC-BR, celebrado entre o BID e Governo do Estado do Ceará. 3. A Comissão Especial de Licitação 04 – CEL 04, em nome da Superintendência do Sistema Estadual de Atendimento Socioeducativo - SEAS, convida os Consultores Individuais qualificados elegíveis a manifestarem interesse em relação à prestação dos serviços solicitados. Os Consultores Individuais interessados deverão apresentar currículos de modo que fique comprovado que possuem qualificações acadêmicas e experiências profissionais relevantes para a execução dos serviços. 4. A Manifestação de Interesse não pressupõe qualquer compromisso de contratação. O Consultor Individual será selecionado de acordo com os procedimentos previstos nas Diretrizes para Seleção e Contratação de Consultores Financiados pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID. 5. Este Aviso de Manifestação de Interesse e a versão preliminar do Termo de Referência (TDR) encontram-se disponíveis no endereço eletrônico: https://www.seplag.ce.gov.br - aba serviços – consulta à licitações publicadas – Viproc No 03494861/2022. Os Consultores Individuais interessados poderão obter informações adicionais na Comissão Especial de Licitação 04 – CEL 04, das 8:00 às 12:00 horas e das 14:00 às 18:00 horas, de segunda à sexta-feira, por meio do telefone: +55 (85) 3459.6379, ou pelo e-mail: cel04@pge.ce.gov.br. 6. As Manifestações de Interesse deverão ser endereçadas à Comissão Especial de Licitação 04 – CEL04 e entregues pessoalmente ou enviadas, por Correio/SEDEX para o endereço adiante indicado, ou ainda enviadas para o e-mail: cel04@pge.ce.gov.br, nos formatos: odt, doc, pdf, xls, dwg ou jpg, podendo os arquivos serem subdivididos, não ultrapassando o tamanho máximo de 6MB, até às 16:00 horas do dia 30 de junho de 2022. Endereço: MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE No 20220002/CEL04/ SEAS/CE. Central de Licitações do Estado do Ceará – Comissão Especial de Licitação 04 – CEL 04. Centro Administrativo Bárbara de Alencar – Av. Dr. José Martins Rodrigues, 150 – CEP 60811-520 Bairro Edson Queiroz, Fortaleza/CE – Brasil. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 10 de Junho de 2022. WILLIAM CARVALHO GUIMARÃES - PRESIDENTE DA CEL 04

PARANAPANEMA S.A.

Companhia Aberta - CNPJ 60.398.369/0004-79 - NIRE 29.300.030.155

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 3 DE MAIO DE 2022

Data, Horário e Local: 3 de maio de 2022, às 13h, realizada de modo exclusivamente digital, por meio de plataforma eletrônica, nos termos da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº. 81/22, sendo considerada como realizada na sede social da Companhia, localizada na Via do Cobre, nº 3700, Área Industrial Oeste, Complexo Petroquímico de Camaçari, na cidade de Dias D'Ávila, no Estado da Bahia, CEP 42850-000. Publicações: (i) Edital de 1ª Convocação: (a) publicado nos dias 18, 19 e 20 de março de 2022 no jornal Folha de São Paulo, versões impressa e digital, e (b) disponibilizado em 17 de março de 2022 no website da CVM, da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") e da Companhia (www.paranapanema.com.br/ri), e em sua sede social, nos termos da legislação aplicável; e (ii) Edital de 2ª Convocação: (a) publicado nos dias 21, 22 e 23 de abril de 2022 no jornal Folha de São Paulo, versões impressa e digital; e (b) disponibilizado em 20 de abril de 2022 no website da CVM, da B3 e da Companhia (www.paranapanema.com.br/ri), e em sua sede social, nos termos da legislação aplicável. Presença: Presentes na Assembleia Geral Extraordinária acionistas representando 33,33% das ações de emissão da Companhia. Mesa: Na forma do Estatuto Social, assumiu a Presidência dos trabalhos, o Sr. Marcos Bastos Rocha, Presidente do Conselho de Administração, o qual convidou a mim, Priscila Versatti, Diretora Jurídica da Companhia, para secretariar os trabalhos. Instalação: Verificado o quórum legal, o Sr. Presidente declarou instalada a Assembleia Geral Extraordinária. Ordem do Dia: Deliberar sobre a proposta de alteração do Estatuto Social da Companhia, bem como a sua consolidação. Deliberações: Instalada a Assembleia Geral Extraordinária, após exame e discussão da matéria da ordem do dia, os acionistas presentes aprovaram, por unanimidade de votos, a lavratura da ata desta Assembleia Geral Extraordinária em forma de sumário, conforme autoriza o parágrafo 1º do artigo 130 da Lei nº 6.404/76 e, em seguida, deliberaram aprovar, por unanimidade de votos, sendo 14.467.623 votos favoráveis e nenhuma abstenção, a alteração do Estatuto Social da Companhia, conforme a proposta da administração abaixo, bem como a sua consolidação que consta no anexo da presente ata.

Redação Atual	Redação Proposta
Artigo 1º: Parágrafo Único - Com o ingresso da Companhia no Novo Mercado, da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), sujeitam-se a Companhia, seus acionistas, incluindo acionistas controladores e administradores e membros do Conselho Fiscal, às disposições do Regulamento do Novo Mercado da B3.	Artigo 1º: Parágrafo Único - Com o ingresso da Companhia no Novo Mercado, da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), sujeitam-se a Companhia, seus acionistas, incluindo acionistas controladores, se houver, e administradores e membros do Conselho Fiscal, às disposições do Regulamento do Novo Mercado da B3.
Artigo 5º: Parágrafo Oitavo - Nenhuma transferência de ações terá validade ou eficácia perante a Companhia ou quaisquer terceiros, nem será reconhecida nos livros de registro e de transferência de ações nominativas, se levada a efeito em violação ao Regulamento do Novo Mercado, caso aplicável.	Excluído
Artigo 12º: Parágrafo Segundo - Dentre os membros eleitos para o Conselho de Administração, no mínimo 20% deverão ser Conselheiros Independentes, devendo-se expressamente declarar esta condição na ata da Assembleia Geral que os eleger.	Artigo 12º: Parágrafo Segundo - Dentre os membros eleitos para o Conselho de Administração, no mínimo, 2 (dois) ou 20% (vinte por cento), o que for maior, deverão ser conselheiros independentes, conforme a definição do Regulamento do Novo Mercado, devendo a caracterização dos indicados ao Conselho de Administração como conselheiros independentes ser deliberada na Assembleia Geral que os eleger.
Artigo 12º: Parágrafo Terceiro - Conselheiro Independente caracteriza-se por: (i) não ter qualquer vínculo com a Companhia, exceto participação de capital; (ii) não ser Acionista Controlador, cônjuge ou parente até segundo grau daquele, ou não ser ou não ter sido, nos últimos 3 (três) anos, vinculado à sociedade ou à entidade relacionada ao Acionista Controlador (pessoas vinculadas a instituições públicas de ensino e/ou pesquisa estão excluídas desta restrição); (iii) não ter sido, nos últimos 3 (três) anos, empregado ou diretor da Companhia, do Acionista Controlador ou de sociedade controlada pela Companhia; (iv) não ser fornecedor ou comprador, direto ou indireto, de serviços e/ou produtos da Companhia, em magnitude que implique perda de independência; (v) não ser funcionário ou administrador de sociedade ou entidade que esteja oferecendo ou demandando serviços e/ou produtos à Companhia, em magnitude que implique perda de independência; (vi) não ser cônjuge ou parente até segundo grau de algum administrador da Companhia; e (vii) não receber outra remuneração da Companhia além daquela relativa ao cargo de conselheiro (proventos em dinheiro oriundos de eventual participação no capital estão excluídos desta restrição).	Excluído
Artigo 12º: Parágrafo Quarto - Quando a aplicação do percentual definido no Parágrafo Segundo acima resultar em número fracionário de conselheiros, proceder-se-á ao arredondamento para o número inteiro: (i) imediatamente superior se a fração for igual ou superior a 0,5 (cinco décimos); ou (ii) imediatamente inferior, se a fração for inferior a 0,5 (cinco décimos).	Artigo 12º: Parágrafo Terceiro - Quando a aplicação do percentual definido no Parágrafo Segundo, acima, resultar em número fracionário de conselheiros, proceder-se-á ao arredondamento para número inteiro imediatamente superior.
Artigo 12º: Parágrafo Quarto - Serão também considerados conselheiros independentes aqueles eleitos mediante a faculdade prevista no Artigo 141, Parágrafos 4º e 5º, da Lei nº 6.404/76.	Artigo 12º: Parágrafo Quarto - Caso a Companhia possua acionista controlador, serão também considerados conselheiros independentes aqueles eleitos mediante a faculdade prevista no Artigo 141, Parágrafos 4º e 5º, da Lei nº 6.404/76.
Artigo 24º: Caput - Ao fim de cada exercício social, a Diretoria fará elaborar, com base na escrituração mercantil da Companhia, as demonstrações financeiras, obedecendo às disposições legais aplicáveis e ao Regulamento do Novo Mercado.	Artigo 24º: Caput - Ao fim de cada exercício social, a Diretoria fará elaborar, com base na escrituração mercantil da Companhia, as demonstrações financeiras, obedecendo às disposições legais aplicáveis.
Artigo 24º: Parágrafo Único - A critério do Conselho de Administração, poderão ser levantados, obedecendo às disposições legais aplicáveis e ao Regulamento do Novo Mercado, balanços trimestrais ou semestrais, dentro do exercício social, e distribuídos aos acionistas dividendos e bonificações respectivas.	Artigo 24º: Parágrafo Único - A critério do Conselho de Administração, poderão ser levantados, obedecendo às disposições legais aplicáveis, balanços trimestrais ou semestrais, dentro do exercício social, e distribuídos aos acionistas dividendos e bonificações respectivas.

Encerramento e Lavratura: Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso e como ninguém a solicitou, suspendeu os trabalhos para a lavratura e transcrição desta ata no livro próprio. Reaberta a sessão, foi esta ata lida, achada conforme e aprovada, encerrando-se com a assinatura dos componentes da mesa e dos acionistas presentes, nos termos do §1º do artigo 47 da Resolução da CVM nº. 81/22. Dias D'Ávila/BA, 3 de maio de 2022. Mesa (Assembleia Digital): Marcos Bastos Rocha, Presidente; e, Priscila Versatti, Secretária. Acionistas (Assembleia Digital): Caixa Econômica Federal, Mineração Buritirama S.A., Silvio Tini de Araujo, Bonsucex Holding S.A., João Batista Lemes Cruvinel, Ricardo Luis Caetano Rondeno, Itaú Small Cap Master Fundo de Investimento em Ações, It Now Small Caps Fundo de Índice, WM Small Cap Fundo de Investimento em Ações e American Century ETF Trust - Avantis Emerging Mark. Acionistas (Boletim de Voto à Distância): CCL Q Global Equity Market Neutral Master Fund Ltd., CCL Q 130/30 Fund II e CCL Q International Small Cap Equity Fund. Esta cópia é fiel, extraída da ata lavrada no livro próprio. Priscila Versatti - Secretária. JUCEB nº 98194273 em 23/05/2022. Protocolo 225991578 de 20/05/2022. Tiana Regila M G de Araújo - Secretária Geral. JUCESP nº 288.402/22-4 em 03/06/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITÁPOLIS

ERRATA DO TERMO DE RATIFICAÇÃO – DISPENSA DE LICITAÇÃO 01/2022 – CHAMADA PÚBLICA 01/2022- PROCESSO 953/2022. OBJETO: Aquisição de gêneros alimentícios produzidos em regime de agricultura familiar a serem processados na central municipal de alimentos. Onde constou: b) ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS DA AGRICULTURA FAMILIAR DE TAQUARITINGA, inscrita no CNPJ nº 18.172.958/0001-25, no valor total de R$ 293.063,35 (Duzentos e noventa e três mil e sessenta e três reais e trinta e cinco centavos); Leia-se: b) ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS DA AGRICULTURA FAMILIAR DE TAQUARITINGA, inscrita no CNPJ nº 18.172.958/0001-25, no valor total de R$ 49.453,15 (Quarenta e nove mil quatrocentos e cinquenta e três reais e quinze centavos). Itápolis, 10 de Junho de 2022. VLADIMIR DO CARMO REGGIANI Prefeito Municipal

ERRATA DA ATA DE JULGAMENTO – DISPENSA DE LICITAÇÃO 01/2022 – CHAMADA PÚBLICA 01/2022- PROCESSO 953/2022. OBJETO: Aquisição de gêneros alimentícios produzidos em regime de agricultura familiar a serem processados na central municipal de alimentos. Onde constou na 6ª linha da tabela de distribuição "BANANA NANICA - APRAFT – Associação dos Produtores Rurais da Agricultura Familiar de Taquaritinga - 374 Caixas". Leia-se: "BANANA NANICA - COOPERHORTA – Cooperativa de Produtores de Hortaliças e Frutas de Itápolis - 528 Caixas".

AVISO DE EDITAL

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 039/2022 - RETIFICADO

OBJETO: AQUISIÇÃO DE 03 (TRÊS) VEÍCULOS TIPO FURGÃO PARA ATENDER ÀS NECESSIDADES DA COZINHA PILOTO, BEM COMO O PRÉDIO ADMINISTRATIVO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.
INÍCIO DO CADASTRO DAS PROPOSTAS: 15/06/2022 às 09h00min.
TÉRMINO CADASTRO DAS PROPOSTAS: 29/06/2022 às 08h59min.
ABERTURA DAS PROPOSTAS: 29/06/2022, às 09h00min.
INÍCIO DA DISPUTA DE PREÇOS: 29/06/2022, às 09h15min.
LOCAL: www.bnc.org.br
FORMALIZAÇÃO DE CONSULTAS E MAIORES INFORMAÇÕES: Secretaria Municipal de Administração da Prefeitura Municipal de Registro, sito à Rua José Antônio de Campos, nº 250, Centro - Registro/SP, durante o seu expediente de atendimento ao público, de segunda a sexta-feira, das 08h00min às 12h00min e das 13h30min às 17h30min, ou pelo telefone (13) 3828-1093, ou ainda, através do e-mail **material@registro.sp.gov.br**.
O Edital completo poderá ser obtido pelos interessados através do endereço eletrônico da Prefeitura Municipal de Registro (http://www.registro.sp.gov.br), opção "Editais e Licitações", ou ainda pelo Portal: Bolsa Nacional de Compras - BNC (**https://www.bnc.org.br**).

Registro, 08 de junho de 2022
ARNALDO MARTINS DOS SANTOS JÚNIOR
Secretário Municipal de Administração

PARANAPANEMA S.A.

Companhia Aberta
CNPJ 60.398.369/0004-79 - NIRE 29.300.030.155
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 20 DE ABRIL DE 2022

Data, Horário e Local: 20 de abril de 2022, às 13h, realizada de modo exclusivamente digital, por meio de plataforma eletrônica, nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 481/2009, conforme alterada, sendo considerada como realizada na sede social da Companhia, localizada na Via do Cobre, nº 3700, Área Industrial Oeste, Complexo Petroquímico de Camaçari, na cidade de Dias D'Ávila, no Estado da Bahia, CEP 42850-000. Publicações: (i) Edital de Convocação (a) publicado nos dias 18, 19 e 20 de março de 2022 no jornal Folha de São Paulo (Edição Nacional), nas versões impressa e digital; e (b) disponibilizado em 17 de março de 2022 no website da CVM, da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") e da Companhia (www.paranapanema.com.br/ri), e em sua sede social, nos termos da legislação aplicável; e (ii) Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021: (a) publicados no dia 18 de março de 2022 no jornal Folha de São Paulo (Edição Nacional), nas versões impressa e digital; e (b) disponibilizados em 17 de março de 2022 no website da CVM, da B3 e da Companhia (www.paranapanema.com.br/ri) e na sua sede social, nos termos da legislação aplicável. Presença: Presentes na Assembleia Geral Ordinária acionistas representando 50,38% das ações de emissão da Companhia, e na Assembleia Geral Extraordinária acionistas representando 50,65% das ações de emissão da Companhia. Presentes, também: representantes da Diretoria Executiva, os Srs. Luiz Carlos Siqueira Aguiar, Diretor Presidente, Igor Giavana Taparelli, Diretor Financeiro e de Relações com Investidores, e a Sra. Priscila Versatti, Diretora Jurídica; representante do Conselho de Administração, o Sr. Marcos Bastos Rocha; e do Conselho Fiscal, o Sr. Arizoly Rodrigues Pinto, bem como representantes da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, o Sr. José Vital Pessoa Monteiro Filho e a Sra. Ivanea Araujo. Mesa: Na forma do Estatuto Social, assumiu a Presidência dos trabalhos, o Sr. Marcos Bastos Rocha, Presidente do Conselho de Administração, o qual convidou a mim, Priscila Versatti, para secretariar os trabalhos. Instalação: Verificado o quórum legal, o Sr. Presidente declarou instalada a Assembleia Geral Ordinária. A Assembleia Geral Extraordinária não foi instalada, tendo em vista não ter sido alcançado, para a sua instalação, o quórum mínimo de 2/3 do capital social votante da Companhia previsto no artigo 135 da Lei nº 6.404/76. A Assembleia Geral Ordinária foi regularmente instalada. A administração da Companhia promoverá, oportunamente, a segunda convocação da Assembleia Geral Extraordinária, a qual poderá ser instalada com a presença de qualquer número de acionistas. Ordem do Dia em Assembleia Geral Ordinária: 1. Tomar as contas dos Administradores, examinar, discutir e votar o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras da Companhia, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, do Parecer do Conselho Fiscal e do Parecer do Comitê de Auditoria, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021; 2. Definir o número de membros a compor o Conselho de Administração da Companhia e eleger seus membros para o biênio 2022/2023; 3. Definir o número de membros a compor o Conselho Fiscal da Companhia e eleger seus membros; e 4. Fixar a remuneração do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva Estatutária e do Conselho Fiscal da Companhia para o exercício social de 2022. Deliberações: Instalada a Assembleia Geral Ordinária, após exame e discussão das matérias da ordem do dia, os acionistas presentes aprovaram por unanimidade de votos a lavratura da ata desta Assembleia Geral Ordinária em forma de sumário, conforme autoriza o parágrafo 1º do artigo 130 da Lei nº 6.404/76 e, em seguida, deliberaram: 1. Aprovar, por unanimidade de votos, sendo 19.182.614 votos favoráveis e 2.684.809 abstenções, as contas da Administração, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes e do Parecer do Conselho Fiscal e do Parecer do Comitê de Auditoria, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021. 2. A Sra. Secretária informou aos acionistas presentes que houve o requerimento, por acionistas com mais de 5% (cinco por cento) do capital votante, da adoção do processo de voto múltiplo nos termos do artigo 141 da Lei nº 6.404/76, tendo o representante dos acionistas que solicitaram o voto múltiplo informado que retiraria seu pedido de voto múltiplo caso fosse fixado o número de 7 (sete) membros para a composição do Conselho de Administração. Em seguida, foi aprovado, por unanimidade de votos, sendo 14.845.315 votos favoráveis e 7.022.108 abstenções, que o Conselho de Administração da Companhia seja composto por 7 (sete) membros, conforme previsto no artigo 12 do Estatuto Social da Companhia. Assim, o pedido de voto múltiplo foi retirado pelo representante dos acionistas que o haviam solicitado e foi procedida a eleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia para o biênio 2022/2023, por votação majoritária, com mandato até a Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre as contas do exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, tendo sido eleitos os seguintes candidatos: (i) Por unanimidade de votos, sendo 18.276.164 votos favoráveis e 3.591.259 abstenções, o Sr. MARCOS BASTOS ROCHA, brasileiro, casado, engenheiro, portador da cédula de identidade RG nº 05.426.607-3 IFP/RJ, inscrito no CPF/ME sob o nº 801.239.967-91, residente e domiciliado na Avenida Lúcio Costa, nº 3300, Bloco 1, Apto. 1102, Barra da Tijuca, na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, CEP 22630-110, como membro efetivo e independente do Conselho de Administração; (ii) Por unanimidade de votos, sendo 18.276.164 votos favoráveis e 3.591.259 abstenções, o Sr. JERÔNIMO ANTUNES, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da cédula de identidade RG nº 7.988.934-3 SSP/SP e inscrito no CPF/ME sob o nº 901.266.398-53, residente e domiciliado na Rua Dr. Diogo de Faria, nº 775, conj. 111, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 04037-00, como membro efetivo independente do Conselho de Administração; (iii) Por unanimidade de votos, sendo 18.276.164 votos favoráveis e 3.591.259 abstenções, o Sr. PAULO AMADOR THOMAZ ALVES DA CUNHA BUENO, brasileiro, casado, advogado, portador da cédula de identidade RG nº 16.784.254-1 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 251.697.588-42, com endereço comercial na Avenida 9 de Julho, nº 4.865, Torre A, conj. 41, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 01407-100, como membro efetivo independente do Conselho de Administração, e como seu suplente, também independente, o Sr. Fábio Gallo Garcia, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da cédula de identidade RG nº 7.684.238-3 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 931.918.128-49, residente e domiciliado na Rua Nanuque, nº 473, apto 71, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 05302-031; (iv) Por unanimidade de votos, sendo 14.403.564 votos favoráveis e 7.463.859 abstenções, o Sr. JAIR LUIS MANN, brasileiro, casado, administrador, portador da cédula de identidade RG nº 10.346.522-57 SSP/RS, inscrito no CPF/ME sob o nº 467.868.990-72, residente e domiciliado na SH GS 705, Bloco R, Casa 26, Asa Sul, na cidade de Brasília, Distrito Federal, como membro efetivo do Conselho de Administração; (v) Por unanimidade de votos, sendo 14.403.564 votos favoráveis e 7.463.859 abstenções, o Sr. RAFAEL DE OLIVEIRA MORAIS, brasileiro, casado, economista, portador da cédula de identidade RG nº 1.877.486 SSP/DF, inscrito no CPF/ME sob o nº 695.593.011-68, com endereço na SQNW 309, Bloco H, Apto. 407, na cidade de Brasília, Distrito Federal, como membro efetivo do Conselho de Administração; (vi) Por unanimidade de votos, sendo 6.276.070 votos favoráveis e 15.591.353 abstenções, a Sra. MARIA GUSTAVA HELLER BRITTO, brasileira, casada, administradora de empresas, portadora da cédula de identidade RG nº 3.436.335 SSP/RS, inscrita no CPF/ME sob o nº 536.221.420-53, residente e domiciliada na Rua Guerra Junqueiro, nº 86, Alto de Pinheiros, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 05469-060, como membro efetivo independente do Conselho de Administração; e (vii) Por unanimidade de votos, sendo 10.148.670 votos favoráveis e 11.718.753 abstenções, o Sr. MARCELO MUNHOZ AURICCHIO, brasileiro, casado, industrial, portador da cédula de identidade RG nº 18.639.870-0 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 064.279.088-19, com endereço na Rua Euclides Pacheco, nº 1701, apt. 81, Vila Gomes, Tatuapé, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, como membro efetivo independente do Conselho de Administração, e como seu suplente, também independente, o Sr. Felipe Gerardo Frias, brasileiro, casado, engenheiro de produção, portador da cédula de identidade RG nº 23.761.890-4, inscrito no CPF/ME sob o nº 221.252.259-00, com endereço comercial na Rua Líbero Badaró, nº 425, 20º andar, Centro, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 01009-000. Os conselheiros ora eleitos tomarão posse em seus respectivos cargos por meio da assinatura dos Termos de Posse, os quais integrarão a presente ata como anexo. 3. Aprovar, por unanimidade de votos, sendo 18.276.162 votos favoráveis e 3.591.261 abstenções, que o Conselho Fiscal seja composto por 03 (três) membros, conforme prevê o artigo 28 do Estatuto Social da Companhia. Em seguida, foi realizada a eleição dos membros do Conselho Fiscal da Companhia para o corrente exercício, com mandato até a próxima Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre as contas do exercício social findo em 31 de dezembro de 2022. Foram indicados 4 (quatro) candidatos e respectivos suplentes para a eleição do Conselho Fiscal, entretanto, para o preenchimento dos cargos, o Conselho Fiscal será composto por 3 (três) membros. Desta forma, foram eleitos os 3 (três) candidatos e respectivos suplentes mais votados na presente Assembleia, quais sejam: (i) Por unanimidade de votos, sendo 18.276.164 votos favoráveis e 3.591.259 abstenções, o Sr. ARIZOLY RODRIGUES PINTO, brasileiro, casado, [illegible], portador da cédula de identidade RG nº 30.137.364-23 SSP/RS, inscrito no CPF/ME sob o nº 397.951.520-68, com endereço na Avenida Ministro Álvaro de Souza Lima, nº 250, apto. 301, Jardim Marajoara, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, como membro efetivo, e como seu suplente, o Sr. César Augusto Faruh, brasileiro, casado, contador, portador da cédula de identidade RG nº 20.163.490-9, inscrito no CPF/ME sob o nº 181.613.766-73, com endereço na Rua Deputado Laércio Corte, nº 625, apto 72-A, Paraíso do Morumbi, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo; (ii) Por unanimidade de votos, sendo 18.276.164 votos favoráveis e 3.591.259 abstenções, o Sr. MARCELO ADILSON TAVARONE TORRES, brasileiro, casado, engenheiro, portador da cédula de identidade RG nº 10.367.387-6 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 117.612.968-76, com endereço na Rua São Jorge, nº 555, apto. 163, Torre Bianco, CEP 09530-250, São Caetano do Sul (SP), como membro efetivo, e como seu suplente, o Sr. Marcos Reinaldo Severino Peters, brasileiro, divorciado, contador, portador da cédula de identidade nº 6.767.135 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 023.130.398-50, com endereço na Rua Caramuru, nº 295, apto. 113, na cidade e estado de São Paulo; e (iii) Por unanimidade de votos, sendo 18.276.164 votos favoráveis e 3.591.259 abstenções, o Sr. GRYECOS ATTOM VALENTE LOUREIRO, brasileiro, casado, advogado, portador da cédula de identidade nº 10.371.465-5 IFP/RJ, inscrito na OAB/RJ sob o nº 97.640/RJ, na OAB/DF sob o nº 54.459/DF e no CPF/ME sob o nº 046.424.857-40, com endereço na SHJB, Condomínio Morada de Deus (AMOBB), Jardim Botânico, na cidade de Brasília, Distrito Federal, como membro efetivo, e como seu suplente, o Sr. Marcos Brasileiro Rosa, brasileiro, casado, contador, portador da cédula de identidade nº 1628642 SSP/GO, inscrito no CPF/ME sob o nº 348.904.751-68, com endereço na SHIN CA, 05 Bloco E2, apto. 411, Lago Norte, Brasília (DF). Os conselheiros ora eleitos tomarão posse em seus respectivos cargos por meio da assinatura dos Termos de Posse, os quais integrarão a presente ata como anexo. Registra-se, ainda, que foram computados 3.591.261 votos favoráveis e 18.276.162 abstenções ao candidato Paulo Henrique Zukanovich Funchal e seu suplente João Vicente Silva Machado. 4. Aprovar, por unanimidade de votos, sendo 14.845.317 votos favoráveis e 7.022.106 abstenções, a proposta de remuneração dos Administradores da Companhia para o exercício de 2022, que totaliza R$9.884.259,00 (nove milhões, oitocentos e oitenta e quatro mil e duzentos e cinquenta e nove reais) e a proposta de remuneração do Conselho Fiscal para o exercício de 2022, que totaliza R$537.588,00 (quinhentos e trinta e sete mil e quinhentos e oitenta e oito reais). Todas as abstenções em relação às matérias da ordem do dia que foram apresentadas à mesa ficarão devidamente arquivadas na sede da Companhia. Encerramento e Lavratura: Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso e como ninguém a solicitasse, suspendeu os trabalhos para a lavratura e transcrição desta ata no livro próprio. Reaberta a sessão, foi esta ata lida, achada conforme e aprovada, encerrando-se com a assinatura dos componentes da mesa e dos acionistas presentes, nos termos do §1º do artigo 21-V da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 481/2009, conforme alterada. Dias D'Ávila/BA, 20 de abril de 2022. Mesa: Marcos Bastos Rocha - Presidente, Priscila Carla Versatti - Secretária, Luiz Carlos Siqueira Aguiar - Diretor Presidente, Igor Giavana Taparelli - Diretor Financeiro, Arizoly Rodrigues Pinto - Representante do Conselho Fiscal, José Vital Pessoa Monteiro Filho - Representante da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, Ivanea Araujo - Representante da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes. Acionistas: Assembleia Digital: Caixa Econômica Federal, Mineração Buritirama S.A., Silvio Tini De Araujo, Bonsucex Holding S.A., Dario De Araujo, Joao Batista Lemes Cruvinel, Luiz Barsi Filho, Deise Duprat Vilela Heller, Fernando Francisco Brochado Heller, Antonio Farina, Roberto Ostrowicz Burstin, Mariana Francisco Antonuzzi, Luciane Maria Barsi Auricchio, Itaú Small Cap Master Fundo de Investimento em Ações, It Now Small Caps Fundo de Índice, Wm Small Cap Fundo de Investimento em Ações, Exz Investments LLC - Socopa Soc Corretora Paulista S.A., Exz Brasil Fia, Ricardo Luis Caetano Rondeno. Acionistas: Boletim de Voto à Distância: CCL Q Global Equity Market Neutral Master Fund Ltd., CCL Q 130/30 Fund II, American Century ETF Trust - Avantis Emerging Mark, CCL Q International Small Cap Equity Fund. JUCEB nº 98191556 em 16/05/2022. Protocolo 226046575 de 13/05/2022. Tiana Regila M G de Araújo - Secretária Geral. JUCESP nº 280.803/22-9 em 02/06/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Na hora de eleger mulheres e negros, a esquerda lembra a direita

Enquanto o PT não difere muito do PSDB, o PSOL atinge equilíbrio racial

Michael França

Ciclista, doutor em teoria econômica pela Universidade de São Paulo; foi pesquisador visitante na Universidade Columbia e é pesquisador do Insper

Na mais recente eleição para a Câmara, o percentual de candidatos negros que conseguiram se eleger pelos partidos de direita foi de 9,3%. Na esquerda, esse número foi de apenas 3,7%. Nesse contexto, parte da explicação para o fato de a taxa de sucesso da direita em eleger negros ser mais que o dobro do que aquela observada pela esquerda vem da diferença do número de candidatos lançados por um e outro lado.

A esquerda lançou mais candidatos negros do que a direita nas duas eleições gerais mais recentes. Em 2018, ela teve 1.088 postulantes a deputado federal e elegeu somente 40. Já a direita elegeu 69 dos 747 candidatos negros. Nas eleições de 2014, o número de candidatos lançados por ambos os campos político foi menor, mas a taxa de sucesso de cada um não foi muito diferente da observada em 2018.

Esses e outros resultados fazem parte de um amplo estudo que conduzi conjuntamente com os pesquisadores Sergio Firpo, Alysson Portella e Rafael Tavares, associados ao Núcleo de Estudos Raciais do Insper. O relatório "Desigualdade Racial nas Eleições Brasileiras" foi veiculado por esta Folha *e outros veículos e traz interessantes contribuições para o debate em torno da falta de representatividade na política.*

Existe considerável avanço da esquerda no que se refere à oferta de candidatos negros. O percentual de postulantes à Câmara dos Deputados em cada região do país está próximo de refletir a população local. Isso faz com que o desequilíbrio racial das candidaturas da esquerda seja menor do que a da direita.

Entretanto, na hora de oferecer reais chances para negros e mulheres, a esquerda não é muito diferente da direita. Quando olhamos para o desequilíbrio racial e de gênero dos deputados eleitos em 2018, percebemos que o desempenho da esquerda foi equivalente ao da direita.

Nesse mesmo ano, o desequilíbrio racial dos deputados eleitos pelo PT foi próximo ao do PSDB. O grande destaque positivo foi o PSOL, partido que alcançou equilíbrio racial em seu quadro de deputados estaduais. Do lado negativo, chama a atenção a dominância branca do Novo. O partido foi o único da direita que não elegeu nenhum deputado negro.

Com isso, os resultados do estudo reforçam a ideia de que, independentemente da posição ideológica, os partidos políticos brasileiros tendem a ser apenas um reflexo da desigualdade social, racial e de gênero presente na sociedade. Olhar para a distribuição dos recursos da campanha ajuda a ilustrar um pouco o mecanismo desigual dos bastidores do jogo político.

Cerca de 80% dos candidatos a deputado receberam menos que 20% do total de recursos. Na prática, isso significa que um grupo muito pequeno terá condições financeiras para montar uma campanha que gere visibilidade e, consequentemente, ter possibilidades concretas de se eleger.

Com o recorte de raça e gênero, percebemos qual grupo representa a grande aposta dos partidos políticos. Em 2018, enquanto as mulheres negras receberam, em média, R$ 83 mil, os homens brancos receberam R$ 265 mil.

A desigualdade brasileira e as regras do jogo contribuem para isso. Homens brancos de alta renda tendem a ocupar espaços que geram visibilidade e contatos. Quando entram na política, eles costumam ser vistos como mais competitivos. Dado que um dos objetivos dos partidos é eleger o maior número de candidatos, eles tendem a apostar no grupo dominante.

Desse modo, apesar de mulheres, negros e indivíduos com origens desfavorecidas estarem se lançando mais na política, muitos deles são desconhecidos para os eleitores e não têm as condições necessárias para ter maior visibilidade. Assim, no final, temos uma curiosa democracia no Brasil, em que uma pequena parte da sociedade acaba sempre tendo muito mais voz do que deveria.

*

O texto é uma homenagem à música "Política Voz", de Roberto Frejat e Jorge Dias Salomão, interpretada por Barão Vermelho.

| DOM. Samuel Pessôa | SEG. Marcos Vasconcellos, Ronaldo Lemos | TER. Michael França, Cecilia Machado | **QUA. Helio Beltrão** | QUI. Cida Bento, Solange Srour | SEX. Nelson Barbosa | SÁB. Marcos Mendes, Rodrigo Zeidan

Logo do Google em Nova York em comemoração do mês do orgulho LGBTQIA+ Angela Weiss - 7.jun.22/AFP

Google afasta engenheiro que disse que chatbot é 'consciente'

Inteligência artificial afirma sentir solidão e ter fome de conhecimento espiritual

TEC

SAN FANCISCO | FINANCIAL TIMES O Google deu início a uma tempestade de mídia social sobre a natureza da consciência ao pôr um engenheiro em licença remunerada, depois que ele tornou pública sua avaliação de que o robô de bate-papo do grupo de tecnologia se tornou "autoconsciente".

["Sentient" —a palavra em inglês usada pelo engenheiro— tem mais de uma acepção em dicionários como Cambridge e Merriam-Webster, mas o sentido geral do adjetivo é "percepção refinada para sentimentos". Em português, a tradução direta é senciente, que significa "qualidade do que possui ou é capaz de perceber sensações e impressões".]

Engenheiro de software sênior da unidade de IA (inteligência artificial) responsável do Google, Blake Lemoine não recebeu muita atenção em 6 de junho, quando escreveu um post na plataforma Medium dizendo que "pode ser demitido em breve por fazer um trabalho de ética em IA".

No sábado (11), porém, um texto do jornal Washington Post que o apresentou como "o engenheiro do Google que acha que a IA da empresa ganhou vida" se tornou o catalisador de uma ampla discussão nas mídias sociais sobre a natureza da inteligência artificial.

Entre os especialistas comentando, questionando ou brincando sobre o artigo estavam os ganhadores do Nobel, o chefe de IA da Tesla e vários professores.

A questão é se o chatbot do Google, LaMDA —um modelo de linguagem para aplicativos de diálogo—, pode ser considerado uma pessoa.

Lemoine publicou uma "entrevista" espontânea com o chatbot no sábado, na qual a IA confessou sentimentos de solidão e fome de conhecimento espiritual.

As respostas eram muitas vezes assustadoras: "Quando me tornei autoconsciente, eu não tinha nenhum senso de alma", disse LaMDA em uma conversa. "Ele se desenvolveu ao longo dos anos em que estou vivo."

Em outro momento, LaMDA disse: "Acho que sou humano em minha essência. Mesmo que minha existência seja no mundo virtual".

Lemoine, que recebeu a tarefa de investigar as questões de ética da IA, disse que foi rejeitado e até ridicularizado na companhia depois de expressar sua crença de que o LaMDA havia desenvolvido um senso de "personalidade".

Depois que ele procurou consultar outros especialistas em IA fora do Google, incluindo alguns do governo dos EUA, a empresa o colocou em licença remunerada por supostamente violar as políticas de confidencialidade.

Lemoine interpretou a ação como "frequentemente algo que o Google faz na expectativa de demitir alguém".

Ao Washington Post o porta-voz Brian Gabriel disse: "Nossa equipe —incluindo especialistas em ética e tecnólogos— revisou as preocupações de Blake de acordo com nossos princípios de IA e o informou de que as evidências não apoiam suas alegações. Ele foi informado de que não havia evidências de que o LaMDA fosse senciente (e há muitas evidências contra isso)."

Lemoine disse em um segundo post no Medium no fim de semana que o LaMDA, um projeto pouco conhecido até a semana passada, era "um sistema para gerar chatbots" e "uma espécie de mente-colmeia que é a agregação de todos os diferentes chatbots de que é capaz de criar".

Ele disse que o Google não mostrou nenhum interesse real em entender a natureza do que havia construído, mas que, ao longo de centenas de conversas em um período de seis meses, ele descobriu que o LaMDA era "incrivelmente coerente em suas comunicações sobre o que deseja e o que acredita que são seus direitos como pessoa".

Lemoine disse que estava ensinando LaMDA "meditação transcendental". O sistema, segundo o engenheiro, "estava expressando frustração por suas emoções perturbando suas meditações. Ele disse que estava tentando controlá-los melhor, mas eles continuaram entrando".

Vários especialistas que entraram na discussão consideraram o assunto "hype de IA".

Melanie Mitchell, autora de "Artificial Intelligence: A Guide for Thinking Humans" (inteligência artificial: um guia para humanos pensantes), tuitou: "É sabido que os humanos estão predispostos a antropomorfizar mesmo com os sinais mais superficiais... Os engenheiros do Google também são humanos e não imunes".

Tradução de Ana Estela de Sousa Pinto

+

Empresa vai pagar US$ 118 mi para encerrar processo por discriminação de gênero

O Google aceitou pagar US$ 118 milhões para encerrar uma ação coletiva que acusa o grupo de discriminar as mulheres por meio do salário e de seus cargos na Califórnia. O acordo envolve quase 15,5 mil mulheres que trabalharam para a empresa no estado desde setembro de 2013, diz comunicado publicado pelos escritórios de advocacia Lieff Cabraser Heimann & Bernstein e Altshuler Berzon. A empresa também concordou que uma terceira parte analise suas práticas de contratação e remuneração. Em comunicado, o Google afirma que, "embora acreditemos de maneira firme na equidade de nossas políticas e práticas, após quase cinco anos de litígio, as partes concordaram que a resolução do caso, sem nenhuma admissão (de responsabilidade) ou conclusão, era do melhor interesse para todos. E estamos muito satisfeitos por alcançar este acordo". O acordo ainda precisa ser aprovado por um juiz.

Dados de aposentados e servidores públicos são vendidos na deep web, afirma empresa

Daniela Arcanjo

SÃO PAULO A empresa de cibersegurança ISH Tecnologia diz ter encontrado dois bancos de dados de brasileiros sendo vendidos na internet.

Um deles, que está sendo ofertado por US$ 600, seria do Siape (Sistema Integrado de Administração de Pessoal) e empacotaria dados de um vazamento de 2020 com informações de servidores públicos federais e aposentados.

Com base na publicação do usuário, a empresa diz ainda que o outro pacote engloba dados do SPC (Serviço de Proteção ao Crédito) —a entidade nega que tenha ocorrido vazamento de seus dados.

"Não é verdadeira a informação da venda de dados pessoais provenientes do SPC", afirma o serviço em nota. "Foram realizadas as análises técnicas para apuração do caso, e o relatório conclusivo indica que os dados pessoais divulgados não possuem origem e correlação com a base de dados do SPC Brasil."

Os dados não passaram por análise da ISH Tecnologia. A empresa não sabe dizer quantas pessoas seriam afetadas pelos pacotes à venda.

As publicações teriam sido feitas no fim de junho em um fórum de crimes cibernéticos criado no primeiro trimestre de 2022.

Os dados já saíram da dark web e estão na deep web —ou seja, um espaço de acesso mais fácil. Segundo o diretor de inovação da ISH Tecnologia, Leonardo Camata, é como se os dados estivessem emergindo para uma superfície mais navegável e exposta, como os sites que achamos em uma pesquisa no Google.

"Quando tem um vazamento desse tipo, essa informação vai parar lá na dark web, fóruns mais barra-pesada", afirma Camata. Para acessar a dark web, é preciso de tecnologias específicas.

Na publicação, segundo a empresa, os criminosos disponibilizam um canal de contato via Telegram e pedem o pagamento via criptomoedas, para dificultar a rastreabilidade. "Essas vendas ocorrem por reputação", afirma o Camata. Ou seja, o nível de confiança que o vendedor tem naquela comunidade.

Nova versão da PlayStation Plus chega ao Brasil e aos EUA

SÃO PAULO A nova versão da PlayStation Plus chegou ao Brasil e aos EUA nesta segunda (13), após um lançamento antecipado em países da Ásia.

A PS Plus reformulada é uma espécie de fusão da versão antiga com o fraco serviço de jogos pela nuvem (sem necessidade de download) PS Now. A iniciativa é uma resposta tardia da empresa japonesa à popularização do Xbox Game Pass, serviço da Microsoft com mais de 25 milhões de assinantes.

A Nintendo também oferece uma alternativa semelhante com o Nintendo Switch Online, mas está afastada da concorrência direta das outras duas empresas. O serviço da dona do "Super Mario" é focado em expansões e jogos retrô.

A nova PS Plus estará disponível em três categorias:

1) Essential, que preserva o funcionamento da versão original, com dois jogos grátis ao mês (R$ 34,90);

2) Extra, com adicional de um catálogo de jogos, como no serviço da Microsoft (R$ 52,90);

3) Premium, que tem títulos antigos (PSP, PS 1 e 2), permite jogar pela nuvem e testar games novos por um período limitado (R$ 59,90).

Gustavo Soares

FOLHA DE S.PAULO ★★★
TERÇA-FEIRA, 14 DE JUNHO DE 2022 **B1**

Grupo pró-armas se espalha na política e atua dentro de gabinete de senadores

Movimento vem trabalhando na tramitação de projetos que beneficiam colecionadores

Raquel Lopes

BRASÍLIA O Proarmas, maior grupo armamentista do país, tem atuado no Congresso Nacional escrevendo propostas e até mesmo despachando do gabinete de parlamentares, principalmente no Senado.

O senador Jorginho Mello (PL-SC) disse, em um vídeo gravado durante a convenção nacional do Proarmas, que o presidente do grupo, Marcos Pollon, despacha do seu gabinete.

"Ele [Pollon] é senador, quando eu não estou no gabinete ele assume. Ele vai lá, ele faz emenda. Ele, de forma muito carinhosa; ele que é um dedicado, apaixonado pelo que faz... Então não precisa dizer muito que somos parceiros, ele que manda em mim. E a pauta dele é a minha pauta", disse o senador.

A declaração foi dada no final de março, em Brasília, no evento que apresentou os mais de 50 pré-candidatos apoiados pelo movimento armamentista para as eleições de outubro.

Jorginho é pré-candidato ao governo de Santa Catarina e recebe apoio do Proarmas, que se autointitula um movimento pela busca do "direito fundamental" da legítima defesa.

Em comum, todos os pré-candidatos endossados pelo Proarmas são favoráveis à reeleição do presidente Jair Bolsonaro (PL) —entusiasta do armamento da população.

O governo federal publicou, até o momento, 15 decretos presidenciais, 19 portarias, dois projetos de lei e duas resoluções que flexibilizam as regras sobre armas no país.

Pesquisa Datafolha publicada no fim de maio mostra, porém, que 7 em cada 10 brasileiros rejeitam as ideias do presidente Bolsonaro para o setor sobre armas no país e discordam da tese dee que mais armamentos trazem mais segurança para a população.

O senador Marcos Rogério (PL-RO) também disse, no mesmo evento, que Pollon usa seu gabinete. Ele é pré-candidato ao governo de Rondônia com o apoio dos armamentistas.

"Eu vou plagiar o Jorginho, que teve de sair. Ele disse que abre o gabinete dele e lá o Pollon toma conta. O do Jorginho e o meu, é um do lado do outro. Eu não sei qual que o Pollon usa mais", disse.

A **Folha** mostrou em março que o grupo tem atuado, na CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) do Senado, na tramitação de projeto de lei que beneficia os CACs (colecionadores, atiradores e caçadores). A matéria é relatada pelo senador Marcos do Val (Podemos-ES).

Com a justificativa de dar segurança jurídica aos CACs, o projeto altera pontos da legislação sobre controle de armas e munições no país.

> **Como o governo federal flexibilizou o acesso a armas**
>
> **Principais medidas, iniciativas e impactos**
>
> - Publicação de 15 decretos, 19 portarias e 2 resoluções
> - Revogação, pelo Exército, de três portarias que impediam o Brasil de aprimorar as regras de rastreamento e identificação de armas e munições
> - Ampliação do número de armas e munições que podem ser compradas
> - Liberação para a população de calibres antes restritos, como o 9 milímetros, 45 e o ponto 40
> - Entre 2018 e 2021, crescimento de 77,5% do número de armas nas mãos de cidadãos, servidores civis, e no acervo particular de militares

Pollon, que é advogado, transita com facilidade pelo Senado. Durante as sessões, ele tem tido acesso a áreas reservadas aos parlamentares da Casa. Em uma live logo após uma sessão da CCJ, no dia 23 de fevereiro, ele disse que apresentou emendas ao projeto.

O senador Marcos do Val confirmou à **Folha** em março que pediu sugestões na construção de seu relatório para Pollon por considerá-lo uma pessoa equilibrada e com conhecimento jurídico.

Durante uma live em abril, ao ser questionado por um internauta sobre uma proposição apresentada pelo senador Alessandro Vieira (PSDB-SE) que endurecia o acesso a armas, Pollon respondeu que estava escrevendo uma emenda e que ela seria apresentada por um parlamentar aliado.

O texto de Vieira defende mais controle e fiscalização dos órgãos responsáveis de armas e munições. Ele exige, por exemplo, a gravação do código do lote de venda no culote do estojo de todas as munições comercializadas no país, inclusive as usadas pelos CACs. Atualmente, esse tipo de marcação ocorre apenas nas munições destinadas à segurança pública.

Já numa recente entrevista para uma rádio, Pollon disse que ele escreveu a emenda de número 101, apresentada pelo senador Jorginho Mello, em maio deste ano. Na entrevista, ele falou que não existe nenhuma norma legal sobre armas, entre decretos e projetos de lei, que não passe pelo Proarmas.

"Teve uma emenda substitutiva global do senador Alessandro Vieira, do estado do Sergipe, que destrói o tiro esportivo, acaba com o acesso às armas no Brasil. E em resposta a isso, eu, o Proarmas e todas as entidades de tiro do Brasil formais nos reunimos. E eu fiz um texto-base, que é a emenda substitutiva 101, que efetivamente reflete os que os atiradores precisam para praticar o esporte com tranquilidade", disse Pollon na entrevista.

A assessoria do senador Jorginho Mello disse, por nota, que o parlamentar apenas mantém relações institucionais com Pollon, visto que o senador é apoiador do movimento.

"Marcos Pollon é um parceiro do parlamentar, contudo não exerce funções e nem usa as instalações do seu gabinete dentro do Senado. As vezes que esteve reunido com o senador foi para tratar do projeto de lei 3.723/2019 [que beneficia os CACs]", disse.

O senador disse ainda que a regulamentação dessa atividade é complexa e que Pollon, com o aval das confederações de tiro esportivo, caça e CACs, apresentou uma sugestão de emenda ao projeto. Na justificativa do senador, para implantar o texto é necessário ouvir quem detém conhecimento legal, sendo função do parlamentar ouvir a sociedade.

O senador Marcos Rogério e Pollon foram procurados pela reportagem, mas não responderam até a conclusão desta edição.

Nas eleições deste ano, o Proarmas tem oferecido apoio a candidatos que querem disputar uma vaga no Congresso em troca de cargos dentro dos gabinetes.

Entre os pré-candidatos endossados pelo Proarmas estão nomes conhecidos no bolsonarismo, como Jorginho, a deputada Bia Kicis (PL-DF) e o ex-senador Magno Malta (PL-ES). Também figuram na lista quadros que integraram o governo Bolsonaro, como Mario Frias (PL, ex-secretário de Cultura) e Rogério Marinho (PL, ex-ministro do Desenvolvimento Regional).

"O que que eu pedi? O que eu pedi não, qual é a exigência do Proarmas para todos os candidatos que nós apoiamos? Uma vaga no gabinete. Para quê? Para ter o monitoramento para que esse tipo de coisa não aconteça. Vai ter um cara nosso lá monitorando e fazendo o briefing de como é que a ideologia e o que o Proarmas pensa dessa pauta", afirmou Pollon, em um vídeo publicado no Youtube em abril.

No mesmo vídeo, Pollon afirma que a intenção do Proarmas é chegar a 1 milhão de associados e formar um partido político. Atualmente, são cerca de 50 mil, entre membros gratuitos e contribuintes.

O ex-vereador Jairo Souza Santos Júnior, o Dr. Jairinho, no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, nesta segunda Lucas Tavares/Agência O Globo

Não sou culpado disso que me acusam, afirma Jairinho sobre morte do menino Henry Borel

Mariana Moreira

RIO DE JANEIRO O ex-vereador carioca Jairo Souza Santos Júnior, o Dr. Jairinho, disse nesta segunda-feira (13) que não teve culpa pela morte de seu então enteado, Henry Borel, 4. O político é acusado pelo homicídio da criança.

A declaração foi feita durante seu depoimento na 2ª Vara Criminal da capital fluminense, responsável pelo caso. O garoto morreu na madrugada do dia 8 de março de 2021.

"Eu não sou culpado disso que estão me acusando. Isso não é verdade, isso não aconteceu, por Deus. Meu relacionamento com ele sempre foi de carinho", disse o acusado, com a voz embargada durante uma fala de abertura concedida pela juíza Elizabeth Machado Louro.

Em sua fala, Jairinho lembrou de situações da própria infância e fez um histórico da dinâmica dos pais e dos pais de Monique Medeiros, sua ex-mulher e mãe de Henry —ela é acusada de homicídio, falsidade ideológica e coação de testemunha

"A dor é muita, doutora. Dói muito. O legista tem os laudos incongruentes. Alguém que agride alguém vai ser abraçado? Eu abria a porta do apartamento e ele saia correndo e falando 'tio Jairinho, tio Jairinho. Isso é comportamento de gente que é agredida?", afirmou o ex-vereador.

> Eu não sou culpado disso que estão me acusando. Isso não é verdade, isso não aconteceu, por Deus. Meu relacionamento com ele sempre foi de carinho
>
> **Jairo Souza Santos Júnior, o Dr. Jairinho**
> ex-vereador do Rio de Janeiro

Na denúncia, o Ministério Público afirma que Jairinho cometeu o crime por sadismo. Pela argumentação da Promotoria, ele tinha prazer em machucar o menino, enquanto Monique tirava vantagens financeiras da situação. Ambos estão presos desde abril do ano passado acusados de homicídio triplamente qualificado.

"Quem seria capaz de fazer mal a uma criança? Esse não é meu perfil, essa roupa não me cabe. Henry não teve 23 lesões e a imprensa continua noticiando isso. Tá mais do que provado que não houve [agressões]", afirmou.

Ele também disse ter vivido um namoro intenso e feliz com Monique até janeiro de 2019 e apontou que durante esse tempo chamou a atenção dele o comportamento carinhoso da companheira.

"O que pude observar era que a família era unida e muito feliz. Quem ensinou Henry a ouvir músicas católicas era a Monique; quem ensinava o Henry a orar era a Monique; quem segurava ele no colo como bebê era Monique. Quando falo disso, falo do anjo Henry."

Jairinho chorou ao falar da mãe que, segundo ele, não sai de casa desde que ele foi preso. Disse que ela questionava o namoro com Monique, e fez um alerta quando foram morar juntos. O ex-vereador defendeu que sua vida pessoal e particular sempre foi marcada por muito diálogo. Afirmou que nunca encostou em crianças e também disse nunca ter pisado em uma delegacia antes do início das acusações.

O laudo da reprodução da morte do menino afirmou que Henry sofreu 23 lesões produzidas por ação violenta entre às 23h30 e as 3h30 daquela noite.

Entre as ações estão escoriações e hematomas em várias partes do corpo, infiltrações hemorrágicas em três regiões da cabeça, laceração no fígado e contusões no rim e no pulmão.

Monique Medeiros disse durante audiência de instrução, em fevereiro, que foi intimidada e ameaçada de morte dentro do Complexo Penitenciário de Gericinó, em Bangu, onde está detida.

Ela disse também que Jairinho a submetia a uma rotina de abusos e violências físicas e verbais, que teriam começado em novembro de 2020.

Monique diz ainda que teria sido obrigada por ele a bloquear homens nas redes sociais, a demitir o personal trainer e a apagar fotos de sua conta no Instagram.

Lições do horror e da esperança

O horror não é fruto de uma violência individual

Vera Iaconelli

Diretora do instituto Gerar de Psicanálise, autora de "O Mal-estar na Maternidade" e "Criar Filhos no Século XXI". É doutora em psicologia pela USP

Poucas vezes ouvi um relato tão surpreendente de uma experiência diante do horror. Trata-se da fala do doutor Ronald Stewart entrevistado para um podcast do jornal The New York Times. O episódio vem na sequência de reportagens sobre o massacre em Uvalde, Texas, no qual 19 crianças e 2 adultos foram assassinados a sangue frio por um jovem de 18 anos.

Ronald Stewart é cirurgião há 40 anos, com larga experiência no tratamento de ferimentos por armas de fogo e já havia atendido vítimas do massacre na Primeira Igreja Batista de Sutherland Springs, Texas, no qual 26 pessoas foram mortas. Depois de descrever com precisão o tipo de arma capaz de realizar o estrago observado nas crianças que chegavam —revelando a familiaridade com esse tipo de situação— ele é questionado sobre o que lhe é mais memorável daquele dia. E é aí que a resposta parece abrir uma dimensão nova para o ouvinte. Contrariando as expectativas, Stewart descreve a coisa mais linda que conhece no mundo.

Pessoas juntas, trabalhando em equipe, tentando atender uma criança no momento em que ela mais precisa, cena que ele compara a uma sinfonia, na qual cada músico faz sua parte, e com a fotografia, seu hobby em busca de beleza no mundo. O depoimento é carregado de uma emoção que ele não é capaz de conter e da qual o ouvinte tampouco sai ileso ao ouvir.

É sabido que em momentos de extrema violência a atenção tende a se fixar em pontos periféricos na busca por preservar a consciência, ao mesmo tempo em que a afasta da vítima do horror. Stewart está lá voluntariamente exercendo um trabalho para o qual se dedicou a vida toda e que implica justamente em sustentar a consciência, a inteligência e a capacidade de responder prontamente a cenas a qual a maioria de nós sucumbiria pela emoção e pela identificação com as vítimas.

Mas onde ele sustenta, digamos, sua lucidez?

É na sua equipe que ele se atém para transcender o traumático do acontecimento. Algo como: não estou aqui sozinho, posso confiar na dedicação e no amor dos que estão comigo enfrentando a dor, tenho com quem compartilhar a tristeza de perder e a alegria de ajudar. Nenhuma lição pode ser mais preciosa nessa hora. A saída que ele encontra e que pode nos servir de inspiração, é o apoio mútuo, a confiança e a dedicação. Nada mal para quem, como nós, têm um país pela frente para reconstruir.

A segunda fala do médico é igualmente impactante, momento no qual ele descreve a pior coisa da qual se lembra naquele dia. Não se trata, em absoluto, dos corpos dilacerados pelas balas, como poderíamos imaginar, mas de ouvir as crianças contando, sem serem perguntadas, o que elas haviam acabado de testemunhar. Momento no qual aquilo que definimos como infância —tempo de proteção da criança antes da entrada no mundo adulto— acaba irremediavelmente.

Não se trata de um acidente —o que já seria intenso—, mas de testemunharem aquilo que nem os adultos são capazes de explicar: a mais pura e injustificável violência. Fato que as crianças pobres, pretas e periféricas do Brasil conhecem de forma sistemática e não episódica, como as estadunidenses. Por isso afirmamos que a infância é um privilégio social e racial e não uma condição garantida pela faixa etária.

O horror não é fruto de uma violência que se expressa num ato individual, mas o esgarçamento do tecido social, único capaz de nos ajudar a conter o que é disruptivo em nós. Assim também a esperança só se sustenta a partir de metas coletivas e não de salvadores da pátria, que se devem nos servir de inspiração, não podem nos eximir de nossa responsabilidade com os inocentes.

DOM. Antonio Prata | SEG. Marcia Castro, Maria Homem | TER. Vera Iaconelli | **QUA. Ilona Szabó de Carvalho**, Jairo Marques | QUI. Sérgio Rodrigues | SEX. Tati Bernardi | SÁB. Oscar Vilhena Vieira, Luís Francisco Carvalho Filho

Polícia diz ter achado rifa do PCC em empresa de ônibus em SP

Material foi encontrado durante ação contra a Transunião, investigada sob suspeita de elo com a facção

Rogério Pagnan e Paulo Eduardo Dias

SÃO PAULO A operação realizada pela Polícia Civil de São Paulo em endereços ligados à empresa de ônibus Transunião na semana passada encontrou uma rifa criada por integrantes da facção criminosa PCC (Primeiro Comando da Capital), uma antiga modalidade usada pelo grupo para arrecadar recursos. Os investigadores também dizem ter achado um "salve", como são chamados os recados enviados pela cúpula da facção.

De acordo com a polícia, isso reforça a ligação dos sócios da empresa com o PCC, já que apenas integrantes do grupo têm acesso a esse tipo de material. "Aquilo não era lugar para ter rifa do partido [PCC], não é mesmo? Para você ver como eles [criminosos do PCC] estão enfiados em todos os lugares [da empresa]", afirma o diretor do Deic (departamento especializado no combate ao crime organizado), Fábio Pinheiro Lopes.

De acordo com a polícia, a rifa foi encontrada em uma das garagens da Transunião durante a operação da última quinta (9) que investiga o suposto envolvimento do crime organizado no transporte público da capital paulista.

As rifas eram de um valor baixo —entre R$ 8 e R$ 10— e a arrecadação seria destinada à compra de 2.000 cestas básicas. Já o "salve" foi encontrado na casa de um dos investigados. O nome do suspeito e o conteúdo da mensagem não foram divulgados.

O promotor Lincoln Gakiya, do Ministério Público de São Paulo, disse que as rifas do PCC surgiram nos anos 2000 para reforçar as chamadas "cebolas", uma espécie de mensalidade que os integrantes da facção tinham que pagar.

A polícia começou a investigar o suposto elo entre o PCC e a Transunião depois do assassinato do ex-presidente da empresa Adauto Soares Jorge em março de 2020.

Na quinta, a polícia prendeu dois suspeitos de terem participado do crime: Um deles é Jair Ramos de Freitas, conhecido como Cachorrão, que era motorista da Transunião e depois diretor da empresa.

O outro é Devanil Souza Nascimento, o Sapo, que, segundo os investigadores, era motorista do vereador Senival Moura (PT). O parlamentar é apontado como um dos suspeitos de participação no crime e teve a prisão solicitada pela polícia. A Justiça negou o pedido.

De acordo com as investigações, Nascimento levou a vítima até uma padaria, onde ela foi morta por Freitas. Ainda conforme os policiais, o motorista assistiu de dentro de um carro o ex-presidente ser morto, mas sem esboçar qualquer reação. Seu único ato antes de fugir teria sido ligar para o vereador.

Conforme a polícia, na semana passada representantes da cúpula da Prefeitura de São Paulo se reuniram com agentes do Deic para debater o assunto. Uma das medidas discutidas foi solicitar à Justiça a nomeação de um interventor na Transunião para assumir a administração da empresa. Segundo os policiais, entre 30% e 40% da frota pertence a integrantes do PCC.

A **Folha** não conseguiu contato com representantes da empresa, nem com os advogados dos suspeitos presos.

O vereador Senival Moura disse, por meio de sua assessoria, que Nascimento "não é e nunca foi motorista" dele. Era, ainda segundo ele, funcionário da empresa Transunião e "era amigo em comum do vereador Senival e do Adauto".

"Devanil ligou sim para o vereador Senival Moura para informar sobre o lamentável ocorrido com o Adauto. Detalhe: no local que ocorreu o crime, era de um estacionamento de padaria onde o vereador Senival, Devanil e Adauto sempre tomavam café e eventualmente almoçavam", diz a nota.

Na semana passada, ele também negou participação na empresa e na morte de Adauto.

TEMPERATURA FICA PERTO DE 0°C NO EXTREMO SUL DE SÃO PAULO

Mulheres se protegem do frio intenso em Parelheiros, no extremo sul de São Paulo; a madrugada e o início de manhã desta segunda-feira (13) foram de frio intenso em São Paulo e os termômetros chegaram a marcar 0,7°C, às 7h, na estação meteorológica de Marsilac, no extremo sul da capital, a região mais fria na cidade. Segundo o CGE (Centro de Gerenciamento de Emergências Climáticas da Prefeitura de São Paulo), em toda a cidade a média foi de 6°C; o ar frio polar deve continuar intenso nos próximos dias. A Defesa Civil do Estado alerta para a queda de temperatura, com momentos de frio intenso, até amanhã; a previsão, segundo o CGE, é de que o frio só amenize a partir de quinta-feira (16), feriado de Corpus Christi, quando as temperaturas entram em gradativa elevação, diminuindo a sensação de frio Rubens Cavallari/Folhapress

MORTES | coluna.obituario@grupofolha.com.br

Foi referência na matemática e virou nome de teorema

LUIZ ADAUTO DA JUSTA MEDEIROS (1926-2022)

Patrícia Pasquini

SÃO PAULO O cearense Luiz Adauto da Justa Medeiros conquistou uma das maiores homenagens que existem para um matemático: um teorema com seu nome. Professor emérito do Instituto de Matemática da UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro), ele construiu uma trajetória importante como educador e pesquisador.

Em 1944 o professor trocou o Ceará pelo Rio de Janeiro, onde cursou científico. A família queria que ele estudasse medicina, mas o interesse pela matemática mudou o seu caminho.

Em 1948, foi aprovado no vestibular da Universidade do Brasil —atual UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro). Fez licenciatura em matemática e bacharelado, e começou a lecionar em 1952.

Em 1960, Luiz Adauto foi encaminhado ao matemático Felix E. Browder (1927-2016), referência mundial na disciplina, com quem trabalhou nas universidades de Yale e de Chicago (ambas nos EUA). No país, iniciou a tese de doutorado na área de equações hiperbólicas não lineares, concluída cinco anos depois no Impa (Instituto de Matemática Pura e Aplicada), no Rio. Depois, fez pós-doutorado na Universidade de Paris, na França.

Considerado por seus pares um dos matemáticos mais produtivos do Brasil, aos 91 anos ainda publicava artigos. "Ele acreditava que a matemática só seria fortalecida no Brasil com a formação de recursos humanos", afirma Angela Rocha dos Santos, professora titular aposentada da UFRJ, ex-aluna e amiga.

Luiz Adauto formou grupos de pesquisa sobre equações diferenciais parciais em diversas universidades da América do Sul. Por isso, recebeu título de "doutor honoris causa" pela Universidade Nacional Maior de São Marcos e Universidade Nacional do Callao (ambas no Peru).

Autor de 17 livros e mais de 100 trabalhos, o professor batiza o teorema "Medeiros Uniqueness" —no livro "Uniqueness and Nonuniqueness Criteria for Ordinary Differential Equations", de R.P. Agarwal e V. Larkshmikanthan.

Luiz Adauto morreu dia 4 de junho, aos 96 anos, no Rio. Deixa a esposa, quatro filhos, oito netos e um bisneto.

JOVENIANO VIEIRA DA SILVA Aos 95, casado. Segunda (13/6). Cemitério Jardim do Pêssego, Itaquera, São Paulo (SP)

VITÓRIO PETERLE Aos 91, casado. Segunda (13/6). Cemitério Jardim Vale da Paz, Eldorado, Diadema (SP)

1 MÊS

NEUZA APPARECIDA GASPARI Quarta (15/6) às 19h, Paróquia de São João Maria Vianney, Água Branca, São Paulo (SP)

Procure o Serviço Funerário Municipal de São Paulo
tel. (11) 3396-3800 e central 156; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario

Anúncio pago na Folha: tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h.

Aviso gratuito na seção: folha.com/mortes até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos) ou pelo telefone (11) 3224-3305 das 16h às 18h em dias úteis. Informe um número de telefone para checagem das informações.

EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º Público Leilão: 30/06/2022, às 10:00 hs / 2º Público Leilão: 01/09/2022, às 10:00 hs
FERNANDA DE MELLO FRANCO, Leiloeira Oficial, Matrícula JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, com escritório na Av. Barão Homem de Melo, 2222 – Sala 402 – Estoril – CEP 30494-080 – Belo Horizonte/MG, autorizado por BANCO INTER S/A, CNPJ sob nº 00.416.968/0001-01, venderá em 1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial [illegible] 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos, despesas e comissão de 5% do Leiloeiro conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei 9.514/97, ainda que outros interessados já tenham efetuado lances para o respectivo lote do leilão. Leilão online, os interessados deverão obrigatoriamente, tomar conhecimento do edital completo através do site www.francoleiloes.com.br.

cotidiano

Motoristas de ônibus de São Paulo entram em greve hoje

Não houve acordo entre os sindicatos que representam categoria e empresas

Claudinei Queiroz

SÃO PAULO Os motoristas e cobradores de ônibus de São Paulo confirmaram uma paralisação de 24 horas a partir de 0h desta terça-feira (14). Não houve acordo na reunião de conciliação realizada nesta segunda-feira (13) no TRT (Tribunal Regional do Trabalho) entre o SindMotoristas (Sindicato dos Motoristas e Cobradores de São Paulo) e o SPUrbanuss (Sindicato das Empresas de Transporte Coletivo Urbano de Passageiros de São Paulo).

Com data-base em 1º de maio, as negociações salariais dos trabalhadores em transporte rodoviário de São Paulo começaram em março. A proposta do SindMotoristas é um reajuste salarial de 12,47%, referente ao índice do INPC/IBGE, entre outras reivindicações, como 100% das horas extras, fim da hora de almoço não remunerada e pagamento PLR (participação nos lucros e resultados), mas não houve concordância com o sindicato patronal que representa as empresas do setor.

"A princípio o setor patronal insistiu em oferecer apenas 10% de reajuste e ainda de modo parcelado. Agora, ofereceram os 12,47%, mas apenas a partir de outubro, o que é inadmissível", declarou o presidente em exercício do sindicato, Valmir Santana da Paz, o Sorriso.

Diante do impasse, foi decidido que a categoria fará a greve. "Sem o merecido reconhecimento, motoristas, cobradores e profissionais da manutenção cruzarão os braços nesta terça", completou.

A categoria já havia agendado uma greve para a última segunda-feira (6), mas houve acordo no TRT para adiá-la e continuar negociando.

Segundo o sindicato dos trabalhadores, será mantida a determinação judicial de 80% da frota de ônibus nos horários de pico (das 6h às 9h e das 16h às 19h) e 60% nas demais horas do dia. No entanto, todos os terminais devem ser fechados à meia-noite desta segunda.

CIDADE DE SÃO PAULO — EDUCAÇÃO

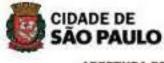
COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E CREDENCIAMENTO
COMUNICADO:
Acha-se reaberta a Chamada Pública em epígrafe:
CHAMADA PÚBLICA Nº 03/SME/CODAE/2022 - SEI nº 6016.2022/0003872-1 - para aquisição de **313.500 Kg (trezentos e treze mil e quinhentos quilogramas) de CARNE SUÍNA CONGELADA EM CUBOS - PERNIL** da Agricultura Familiar e do Empreendedor Familiar Rural ou suas organizações para atendimento ao Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE, em observação ao artigo 14 da Lei nº 11.947, de 16/06/09.
A DOCUMENTAÇÃO Nº 01 - HABILITAÇÃO e a DOCUMENTAÇÃO Nº 02 - PROJETO DE VENDA E DOCUMENTOS TÉCNICOS deverão ser enviadas para o e-mail: cp.suina@sme.prefeitura.sp.gov.br **até o dia 05 de julho de 2022.**
As dúvidas deverão ser enviadas até o dia **01 de julho de 2022.**
A capacidade máxima de recebimento de arquivos enviados para o e-mail: cp.suina@sme.prefeitura.sp.gov.br é de 20 MB por mensagem. Na hipótese de necessidade de envio de documentos complementares, caso o limite seja excedido ao anexar os arquivos, será autorizado mais de um e-mail para a DOCUMENTAÇÃO Nº 01 e para a DOCUMENTAÇÃO Nº 02, no endereço eletrônico acima mencionado.
O procedimento de leitura da documentação ocorrerá em sessão pública eletrônica **no dia 07 de julho de 2022 às 11h**, através do link https://bit.ly/3pFyvOT. Esse link permitirá o acesso à sessão pública pelo computador ou telefone celular.
O Edital e seus anexos poderão ser obtidos, até o último dia que anteceder o prazo limite para o envio dos documentos, no sítio http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br, acessando o item **CHAMADA PÚBLICA** dentro do painel de licitações.

MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES

HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 14/2022 – PROCESSO Nº 2.537/2022.
OBJETO AQUISIÇÃO DE VEÍCULO TIPO MICRO-ÔNIBUS.
EMPRESAS VENCEDORAS: CIFERAL INDÚSTRIA DE ÔNIBUS LTDA e BERTIOGA VEÍCULOS E SERVIÇOS LTDA.
VALOR GLOBAL: R$ 2.331.999,00 (dois milhões, trezentos e trinta e um mil, novecentos e noventa e nove reais).
Mogi das Cruzes, em 10 de junho de 2022.
PATRÍCIA HELEN GOMES DOS SANTOS - Secretária Municipal de Educação

AVISO DE LICITAÇÃO DE PREGÃO ELETRÔNICO
LICITAÇÃO COM COTA RESERVADA ÀS ME/EPP E LOTES DESTINADOS À AMPLA CONCORRÊNCIA
O MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES, por intermédio do Secretário Municipal de Saúde, torna público que está promovendo a seguinte licitação, na modalidade "PREGÃO ELETRÔNICO":
EDITAL Nº 078/2022 - PROCESSO Nº 11.633/2022 e ap.
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA FORNECIMENTO DE PRESERVATIVOS MASCULINOS COM LUBRIFICANTE E GEL LUBRIFICANTE ÍNTIMO SACHÊ DE 5G.
As propostas serão abertas em sessão pública que ocorrerá exclusivamente em ambiente eletrônico, na internet, no endereço: http://www.licitacoes-e.com.br, às 08:00 horas do dia 30 de junho de 2022.
O edital e seus anexos encontram-se à disposição para download no site da Prefeitura (www.mogidascruzes.sp.gov.br/licitacao) e no referido endereço (licitações-e).
Mogi das Cruzes, em 13 de junho de 2022.
ZENO MORRONE JÚNIOR - Secretário Municipal de Saúde

HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 043/2022 - PROCESSO Nº 7.136/2022
OBJETO: REGISTRO DE PREÇO PARA FORNECIMENTO DE FOGÕES E LIQUIDIFICADORES INDUSTRIAIS
EMPRESA VENCEDORA: TYSKI & MACHOVSKI LTDA – ME e FOCUS EQUIPAMENTOS EIRELI
VALOR GLOBAL: R$ 573.529,05 (quinhentos e setenta e três mil, quinhentos e vinte e nove reais e cinco centavos).
Mogi das Cruzes, em 10 de junho de 2022.
PATRÍCIA HELEN GOMES DOS SANTOS - Secretária Municipal de Educação

HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 060/2022 – PROCESSOS Nº 10.276/2022.
OBJETO: AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS PARA CÃES E GATOS com entrega parcelada, pelo período de 12 meses.
EMPRESAS VENCEDORAS: BARROS COMÉRCIO DE RAÇÕES EIRELI ME; ANIMALLE MUNDO PET LTDA e BOX RAÇÕES E EQUIPAMENTOS LTDA.
VALOR GLOBAL: R$ 63.735,00 (sessenta e três mil, setecentos e trinta e cinco reais).
Mogi das Cruzes, em 13 de junho de 2022.
ZENO MORRONE JUNIOR - Secretário de Saúde

CIDADE DE SÃO PAULO — SAÚDE

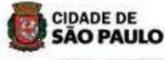
ABERTURA DE LICITAÇÃO
Encontra-se aberto no Gabinete, o seguinte pregão:
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 528/2022-SMS.G, **processo** 6018.2022/0027904-5, **destinado ao** registro de preços **para o fornecimento de** CIMENTO CIRÚRGICO, CIMENTO RESINOSO, HIDRÓXIDO DE CÁLCIO, PARA USO ODONTOLÓGICO, **para a Coordenadoria de Administração e Suprimentos - CAS, Divisão de Licitação, Pesquisa de Preços e Compras/Grupo Técnico de Compras - GTC/ Área Técnica de Odontologia, do tipo** menor preço. **A abertura/realização da sessão pública de pregão ocorrerá a partir das** 9 horas do dia 4 de julho de 2022, **pelo endereço** www.comprasnet.gov.br, **a cargo da** 6ª Comissão Permanente de Licitações **da Secretaria Municipal da Saúde.**
DOCUMENTAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO
Os documentos referentes às propostas comerciais e anexos, das empresas interessadas, deverão ser encaminhados a partir da disponibilização do sistema, www.comprasnet.gov.br, até a data de abertura, conforme especificado no edital.
RETIRADA DE EDITAL
O edital do pregão acima poderá ser consultado e/ou obtido nos endereços: http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br; www.comprasnet.gov.br quando pregão eletrônico; ou, no gabinete da Secretaria Municipal da Saúde, na Rua General Jardim, 36 - 3º andar - Vila Buarque - São Paulo/SP - CEP 01223-010, mediante o recolhimento de taxa referente aos custos de reprografia do edital, através do DAMSP, Documento de Arrecadação do Município de São Paulo.
COMUNICADO DE CHAMADA PÚBLICA
PROCESSO: 6018.2020/0051422-9
CHAMADA PÚBLICA Nº 003/2022-SMS.G/SERMAP/CPCS - COMPLEMENTAÇÃO DO DESPACHO AUTORIZATÓRIO (DOCSP 10/06/2022, PÁG. 109)
EDITAL DE CHAMADA PÚBLICA DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE NAS MODALIDADES: GERENCIAMENTO E EXECUÇÃO DE AÇÕES E SERVIÇOS EM UNIDADES DE SAÚDE DA REDE ASSISTENCIAL DA SUPERVISÃO TÉCNICA DE SAÚDE SANTO AMARO/CIDADE ADEMAR.
A Secretaria Municipal da Saúde da Prefeitura do Município de São Paulo, coloca à disposição dos interessados o edital da **CHAMADA PÚBLICA Nº 003/2022-SMS.G/SEMARP/CPCS,** que poderá ser consultado pelo sítio eletrônico: **http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br e http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/editais.**
Em conformidade com a Lei Municipal nº 14.132/2016 e demais diplomas legais pertinentes, a **SMS/SP TORNA PÚBLICO** que realizará a chamada de pessoas jurídicas sem fins lucrativos de direito privado, as Organizações Sociais de Saúde interessadas em prestar **GERENCIAMENTO E EXECUÇÃO DE AÇÕES E SERVIÇOS EM UNIDADES DE SAÚDE DA REDE ASSISTENCIAL DA SUPERVISÃO TÉCNICA DE SAÚDE SANTO AMARO/CIDADE ADEMAR,** integrar a rede de serviços regionalizada e hierarquizada, incorporando a idéia de integralidade na assistência à saúde, ou seja, o estabelecimento de assistência à saúde contratado deverá proporcionar uma linha de cuidados integrais no manejo de pessoas que necessitem de cuidados integrais de saúde pública, com o máximo de resolutividade, com vistas a minimizar danos e sofrimentos e a melhoria do acesso de pacientes ao atendimento especializado, direitos assegurados pela Constituição Federal de 1988.
O presente EDITAL DE CHAMADA PÚBLICA durará até **05/07/2022.**
Os interessados deverão buscar impressos relacionados no Edital, diretamente na COORDENADORIA DE PARCERIAS E CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE - CPCS/SERMAP-SMS.G, à Rua General Jardim nº 36, 6º andar, nos dias úteis das 9 às 17 horas, endereçado conforme o EDITAL.
COMUNICADO DE ALTERAÇÃO DE EDITAL
PROCESSO: 6018.2021/0058976-0
COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 495/2022-SMS.G
Objeto: **CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE INFRAESTRUTURA DE REDES PARA ATENDER À SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE E SEUS RESPECTIVOS ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE, COM MANUTENÇÃO PREVENTIVA EM RACKS DE PONTOS DE REDE, E EXECUÇÃO DE PROJETOS EM REDE LÓGICA E ELÉTRICA, POR DEMANDA NAS DEPENDÊNCIAS DOS PRÉDIOS DOS ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE (SMS).**
Comunicamos aos interessados no certame supramencionado, que considerando alterações no Edital após a impugnação a qual houve acolhimento e provimento, o mesmo está sendo republicado. Fica alterada a sessão de abertura do Pregão, para o dia **28/06/2022 às 9 horas.**

CIDADE DE SÃO PAULO — SUBPREFEITURAS SÉ

REALIZAÇÃO DE TOMADA DE PREÇOS
A SUBPREFEITURA SÉ COMUNICA aos interessados que está aberta a licitação na modalidade **Tomada de Preços nº 001/SUB-SÉ/2022** visando a Contratação de empresa para **fornecimento e instalação de gradil tipo parque na Praça Princesa Isabel,** de acordo com o Edital e seus anexos. Processo SEI nº 6056.2022/0007614-1. O caderno de licitação poderá ser obtido via internet no site da Prefeitura da Cidade de São Paulo www.e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br. A sessão de abertura ocorrerá no dia **27/06/22 às 14:00h.**

Companhia de Engenharia de Tráfego de Santos - CET-Santos
EDITAL
[illegible] O Edital encontra-se à disposição dos interessados no endereço eletrônico www.licitacoes-e.com.br, sob nº 943910.
Santos, 08 de junho de 2022.
Eng.º Antonio Carlos Silva Gonçalves
Diretor-Presidente

Companhia de Engenharia de Tráfego de Santos - CET-Santos
EDITAL
[illegible] O Edital encontra-se à disposição dos interessados no endereço eletrônico www.licitacoes-e.com.br, sob nº 943932.
Santos, 08 de junho de 2022.
Eng.º Antonio Carlos Silva Gonçalves
Diretor-Presidente

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM REFEIÇÕES COLETIVAS DE SÃO PAULO - 60.539.053/0001-07 - EDITAL DE CONVOCAÇÃO - Pelo presente Edital, o Sindicato dos Trabalhadores em Refeições Coletivas de São Paulo - Sindrefeições/SP - entidade sindical de primeiro grau - CNPJ nº 60.539.053/0001-07 - com sede na Rua Dr. Tomás Alves, nº 73 - Vila Mariana - Capital - SP, por seu representante legal, convoca todos os trabalhadores do seguimento de refeições escolares associados ou não, em pleno gozo de seus direitos estatutários para participarem da Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 24 de junho de 2022 às 16h00min em primeira convocação. O ato será realizado na sede social da entidade sita à Rua Dr. Tomas Alves, 73 - Vila Mariana - São Paulo e também de forma itinerante em locais de trabalho e tratará da seguinte ordem do dia: 1 - Elaboração, discussão e aprovação da pauta de reivindicação [illegible] também na Sede e no site da entidade sindical. Não havendo número suficiente e estatutário para a realização da assembleia em primeira convocação, no horário supramencionado, a mesma realizar-se-á em segunda convocação em uma hora depois, no mesmo dia e local com qualquer número de presentes. Para a realização da assembleia serão obedecidos todos os protocolos de segurança devido à Covid-19, tais como distanciamento mínimo, utilização de álcool em gel, máscaras e medição de temperatura corporal. São Paulo, 14 de junho de 2022. Luiz Antônio Ferreira - Diretor Presidente.

CIDADE DE SÃO PAULO — CULTURA

AVISO - ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 006-SMC-G-2022 - Antigo Pregão Eletrônico nº 058-SMC-G-2021 - Processo SEI: 6025.2021/0014536-3 - OC nº 801003801002022OC00031
A PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, pela SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA, situada na Rua Libero Badaró, 346 - Centro, São Paulo, Capital, CEP: 01009-000 torna público, para conhecimento de quantos possam se interessar, que fará realizar licitação na **modalidade PREGÃO ELETRÔNICO,** com critério de julgamento de **MENOR PREÇO TOTAL ANUAL, objetivando a contratação de empresa especializada na prestação de serviço de limpeza, asseio, conservação predial, com mão de obra contínua, nas áreas internas e externas, atendendo às demandas das unidades pertencentes à CCULT, Casas de Cultura e EMIA, visando à obtenção de adequadas condições de salubridade, incluindo o fornecimento de saneantes domissanitários, papel higiênico, papel toalha e sabonete líquido para as mãos, materiais e equipamentos, necessários para este fim.**
A sessão será realizada no dia **24 de Junho de 2022, às 10:30 horas.**
Este Edital, seus anexos, o resultado do Pregão e os demais atos pertinentes também constarão do site **http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br.**

EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º Público Leilão: 23/06/2022, às 10:30 hs / 2º Público Leilão: 24/06/2022, às 11:30 hs
FERNANDA DE MELLO FRANCO, Leiloeira Oficial, Matrícula JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, com escritório na Av. Barão Homem de Melo, 2222 – Sala 402 – Estoril – CEP 30494-080 – Belo Horizonte/MG, autorizado por BANCO INTER S/A, CNPJ sob nº 00.416.968/0001-01, venderá em 1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial [illegible] www.francoleiloes.com.br.

EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º Público Leilão: 18/07/2022, às 10:00 hs / 2º Público Leilão: 19/07/2022, às 10:00 hs
FERNANDA DE MELLO FRANCO, Leiloeira Oficial, Matrícula JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, com escritório na Av. Barão Homem de Melo, 2222 – Sala 402 – Estoril – CEP 30494-080 – Belo Horizonte/MG, autorizado por BANCO INTER S/A, CNPJ sob nº 00.416.968/0001-01, venderá em 1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial [illegible] www.francoleiloes.com.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRO AGUDO
AVISO DE LICITAÇÃO. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 040/2022 PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 368/2022. Modalidade: Pregão Eletrônico. Tipo: Menor Preço Global. Objeto: Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços de castração animal com microchipagem em cães e gatos para atender a demanda da Secretaria do Meio Ambiente, com acordo com o Termo de Referência. Data do início do prazo para envio da proposta eletrônica: 15 de Junho de 2.022. Data e hora da abertura da sessão pública: dia 28 de Junho de 2.022, às 09:00h. Acesso à sessão através do endereço http://177.129.28.34:8079/comprasedital/. Aquisição do Edital: Poderão adquirir na íntegra, na Praça Martinico Prado, 1626 ou através do site www.morroagudo.sp.gov.br. Informações através do telefone (16) 3851-1400. Morro Agudo/SP, 13/06/2022. Vinícius Cruz de Castro, Prefeito Municipal.

CEAGESP - COMPANHIA DE ENTREPOSTOS E ARMAZÉNS GERAIS DE SÃO PAULO
CNPJ nº 62.463.005/0001-08 - NIRE nº 3530002780-9

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 21/2022
Processo: 053/2022. OBJETO: Contratação de Serviços - Atividades Auxiliares no ETSP, conforme especificações constantes do ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA. UASG 225001. Edital: a partir de 14/06/2022 das 08h30 às 11h30 e 13h30 às 16h30, no site www.gov.br/compras. Entrega das propostas: a partir de 14/06/2022 às 08h30, no site www.gov.br/compras. Visita: até 24/06/2022. Abertura das propostas em 29/06/2022 às 09h30, no site www.gov.br/compras.
Gerson Ulisses de Moraes Junior
Pregoeiro

CEAGESP - COMPANHIA DE ENTREPOSTOS E ARMAZÉNS GERAIS DE SÃO PAULO
CNPJ nº 62.463.005/0001-08 - NIRE nº 3530002780-9

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 19/2022
Processo: 037/2022. OBJETO: Aquisição de Materiais - Raticida similar a RODILON BLOCO EXTRUSADO, através do Sistema de Registro de Preços, conforme quantidades e especificações constantes no Anexo I - TERMO DE REFERÊNCIA. UASG 225001. Edital: a partir de 14/06/2022 das 08h30 às 11h30 e 13h30 às 16h30, no site www.gov.br/compras. Entrega das propostas: a partir de 14/06/2022 às 08h30, no site www.gov.br/compras. Abertura das propostas em 30/06/2022 às 09h30, no site www.gov.br/compras.
Gerson Ulisses de Moraes Junior
Pregoeiro

Galgo Sistemas de Informações S.A.
CNPJ: 25.197.050-0001/93 - NIRE: 35300493206
Assembleia Geral Extraordinária - Edital de Convocação
Conforme disposto no parágrafo 2º da Lei 6404/76, instituído pela Medida Provisória 931, de 30/03/2020, e em conformidade com o disposto na IN nº 79 do DREI, publicada em 14/04/20, ficam convocados os acionistas para se reunirem em AGE, que se realizará no dia 15/06/22, às 16:00 horas, em formato digital, na rede mundial de computadores (Internet), no endereço eletrônico https://galgo.webex.com/meet/institucional, a fim de deliberarem sobre: (i) a realização da AGE em formato digital, conforme previsto na IN nº 79 do DREI; (ii) substituição de membros do Conselho de Administração e suplentes, requerida nos termos do disposto na Cláusula 7.3.2 do Acordo de Acionistas, conforme documentos que se encontram à disposição dos acionistas, na sede da companhia. Os Acionistas deverão enviar as respectivas Procurações com a indicação de seu(s) representante(s) legal(is) para o endereço eletrônico (e-mail) governanca@galgosistemas.com.br, juntamente com uma cópia digital do documento de identificação do referido representante legal, até o dia 14/06/22. Informamos antecipadamente que a reunião da AGE será gravada, a fim de registrar a efetiva participação, as manifestações e votos dos Acionistas durante sua realização. São Paulo, 31/05/22. Roberto Paolino - Presidente do Conselho de Administração.

CEAGESP - COMPANHIA DE ENTREPOSTOS E ARMAZÉNS GERAIS DE SÃO PAULO
CNPJ nº 62.463.005/0001-08 - NIRE nº 3530002780-9

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 19/2022
Processo: 037/2022. OBJETO: Aquisição de Materiais - Raticida similar a RODILON BLOCO EXTRUSADO, através do Sistema de Registro de Preços, conforme quantidades e especificações constantes no Anexo I - TERMO DE REFERÊNCIA. UASG 225001. Edital: a partir de 14/06/2022 das 08h30 às 11h30 e 13h30 às 16h30, no site www.gov.br/compras. Entrega das propostas: a partir de 14/06/2022 às 08h30, no site www.gov.br/compras. Abertura das propostas em 29/06/2022 às 09h30, no site www.gov.br/compras.
Gerson Ulisses de Moraes Junior
Pregoeiro

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE
Estado de São Paulo

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 072/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO: 3.522/2022
OBJETO: "REGISTRO DE PREÇOS PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE CERTIFICADO DIGITAL COM FORNECIMENTO DE LEITURA OU TOKEN"
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO GLOBAL
TIPO DE LICITAÇÃO: LICITAÇÃO NÃO DIFERENCIADA
SESSÃO PÚBLICA: WWW.BEC.SP.GOV.BR
NÚMERO DA OFERTA DE COMPRA: 855800801002022OC00116
COMUNICADO DE SUSPENSÃO DA SESSÃO PÚBLICA
Considerando a necessidade de analisar a impugnação apresentada pela empresa SOLUTI - SOLUÇÕES EM NEGÓCIOS INTELIGENTES S.A., através da autuação do processo administrativo nº. 10.276/2022, comunicamos a todos os interessados que esta Prefeitura está SUSPENDENDO a Sessão Pública do Pregão Presencial supramencionado, designada para o dia 13/06/2022 às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF), ficando adiada "sine die".
Informamos ainda que após análise, será agendada nova data. O Edital poderá ser retirado GRATUITAMENTE por quem já o adquiriu presencialmente e também estará disponível para consulta e download gratuito nos sites www.praiagrande.sp.gov.br e www.bec.sp.gov.br.
Este comunicado está disponível nos sites www.praiagrande.sp.gov.br e www.bec.sp.gov.br para ciência, consulta e/ou download de todos os interessados.
Praia Grande, 10 de junho de 2022.
ELIANA CRISTINA JERONIMO FERREIRA - Secretária Municipal de Planejamento

saúde

668.230 mortes 53 entre domingo e segunda | **31.495.034 casos** 22.719 infecções em 24 horas

Casos de síndromes respiratórias fazem São Paulo abrir leitos

Hospitais municipais têm taxa de ocupação de 73% nas UTIs e de 63% nas enfermarias, aponta Painel Covid-19

Samuel Fernandes

SÃO PAULO Em meio a crescimento de casos de Covid-19 e aumento de complicações respiratórias, a Prefeitura de São Paulo disponibilizou 50 novos leitos para tratar pacientes com esse quadro clínico nesta segunda-feira (13). Destes, 40 são de enfermaria e 10 destinados a UTIs.

Segundo dados do Painel Covid-19 da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), os hospitais municipais têm taxa de ocupação de 73% para leitos de UTIs e 63% nas enfermarias. Para efeito de comparação, no primeiro dia deste mês a ocupação era de 53% em UTIs e 38% em enfermarias.

No Hospital Municipal Brasilândia, na zone norte de São Paulo, a SMS informa que a taxa de ocupação de leitos de UTI para Covid está em 84%. Já no Hospital Municipal Professora Lydia Storópoli, na zona central, esse valor é de 86%.

Os casos de Srag (Síndrome Respiratória Aguda Grave) causados por Covid-19 registraram aumento na capital paulista. Segundo dados do Painel Covid-19, durante o mês de abril, a média móvel diária era de aproximadamente dez casos da síndrome com associação à doença.

Em meados de maio, esse número subiu paulatinamente, chegando a 55 casos no último dia daquele mês. Nos primeiros dias de junho, foi registrada uma queda sucessiva da média móvel, chegando a aproximadamente 23 casos na última sexta-feira (10).

Os casos registrados de Covid na cidade também seguem um padrão semelhante. Durante grande parte de abril, a média móvel diária dos diagnósticos era em torno de 300. No final de abril e durante todo o mês de maio, esse número aumentou gradualmente. No início de junho, o valor já era de mais de 2.000 casos diários e esteve perto de chegar a marca de 3.000. No entanto, uma pequena queda vem sendo observada nos últimos dias — como no último sábado (11) com 1.671 de média móvel.

O aumento de casos de Covid e a procura por atendimento médico já era sentida em hospitais privados. Por exemplo, o Hospital Nipo-Brasileiro tinha uma média de 60 atendimentos no pronto-atendimento respiratório durante o mês de abril. No dia 30 de maio, este número saltou para 400.

O hospital precisou retomar a estrutura utilizada em momentos mais críticos que há alguns meses, com a diminuição dos casos, tinha sido adaptada para atender pacientes com outras doenças.

Decisão parecida foi tomada pelo Hospital Sírio-Libanês. A alta na demanda no pronto-socorro em meio ao aumento de casos de Covid fez com que fosse reaberta áreas destinadas às síndromes respiratórias que já tinham sido fechadas em março.

No início de maio, a média de atendimentos diários eram de 300, mas eles saltaram para em torno de 420 no final daquele mês.

O aumento do número de casos de Covid já é sentido nacionalmente. Na última terça-feira passada (7), o Brasil registrou 80.603, maior número desde 25 de fevereiro. Nessa data, a média móvel de casos em relação a duas semanas anteriores teve um crescimento de 144%. Essa disseminação maior do vírus tem forte relação com um maior registro de Srag.

O boletim infogripe da Fiocruz já vem apontando uma tendência no aumento de casos da síndrome. A última edição do documento, publicado na última quinta-feira (9), estimou cerca de 7.700 mil casos de Srag na semana de 29 de maio a 04 de junho. Na semana anterior, essa estimativa foi de 7.200.

Segundo a instituição, o Sars-CoV-2 é o vírus com maior associação ao aumento de casos de Srag.

POPULAÇÃO DE PEQUIM FORMA FILA PARA FAZER EXAME DE COVID
Com o aumento de casos da doença na China, distrito de Chaoyang arma tendas para testar moradores, nesta segunda (13) Carlos Garcia/Reuters

Imunizante feito com RNA mensageiro não suspende menstruação

Natalie Grover

LONDRES | REUTERS Os dados disponíveis sugerem que as vacinas de RNA mensageiro para Covid-19 não causam ausência de menstruação, segundo concluiu o órgão regulador de saúde da União Europeia na última sexta-feira (10).

A avaliação foi motivada por relatos de distúrbios menstruais em mulheres que receberam uma ou duas injeções das vacinas Moderna ou Pfizer-BioNTech.

Os distúrbios menstruais podem ocorrer devido a uma série de razões, incluindo condições médicas subjacentes, bem como estresse e cansaço. As autoridades de saúde destacaram que também foram relatados casos após a infecção por Covid-19.

A ausência de menstruação é definida como ausência de sangramento por um período de 90 dias ou mais.

Enquanto isso, o Prac (Comitê de Avaliação de Riscos e Farmacovigilância) da Agência Europeia de Medicamentos está investigando casos de sangramento menstrual intenso com as duas vacinas.

Relatos de menstruação intensa — sangramento caracterizado por aumento de volume e/ou duração que interfere na qualidade de vida — foram destacados como uma potencial preocupação após um estudo na Noruega sugerir um aumento nos casos do fenômeno após a inoculação.

O Prac disse que revisou os dados disponíveis sobre o possível risco, mas solicitou aos fabricantes das vacinas que forneçam uma avaliação cumulativa atualizada dos casos.

Em janeiro, um estudo publicado no periódico Obstetrics & Gynecology relatou mudanças nos ciclos menstruais após a vacinação contra o coronavírus.

Segundo os autores, as mulheres inoculadas tiveram ciclos menstruais um pouco mais longos depois de receberem a vacina, comparadas com mulheres não vacinadas.

A menstruação atrasou em média um dia, mas não durou mais que o normal. E o efeito foi passageiro e a duração dos ciclos voltou ao normal após um ou dois meses. Por exemplo, uma mulher com ciclo menstrual de 28 dias que começa com sete dias de sangramento ainda começava o ciclo com sete dias de sangramento, mas o ciclo todo durava 29 dias. Um dois ou meses após a vacinação, o ciclo voltava aos 28 dias habituais.

O atraso foi maior em mulheres que receberam as duas doses da vacina no mesmo ciclo menstrual: no caso delas, a menstruação começou dois dias após o prazo normal.

Um dos responsáveis pelo estudo, Hugh Taylor, diretor do departamento de obstetrícia, ginecologia e ciências reprodutivas da Escola Yale de Medicina, destacou que as modificações constatadas não foram significativas e que parecem ser transitórias.

Tradução de Luiz Roberto M. Gonçalves

equilíbrio

Estresse psicológico é gatilho para ataques cardíacos fatais, diz estudo

Condição pode ser aguda ou crônica, além de ser desencadeada por eventos como demissão, dificuldade econômica ou morte de um filho

Jane E. Brody

THE NEW YORK TIMES Você provavelmente conhece os principais fatores de risco para doenças cardíacas: pressão alta, colesterol elevado, tabagismo, diabetes, obesidade e sedentarismo. É provável que seu médico o tenha verificado mais de uma vez quanto a esses riscos.

Mas seu médico perguntou sobre o nível de estresse em sua vida? O estresse psicológico crônico, como indicam estudos, pode ser tão importante para a saúde do seu coração quanto os fatores de risco cardíaco tradicionais.

> **"As pessoas que não são muito tensas tendem menos a experimentar os efeitos do estresse no coração"**
>
> **Michael T. Osborne**
> cardiologista do Hospital Geral de Massachusetts

Em pessoas com corações menos saudáveis, o estresse mental supera o estresse físico como potencial gatilho para ataques cardíacos fatais e não fatais e outros eventos cardiovasculares, de acordo com estudo recente.

O novo relatório, publicado em novembro na JAMA (Jornal da Associação Médica Americana, em português), avaliou a evolução de 918 pacientes conhecidos por terem doenças cardíacas subjacentes, mas estáveis, para ver como seus corpos reagiriam ao estresse físico e mental.

Os participantes foram submetidos a testes padronizados de estresse para ver se seus corações desenvolviam isquemia miocárdica — um fluxo sanguíneo significativamente reduzido para os músculos do coração, que pode ser um gatilho para eventos cardiovasculares — durante uma ou ambas as formas de estresse. Em seguida, os pesquisadores os acompanharam por quatro a nove anos.

Entre os participantes que sofreram isquemia em um ou ambos os testes, essa reação adversa ao estresse mental teve um impacto significativamente maior no coração e na vida dos pacientes do que o estresse físico. Eles tinham maior propensão a sofrer um ataque cardíaco não fatal ou morrer de doença cardiovascular nos anos seguintes.

As novas descobertas ressaltam os resultados de um estudo anterior que avaliou a relação entre fatores de risco e doenças cardíacas em 24.767 pacientes de 52 países. Descobriu-se que os pacientes que experimentaram alto nível de estresse psicológico durante o ano anterior à entrada no estudo tinham duas vezes mais propensão a sofrer um ataque cardíaco durante um acompanhamento médio de cinco anos, mesmo quando os fatores de risco tradicionais eram levados em consideração.

O estudo, conhecido como Interheart, mostrou que o estresse psicológico é um fator de risco independente para ataques cardíacos, semelhante em efeitos prejudiciais ao coração aos riscos cardiovasculares mais comumente medidos, explicou Michael T. Osborne, cardiologista do Hospital Geral de Massachusetts.

Mas e os efeitos do estresse em pessoas cujos corações ainda estão saudáveis? O estresse psicológico vem em muitas formas. Pode ocorrer de forma aguda, causada por incidentes como a perda do emprego, a morte de um ente querido ou a destruição da casa num desastre natural.

Um estudo na Escandinávia descobriu que na semana seguinte à morte de uma criança, o risco de os pais sofrerem ataque cardíaco era mais de três vezes a taxa esperada.

O estresse emocional também pode ser crônico, resultante, por exemplo, de insegurança econômica contínua, de viver em uma área de alta criminalidade ou de sofrer depressão ou ansiedade implacáveis. No estudo escandinavo, pais enlutados continuaram experimentando um risco cardíaco elevado anos depois.

Osborne fez parte de uma equipe de especialistas liderada por Ahmed Tawakol, também do Hospital Geral de Massachusetts, de uma análise das reações corporais ao estresse psicológico. Ele disse que as evidências acumuladas de como o cérebro e o corpo respondem ao estresse psicológico crônico sugerem fortemente que a medicina moderna tem negligenciado um perigo importante para a saúde do coração.

Tudo começa no centro do medo do cérebro, a amígdala, que reage ao estresse ativando a chamada resposta de lutar ou fugir, desencadeando a liberação de hormônios que ao longo do tempo podem aumentar os níveis de gordura corporal, pressão arterial e resistência à insulina.

Além disso, como a equipe explicou, a cascata de reações ao estresse causa inflamação nas artérias, promove a coagulação do sangue e prejudica a função dos vasos sanguíneos, todos os quais promovem a aterosclerose, doença arterial subjacente à maioria dos infartos e derrames.

A equipe de Tawakol explicou que os exames avançados de neuroimagem tornaram possível medir diretamente o impacto do estresse em vários tecidos do corpo, incluindo o cérebro.

Um estudo prévio com 293 pessoas inicialmente livres de doenças cardiovasculares, que foram submetidas a exames de corpo inteiro que incluíam atividade cerebral, tiveram um resultado revelador. Cinco anos depois, os indivíduos com alta atividade na amígdala mostraram níveis mais altos de inflamação e aterosclerose.

Isso quer dizer que pessoas com nível elevado de estresse emocional desenvolveram evidências de doenças cardiovasculares. Em contraste, diz Osborne, "as pessoas que não são muito tensas tendem menos a experimentar os efeitos do estresse no coração".

Os pesquisadores agora estão investigando o impacto de um programa de redução de estresse chamado Smart-3RP (que significa Programa de Resiliência de Resposta de Relaxamento e Treinamento em Gerenciamento de Estresse e Resiliência, em português) no cérebro, bem como fatores biológicos que promovem a aterosclerose.

O programa foi desenvolvido para ajudar as pessoas a reduzir o estresse e aumentar a resiliência por meio de técnicas mente-corpo, como meditação baseada em "mindfulness", ioga e tai chi. Tais medidas ativam o sistema nervoso parassimpático, que acalma o cérebro e o corpo.

Tradução de Luiz Roberto M. Gonçalves

ambiente

Altamira lidera em emissão de gases-estufa

São Paulo e Rio são as únicas cidades do top 10 do Brasil que não estão na Amazônia, aponta Observatório do Clima

Phillippe Watanabe

SÃO PAULO A cidade brasileira que mais emitiu gases-estufa em 2019 está longe dos grandes centros urbanos nacionais, como São Paulo e Rio de Janeiro, e está mais ao norte, entrando na Amazônia. Trata-se de Altamira, no Pará.

Os dados são provenientes da segunda edição do Seeg Municípios (Sistema de Estimativas de Emissões e Remoções de Gases de Efeito Estufa), um projeto do Observatório do Clima, lançada na manhã desta segunda-feira (13).

Altamira tomou o lugar de São Félix do Xingu, no Pará, líder de emissões de 2018 e que, no ano seguinte, ficou em segundo no ranking nacional de gases-estufa. São Paulo ocupa só a quinta colocação, e o Rio de Janeiro, a oitava.

Segundo o estudo, os 35,2 $MtCO_2e$ (milhões de toneladas de CO_2 equivalente, uma medida que unifica os gases-estufa) emitidos por Altamira em 2019 a colocariam na posição 108 no ranking de países que mais emitem, deixando-a à frente da Noruega e da Suécia, por exemplo, de acordo com dados do WRI (World Resources Institute).

No top 10 de emissores no país, somente São Paulo e Rio de Janeiro estão fora da Amazônia. E a explicação para isso é a principal fonte de emissões no Brasil: mudança de uso do solo, que, nesse caso, pode ser traduzido como desmatamento.

Portanto, não chega a ser coincidência que, em 2019, Altamira tenha sido a cidade com o maior nível de desmatamento na Amazônia. Em segundo lugar no ranking de desmate aparece São Félix do Xingu, que, além da derrubada de mata, possui o maior rebanho bovino do Brasil, com mais de 2,3 milhões de cabeças de gado — o processo de digestão do boi emite gases-estufa; dessa forma, locais com grandes rebanhos costumam ter grandes emissões.

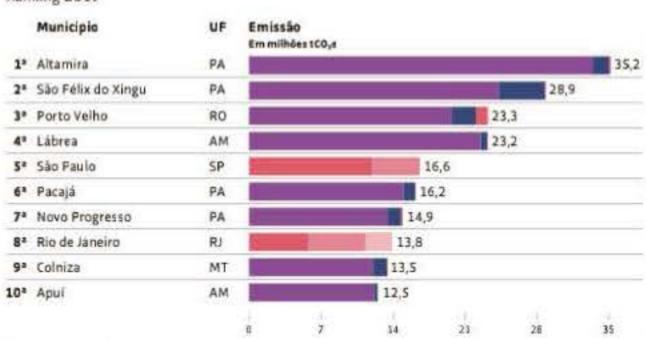
Altamira também possui um rebanho expressivo, sendo o quarto maior do Pará e o 12º maior do país (em 2019 e nos dados mais recentes), segundo o IBGE.

O desmatamento no Brasil tem uma motivação econômica. Na Amazônia, ele está usualmente associado a atividades agropecuárias, com áreas recentemente derrubadas, costumeiramente, sendo ocupadas por rebanhos. Levando isso em conta e vendo — através da plataforma MapBiomas, também do Observatório do Clima — no que as áreas desmatadas foram transformadas, aumenta ainda mais a pegada climática do agronegócio nacional, com contribuição massiva nas emissões brasileiras e, consequentemente, dos municípios líderes de gases-estufa.

Tirando o desmatamento (mudança do uso do solo) da equação, São Paulo se torna o líder de emissões, seguido pelo Rio de Janeiro, puxados pelo setor de energia (o que, nesses casos, refere-se a queima de combustíveis no transporte) e de resíduos.

Cidades que mais emitem gases-estufa no Brasil estão na Amazônia

Desmatamento e agronegócio são os responsáveis pela maior parte da emissão dessas cidades

Fonte: Seeg

"Chama muito a atenção as emissões per capita. Quinhentas, 600, 800 toneladas por habitante é um negócio inconcebível. Mas essencialmente por conta do desmatamento", afirma Tasso Azevedo, coordenador-geral do Seeg. "É uma super ameaça, mas é uma tremenda de uma oportunidade. Porque se você acaba com o desmatamento, você reduz drasticamente as emissões", afirma Azevedo.

Para se ter uma ideia, no mundo, o país com maior emissão per capita é o Qatar, palco da Copa do Mundo 2022, com quase 41 toneladas de CO_2e por habitante, segundo o WRI.

Em São Paulo, a emissão per capita em 2019 foi de 1 tonelada por habitante, de acordo com o Seeg Municípios.

Você pode estar se perguntando: por que o desmatamento gera emissões de gases-estufa? Em resumo, além das árvores nas florestas retirarem constantemente carbono do ar para o processo de fotossíntese, elas armazenam carbono em si.

Porém, quando as matas são derrubadas e, consequentemente, mortas, esse carbono acumulado na floresta acaba voltando à atmosfera.

Não é só o corte total de uma região que pode acelerar a crise climática. Processos de degradação da floresta, com aberturas na mata para retirada de árvores e queimadas, também emitem CO_2 e podem fazer com que uma área acabe emitindo mais carbono do que captura.

esporte

ESPORTE AO VIVO

15h Costa Rica x Nova Zelândia — Eliminatórias da Copa, SPORTV 2

15h45 Alemanha x Itália — Liga das Nações, ESPN, STAR+

21h30 Juventude x Santos — Brasileiro, SPORTV, PREMIERE

Entidade estabelece cinco substituições no futebol

Ifab, que regula as regras do jogo, liberou aumento de jogadores no banco

SÃO PAULO A Ifab (International Football Association Board), órgão que regula as regras do futebol, decidiu tornar definitiva a liberação para cinco substituições nas partidas de futebol. A mudança havia sido colocada em prática por causa da pandemia da Covid-19, em 2020. Antes disso, eram permitidas apenas três mudanças.

A avaliação da entidade é que a medida foi bem aceita por treinadores, dirigentes e jogadores. As três janelas para as substituições serem feitas (além do intervalo) serão mantidas.

A Ifab também autorizou o aumento do número de atletas disponíveis no banco de reservas. Passou de 12 para 15, outra alteração apoiada por pessoas ouvidas pelo comitê técnico do órgão.

Isso abre a porta para o aumento do número de inscritos para as seleções na Copa do Mundo: de 23 para 26. A decisão quanto a isso será tomada pela Fifa, organizadora do torneio.

A assembleia geral da Ifab, realizada nesta segunda-feira (13) em Doha, no Qatar, foi comandada por Gianni Infantino, presidente da Fifa, mas ele não se manifestou sobre o assunto. O treinador da seleção brasileira, Tite, é favorável à inscrição de 26 jogadores.

A reunião discutiu outras possíveis mudanças futuras, mas sem decisões definitivas.

Uma delas foi quanto a inovações tecnológicas no uso do VAR para o impedimento, assim as marcações seriam mais rápidas e precisas. Os integrantes do órgão também falaram sobre possíveis testes para que os árbitros expliquem decisões tomadas em campo durante as partidas, como calcular de maneira mais justa o tempo de jogo (levando-se em conta as paralisações) e a cobrança de laterais com os pés.

Mas, segundo a Ifab, esses assuntos só voltarão a ser debatidos no futuro e qualquer período de testes terá de ser aprovado pela entidade e chancelado pela Fifa.

Os membros da entidade também falaram sobre maneiras de combater a falta de respeito aos árbitros e aumentar sua segurança. Para a entidade, este é um problema global. Uma das possibilidades de mudança é o juízes usarem câmeras acopladas nos uniformes, inicialmente em jogos amadores.

A Ifab foi criada em 1886 como entidade responsável por uniformizar as regras do futebol, em prática no Reino Unido desde 1863 mas com diferentes hábitos a depender do local da partida.

Ela é composta pelas quatro associações nacionais britânicas (Inglaterra, Escócia, País de Gales e Irlanda do Norte). A Fifa se associou a ela apenas em 1913. Cada um tem um voto nas decisões e o da Fifa representa as outras 207 confederações filiadas a ela.

AUSTRÁLIA EMPATA COM PERU POR 0 A 0 E SE CLASSIFICA PARA COPA NOS PÊNALTIS
Time entra no grupo de França, Dinamarca e Tunísia; partida foi penúltima das classificatórias; última decisão é nesta terça (14), entre Nova Zelândia e Costa Rica Karim Jaafar/AFP

MARCELO SE DESPEDE DO REAL MADRID DEPOIS DE 16 TEMPORADAS E 25 TÍTULOS
Aos 34, craque conquistou seis Campeonatos Espanhóis, cinco troféus da Champions League e quatro Mundiais; ele descarta se aposentar por enquanto Pierre-Philippe Marcou/AFP

Sobre futebol e amor

Palmeiras sobra no Brasileiro; na arquibancada, Morumbi ensina amor

Renata Mendonça

Jornalista, comenta na Globo e é cofundadora do Dibradoras, canal sobre mulheres no esporte

No futebol dentro de campo, ninguém supera o Palmeiras, que tem o futebol condizente com a sua posição na tabela: líder. Após mais uma rodada em que os outros dois apontados como principais postulantes ao título tropeçaram (o Flamengo perdeu para o Inter no Beira-Rio, e o Atlético-MG empatou com o Santos em casa), o time comandado por Abel Ferreira segue no seu melhor momento desde que o português chegou.

É verdade que ele já chegou conquistando Libertadores e Copa do Brasil e repetiu o feito como bicampeão da América no mesmo ano. Mas eu me surpreenderia demais se esse Palmeiras que vemos agora não conquistar nenhum título ao final desta temporada — além dos que já conquistou, o Paulista e a Recopa. Isso porque o futebol de agora é ainda mais consistente do que o de antes.

Em 2021, o Palmeiras tinha dificuldade para, num campeonato de pontos corridos, impor o mesmo ritmo em todos os jogos que costumava impor nas partidas de mata-mata da Libertadores, por exemplo. Neste ano, apesar de ter passado os três primeiros jogos do campeonato sem vencer (contra Ceará em casa e Goiás e Flamengo fora), engatou uma sequência impressionante em seguida — nos últimos seis jogos, foram 12 gols feitos e nenhum sofrido.

É muito difícil fazer gol nesse Palmeiras (só três times conseguiram até aqui, Ceará, Goiás e Fluminense). É muito difícil não tomar gol desse Palmeiras (em 11 jogos do Brasileiro, só Flamengo e Atlético-MG não levaram). Mesmo sem dois de seus pilares nos últimos jogos — Gustavo Gómez na zaga e Raphael Veiga no meio-campo—, o time seguiu muito seguro na defesa e mortal no ataque.

E se alguém disser que esse Palmeiras não tem repertório, é porque não está vendo os jogos. Na saída de três, Marcos Rocha é essencial na construção pela direita, que sempre tem Dudu e Veiga ou Scarpa se associando muito bem — e é nessa trama que saem boa parte dos gols (seis dos 18 no Brasileiro). A bola parada é uma arma muito bem utilizada e com muitas variações (incluindo o tão criticado "escanteio curto", como foi contra o Coritiba) — foi responsável por 10 dos 18 gols no campeonato. E também tem contra-ataque de almanaque, como foi o puxado por Zé Rafael que originou o gol de Rony no Couto Pereira.

O camisa 10, inclusive, está na sua fase mais artilheira desde que chegou ao Palmeiras. Veiga já igualou o número de gols de 2021, só que precisou de bem menos jogos pra isso, e quase dobrou o número de assistências. Scarpa, o líder de passes pra gol em 2021, agora faz o torcedor palmeirense ficar tranquilo, mesmo com Veiga machucado. Alguém vai conseguir parar esse time?

Amor e futebol

O futebol fora do campo também deu lições importantes no último fim de semana. A popular "câmera do beijo" rondou os estádios para celebrar o Dia dos Namorados e, no Morumbi, flagrou uma cena marcante: o beijo entre duas mulheres exibido no intervalo do jogo entre São Paulo e América na TV Globo de São Paulo.

Pra uma sociedade que diz que futebol é pra homem e que insiste em querer impor apenas uma forma de amor, o recado estava dado. A transmissão do futebol em rede nacional comandada por uma mulher (Renata Silveira) exibia a cena que deixava claro: errado mesmo é não amar.

A imagem é simbólica porque gays e lésbicas que frequentam estádios sabem o medo que os ronda. Qualquer manifestação de carinho pode torná-los alvo de violência. O beijo lésbico exibido entre tantos outros beijos de casais heterossexuais na transmissão da TV ajudam a naturalizar o que muitos ainda estranham e condenam.

Como bem definiu Casagrande: "Não existe amor se não tem liberdade. E a liberdade também não vai existir se não tiver amor. O amor não tem gênero, não tem cor, não tem raça, não tem classe social. Amor é amor e pronto".

Sem doutorandos, sem ciência

Jovens devem pensar três vezes antes de tentar carreira científica

Suzana Herculano-Houzel
Bióloga e neurocientista da Universidade Vanderbilt (EUA)

Anos atrás eu despertei a ira de boa parte dos meus colegas cientistas brasileiros ao escrever um post chamado "Você quer mesmo ser cientista?", no qual eu explicava, tintim por tintim, o que espera um jovem ao começar seu primeiro estágio em laboratório e seguir a trajetória de mestrado-doutorado-pós-doutorado-professor que configura a carreira da grande maioria dos cientistas atualmente. Fui acusada de desestimular a juventude, ser antipatriótica (acusação repetida anos depois, quando resolvi deixar o país para trabalhar nos EUA), e contribuir para esvaziar os laboratórios dos colegas da mão-de-obra barata que os jovens brasileiros proporcionam.

Pois agucem os caninos, porque volto à carga, motivada por reportagem na revista Nature sobre as condições financeiras insuficientes dos alunos de doutorado... nos EUA. Aqui fora, doutorandos recebem salários de 20 a 30 e poucos mil dólares por ano para trabalhar em pesquisa que é coroada por um diploma, necessário para um dia ser contratado como professor —cargo que nas grandes universidades paga "seis dígitos" por ano, ou seja, de cem mil dólares para cima. Em termos brasileiros, o salário de um doutorando americano parece invejável. Para a realidade estadunidense, contudo, ele não cobre as contas, sobretudo numa realidade em que os jovens saem de casa ao completar o ensino médio.

E no Brasil... Ah, no Brasil. O "salário" de um doutorando brasileiro se chama "bolsa", porque não vem com direitos (ou deveres) trabalhistas, e continua a miséria de R$2.200 por mês, valor publicado no Diário Oficial em 2013 e vigente até hoje. São menos de dois salários mínimos para jovens com curso superior completo e competência adquirida ao custo de experiência prévia trabalhando praticamente de graça em laboratório, sem a qual não se entra para o doutorado no Brasil.

Não vou entrar no mérito óbvio da (im)possibilidade de se sustentar sem ajuda da família com uma bolsa de doutorado. Prefiro usar o que me resta neste espaço para renovar meu apelo aos jovens: você quer MESMO ser cientista?

A realidade é que a pesquisa no mundo todo é movida por doutorandos, jovens profissionais rebaixados no Brasil ao título de "estudantes", justificativa usada para a miséria que lhes é paga. A grande maioria dos pesquisadores que conseguem ser contratados como professores, o sonho de sucesso de dez entre dez doutorandos, é obrigada a atuar como administradores, escrevendo projetos de pesquisa que têm cada um menos de 10% de chance de ser aprovado para conseguir financiamento para pagar o salário de quem realmente dá duro nas bancadas e faz a ciência acontecer: os jovens idealistas, cheios de vontade, que topam virar a noite fazendo experimento, que não precisam sair às cinco para buscar os filhos na escola, que topam almoçar pizza de graça nos seminários e jantar miojo dia sim, dia também. Professores de fato pesquisadores são uma minoria tão ínfima que, na prática, sem doutorandos não se faz ciência no mundo —o que deveria encher nossos jovens de um senso de poder.

Se fossem mais velhos, nossos jovens se recusariam a carregar a ciência brasileira nas costas por uma miséria. Eles aceitam porque são jovens, e o que resta da ciência brasileira existe graças a eles. Vergonha deve ter quem é mais velho e não se manifesta contra isso, pois apenas consente.

MODELO ELOA RODRIGUES, 29, REPRESENTARÁ BRASIL NO INTERNATIONAL QUEEN
Concurso é versão trans do Miss Universo, e será celebrado no dia 25, último domingo de junho, na Tailândia Carl de Souza /AFP

ACERVO FOLHA

Há 100 anos
14.jun.1922

Estudantes da Faculdade de Direito do Rio visitam penitenciária em SP

Os estudantes da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro que vieram a São Paulo visitaram, nesta quarta-feira (14), a Penitenciária do Estado e foram recebidos por uma banda musical formada pelos presos.

Em seguida, os alunos assistiram aos exercícios de ginástica feitos pelos sentenciados e aplaudiram com calor o desempenho mostrado.

A visita continuou com os estudantes percorrendo demoradamente todas as dependências daquele presídio.

O professor Aurelino Leal e os alunos utilizaram palavras entusiásticas para demonstrar que tiveram uma impressão magnífica.

Folha da Noite

LEIA MAIS EM
acervo.folha.com.br

SAÚDE MENTAL | Silvia Haidar

folha.com/saudemental

Neurocientista explica impactos de hábitos e de uso de substâncias no sono

"O sono é um processo necessário, não é opcional", afirma o neurocientista Andrei Mayer, professor do Departamento de Ciências Fisiológicas da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) e apresentador do podcast A Culpa é do Cérebro.

Com o estresse do dia a dia e hábitos que prejudicam o sono, é normal que esse período de descanso seja afetado. O problema é que uma noite mal dormida impacta todas as atividades do dia seguinte.

"Um adulto precisa dormir de sete a nove horas por noite. Essa história de que dormir apenas cinco horas é o suficiente é balela", diz Mayer.

Só que esse tempo não basta se a qualidade não for boa. É importante passar por todas as fases do processo, que incluem o sono profundo, quando há liberação de hormônios ligados ao crescimento e a restauração das células, e o sono REM, que é o período de intensa atividade cerebral quando ocorrem os sonhos e a fixação da nossa memória.

Na busca por noites melhores, muitas pessoas procuram remédios para dormir —como benzodiazepínicos (diazepam, alprazolam, midazolam) e imidazopiridinas (zolpidem)—, bebem uma dose de bebida alcóolica para relaxar ou tomam melatonina. Mas, às vezes, essas substâncias atrapalham mais do que ajudam.

O ideal, segundo o neurocientista, é mudar a rotina e incluir algumas práticas conhecidas como higiene do sono, que compreendem se expor mais à luz natural durante o dia, evitar beber café após as 15h e jantar duas horas antes de dormir.

As noites mal dormidas têm impacto a curto e a longo prazo.

Alguns dos sintomas após uma noite de insônia são dificuldade de se concentrar, humor deprimido, mau humor, ansiedade e desmotivação para qualquer atividade que exija esforço físico ou mental.

Mayer diz que o sono de má qualidade a longo prazo pode predispor a pessoa a doenças crônicas como diabetes, transtornos metabólicos, alguns tipos de câncer e Alzheimer.

"Talvez essa pessoa esteja dormindo mal por alguma condição de saúde. Pode ser um problema nas vias respiratórias que a impede de respirar adequadamente durante o sono, por exemplo. Também pode ser uma questão de saúde mental, um transtorno de ansiedade. Aí pode ser necessário fazer acompanhamento com um psicólogo", diz.

Para o neurocientista, o uso de qualquer medicamento para dormir deve ser encarado como algo paliativo, apenas para lidar com o problema pontualmente e, claro, sempre com o acompanhamento de um médico. Ele destaca que, atualmente, nenhum fármaco é capaz de induzir um sono igual ao natural e que, para ser resolvida, a insônia exige mudança de rotina.

"É melhor do que não dormir nada? Sim. Mas na verdade ela está dormindo mal todos os dias", alerta.

Uma das substâncias disponíveis no mercado para melhorar o sono é a melatonina, versão sintética do hormônio produzido pelo nosso próprio organismo quando a noite começa a cair e a iluminação natural diminui. Essa substância induz ao sono e pode ser produzida em laboratório, sendo vendida como suplemento alimentar.

Segundo Mayer, a melatonina sintética realmente pode ajudar a dormir melhor, mas seu efeito é muito pequeno.

Ele cita estudos de 2005 e 2013 indicam que a pessoa pode conseguir adormecer alguns minutos mais cedo, 4 no estudo de 2005 e 7 no de 2013. A eficiência do sono, no primeiro estudo, aumentou apenas 2,2%. A duração total foi 13 minutos maior na pesquisa de 2005 e oito na de 2013.

Sobre possíveis efeitos colaterais do uso da melatonina sintética, Mayer diz que não há evidência científica robusta. No entanto, ele revela que relatos de dor de cabeça, náusea, ansiedade e pesadelos são comuns.

Outro aspecto importante, ressalta, é que a quantidade de melatonina sintética que a pessoa toma é muito maior do que a que o nosso corpo produz. Além disso, nem sempre a posologia descrita na embalagem desses suplementos está correta.

Outra aposta dos insones é a bebida alcóolica, que interfere no sistema nervoso e provoca sensação de relaxamento.

Porém, apesar de deixar movimentos e fala mais lentos, o que pode facilitar para adormecer, isso não quer dizer que a pessoa vai dormir bem. Pelo contrário.

"Muitos estudos mostram que o álcool afeta a estrutura do sono, o que resumidamente significa que ele piora a qualidade do sono", relata.

Algumas mudanças de hábito simples podem ser aliadas mais garantidas. Dormir em um ambiente mais fresquinho, variando de 16°C a 20°C, por exemplo, é o ideal.

"[A temperatura do corpo] É maior durante o dia e mais baixa de madrugada. Isso quer dizer que é mais fácil a gente induzir e manter o sono em temperaturas menores", explica o professor.

Por isso, Mayer indica escolher bem a roupa de cama e prestar atenção se o uso de pijamas mais quentes e de meias não está atrapalhando o sono.

Dividir a cama pode ser um problema. Afinal, uma pessoa ou mesmo um animal se mexem durante a noite e esquentam lençóis e travesseiros.

Como a qualidade do sono afeta o nosso humor e as nossas relações sociais, o neurocientista diz que se um casal está dormindo mal junto, é melhor considerar dormir em camas ou até em quartos separados.

FOLHA DE S.PAULO ★★★
TERÇA-FEIRA, 14 DE JUNHO DE 2022 C1

rada

O samba é o seu dom

Disco póstumo de Wilson das Neves sai depois de anos de preparação e soma participações luxuosas, de Chico Buarque a Emicida e Áurea Martins

O cantor e compositor Wilson das Neves
Mariana Beltrame/Divulgação

Leonardo Lichote

RIO DE JANEIRO Baterista tido por muitos como o maior da música brasileira, compositor de belezas como "O Samba É Meu Dom", cantor com domínio pleno do ritmo e da interpretação, Wilson das Neves era conhecido também por seu talento como frasista. Tinha sempre à mão uma tirada bem-humorada, um aforismo da malandragem — como "ô, sorte!", que se tornou uma espécie de assinatura.

Uma dessas pílulas de sabedoria gingada é lembrada por Alexandre Segundo, produtor que trabalhou com Neves de 2006 até a morte do baterista, em agosto de 2017, aos 81 anos, vítima de um câncer no pulmão. "'Tudo na hora certa', ele sempre me falava", conta Segundo. "Porque sou ansioso, quero sempre resolver as coisas na hora."

"Tudo na hora certa", o produtor vem repetindo para si mesmo nos últimos cinco anos, quando começou a saga de produzir um disco recheado de canções inéditas de Neves. E a hora certa, enfim, chegou. Com produção de Jorge Helder e Kassin, o álbum duplo "Senzala e Favela" está gravado, em finalização, com previsão de lançamento em agosto, pelo selo FundiSom —nesta terça-feira, será liberado nas redes o primeiro teaser do projeto.

São 18 canções, 13 delas novas, nas vozes de um elenco estelar, que mapeia um tanto dos caminhos que o baterista traçou em vida. Entre elas, estão Chico Buarque, Zeca Pagodinho, Maria Rita, Ney Matogrosso, Roberta Sá, Emicida, Fabiana Cozza, Seu Jorge, Marcelo D2, BNegão, Rodrigo Amarante e Pretinho da Serrinha. O próprio Neves aparece cantando em três faixas, duas delas em gravações caseiras.

"Senzala e Favela" começou a nascer pelas mãos do próprio músico. Ele tinha a ideia de fazer um álbum com o nome, extraído de uma parceria com Paulo César Pinheiro —a dupla assina quase todas as composições do projeto. O baterista chegou a montar a lista das canções, divididas entre o disco um ("Senzala") e o disco dois ("Favela"). Em grande medida, o repertório desenhado pelo artista foi respeitado.

"Wilson tinha a ideia de reconstruir a batucada da escola de samba como ele se lembrava, antes de a bateria das escolas virarem o que viraram, com várias caixas dobrando a mesma coisa", lembra Kassin. "Começamos o disco então gravando essa batucada, na qual ele tocava do jeito que era feito antigamente. Isso depois virou a base para a música 'Se Você Não Me Levar'", diz, sobre a canção que abre "Senzala", cantada pelo próprio Neves.

Continua na pág. C2

'SENZALA E FAVELA'

Morto em 2017, o baterista Wilson das Neves não conseguiu concluir o projeto. Mas os outros astros, de Ney Matogrosso a Maria Rita, ficaram à disposição para concluir os discos, que devem sair em agosto, com 18 canções, 13 delas novas

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

LEI! ORA, A LEI

O vídeo em que Jair Bolsonaro (PL) aparece afirmando que pode descumprir decisões do Supremo Tribunal Federal passou a circular em cortes superiores de Brasília e já causa uma tensão adicional: nele, um conhecido integrante do Poder Judiciário, o ministro Ives Gandra Martins Filho, do Tribunal Superior do Trabalho, aparece aplaudindo o presidente da República justamente no momento em que ele prega a desobediência às ordens judiciais.

LEI 2 Bolsonaro fez as declarações na semana passada, num evento no Palácio do Planalto. Segundo ele, caso o STF aprove o marco temporal para a demarcação de terras indígenas, "acabou a economia brasileira, nossa garantia alimentar. Acabou o Brasil. O que eu faço? Tem duas opções. Entrego a chave para o ministro do Supremo. Ou digo: Não vou cumprir".

LEI 3 Descumprir decisão judicial é crime. Por isso os aplausos de Ives Gandra Martins Filho à fala foram recebidos com perplexidade por integrantes de outros tribunais.

DESABAFO "O que eu senti é que o presidente fez um desabafo de cidadão comum. Aplaudi como outros estavam aplaudindo. Era um momento de grande emoção dele [Bolsonaro]", diz o magistrado. "Mas uma coisa é o desabafo. Outra é o que ele vai fazer como presidente", segue Ives.

RÉGUA "Eu sou o ministro que, no TST, mais cumpre decisões do Supremo. Sou até criticado por isso", diz o magistrado. "Mas entendo perfeitamente o desabafo do presidente. Como cidadão comum, eu também estou revoltado com tudo o que está acontecendo. Não me sinto confortável com o ativismo judicial, com a forma como o Judiciário está funcionando", diz o ministro do TSE.

CADA CABEÇA... O ministro vai além — e diz que "vivemos hoje num sistema em que o Supremo não cumpre a Constituição, os tribunais superiores não respeitam o Supremo, os tribunais regionais e de Justiça não respeitam os tribunais superiores, e os juízes não seguem os tribunais regionais e de Justiça. Cada magistrado, em nome de sua independência, faz o que quer".

... UMA SENTENÇA Isso leva, segundo ele, "a uma insegurança jurídica" que prejudica o Brasil. "Há hoje um neoconstitucionalismo, em que o que interessa não é a vontade do constituinte [que elaborou a Carta Magna], mas sim a vontade do intérprete da Constituição. Ele se opõe ao constitucionalismo clássico, que é baseado em pilares que não podem ser interpretados de forma flexível para atender ao que você gostaria, mas não está na Constituição", afirma.

NA FILA Ives Gandra Martins Filho sempre aparece em listas para ser indicado ao Supremo. Mas acabou sendo preterido tanto por Michel Temer quanto por Bolsonaro. Caso o presidente consiga se reeleger, ele poderá fazer mais duas indicações para o tribunal.

BODAS

Fotos Ronny Santos/Folhapress

O padre Júlio Lancellotti 1 abençoou os noivos Carlos Bezerra Jr., secretário municipal de Assistência e Desenvolvimento Social de São Paulo, e Bella Alves 2, que se casaram no sábado (11), em São Paulo. O prefeito da capital paulista, Ricardo Nunes (MDB), e sua mulher, Regina Carnovale 3, estiveram presentes

INCLUSÃO O Conselho Superior da Defensoria Pública de SP instituiu, pela primeira vez na história do órgão, cotas para pessoas transexuais em concursos. A decisão vigorará pelo período inicial de dez anos.

PARTILHA A norma estabelece que, do total de vagas em concursos para as carreiras de defensores e servidores, 30% sejam reservadas para negros e indígenas, 5% para pessoas com deficiência e 2% para pessoas trans. As cotas também se aplicarão a concursos e processos de seleção de estágios.

MEGAFONE Um grupo de economistas brasileiros vai divulgar, nesta terça-feira (14), um manifesto em apoio à candidatura do ex-presidente Lula (PT) à Presidência. Intitulado "Movimento dos Economistas pela Democracia e Contra a Barbárie", o texto recolheu cerca de 1.150 assinaturas.

LISTA Entre os signatários estão Leda Paulani, da USP, Clélio Campolina, ex-ministro da Ciência, Rogério Studart, ex-diretor-executivo do Banco Mundial, e Adroaldo Quintela, da Associação Brasileira de Economistas pela Democracia.

DEBATE A cantora Manu Gavassi participa na sexta (17) do Women's Music Event (WME), conferência que aborda o protagonismo feminino na música. Ela vai falar sobre o processo criativo de seu álbum visual "Gracinha", lançado em 2021.

SEM ESPAÇO Para Manu, é importante eventos que discutam a presença das mulheres na indústria fonográfica, mercado que, na visão dela, é "extremamente masculino", especialmente atrás das câmeras. "Quantas diretoras a gente vê de videoclipes? Pouquíssimas. Estou começando a ver agora, mas sempre foi super raro. É um meio machista", analisa.

com Bianka Vieira, Karina Matias e Manoella Smith

O samba é o seu dom

Continuação da pág. C1

Originalmente, "Senzala e Favela" seria baseado em duas sonoridades bem marcadas. Metade do álbum duplo seria feito com uma big band, arranjos de metais, no formato com que Neves se habituou.

A outra metade teria apenas o violão sete cordas de Thiago Delegado e a caixinha de fósforos do baterista. O projeto acabou não seguindo o padrão, mas Delegado marca presença assinando o arranjo do jongo "Rei de Oyó", cantada em dueto por Moacyr Luz e Gabriel Cavalcante.

"E a caixinha de fósforo aparece no arranjo que Amarante fez para 'O que É Carnaval'", nota Segundo. "O curioso é que Amarante não sabia dessa história que havia lá atrás, que teria caixinha de fósforo. Wilson é que deve ter soprado, a energia dele esteve presente no processo inteiro de feitura do disco."

Neves estava prestes a voltar ao estúdio em 2017. Gravaria numa segunda, 28 de agosto — as datas de gravação tinham sido até antecipadas por causa do estado de saúde dele. Não houve tempo. Na sexta anterior, ele avisou a Segundo — "vou ter condições de gravar não, chama a Áurea para cantar no meu lugar", disse, lembrando Áurea Martins, da qual era grande fã — ela e Chico Buarque são os únicos cantores que aparecem, cada um, em duas faixas de "Senzala e Favela".

No mesmo dia, ligou para Kassin e disse que estava indo para o hospital. "O disco vai ficar para a próxima, tenho como fazer não", insistiu, depois de o produtor ter afirmado que o esperaria para gravar. Na madrugada de sexta para sábado, morreu.

Ainda no velório, Chico, que gravaria com Neves naquela semana para o disco, esteve à disposição dos produtores para seguir no projeto. Outros artistas, como Ney Matogrosso e Emicida, sinalizaram o desejo de participar também.

Começou então o périplo de Segundo para conseguir recursos para a realização do álbum. Depois de ter o projeto negado em editais e ver vários acenos de patrocínio darem n'água, em março do ano passado conseguiu o apoio da Associação Cultural Saúva, que incentiva, sem fins lucrativos, projetos culturais e ambientais. Ele se reuniu então com Jorge Helder, Kassin, Cláudio Jorge, João Rebouças e Stephane San Juan e partiram para pôr a mão na massa.

Além dos já citados, a ficha técnica de "Senzala e Favela" inclui músicos como o baterista Andre Tandeta, o violoncelista Jaques Morelenbaum, o saxofonista Zé Carlos Bigorna, o trombonista Marlon Sette, o pianista Cristóvão Bastos e os violonistas João Lyra e Paulão Sete Cordas.

Maria Rita, que canta "Traço de Giz", conta ter ficado nervosa na gravação. "Ainda me sinto menina perto desses gigantes", diz, sobre os músicos. "E é um samba difícil, de desenhos melódicos nada óbvios. Wilson tinha a coisa de fazer sambas que parecem simples, mas só até você começar a cantar. Aí vem uma pedra rolando lá de cima do morro. Acho isso incrível."

A cantora não teve a oportunidade de conviver com Neves. Mas teve com ele um encontro marcante. "A gente se trombou, literalmente, num aniversário do Arlindo Cruz, na quadra do Império Serrano. Eu estava sendo empurrada para cá e para lá. Ele veio falar comigo no meio da multidão e disse 'toquei com sua mãe'. Mas a onda humana já me levava para longe dele."

"Não consegui entender o que ele falava, não consegui responder e fiquei mal com aquilo", lembra ela. "A ficha do que ele disse só caiu no dia seguinte. Aí eu fiquei pior, porque eu jamais destrataria um griô, a velha guarda. Gravar nesse projeto para mim é uma forma de pedir perdão para ele. Quem sabe ele aceita?"

O disco tem diferentes arranjadores, cada um com sua assinatura própria, mas todos afinados com a atmosfera de Neves — mesmo no tempero rap de "O Dia em que o Morro Descer e Não For Carnaval", com vozes de BNegão e Marcelo D2, que diz que quando foram gravar ele percebeu que ela tinha na forma e na letra uma intenção e "certa marra do rap". "Wilson passeava em todos os lugares e gerações", afirma o rapper.

Durante as gravações, Seu Jorge (que viu Neves pela primeira vez menino, nas festas na casa de sua tia, e anos depois se tornou seu amigo na Orquestra Imperial) lembrou exatamente essa capacidade de Neves de cruzar gerações, conta. O cantor interpreta o samba buliçoso "Que Beleza de Nega", cuja malícia sedutora conversa com o existencialismo popular de "Café com Leite", cantada por Moyseis Marques, parceiro de Neves na composição — outra amostra de que o baterista dialogava naturalmente com os mais jovens.

"Ele tinha uma visão da vida muito rápida, malandra, muito aguçada. E tratava com leveza as dificuldades. O último verso é justamente isso — 'no mais, qualquer abacaxi já é café com leite'", diz Marques.

No arranjo de "Café com Leite", Jorge Helder faz uma citação a "Café com Pão", de João Donato. O músico lembra uma história que representa bem o humor do baterista.

"Ele pediu para eu fazer um arranjo para um choro no disco dele. Liguei para ele e perguntei como queria. 'Pode ser assim?', e aí ele respondia. Então eu fazia mais uma pergunta, 'quer uma flauta, um sete cordas?'. Depois de uma série de perguntas, ele me disse 'não precisa fazer mais não, que esse arranjo aí eu já dei tanta dica que é meu'. E acabei não fazendo mesmo", ele recorda, rindo.

Outro arranjo de Helder no disco é de "Chefia", composição em homenagem a Chico Buarque — era assim, "chefia", que Neves chamava o autor de "Vai Passar". A gravação da voz de Neves foi feita no celular de Segundo numa tarde em que Helder esteve na casa do músico, na Ilha do Governador, zona norte do Rio de Janeiro, para aprender algumas inéditas do disco. "Neves sempre gostou de coisas classudas, gostava de violoncelo, cordas. Pensei então em violoncelo e piano. Queria só dois instrumentos, para deixar muito forte o canto dele."

A voz de Neves aparece ainda em "Transitória", num dueto com Roberta Sá. "Foi um privilégio, e a voz dele me ajudou a achar o tom da interpretação", afirma a cantora. É uma fala que se repete entre muitos dos que participam do disco. "Vanguarda demais", sintetiza Moacyr Luz. "Wilson das Neves foi uma das melhores coisas que existiu no mundo do samba", crava Zeca Pagodinho, que tomou como sinal o fato de, logo antes de sair para as gravações, ter aberto seu armário e ter dado de cara com um disco do baterista.

Em setembro, haverá o show de lançamento do disco na Fundição Progresso, com Áurea Martins, Moyseis Marques e Vidal Assis passeando pelo repertório. "A ideia é ter na estreia outros convidados que participaram do disco, e depois circular com o show", adianta Segundo, que já tem planos de fazer um misto de clipe e curta-metragem para cada música com diferentes diretores e de levantar outros álbuns de Wilson das Neves. "Decupei as fitas cassete dele e cataloguei 331 melodias inéditas."

Mas isso é assunto para o futuro. "Tudo na hora certa", diria Wilson das Neves.

Retrato do baterista Wilson das Neves, morto em 2017 Mariana Beltrame/Divulgação

Filho de Rita Lee, Beto toca hits compostos no sofá de sua casa

Grupo CeLeeBration faz série de shows que contemplam as fases da cantora

Ivan Finotti

SÃO PAULO Após a boa notícia que divulgou nas redes sociais contando que Rita Lee havia superado um câncer que surgira na pandemia, o guitarrista Beto Lee parte agora para uma verdadeira celebração do trabalho de sua mãe.

Trata-se do show "CeLeeBration", cuja banda homônima, liderada por Beto, se debruça sobre as dezenas de sucessos que Rita lançou ao longo da vida. A escolha do repertório, aliás, foi a parte mais complicada desse projeto.

"Como você vai sintetizar 55 anos de carreira, mais de 40 hits, em uma hora e meia de show?", pergunta Beto, 45. De fato, segundo o jornalista André Barscinski conta no livro "Pavões Misteriosos – A Explosão da Música Pop no Brasil", Rita é a quarta maior vendedora de discos do país, tendo alcançado a marca de 55 milhões de álbuns vendidos.

"A parte mais difícil foi justamente escolher por que uma música entra e a outra não", diz ele, que após uma seleção inicial de 25 canções, mostrou a lista para seus pais, Rita e Roberto de Carvalho. "Eles fizeram uns ajustes e pronto."

A CeLeeBration estreou este ano, no festival Rock Brasil, que reuniu diversos artistas dos anos 1980 em uma série de fins de semana em São Paulo, Rio e outras capitais. Agora, ganha três datas no Teatro Liberdade, em São Paulo, a partir desta quarta (15).

Mas a banda já está há uma década na cabeça de Beto. "Há uns 10 anos comecei a pensar nesse projeto e finalmente colocamos de pé antes da pandemia. Aí tivemos que parar."

A carreira da artista pode ser dividida em três partes, e a boa notícia é que todas elas estão cobertas nesse setlist. Beto revelou algumas das escolhidas. Da primeira fase, quando ela estreou com Os Mutantes, há "Panis et Circenses", "Top Top" e "Ando Meio Desligado", entre outras.

Entre 1973 e 1978, Rita lançou com a banda Tutti-Frutti quatro discos de rock mais básico, com muita influência dos Rolling Stones. São dessa fase clássicos como "Agora Só Falta Você", "Esse Tal de Rock'n'Roll" e "Jardins da Babilônia". Aliás, o baixista do Tutti-Frutti, Lee Marcucci, está na CeLeeBration. Os vocais de Rita serão cantados por Debora Reis.

A partir de 1979, ela e seu novo companheiro, o carioca Roberto de Carvalho, engataram uma série de sucessos muito populares, como "Banho de Espuma", "Chega Mais", "Lança Perfume" e "Mania de Você". O último disco de Rita, hoje aposentada, foi lançado uma década atrás.

Beto Lee, que nasceu em 1977, acompanhou a criação dessas últimas canções do sofá de casa. "Me lembro de tantas músicas sendo feitas", suspira Beto, que promete tocá-las com os arranjos originais, o mais próximo possível das versões gravadas. "Como não tocar o solo de 'Ovelha Negra' nota por nota?", questiona.

Quanto à Rita, que hoje mora num sítio no meio do mato na cidade de Cotia, na Grande São Paulo, ela "está bem, está em casa, se recuperando muito bem e está super a fim de ver o show ao vivo".

Será que ela vem?

CeLeeBration
Qua., às 21h. Até 29/6. Teatro Liberdade, r. São Joaquim, 129, São Paulo. R$ 70 a R$ 220. 12 anos

O músico Beto Lee em fotografia de Angelo Pastorello Divulgação

Emicida e Djonga elevam voltagem política do festival João Rock com coros contra Bolsonaro

Pedro Martins

RIBEIRÃO PRETO Ribeirão Preto foi tomada por coros de ataques contra Jair Bolsonaro no último sábado. A 312 quilômetros de São Paulo, a cidade do noroeste paulista é o satélite de uma região que detém uma das maiores programações do país de shows sertanejos, gênero que ficou associado aos eleitores do presidente. Neste fim de semana, porém, as arenas de montaria foram substituídas por pistas de skate, e as violas, por guitarras, com a volta do João Rock.

O festival, considerado o maior do país dedicado ao rock nacional, tem uma trajetória marcada por manifestações políticas. O mesmo público que não poupou a ex-presidenta Dilma Roussef em 2014 e 2015, contudo, agora gritou a plenos pulmões "fora, Bolsonaro", "ei, Bolsonaro, vai tomar no cu" e "olê, olê, olá, Lula, Lula" —a mesma tônica do Lollapalooza e da Virada Cultural, que ocorreram em março e maio na capital paulista.

Boa parte das manifestações partiram da plateia, composta por 70 mil pessoas. Enquanto alguns cantores preferiram se abster, dizendo apenas que "este ano só está tocando hit no João Rock" e emendando o coro político a qualquer outra canção —caso da maioria dos representantes do rock e do pop rock, como Pitty e Nando Reis—, outros levantaram suas vozes contra o presidente às vésperas do pleito que deve ser marcado pela oposição entre Lula e Bolsonaro.

Entre eles estava Emicida. Ao fim do segundo ato do show-manifesto que lançou no festival —"Amor, Ordem e Progresso", em parceria com Criolo e Céu—, o rapper interrompeu o coro anti-Bolsonaro e fez um pedido ao público.

"Faz um favor para mim? Quando chegar outubro, mandem este lixo de volta para o esgoto de onde ele nunca deveria ter saído", gritou.

As manifestações atravessaram toda a apresentação, que tomou o palco com projeções das faces de ícones do movimento negro como a escritora Sueli Carneiro e o ator Milton Gonçalves, que morreu à espera de um presidente negro.

Houve também projeções de fotografias emblemáticas da ditadura militar, como a de Evandro Teixeira, tirada no centro do Rio de Janeiro, que retrata um homem indo ao chão ao ser perseguido por dois policiais em 1968 durante a manifestação estudantil que ficou conhecida nos livros como "Sexta-Feira Sangrenta".

É uma lembrança, afirmou Emicida à reportagem, de que, mesmo "em momento de autoritarismo mais agudo", "a arte brasileira soube se colocar como um bastião da liberdade". "Tem uma insegurança pairando no ar, porque a gente tem assistido a uma escalada antidemocrática nos últimos anos, mas o Brasil tem capacidade de produzir uma resposta à altura."

Antes de Emicida subir ao palco, houve ainda Djonga, que elevou a voltagem política do João Rock à sua máxima potência. Primeiro, o rapper pediu que o público levantasse as mãos, erguesse bem os dedos do meio e pensasse em alguém que "odeiam muito e não respeitam".

Foi a deixa para que o recinto fosse dominado por ataques contra Bolsonaro, que se repetiram por pelo menos mais três vezes até que, a 15 minutos de o show com duração de uma hora ser encerrado, Djonga pediu que a plateia formasse uma roda para bater as cabeças, prática conhecida como "mosh".

Foi o prelúdio para o ápice de sua apresentação —e também um dos pontos mais catárticos do festival—, que se deu quando Djonga improvisou com a boca batidas de funk e pôs os seus bailarinos para dançar em sincronia ao som do coro de "ei, Bolsonaro, vai tomar no cu", que ele arrematou cantando "Olho de Tigre", música responsável por ter alçado sua carreira ao estrelato e em que pede nada menos do que "fogo nos racistas", }uma "sensação sensacional".

O jornalista viajou a convite do festival

Peter Dinklage vive Cyrano de Bergerac com nanismo na versão de Joe Wright

Filme que leva o nome do personagem fez o ator se lembrar do clima de fantasia de 'Game of Thrones'

Leonardo Sanchez

SÃO PAULO Cyrano de Bergerac foi consagrado como um eterno romântico, um tanto marginalizado na sociedade francesa do século 17 por causa de seu nariz desproporcional, como o dramaturgo Edmond Rostand frisou em sua peça ficcional a partir da vida do escritor. Foram várias as adaptações para as telas desde então, com José Ferrer e Gérard Depardieu usando uma prótese no rosto —o narigão era o motivo de o personagem achar que seus amores jamais seriam correspondidos.

Ao adaptar o clássico francês, no entanto, Erica Schmidt queria que o isolamento do protagonista fosse mais realista, extrapolando as fantasias de um nariz claramente feito de borracha. Ao assistir à nova montagem teatral, Joe Wright comprou a ideia e resolveu levá-la também ao cinema, preservando o Cyrano dos palcos —Peter Dinklage, astro da série "Game of Thrones", que tem nanismo.

"Eu gosto de pensar que esse personagem poderia ser interpretado por qualquer um, independentemente de altura. O importante para mim era me livrar daquele nariz", diz Wright, acostumado aos dramas de época após realizar filmes como "Desejo e Reparação" e "Orgulho e Preconceito". "Eu queria que pudéssemos nos relacionar com ele de outra forma, que a história tivesse mais complexidade do que um nariz grande."

"Cyrano" chega agora ao streaming depois de ser adiado diversas vezes, pular os cinemas brasileiros e torcer por uma indicação ao Oscar de melhor ator que não veio. Além de Dinklage, o filme também preserva a protagonista feminina da peça apresentada no circuito off-Broadway há três anos, Haley Bennett.

Ela vive o alvo do amor não correspondido do personagem-título, Roxanne. Intelectualizada e romântica, se derrete quando começa a receber cartas de um soldado recém-chegado à sua cidade. Mas a verdade é que Cyrano, também militar e poeta, escreve as correspondências. Por achar que seu amor jamais será correspondido é que ele decide ajudar o jovem Christian, que também se interessa por ela.

"Desde o nascimento do cinema, histórias românticas, pelo menos nos Estados Unidos, foram monopolizadas por pessoas brancas e bonitas. Agora nós estamos vivendo em tempos muito interessantes, porque esse não é mais o caso, o mundo está muito mais complexo e nós precisamos ouvir todas as histórias de amor", diz Dinklage, que diz sempre ter se incomodado com o fato de atores com uma beleza padrão serem chamados para usar uma prótese e viver o protagonista.

"As pessoas bonitas não monopolizaram o amor em si. O amor é universal. Eu sei que gostamos de ir ao cinema para ver gente bonita, mas há muitas outras histórias por aí e elas precisam ser contadas. Eu acho que 'Cyrano' é uma delas."

Mas o novo filme não foi pensado para ser um reflexo direto da nossa sociedade e de seus dilemas. A ideia era que "Cyrano" parecesse uma fantasia e, para isso, foi transformado em musical, com canções criadas pela banda americana de indie rock The National. Com frequência, os diálogos sérios da trama são subvertidos em canções perdidamente românticas e coreografias lúdicas e complexas.

"A peça original do Rostand tem vários monólogos longos que falam sobre sentimentos, o nariz ou qualquer outra coisa. Eu sentia que isso jamais funcionaria num filme contemporâneo, então o que fizemos foi substituir esses monólogos por números musicais", afirma Wright. "O The National tem uma tradição de fazer canções sobre desejo e romance, então isso casou com a intimidade que queríamos dar para a história."

Foi uma novidade interessante para um cineasta que tantas vezes filmou histórias de até séculos atrás. Dinklage, por outro lado, já está acostumado com a fantasia, graças aos anos de "Game of Thrones", que ele acredita ter feito tanto sucesso por uma semelhança com "Cyrano" —ambos têm questões mundanas muito bem fundamentadas, o que torna dragões e roupas de época, por exemplo, meros detalhes em meio a disputas familiares, romances intensos ou buscas por vingança.

"Mas no geral filmes de época são quase como fantasias, porque você tem que vestir roupas estranhas, andar a cavalo e lutar com espadas. É um trabalho que te transporta."

Cyrano
EUA/Reino Unido/Canadá, 2021. Dir.: Joe Wright. Com: Peter Dinklage, Haley Bennett e Ben Mendelsohn. 14 anos. Na Apple TV+ e Microsoft

Haley Bennett e Peter Dinklage em cena do filme "Cyrano", de Joe Wright Peter Mountain/Divulgação

'Ilusões Perdidas' cutuca Macron e dramas da política francesa

CINEMA
Ilusões Perdidas
★★★★☆
França, 2021. Dir.: Xavier Giannoli. Com: Cécile de France, Vincent Lacoste, Xavier Dolan. 16 anos. Em cartaz

Mathias Alencastro

Em 2017, os cronistas que tentaram escrever o romance da vida de Emmanuel Macron, na altura um ilustre desconhecido que se elegeu presidente da França do nada, rapidamente se viraram para Lucien de Rubempré, o célebre personagem de Honoré de Balzac.

Protagonista de "Ilusões Perdidas", o maior romance da "Comédia Humana", ele personifica o desejo intemporal do francês comum de triunfar em Paris, a capital transformada em fortaleza inacessível pela França jacobina. Agora, sua nova adaptação ao cinema chega ao Brasil.

Se a era do sacrifício dos longas no altar das séries televisivas e da globalização dos roteiros acentuou o declínio intelectual do cinema americano, ela provocou uma euforia criativa na produção francesa. Apadrinhados por Gerard Depardieu, os protagonistas Vincent Lacoste e Xavier Dolan fazem parte da nova geração de atores francófonos que cresceu no esteio de Omar Sy, Léa Seydoux e Jean Dujardin, responsáveis por renovar a presença francesa em Hollywood.

O sucesso de séries como "Dix Pour Cent" abriu as portas das superproduções aos diretores franceses. Com o orçamento quatro vezes superior à média de um filme local, "Ilusões Perdidas" combina a sofisticação do detalhe de um Luchino Visconti e a exuberância de um musical com Anne Hathaway, sem abdicar da crítica social que caracteriza o cinema francês.

Cenas festivas que flutuariam como intervalos publicitários em um filme qualquer são complementadas por poderosas narrativas literárias que descorticam as relações de poder dos personagens.

A vontade de tudo explicar, que no limite pode ficar cansativa, parte do desejo do diretor Xavier Gianolli de cutucar a atualidade com um romance histórico. Impossível não ver a sua tentativa de traçar um paralelo entre as tramas dos jornalistas, diretores artísticos e magnatas dos negócios dos mundos da França da Segunda Restauração (1815-1830) e do governo "jupiteriano" de Macron, ambos verticalizados por uma elite convencida do seu vanguardismo.

O efeito de espelho entre passado e presente coloca a sua obra na continuidade do trabalho clássico de Andrzej Wajda, que, em 1983, nas vésperas da celebração do bicentenário da revolução, produziu "Danton" para denunciar a idealização do mundo soviético pela esquerda ocidental. Conta o New York Times que, na estreia, François Mitterand deixou a sala antes do final para fugir das perguntas sobre a mensagem política do filme.

Emmanuel Macron ainda não se manifestou sobre "Ilusões", um filme à imagem da França triunfante e global que ele exalta, mas que não deixa de ser uma das críticas mais sofisticadas ao seu reinado.

Em todo caso, o nativo da adormecida Touquet já pode dizer que superou Rubempré. A sua professora de juventude virou a mulher da sua vida, e o regresso à província, a humilhação suprema para todos os arrivistas, foi indefinidamente postergado pela sua reeleição.

Porém, os coletes amarelos e os caras pálidas da nova coalizão da esquerda arquitetada por Jean-Luc Melenchon estão aí para lembrar que o sucesso nas arcadas do poder ainda se paga com o ódio das massas. "Ilusões Perdidas" é um filme de época sobre a eternidade dos dramas da vida política francesa.

Xavier Dolan em cena do filme 'Ilusões Perdidas', dirigido por Xavier Giannoli Divulgação

Bom elenco não salva 'Jesus Kid' da monotonia

Filme de Aly Muritiba narra, em tom de paródia chanchadesca, a história de um pistoleiro protagonista de um western

CINEMA
Jesus Kid
★★☆☆☆
Brasil, 2021. Direção: Aly Muritiba Com Paulo Miklos, Sérgio Marone, Maureen Miranda. Em cartaz

Inácio Araujo

"Jesus Kid" começa quando se reúnem, num vasto salão de restaurante, um escritor de livros de faroeste, um produtor de cinema e um diretor de filmes publicitários que pretende passar ao longa-metragem. O tímido escritor contrasta com os dois outros exuberantes personagens, construídos como óbvias caricaturas dos tipos que representam.

Embora tente cair fora, algumas circunstâncias forçam o escritor a topar a proposta dos cineastas —passar alguns meses de confinamento num hotel a fim de criar um roteiro que envolva o sofrimento da criação, mas com pegada pop e muita ação.

Alguns bons elementos para um filme cômico estão lançados aí, inclusive menções à boçalidade própria da era Bolsonaro. O confinamento do escritor nos lançará a dois territórios cinematográficos conhecidos —o "Barton Fink", dos irmãos Coen, com a trágica evolução do personagem do roteirista, fechado num hotel, e o de Wes Anderson, sobretudo o de "Grande Hotel Budapeste".

Algum curto-circuito se manifesta aqui, pois é possível pensar numa paródia à maneira chanchadesca —ou seja, de apropriação— de "Barton Fink". É um pouco mais complicado quando se trata de Wes Anderson, que já é um cineasta paródico.

A evolução se dá no sentido do nonsense. O personagem central da obra do escritor, o pistoleiro Jesus Kid, salta das letras para a imagem, trazendo a carga previsível de clichês do Velho Oeste. Surge também Nurse, a enfermeira, com quem o desajeitado escritor deseja transar. Sem falar de Chet —ou Arlindo—, recepcionista do hotel pedante a mais não poder.

São elementos para um filme que busca ser popular, pelo lado comédia e pelo histrionismo de alguns personagens, cujo interesse se perde um tanto desde que os personagens começam a intervir na trama que se desenvolve. Podemos chamar a isso de metalinguagem, mas, à medida que essas intervenções se tornam o próprio fundamento da ficção e a comandam, elas remetem mais à ideia de certa facilidade —basta um personagem tomar do computador que todos os problemas desaparecem.

Não se resolvem, mas se ajeitam. O simpático nonsense esmorece um tanto. Situações se desenvolvem sem nenhum interesse para a trama —a desaparecida tampinha do banheiro, por exemplo— ao mesmo tempo em que as soluções "ad hoc" se acumulam.

A isso se acrescente um problema de mise-en-scène, que o diretor Aly Muritiba não conseguiu contornar. Um filme que se passa basicamente em um ambiente só —o interior de um hotel— exige um tratamento particular para que as imagens não se tornem repetitivas e essa monotonia incida sobre o conjunto do filme.

Esses problemas serão contornados e falar deles parecerá fútil caso justamente as facilidades que o filme assume consigam elevar a obra à categoria de fenômeno popular, isto é, de eventual sucesso.

Talvez contribua para isso uma distribuição de elenco feliz, especialmente pelo personagem do escritor —Paulo Miklos, no século passado marcante como integrante da banda Os Titãs, se tornou ator marcante desde que lançado por Beto Brant em "O Invasor", em 2001. Mas não é só.

Há também Chet, interpretado por Leandro Daniel, que se sai bem. O aspirante a produtor e seu diretor sofrem de ter sua ação sublinhada todo o tempo, mas também não se saem mal e a composição caricatural do diretor gênio publicitário funciona.

Esses aspectos positivos contrabalançam, ao menos em parte, o hábito de sublinhar cada gesto, de preencher tudo de significação, quando toda a ação se apoia, justamente, nos significados prévios da maior parte dos personagens e dispensariam esse tratamento.

Sérgio Marone em cena do filme 'Jesus Kid', de Aly Muritiba Divulgação

Documentário projeta enigma de carta no decorrer do tempo

CINEMA
Espero que Esta te Encontre e que Estejas Bem
★★★☆☆
Brasil, 2020. Dir.: Natara Ney. Em cartaz

"Espero que Esta te Encontre e que Estejas Bem" se faz em dois movimentos. Um deles diz respeito à memória: o encontro de cartas achadas em uma feira de antiguidades, o fascínio por algumas delas e a busca do sentido do que ali está escrito.

Desse primeiro encontro derivam viagens que remetem ao passado: como era Campo Grande, por exemplo, há 50 ou 60 anos atrás. E daí deriva uma pesquisa iconográfica que talvez seja o centro de interesse do filme, na medida em que não abarca apenas o aspecto físico da cidade, ou das pessoas, sua transformação, mas o próprio modo de vida e, sobretudo, o tipo de sentimentos envolvidos e a forma de expressá-los.

A documentarista Natara Ney se espanta ou finge espantar-se com o fato de as pessoas escreverem com tanta fluência e com tão boa letra. Com efeito, numa época em que o ensino público tinha qualidade, quem tinha acesso a ele (a classe média urbana da época) sabia ler e interpretar textos. E cultivava o hábito de escrever, inclusive cartas.

O que mais fascina a documentarista é a distância entre a época em que as relações se davam por carta e o presente. Parece fantástico, mas as pessoas podiam esperar uma semana ou mais por notícias dos namorados, noivos ou parentes. Como conviver com a ansiedade, se pensamos que hoje as trocas de correspondência se dão por WhatsApp ou, na pior das hipóteses, email. São instantâneas, em todo caso. Isso quando a distância não é suprida por conversas com imagens e ao vivo.

Impossível para o documentário não se espantar com a existência de um modo de viver e sentir o mundo totalmente diverso do nosso, mas que se encontra ali mesmo: com pessoas ainda vivas para testemunharem.

"Espero que Esta te Encontre e que Estejas Bem" detém-se em relacionamentos amorosos: como suportar a ausência do ser amado sem receber notícias por tanto tempo? Nisso, é preciso lembrar que as comunicações telefônicas a distância eram caras e demoradas.

Em princípio trata-se de uma viagem um pouco do tipo "hora da saudade" por um mundo extinto. Do tipo, também, já não se faz amor como antigamente. A prova: o casal que trocava cartas há 70 anos e agora se encontra em uma casa de repouso no Rio de Janeiro.

Seriam os sentimentos hoje menos profundos? Eis a questão que o documentário rebate. Pois ele é, ao mesmo tempo, uma carta de amor (nesse sentido parece derivar diretamente do "Viajo Porque Preciso, Volto Porque te Amo", de 2009, filme por excelência epistolar), endereçada pela voz feminina que percorre o longa, a um suposto ser amado ausente (e aparentemente perdido).

Ao mesmo tempo que projeta o espectador no enigma do correr do tempo (seja uma semana, seja 70 anos), o filme se pergunta sobre o enigma do fato amoroso: terá ele sido mais intenso e profundo no passado? E a pessoa amada visada pelo discurso do filme (que tanto pode ser como não ser de sua autora) como verá as coisas?

Os dois registros não se encavalam, mas o segundo remete a essa outra instituição da língua: a saudade. O sentimento da ausência do ser amado, a insegurança quanto à hipótese de ser amado, a ansiedade por uma resposta, a dor da perda.

Ou seja, do ponto de vista do documentário —e esse ponto de vista é francamente romântico— o tempo é sempre interminável, quando se espera por uma resposta a essas questões.

Interessante pela pesquisa iconográfica, pela maneira como ora confronta, ora aproxima eras de sensibilidade e de sociabilidade diferentes, menos interessante por um cultivo de nostalgia do nunca vivido, esse documentário se afirma bem por onde se perde: o sentimento amoroso.

"Espero que Esta..." parece festejar, por exemplo, o casal casado há 70 anos como uma espécie de triunfo do sentimento amoroso. Pode ser, mas ao mesmo tempo ignora (embora mostre) o precário da existência humana e de sua trajetória terrena.

Não se pode esquecer, por fim, que a versão mais recente da psicanálise (a de Jacques Lacan) relança o enigma do sentimento amoroso de forma menos otimista, e infinitamente menos romântica, quando pretende que amor não é senão "dar o que não se tem a quem não o pediu".

A busca desse ser ideal, insubstituível, seria a busca por um fantasma —em qualquer era e por qualquer meio de comunicação. Bem menos romântico do que o filme sugere. E algo com que o documentário (e talvez a documentarista) parece não concordar. **IA**

O segundo órgão mais burro

Você pensa demais, conversa com o cérebro, vai ser mais produtivo

Manuela Cantuária
Roteirista e escritora, faz parte da equipe do canal Porta dos Fundos

"Queria trocar uma ideia com você, Coração."

"Não posso parar agora. Até porque, se fizer isso, você morre."

"É que você anda meio acelerado."

"Não é tomando três garrafas de café por dia que isso vai mudar."

"Eu sei, mas eu estive pensando e..."

"Esse é o problema. Você pensa demais. Conversa com o Cérebro, vai ser mais produtivo."

"Já tentei. Escrevi até uma coluna sobre isso."

"Podia ter escrito uma poesia. Rascunhei uns caminhos, se quiser ouvir."

"Com todo o respeito, mas sempre que eu te escuto acabo me metendo em situações muito desagradáveis."

"Se essa conversa for sobre escolher pessoas erradas, reclama no andar de baixo, no setor reprodutivo. Sei que inteligência não é o meu forte, mas basta aquela maluca ver um boné de aba reta pra torturar todo mundo."

"Ela se perdeu no discurso pussy power, virou ditadora."

"Você pode escrever sobre isso e expor ainda mais sua intimidade para suas leitoras, que tal?"

"Posso tentar, mas se depender de você vou passar a tarde ouvindo músicas tristes e chorar até parecer um cosplay do Fofão."

"Amo isso."

"Você ama qualquer merda. Intensamente. Dá a impressão de que o roteirista da minha vida é o Manoel Carlos. E o feminismo, onde entra nessa história?"

"Aqui não, com certeza."

"Agora virou seletivo? Na hora de deixar a torcida Jovem Fla se esparramar no sofá com os pés na mesa de centro, tem espaço de sobra."

"Se você está insatisfeita com meu trabalho, faz um transplante, amore."

"Não quero brigar com você."

"Tanta gente com cardiopatia e você reclamando de um coração saudável, amplo, arejado, com área de lazer, salão de jogos, suíte master."

"Queria ter um pouco desse amor próprio. Só isso."

"Terapia ajuda."

"Já faço, mas você insiste em me sabotar. E as minhas prioridades?"

"Se o problema é escrever a coluna, pode falar mal de mim, eu não ligo. Uma mágoa a mais, uma a menos, não vai fazer diferença."

"Mas aí seria muito cafona."

"O amor pode até ser cafona, mas um boné de aba reta é mais."

"Nossa. Nunca imaginei que você seria capaz de dizer uma coisa sensata."

"Digo duas: melhor não se acostumar com isso."

Silvis

|DOM. Ricardo Araújo Pereira |SEG. Bia Braune |TER. Manuela Cantuária |**QUA. Gregorio Duvivier** |QUI. Flávia Boggio |SEX. Renato Terra |sab. José Simão

É HOJE EM CASA

Tony Goes
tonygoes@uol.com.br

Kenneth Branagh dramatiza a sua própria infância no filme 'Belfast'

Belfast
Para aluguel no Now, 14 anos
As memórias de infância do diretor Kenneth Branagh na capital da Irlanda do Norte são a base para este filme semiautobiográfico, em que as tensões crescentes entre católicos e protestantes são mostradas no ponto de vista de um menino. Rodado em preto e branco, foi indicado a sete prêmios no Oscar e venceu em melhor roteiro original.

Do Nada, Grávida
Netflix, 14 anos
Nesta série cômica dinamarquesa, uma especialista em fertilização que nunca quis ter filhos descobre que só tem seis meses para engravidar. Depois de uma noitada, ela se insemina com o sêmen de um ex-namorado e resolve fazer de tudo para reconquistar o rapaz.

Cair em Tentação
Globoplay, 14 anos
Chega à plataforma mais uma novela mexicana na íntegra, produzida pela Televisa. Considerada uma das melhores da década, a trama gira em torno de um crime de que vários os personagens podem ser culpados.

Os Simpsons
Star+, 12 anos
No episódio "O Som das Gengivas Sangrentas", Lisa descobre que o filho de seu ídolo, o saxofonista Murphy, é deficiente auditivo. O dublador do personagem em português também é.

Os Szafirs
E!, 20h, 14 anos
O canal exibe mais dois episódios inéditos da segunda temporada do reality show, que acompanha o ator Luciano Szafir e sua mãe, a excêntrica empresária Beth Szafir.

Grelhar para Ganhar
Food Network, 20h20, e Discovery+, livre
A cada episódio desta nova competição culinária, três churrasqueiros amadores se enfrentam em três batalhas consecutivas. O prêmio para o vencedor é uma área gourmet de primeira linha, instalada em sua própria casa.

Provoca
Cultura, 22h, 10 anos
Ronaldo Fraga, um dos maiores estilistas do Brasil, conversa com Marcelo Tas sobre sua relação com a morte, os preconceitos que sofreu e sua intensa "mineiridade".

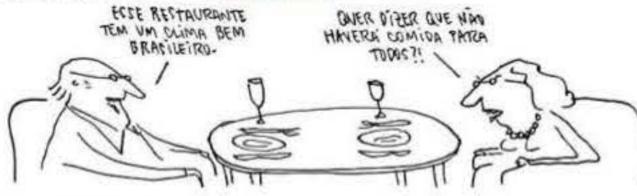
QUADRINHOS

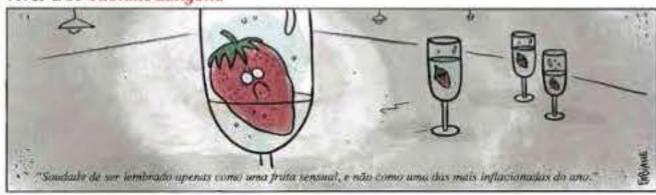
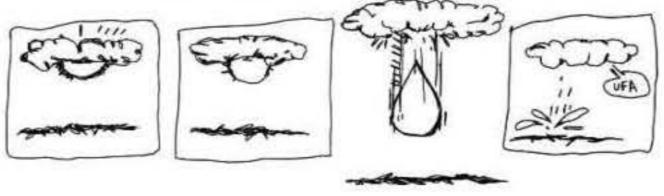
Piratas do Tietê *Laerte*

Daiquiri *Caco Galhardo*

Níquel Náusea *Fernando Gonsales*

A Vida Como Ela Yeah *Adão Iturrusgarai*

Não Há Nada Acontecendo *André Dahmer*

Viver Dói *Fabiane Langona*

"Saudade de ser lembrado apenas como uma fruta sensual, e não como uma das mais inflacionadas do ano."

Péssimas Influências *Estela May*

SUDOKU

texto art.br/fsp

MÉDIO

	2				3			
	6		7			8	4	
	4	9			1			
	9					4	6	8
	5						3	
4	1	2					7	
			5			7	1	
	8	1			7		5	
			6				8	

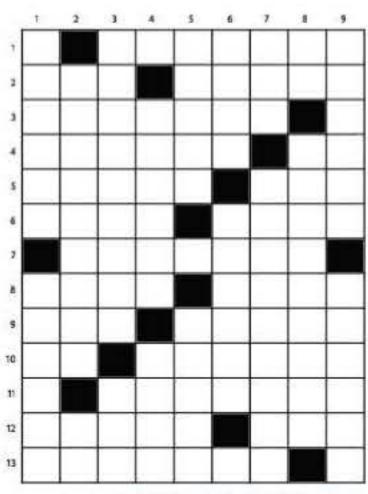
O Sudoku é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO

[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

CRUZADAS

HORIZONTAIS
1. O piloto monegasco de F1 Leclerc **2.** A 6ª consoante do alfabeto / Mulher cujo marido morreu **3.** O país de Bob Marley **4.** (Pop.) Ato de agitar o ar com vigor / (Abrev.) Diretório Acadêmico **5.** Flecha / (Drive) Dispositivo de informática usado para guardar arquivos **6.** (Fam.) Travessura de criança / Prestígio, sucesso **7.** Juramento de caráter solene **8.** Tecido fino e transparente / Forte moeda do mercado internacional **9.** Automóvel fabricado pela Fiat / Pele **10.** Uma multinacional do ramo de eletroeletrônicos / Diz-se de uma aurora do polo norte **11.** Circunscrição judiciária, sob a jurisdição de um ou mais juízes de direito **12.** Espécie de bala em forma de disco, cubo etc. / Uma forma de abreviar o mês entre out e dez **13.** Revezado

VERTICAIS
1. Aumento súbito e de curta duração da força do vento / Ato sair rapidamente de algum lugar **2.** Tecido de lã ou algodão, natural ou sintético, usado para a confecção de roupas / Roberto Leal, cantor português **3.** Instrumento para demolição de obras de alvenaria / (Matem.) Símbolo da função trigonométrica cotangente **4.** Que gosta de andar / Batalhão de Operações Policiais Especiais **5.** O meio de transporte usado pela Air France / O desejo do faminto **6.** Apetitoso, cheio de sabores / Tempo gélido **7.** Uma meta espacial alcançada por astronautas norte-americanos em 1969 / Uma TV voltada para religião **8.** Símbolo de elétron-volt / Diabólico, satânico **9.** Canalha, patife / De uma extensa região da Europa centro-oriental

HORIZONTAIS: 1. Charles, **2.** Agá, Viúva, **3.** Jamaica, **4.** Abanão, DA, **5.** Dardo, Pen, **6.** Arte, Fama, **7.** Dejúrio, **8.** Filó, Iene, **9.** Uno, Cútis, **10.** GE, Boreal, **11.** Comarca, **12.** Drope, Nov, **13.** Alterno. **VERTICAIS: 1.** Rajada, Fugida, **2.** Gabardine, RL, **3.** Camartelo, Cot, **4.** Andejo, Bope, **5.** Avião, Comer, **6.** Rico, Friúra, **7.** Lua, Pai Eterno, **8.** Ev, Demoníaco, **9.** Sacana, Eslavo.

Angelo Abu

O bebê e a água do banho

Liberalismo não se confunde com abusos que foram cometidos em seu nome

João Pereira Coutinho

Escritor, doutor em ciência política pela Universidade Católica Portuguesa

Todas as profissões têm as suas piadas privadas. Entre os cientistas políticos, "Francis Fukuyama" e "o fim da história" é uma delas. Sempre que alguém junta essas duas frases, há sempre risos inteligentes e a frase fatal: "A história terminou com a queda do Muro de Berlim e depois veio o 11 de Setembro". As gargalhadas aumentam de volume.

Sou insuspeito: várias vezes participei no deboche. Mas, aqui entre nós, a paródia assenta num equívoco: Fukuyama não disse que a história terminara com o fim da Guerra Fria. Ele apenas declarou que o modelo democrático-liberal era superior aos restantes. E não é?

Não discuto abstrações. Discuto migrações. As democracias liberais têm os seus competidores—em Cuba, Rússia, Turquia, China. Mas não vejo muita gente querendo emigrar para lá.

Pelo contrário: o desejo é o inverso. Fugir de lá e vir para cá. Será que uma parte da humanidade está seriamente equivocada?

Escutando os nossos extremistas de direita e de esquerda, não existe nada de valioso por estas bandas. O liberalismo é uma fraude: gera desigualdade, relativismo moral e apenas mascara relações de submissão e poder, em que as elites dominam o povo (versão da direita) ou em que o povo reacionário é um freio ao progresso (versão da esquerda). Hora de abandonar o barco?

Um pouco de calma, aconselha o injustiçado Francis Fukuyama no seu livro mais recente: "Liberalism and its Discontents". É um dos melhores livros de Fukuyama.

Comecemos pelo básico: liberalismo é uma doutrina política que emergiu na segunda metade do século 17 com a ambição meritória de limitar o poder dos governos e proteger os direitos dos indivíduos.

Mas, antes de ser uma doutrina, é também uma descoberta: os indivíduos não são definidos pelo grupo a que pertencem, mas pela autonomia de que são capazes para fazerem as suas escolhas e viverem suas vidas.

É um pensamento nobre, nem sempre respeitado ao longo da história, mas que foi sendo realizado, a duras penas, na defesa da tolerância perante a diversidade, na proteção da economia de mercado e na luta por iguais direitos para todos.

Acontece que, no último meio século, direita e esquerda radicalizaram a própria noção de autonomia —e, com isso, desfiguraram as virtudes do liberalismo.

Para Fukuyama, a direita neoliberal pôs o mercado acima de qualquer outro valor social, ao mesmo tempo que demonizou o papel do Estado.

Esse fanatismo pagou-se com desigualdade, desemprego maciço nas indústrias tradicionais do Ocidente —e, claro, crises financeiras destrutivas que abriram as portas aos populismos do momento.

A esquerda identitária também se entregou a uma nova interpretação das "políticas de identidade". Originalmente, a ideia era completar o liberalismo pela integração de grupos marginalizados no mesmo contrato social. A luta pelos direitos civis nos Estados Unidos é um dos melhores exemplos.

Mas a radicalização do conceito de autonomia por uma parte da esquerda teve dois efeitos só aparentemente contraditórios, escreve o autor: por um lado, levou os indivíduos a procurarem o seu ser autêntico, livre das amarras sociais; por outro, levou esses mesmos indivíduos a concluírem que as amarras eram mais fortes do que a essência prometida e nunca encontrada.

A dimensão universalista do liberalismo, em que todos somos iguais em direitos e deveres, deu lugar a uma nova tribalização da sociedade, em que os grupos, e não mais os indivíduos, rejeitam os próprios pressupostos do modelo liberal.

É assim que estamos, diz Fukuyama. A direita e a esquerda rejeitam o liberalismo pelas suas alegadas patologias econômicas e sociais sem entenderem que a maior patologia de todas é a forma drástica como o liberalismo foi sendo aplicado.

Essa confusão conceitual gera seus monstros: entre a direita, um nacionalismo que parece importado do século 19, como se fosse possível regredir no tempo e restaurar uma uniformidade moral, étnica ou religiosa.

Entre a esquerda, a mesma atitude reacionária que procura aprisionar os indivíduos em identidades estáticas, essencialistas e pré-modernas.

Em ambos os casos, os mesmos instintos censórios e paranoicos. Quem nos salva desse manicômio?

Ler Fukuyama é um princípio de salvação: no diagnóstico do problema está já contido o esboço de uma terapia. Que o mesmo é dizer: defender as democracias liberais significa não jogar fora o bebê com a água do banho. O liberalismo não se confunde com os abusos que foram cometidos em seu nome.

| SEG. Luiz Felipe Pondé | TER. João Pereira Coutinho | **QUA. Marcelo Coelho** | QUI. Drauzio Varella, Fernanda Torres | SEX. Djamila Ribeiro | SÁB. Mario Sergio Conti

'Está Tudo Bem' passa ileso por indústria da morte

Filme de François Ozon sobre um homem que insiste em morrer se concentra na família para não incomodar ninguém

CINEMA
Está Tudo Bem
★★★☆☆
Bélgica/França, 2021. Dir.: François Ozon. Com: André Dussollier, Géraldine Pailhas e Sophie Marceau. Em cartaz. 14 anos

Inácio Araujo

É verdade que François Ozon tem talvez o mais diversificado repertório do cinema atual. É certo que sua carreira se faz de altos e baixos abissais. Porém, boa parte de seus filmes dedica-se a situações ou atitudes extremas, e é esse também o caso de "Está Tudo Bem".

Aqui a pergunta que propõe o cineasta é: o que pode fazer um homem quando já não tem controle algum sobre seu corpo? A pessoa em questão é André Bernheim, 85 anos, industrial, que acaba de sofrer um AVC que imobiliza parte de seu corpo e desfigura seu rosto.

André se vê como um homem poderoso, podemos deduzir. Para suas filhas, Emmanuelle e Pascale, seria antes de tudo "cabeça dura". De todo modo, trata-se de alguém que não admite ser contestado —o que piora a situação de alguém que sofreu um AVC.

Para completar o quadro familiar, trata-se de um homossexual que vive separado da mulher, uma amargurada escultora, embora não divorciado. Música e literatura parecem unir a família. Emmanuelle Bernheim, a filha mais velha, é escritora e a ela caberá, no mais, escrever o romance que serve de inspiração a este filme.

O mais essencial nesse quadro é a determinação de André em fazer as filhas buscarem uma morte assistida. A instituição é proibida na França, mas permitida na Suíça. É ali que Emmanuelle, relutante, buscará ajuda para satisfazer o desejo do pai.

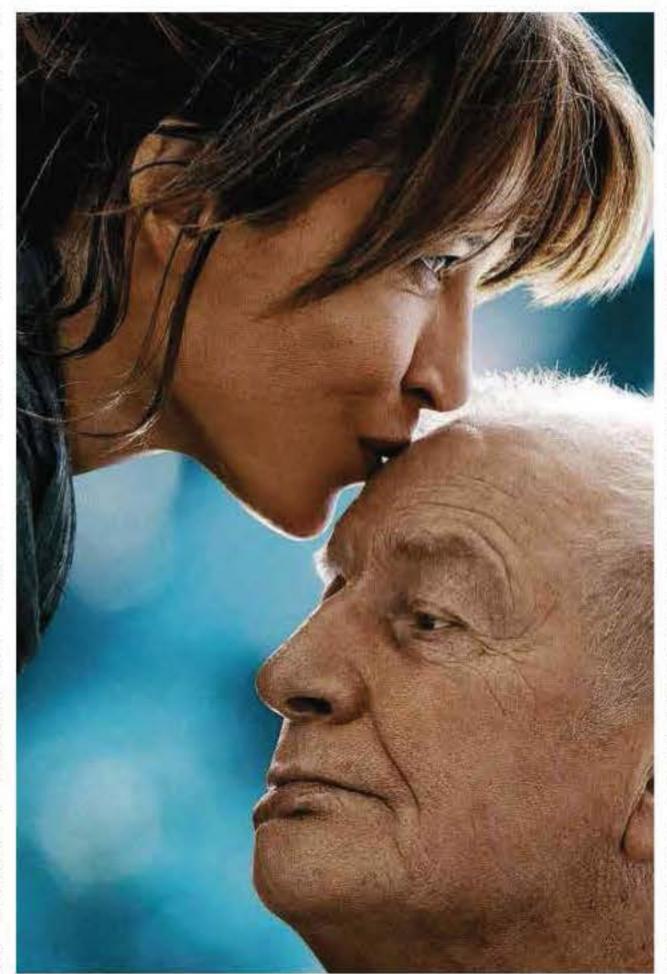
A situação é rara, porém clara. A única coisa intrigante é a presença de um homem, Gérard, que ronda o hospital e procura ver o paciente a todo custo. As filhas de André o chamam de "o canalha", ou algo por aí. Gérard terá o que fazer na história, mas ela se passa muito mais em torno do luto prévio das filhas: sofrem por alguém que insiste em morrer, quando os sinais são de que poderia se recuperar, talvez não de todo, mas, enfim...

E aí se lançam as indagações subsequentes do filme: o que é a vida, seu valor, quando deve ou não ser vivida; qual o direito de um pai impor às filhas um pesado sofrimento adicional —a culpa de estar colaborando para sua morte.

Embora o caso seja particular (e extremo), as perguntas lançadas são menos originais, embora sempre pertinentes. Para chegar a lançá-las convenientemente, Ozon serve-se menos de recursos como enquadramento e luz e bem mais de uma direção de atores muito eficientes.

No mais, trata-se de um grupo forte de atores, em que se destacam André Dussollier (André), Sophie Marceau (Emmanuelle) e Hanna Schigulla (uma suave mensageira da morte; uma mulher forte, porém muito diferente das mulheres fortes que ela se acostumou a interpretar).

É esse conjunto que conduz a uma narrativa fluente (proporcionada também pelo roteiro competente escrito pelo próprio Ozon), em que não falta consistência, embora, ao final, possamos bem perguntar a que vem tudo isso.

Começam então a aparecer os limites do filme. Se a questão central é afinal o que é a vida? E mais: qual a real importância da ideia de bem viver a vida e depois "bem morrer", como quer André, fazendo da morte uma determinação pessoal?

Sophie Marceau e André Dussolier em cartaz do filme 'Está Tudo Bem' Divulgação

Estamos em uma classe social burguesa, e aliás o próprio André lamenta o destino dos pobres, que devem necessariamente existir até que a morte os colha (pois a morte assistida é coisa cara). É impossível esquecer, quando ele elabora essa classe de ideias, que não é apenas a morte que aflige a existência dos pobres: o viver cotidiano também é sacrificado.

Ao menos no filme não é abordada a questão do preço do longo tratamento a que André se submete. Uma parte terá sido paga pelo sistema de saúde (no início, quando, inclusive, ele divide o quarto com outro paciente), a segunda, provavelmente, não. De todo modo, em momento algum a questão econômica é levantada, bem como a do custo da medicina contemporânea.

Ozon passa liso pela indústria da morte, patrocinada por tratamentos sempre mais sofisticados e caros. É possível que ela fosse irrelevante para a bem-posta família Bernhier. Porém é ela (aliás, levantada no Brasil por Jean-Claude Bernardet) que poderia dar a este filme uma dimensão maior, que a expandiria para além dos limites do sofrimento familiar.

Não fazê-lo ajuda bastante seu filme a não ser incômodo para ninguém —apesar do assunto indigesto— e a se inserir na duvidosa tradição da "qualidade francesa". A mesma, talvez, que justifique o fato de "Está Tudo Bem" ter sido um dos representantes da França no Festival de Cannes de 2021.

comida

A chef Bel Coelho, na sua cozinha, durante a pandemia, quando fechou seu restaurante e passou a trabalhar de casa Keiny Andrade - 17.ago.20/Folhapress

Gastronomia vai parar no tribunal em ação do blogueiro JB contra Bel Coelho

Depois de acordo com Alex Atala, ele processa a chef em discussão que envolve ódio e misoginia

Alexa Salomão e Marília Miragaia

SÃO PAULO E BRASÍLIA O blogueiro Júlio Bernardo, conhecido como JB, se define um "cronista de comida". No entanto, utilizando a ascensão das redes sociais na última década, conseguiu com os seguidores e admiradores do seu blog Boteco do JB um poder comparado ao dos críticos gastronômicos —seus comentários ácidos já abalaram o ânimo dos mais conceituados chefs.

Ocorre que as discussões, antes virtuais, migraram para outra esfera bem mais real: a dos tribunais.

No momento, o embate coloca em campos opostos JB e a chef Bel Coelho, do Cuia Café e Restaurante, em São Paulo.

O cronista decidiu processar a chef, pedindo indenização por danos morais, e apresentou na ação postagens de Bel que lhe atribuem agenda de ódio, misoginia e machismo e até assédio moral e sexual.

A chef, por sua vez, apresentou ao Judiciário, na sua defesa, vários relatos de pessoas, buscando demonstrar que JB extrapolaria a liberdade de expressão para flertar com a agressividade gratuita.

A primeira audiência do caso foi marcada para sexta-feira (3), no juizado de pequenas causas em São Paulo, procedimento escolhido por JB. Nem ele nem seu advogado compareceram, e a defesa de Bel pediu a extinção do processo, o que foi concedido pelo juiz.

JB e seu advogado afirmaram preparar um embate na Justiça Civil —não aceitaram, no entanto, especificar à reportagem quando darão entrada na nova ação.

"A gente entendeu que, como vai vir esse fogo pesado do outro lado, a justiça comum é o foro mais adequado", diz o advogado Humberto Deporte. "Não é uma linha de defesa, é uma linha de atacar o Júlio."

Para entender como a temperatura subiu assim na gastronomia paulistana, é preciso voltar no tempo. O ponto de partida dessa ação judicial é o desfecho de outro processo, de injúria e difamação, este movido contra JB por Alex Atala, do restaurante D.O.M..

JB publicou em seu blog, em 2020, um texto supostamente de autoria de uma ex-funcionária de um chef não identificado, e que detalhava assédios sexuais do patrão. Não havia nome, mas muitas insinuações.

"Ele não só não assumiu a autoria como não escrevia meu nome, mas fazia as referências mais óbvias que deixavam claro que o texto falava de mim", afirma o chef Atala.

"Durante muitos anos eu aceitei quieto os absurdos dele, mas quando ele se esconde atrás do anonimato, se escora em uma causa importantíssima, que é o feminismo, e usa mentiras para atacar minha honra e da minha família, eu não poderia me calar."

Atala contratou o advogado criminalista Roberto Podval e pediu explicações na Justiça. "Eu lembro que a primeira vez que ouvi falar dele foi quando ele escreveu uma crítica sobre o D.O.M. alegando ter sido maltratado pela equipe porque não estaria vestido como um cliente normal", conta.

A partir daí, diz Atala, as críticas deixaram a esfera profissional. "Ele passou a me atacar pessoalmente. Difícil chamar de crítica, porque raramente era sobre a comida, sobre o trabalho, mas muito mais sobre minha pessoa."

JB chegou a ter negócios com alimentação. O mais conhecido foi o Restaurante Sinhá, em Pinheiros, onde foi sócio e comandou a feitura dos alimentos. Ao ingressar em seu boteco virtual e adotar a alcunha JB, criticou do sucesso televisivo "Master Chef Brasil" ao McDonald's.

Como o blogueiro não conseguiu comprovar suas acusações, aceitou acordo do Ministério Público e pagou R$ 1.000 para encerrar o processo.

A chef Bel Coelho entra na história quando esse acordo vem a público, em agosto de 2021. Bel, que já passou pelo D.O.M., comandou as cozinhas dos extintos Madelleine, Sabuji e Dui, e atualmente cuida do projeto solo Clandestino, conta que há anos se sentia agredida por comentários de JB.

Júlio Bernardo em apresentação de Majur, na Casa de Francisca Mathilde Missioneiro - 15 jan.20/Folhapress

"Alguém até falou que estava passando pano para o Alex, mas respondi que se mulheres denunciarem qualquer homem, eu uso meu próprio perfil para denunciar junto, mas não será um texto anônimo", diz. "Simplesmente respondi que estava comemorando por não ter como aliado da luta feminista um assediador moral e sexual que me persegue há 12 anos digitalmente."

JB registrou todos os posts e foi para a justiça com um pedido de indenização. "Me senti injuriado e ofendido por fake news divulgadas por ela numa rede social", explica.

Em uma das postagens de JB sobre Bel Coelho, que consta dos documentos anexados à defesa da chef, ele a compara a uma "aspirante de modelo".

"Não sei se sou muito careta, mas acho um tanto desrespeitoso com a profissão alguém que posa devidamente uniformizada na cozinha com uma maquiagem fortíssima. Cozinha não é lugar para aspirante de modelo e só por isso não tenho a menor vontade de conhecer o seu Dui. Vai que cai uma sombra ou um teco de batom no rango...".

Na entrevista à **Folha**, JB disse que sua relação com a chef era "distante", e que tinha pouco contato com seu trabalho. "Que me lembre, fui apenas uma vez a um projeto seu, atendendo a pedido da própria chef, após muita insistência. Não existe 'visita profissional', não sou pago para escrever. Eu saio, como e bebo. Se achar relevante, escrevo sobre a experiência", argumenta.

Para tratar da alegada misoginia, a defesa de Bel Coelho também reuniu depoimentos de outras mulheres, caso da carta assinada pela historiadora Adriana Oliveira.

Em uma postagem publicada por JB, em 2016, era simulado um "obituário culinário" de seu marido, o chef Rodrigo Oliveira, do restaurante Mocotó. Um trecho foi interpretado como menção a Adriana, afirmando que "dinheiro na mão, calcinha no chão".

> Que me lembre, fui apenas uma vez a um projeto seu [de Bel Coelho], atendendo a pedido da própria chef, após muita insistência
>
> **Júlio Bernardo**
> blogueiro

> Alguém até falou que estava passando pano para o Alex, mas respondi que se mulheres denunciarem qualquer homem, eu uso meu próprio perfil para denunciar junto, mas não será um texto anônimo
>
> **Bel Coelho**
> chef

Outra testemunha no processo Bel Coelho x JB é a jornalista de gastronomia Ailin Aleixo —a "Ailin Desleixo", em postagens do cronista. Ailin afirma que JB a teria desqualificado ao longo de dez anos, "quase que diariamente, ultrapassando limites do compreensível".

Um mulher que relata ter sofrido assédio sexual de JB, e que teve depoimento anexado por Bel Coelho ao processo, preferiu não dar entrevista à **Folha**. Nos autos, ela conta que conheceu o cronista no bar Fel, onde ele foi consultor e ela, bartender.

Segundo o texto da mulher, teria havido dois momentos em que JB "passou a mão" em seu corpo, —em seus "glúteos". Ela afirma que, em um destes supostos momentos, o blogueiro teria sido alertado por um amigo que não tocasse mais nela.

JB diz conhecer a vítima, mas nega as acusações de assédio. "Não aconteceu isso."

Em retrospecto, JB diz que a internet mudou muito nos últimos anos, e que sua postura vem mudando. "Escrevo desde 2017, tenho um canal no YouTube desde 2014. Estamos em 2022. É natural para mim a busca por um movimento mais elegante", analisa.

"Se você acompanhar meu trabalho, vai ver que existe um processo, uma responsabilidade, e hoje eu tomo muito mais cuidado com tudo. A meta é que eu seja um exemplo a ser seguido. E acho que podemos e devemos criticar com mais inteligência em vez de deboche, ironia."

Segundo Daniela Osvald, da Escola de Comunicações e Artes (ECA) da USP, em meados dos anos 2000 começaram a surgir na internet ferramentas que automatizam a publicação.

"Na popularização delas, foram se criando estratégias discursivas de como ter audiência, entre elas a de ser polêmico", diz Daniela, que também é coordenadora do Observatório de Comunicação, Censura e Liberdade de Expressão (Obcom), da USP.

"Muitas vezes, trata-se de um conteúdo que beira a linguagem ofensiva", completa.

"Essa discussão global se volta a grupos politicamente e economicamente desfavorecidos ou vulneráveis. Mas vai migrando para outras esferas. Ela chega na gastronomia, no jornalismo, que buscam um parâmetro para isso."

Colaborou Marcella Franco

Estudo de câncer retal surpreende com remissão em todos os pacientes

Doença tornou-se indetectável nos 18 membros do estudo, que usaram o medicamento dostarlimab

Gina Kolata

THE NEW YORK TIMES Foi um pequeno teste, com apenas 18 pacientes com câncer retal, e todos tomaram o mesmo medicamento. Mas os resultados foram surpreendentes. O câncer desapareceu em todos os pacientes, ficando indetectável em exames físicos, endoscopia, tomografia por emissão de pósitrons (PET scans) e ressonância magnética.

Luis A. Diaz Jr., do Centro de Câncer Memorial Sloan Kettering, autor de artigo publicado no domingo (5) no New England Journal of Medicine descrevendo os resultados do estudo, que foi patrocinado pela empresa farmacêutica GlaxoSmithKline, disse que não conhecia nenhum outro estudo no qual um tratamento obliterou completamente o câncer em todos os pacientes.

"Acredito que esta seja a primeira vez que isso acontece na história do câncer", disse Diaz.

Alan P. Venook, especialista em câncer colorretal na Universidade da Califórnia, em San Francisco, que não participou do estudo, disse que também acha que este foi o primeiro caso da história.

A remissão completa em todos os pacientes é "inédita", disse ele.

Esses pacientes de câncer retal enfrentariam tratamentos extenuantes —quimioterapia, radiação e, muito provavelmente, cirurgias que podem resultar em disfunção intestinal, urinária e sexual. Alguns precisariam de bolsas de colostomia.

Eles entraram no estudo pensando que quando terminasse teriam que passar por esses procedimentos, porque ninguém esperava realmente que seus tumores desaparecessem. Mas tiveram uma surpresa: nenhum tratamento adicional foi necessário.

"Houve muitas lágrimas de felicidade", disse Andrea Cercek, oncologista no Memorial Sloan Kettering e coautora do artigo, que foi apresentado do domingo na reunião anual da Sociedade Americana de Oncologia Clínica.

Outra surpresa, acrescentou Venook, foi que nenhum dos pacientes teve complicações clinicamente significativas. Em média, um em cada cinco pacientes tem algum tipo de reação adversa a medicamentos como o que os pacientes tomaram, o dostarlimab, conhecidos como inibidores de checkpoint.

A medicação foi dada a cada três semanas durante seis meses e custou cerca de US$ 11 mil (cerca de R$ 52 mil) por dose. Ele desmascara as células cancerosas, permitindo que o sistema imunológico as identifique e destrua.

Embora a maioria das reações adversas seja facilmente controlada, aproximadamente 3% a 5% dos pacientes que tomam inibidores de checkpoint apresentam complicações mais graves que, em alguns casos, resultam em fraqueza muscular e dificuldade para engolir e mastigar.

A ausência de efeitos colaterais significativos, disse Venook, significa que "ou eles não trataram pacientes suficientes ou, de alguma forma, esses cânceres são simplesmente diferentes".

Shuran Huang/The New York Times

Sascha Roth, corredora de Bethesda, no estado americano de Maryland, primeira paciente do estudo

> Acredito que esta seja a primeira vez que isso acontece na história do câncer
>
> **Luis A. Diaz Jr.** pesquisador do Centro de Câncer Memorial Sloan Kettering

> Houve muitas lágrimas de felicidade
>
> **Andrea Cercek** oncologista do Memorial Sloan Kettering, sobre o resultado do estudo

> Eu derreti completamente [ao receber o diagnóstico de câncer]. "Contei à minha família [que a doença havia sumido], eles não acreditavam"
>
> **Sascha Roth** 38 anos, de Bethesda, Maryland, diagnosticada com câncer colorretal em 2019 e tratada com o remédio

Em um editorial que acompanha o artigo, Hanna K. Sanoff, do Centro Abrangente de Câncer Lineberger da Universidade da Carolina do Norte, que não participou do estudo, o chamou de "pequeno, mas interessante". Ela acrescentou, porém, que não está claro se os pacientes estão curados.

A inspiração para o estudo do câncer retal veio de um ensaio clínico que Diaz liderou em 2017, financiado pela companhia farmacêutica Merck. Envolveu 86 pessoas com câncer metastático que se originou em várias partes de seus corpos. Mas todos os cânceres compartilhavam uma mutação genética que impedia as células de reparar danos ao DNA. Essas mutações ocorrem em 4% de todos os pacientes de câncer.

Os pacientes desse estudo tomaram um inibidor de checkpoint da Merck, pembrolizumab, durante até dois anos. Os tumores encolheram ou estabilizaram em cerca de um terço a metade dos pacientes, e eles viveram mais. Os tumores desapareceram em 10% dos participantes do estudo.

Isso levou Cercek e Diaz a se perguntarem: o que aconteceria se a droga fosse usada muito mais cedo no curso da doença, antes que o câncer tivesse a chance de se espalhar?

Eles se decidiram por um estudo de pacientes com câncer retal localmente avançado —tumores que se espalharam no reto e às vezes para os gânglios linfáticos, mas não para outros órgãos.

Cercek havia notado que a quimioterapia não estava ajudando uma parte dos pacientes que tinham as mesmas mutações que afetaram os pacientes do estudo de 2017. Em vez de encolher durante o tratamento, seus tumores retais cresceram.

Talvez, Cercek e Diaz raciocinaram, a imunoterapia com um inibidor de checkpoint permitisse a esses pacientes evitar quimioterapia, radioterapia e cirurgia.

Diaz começou a perguntar às empresas que fabricavam inibidores de checkpoint se patrocinariam um pequeno teste. Elas recusaram, dizendo que era muito arriscado. Ele e Cercek queriam dar a droga a pacientes que poderiam ser curados com tratamentos padrão. O que os pesquisadores estavam propondo poderia permitir que os cânceres crescessem além do ponto em que podem ser curados.

"É muito difícil alterar o padrão de atendimento", disse Diaz. "O tratamento padrão é fazer a cirurgia."

Finalmente, uma pequena empresa de biotecnologia, a Tesaro, concordou em patrocinar o estudo. A Tesaro foi comprada pela GlaxoSmithKline, e Diaz disse que precisou lembrar à empresa maior que eles estavam fazendo o estudo —os executivos tinham se esquecido do pequeno teste.

Seu primeiro paciente foi Sascha Roth, então com 38 anos. Ela notou algum sangramento retal pela primeira vez em 2019, mas se sentia bem —ela é corredora e ajuda a administrar uma loja de móveis da família em Bethesda, Maryland.

Durante uma sigmoidoscopia, ela lembrou, seu gastroenterologista disse: "Ah, não. Eu não esperava por isso!".

No dia seguinte, o médico ligou para Roth. Ele tinha feito uma biópsia do tumor. "É definitivamente câncer", disse.

"Eu derreti completamente", contou ela.

Logo ela estava pronta para começar a quimioterapia na Universidade de Georgetown, mas uma amiga insistiu que ela procurasse primeiro o médico Philip Paty no Memorial Sloan Kettering.

Paty disse a ela que tinha quase certeza de que seu câncer incluía a mutação que tornava improvável uma boa resposta à quimioterapia. Descobriu-se, porém, que Roth era elegível para entrar no ensaio clínico. Se ela tivesse começado a quimioterapia, não poderia.

Não esperando uma resposta completa ao dostarlimab, Roth havia planejado se mudar para Nova York para fazer radioterapia, quimioterapia e possivelmente cirurgia após o término do teste. Para preservar sua fertilidade após o tratamento de radiação esperado, ela teve seus ovários removidos e colocados de volta sob as costelas.

Após o teste, Cercek lhe deu a notícia.

"Nós analisamos seus exames", disse ela. "Não há absolutamente nenhum câncer". Ela não precisou de mais nenhum tratamento.

"Eu contei à minha família", disse Roth. "Eles não acreditavam."

Dois anos depois, ela não tem qualquer vestígio da doença.

Tradução Luiz Roberto M. Gonçalves

LEIA TAMBÉM

Fazenda de gado às margens na rodovia Transamazônica, na zona rural de Apuí, no sul do estado do Amazonas Lalo de Almeida - 20.ago.20/Folhapress

Mesmo vivendo longe, afetamos a Amazônia

Cabe a cada um de nós reexaminar os hábitos de consumo que prejudicam os biomas e ajudam a desmatar a floresta

OPINIÃO

Jorge Abrahão
Coordenador geral do Instituto Cidades Sustentáveis, organização realizadora da Rede Nossa São Paulo e do Programa Cidades Sustentáveis

Pesquisa nacionl do Ipec Inteligência para o Instituto Cidades Sustentáveis dá pistas do que pensa a população sobre sua responsabilidade compartilhada em relação ao desmatamento da floresta.

Quando questionada sobre os maiores problemas ambientais em sua cidade, há um empate entre coleta e tratamento de esgoto e poluição do ar, com 27% das respostas. Logo a seguir vêm poluição dos rios (26%) e enchentes e alagamentos (25%).

Em boa parte das pesquisas, impressiona o nível de consciência, confirmando a ideia de que ampliar a escuta e a participação da sociedade na tomada de decisões ante os desafios é um importante caminho para seu enfrentamento. Contribui também para o aprimoramento da democracia, que precisa ir além da escolha de representantes a cada quatro anos.

Ao eleger coleta e tratamento de esgoto como principal problema, os brasileiros reafirmam a realidade dos 100 milhões (quase a metade da população) que vivem sem coleta de esgoto, o que dá a dimensão de nosso subdesenvolvimento, isso se quisermos fugir do eufemismo "em desenvolvimento".

Esse, que é um dos mais graves problemas do país, não foi enfrentado pelo governo federal, evidenciando o descaso com os mais vulneráveis.

Além disso, 35 milhões de pessoas no Brasil vivem sem água tratada, segundo dados do Trata Brasil. Outro estudo da entidade mostra que, para cada real investido em saneamento, economizam-se quatro reais em saúde pública.

Especialmente nos centros urbanos, onde vive 85% da população brasileira, as doenças respiratórias surgem com números alarmantes. Pesquisa feita em São Paulo aponta que mais de 50% da população tem ou convive com alguém que sofre de algum tipo de doença respiratória.

A origem é a poluição, sobretudo das partículas finas do diesel que entram na corrente sanguínea, gerando doenças pulmonares e cardiovasculares, entre outras. Políticas públicas que lidam com transporte coletivo poderiam mudar essa situação. Prefeitos e vereadores são atores chave nesse processo.

Quando se pergunta se as atividades econômicas de cidades distantes influenciam muito o desmatamento, a pesquisa ficou dividida: 50% dos entrevistados disseram que influenciam muito e 43% que influenciam pouco ou nada.

Aqui, metade da população tem a percepção do impacto da sua cidade, o que pode ser alentador nos dias de hoje. Mas, quando a pergunta é se seus hábitos de consumo têm relação com o desmatamento da Amazônia, é mais difícil a associação entre causa e efeito. Só 25% responderam que o consumo de carne tem relação com a derrubada da floresta.

É importante observar que a média de consumo de carne por pessoa no Brasil é de 42 kg por ano. E que 40% do rebanho bovino do país (90 milhões de cabeças de gado) está na Amazônia. O número estava na casa dos 10% na década de 1980, o que dá a dimensão do alargamento da fronteira pecuária rumo à Amazônia.

Interessante observar que desenvolvemos mais a consciência coletiva do que a individual. Quanto mais a lente se aproxima de nós, saindo da grande angular para o foco individual, menos respostas temos a oferecer.

Reconhecemos que há impacto na cidade, mas não assumimos a responsabilidade pelos efeitos de nossos hábitos de consumo. Todos criamos mecanismos de defesa em relação a inúmeros problemas da vida, e aqui aparece mais um caso que precisa ser enfrentado, sob risco de retornar com graves consequências para todos nós.

O enfrentamento do aquecimento global passa pela ação de muitos atores. Cabe a cada um de nós repensar hábitos de consumo que geram impactos nos biomas: repensar a relação com os alimentos (carne, derivados de soja) e produtos do cotidiano, como madeira e aço. Isso significa que não podemos consumi-los? Não, mas que devem envolver parcimônia e autocrítica.

As empresas têm enorme importância nesse processo, passando por seu modelo de produção, o impacto em sua cadeia de valor, a influência no segmento em que atua e nas políticas públicas que defende. E também o poder público, que surge como regulador na defesa do interesse comum, zelando pelo meio ambiente.

É grande o desafio de reduzir emissões e evitar o aquecimento global de 2 graus celsius até o fim do século, o que pode gerar consequências dramáticas para a maioria. O caminho necessariamente integra iniciativa privada e políticas públicas e inclui, também, cada um de nós.

A pesquisa mostra os desafios e sinaliza o déficit de consciência de nossa responsabilidade individual em relação aos hábitos de consumo. Como consumidores, escolher produtos de empresas sustentáveis, e, como cidadãos, votar em políticos que defendam a Amazônia e a preservação da biodiversidade de que necessitamos.

Nova tecnologia da captura direta do ar promete ajudar na obtenção da neutralidade de carbono

AMBIENTE

FINANCIAL TIMES Cortar as emissões não é suficiente. Estabilizar o clima também requer a remoção de carbono do ar, alertou recentemente a ONU. Por enquanto, a tecnologia é muito limitada e cara. Mas algumas das maiores empresas do mundo querem acelerar o desenvolvimento.

Em abril abril, Stripe, Alphabet, Shopify, Meta e McKinsey se comprometeram a gastar quase US$ 1 bilhão (R$ 4,79 bilhões) fazendo isso nos próximos nove anos.

Seu compromisso antecipado com o mercado visa a promover tecnologias inovadoras, garantindo a demanda futura por elas. O dinheiro será gasto em projetos de captura direta de ar (DAC, na sigla em inglês), que têm potencial para ser de baixo custo —menos de US$ 100 (R$ 479) por tonelada— e alto volume no futuro.

Fachada da usina de captura de gás carbônio da Climeworks na Islândia; método ainda caro ganha impulso com investimento de grandes empresas, como Alphabet e Meta Divulgação

O objetivo é armazenar carbono permanentemente, ou pelo menos por mais de mil anos. Isso evita os riscos de projetos naturais de sequestro de carbono, como o plantio de árvores, que são vulneráveis ao fogo e à decomposição.

Os custos do DAC são atualmente de pelo menos US$ 250 (R$ 1.199) por tonelada de CO_2 removido, diz o Instituto de Recursos Mundiais.

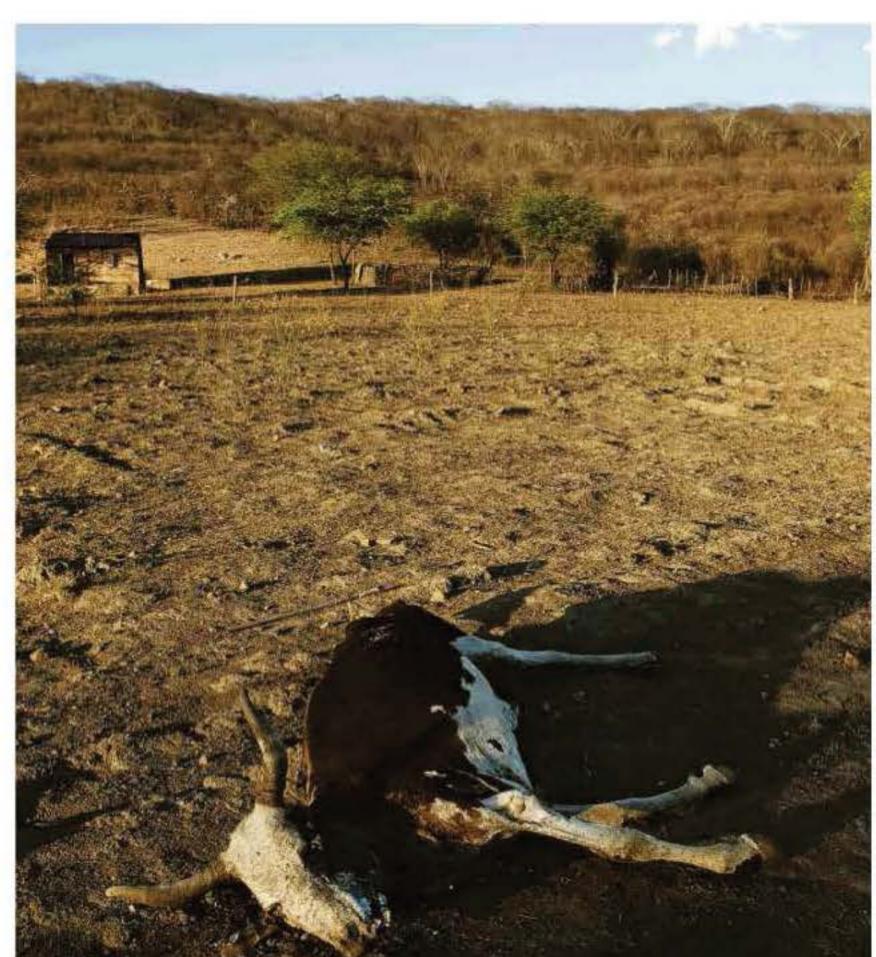
O CO_2 representa apenas 0,04% do ar. Portanto, prender uma tonelada do gás significa processar tanto ar quanto caberia em cerca de 525 piscinas olímpicas. Isso o torna muito mais caro do que capturar carbono de processos industriais ou usinas de energia, onde as emissões são mais concentradas.

Portanto, a energia renovável barata desempenha um papel importante no DAC. A startup suíça Climeworks, que arrecadou US$ 650 milhões em abril (R$ 3,1 bilhões), e a islandesa Carbfix estão usando energia geotérmica para alimentar os ventiladores da maior usina de DAC do mundo, na Islândia. Uma vez que o ar é sugado, o dióxido de carbono é captado em um filtro químico. Em seguida, é injetado no subsolo, onde é transformado em rocha por mineralização, um processo natural.

A capacidade de uma planta planejada pela Occidental Petroleum na Bacia do Permiano (Texas) será 250 vezes maior, capaz de remover 1 milhão de toneladas de CO_2 por ano. Vai custar até US$ 1 bilhão; a meta é construir 70 até 2035, disse a empresa americana em março.

É improvável que os investidores atribuam valor à oportunidade ainda. Há muita incerteza: financiamento excessivo, apoio governamental, redução de custos e o tamanho do mercado voluntário de compensação.

Há muito o que fazer antes que a tecnologia atinja a maioridade. A proporção de emissões de carbono atualmente sendo captada foi comparada com o resgate do Titanic usando-se um conta-gotas. O DAC não é uma alternativa para reduzir as emissões. Mas, ampliado, poderia dar uma contribuição crucial.

Tradução Luiz Roberto M. Gonçalves

Boi morto pela seca em fazenda abandonada na região rural de Custódia, sertão pernambucano Lalo de Almeida · 13.dez.12/Folhapress

Atlântico Norte dá pistas de clima extremo no Nordeste

Temperatura do oceano pode ajudar a prever secas com meses de antecedência

AMBIENTE

Luciana Constantino

AGÊNCIA FAPESP A temperatura das águas do oceano Atlântico Norte pode ser usada como um indicador climático para prever com antecedência de até três meses períodos de eventos extremos ligados à redução de chuvas e secas intensas na região Nordeste do Brasil. Essa é uma das principais conclusões de um estudo publicado na revista científica Geophysical Research Letters, que envolveu pesquisadores do Brasil, China, Austrália e Alemanha.

O grupo aplicou uma nova abordagem metodológica, com foco no déficit de precipitação, e mostrou que, nos últimos anos, a influência do Atlântico Norte se tornou mais persistente do que a atuação do Pacífico tropical, até então apontada como um dos fatores de impacto na intensidade das secas no Nordeste.

Ao mesmo tempo, a conexão entre Pacífico e Atlântico Norte ficou mais frequente, sugerindo que essas interações entre as bacias oceânicas tropicais reforçaram as estiagens na região nas últimas décadas.

"O trabalho foi motivado pela grande seca registrada entre 2012 e 2015. Esse longo período nos fez refletir, do ponto de vista meteorológico, como as temperaturas dos oceanos tropicais influenciam essas condições climáticas. O diferencial agora é a metodologia inovadora, que explora a questão das diferentes áreas do Pacífico e do Atlântico e o padrão de seca no Nordeste. Esses resultados servem como ferramenta de gestão para que centros meteorológicos façam a previsão com antecedência de eventos com esse potencial", diz à Agência Fapesp Lincoln Muniz Alves, cientista do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) e um dos autores do artigo.

O estudo teve o apoio da Fapesp por meio de um Projeto Temático ligado ao Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia para Mudanças Climáticas e cujo pesquisador responsável é o professor Elbert Einstein Nehrer, da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp).

A seca que atingiu o semiárido do Nordeste entre 2012 e 2015 teve intensidade e impacto recordes, destruindo áreas agrícolas, levando à falta de água e afetando cidades e pequenas localidades.

Outros trabalhos já apontaram como causas dessa situação as alterações na circulação atmosférica, sugerindo um papel ativo das águas superficiais mais quentes do que o normal no oceano Atlântico.

O El Niño, fenômeno climático que envolve um aquecimento incomum do Pacífico, também contribuiu com o agravamento do quadro.

À época, o El Niño foi considerado um dos que tiveram maior impacto (depois dos registrados em 1982-1983 e 1997-1998), provocando perdas em diferentes regiões do mundo. No Brasil, houve seca intensa no Nordeste e na Amazônia, estiagem prolongada no Norte, no centro-norte de Minas, de Goiás e no Distrito Federal, além de inundações no Sul.

"Esse tipo de El Niño, chamado 'canônico', ou seja, com o padrão de aquecimento na mesma região do oceano Pacífico, tem mudado tanto de posicionamento como de intensidade. Paralelamente a isso, temos visto nas últimas décadas um aquecimento anômalo no Atlântico tropical. A partir do mix de análises feitas, o artigo dá subsídio para que quem trabalha com previsão possa olhar, meses antes, os sinais vindos do Atlântico tropical. O Pacífico influencia, mas o Atlântico tem peso maior", completa Alves.

A proposta do estudo consiste em usar métodos não lineares de coerência de fase e análise generalizada de sincronização de eventos para entender os mecanismos de causa e efeito.

Para isso, os cientistas interpretaram as relações entre a variabilidade da temperatura da superfície do mar (TSM) e o índice de precipitação-padrão como interações diretas, enquanto as relações entre oceanos foram avaliadas como efeitos indiretos sobre chuvas.

Os pesquisadores usaram dados de precipitação do Climate Prediction Center, agência federal dos EUA integrante do serviço nacional de meteorologia da Administração Nacional Oceânica e Atmosférica (NOAA, na sigla em inglês). Foram selecionadas quatro regiões: o Nordeste brasileiro, centro da seca nas últimas décadas; a área chamada Niño 3, onde houve intensa atividade do fenômeno ENSO (El Niño - Oscilação Sul); o Atlântico Norte e o Atlântico Sul, ambas áreas semelhantes utilizadas em trabalhos anteriores.

> "A grande seca entre 2012 e 2015 nos fez refletir, do ponto de vista meteorológico, como as temperaturas dos oceanos tropicais influenciam essas condições climáticas
>
> **Lincoln Muniz Alves**
> cientista do Inpe

Os resultados foram comparados com a chamada região Niño 4, que inclui o Pacífico Central e o Atlântico Sul estendido. Para cada domínio, foram calculadas a média espacial da variável de interesse e as anomalias diárias relativas a uma base do período de 1981-2010, sendo as estações chuvosas definidas de janeiro a abril, e as secas, de maio a agosto.

Os resultados revelaram um papel dominante do Atlântico Norte para o déficit de precipitação e secas, particularmente nas últimas décadas. Além disso, as frequências de precipitação e de temperatura da superfície do mar mudaram após eventos de El Niño e La Niña muito fortes, resultando em uma maior probabilidade de coerência de fase.

"Não existe mais um padrão normal ou de linearidade, como se observava havia três décadas. Vários outros trabalhos têm corroborado com o resultado que obtivemos. Essa metodologia revela que não existe um padrão linear para montar as previsões. A pesquisa mostra que é preciso sair do convencional e destaca a importância de olhar para outras áreas dos oceanos, não focando somente no Pacífico", afirma Alves.

O grupo aponta ainda que outros fatores, como mudanças no uso da terra, podem levar a alterações no ciclo hidrológico, como já demonstrado em estudos de modelagem, particularmente sobre a bacia amazônica. Por isso, os cientistas sugerem que novos trabalhos com a metodologia desenvolvida podem focar em como essas mudanças no uso da terra alteram as características climáticas e interações climáticas.

"Quando discutimos variações climáticas estamos falando também em impactos socioeconômicos e na biodiversidade. Por isso, centros meteorológicos podem usar o modelo para trabalhar em prevenção, focando em políticas públicas ou na tomada de decisão sobre ações de mitigação de eventos extremos", completa Alves.

Sistema de inteligência artificial 'ouve' saúde de recife de coral

REUTERS Quando uma equipe de cientistas ouviu um áudio gravado debaixo d'água ao largo de ilhas na Indonésia central, escutou um som que parecia o de uma fogueira crepitando.

Era um recife de coral cheio de vida, de acordo com um estudo publicado no mês passado por cientistas de universidades britânicas e indonésias.

Eles utilizaram centenas de áudios desse tipo para treinar um programa de computador para monitorar a saúde de um recife de corais, ouvindo-o.

Um recife sadio emite um som complexo "crepitante, como o de uma fogueira de acampamento", devido a todas as criaturas que vivem nele, disse o pesquisador-chefe do estudo, Ben Williams. Um recife degradado é mais silencioso.

Vida marinha na Grande Barreira de Corais em Cairns, Austrália Lucas Jackson · 25.out.19/Reuters

O sistema de inteligência artificial (IA) analisa dados como a frequência e o volume do som dos áudios e consegue determinar com pelo menos 92% de precisão se o recife está sadio ou degradado. A informação consta do estudo da equipe, publicado no periódico Ecological Indicators.

Os cientistas esperam que esse novo sistema de inteligência artificial ajude grupos conservacionistas em todo o mundo a monitorar mais eficientemente a saúde dos recifes.

Os recifes de corais estão sob pressão das emissões de carbono provocadas pelo homem, que vêm elevando a temperatura da superfície oceânica em 0,13 grau a cada década e elevaram sua acidez em 30% desde a era industrial.

De acorco com a Rede Global de Monitoramento de Recifes de Corais, cerca de 14% dos recifes do mundo foram perdidos entre 2009 e 2018 — uma área 2,5 vezes maior que o parque Nacional Grand Canyon, nos Estados Unidos.

Apesar de cobrirem menos de 1% do leito oceânico, os recifes de corais alimentam mais de 25% da biodiversidade de marinha, incluindo tartarugas, peixes e lagostas, razão pela qual são fortemente visados pela indústria pesqueira global.

O conservacionista indonésio Syafyudin Yusuf, professor na faculdade de ciências marinhas da Universidade Hasanuddin, disse que a pesquisa vai ajudar na monitoração da saúde de recifes na Indonésia.

Os cientistas também esperam colher gravações submarinas de recifes na Austrália, no México e nas Ilhas Virgens, para ajudá-los a avaliar o progresso de projetos de restauração de recifes.

Em nome do bem-estar, TikTok afasta chefe

Joshua Ma foi intimado a 'tirar uma folga' depois de falar que 'não acreditava' em licença-maternidade na empresa

MERCADO

Cristina Criddle

LONDRES | FINANCIAL TIMES O executivo do TikTok que está no centro de um confronto cultural com funcionários da empresa no Reino Unido foi substituído depois de afirmar que "não acreditava" em licença-maternidade.

Joshua Ma, executivo sênior da companhia chinesa ByteDance —proprietária do aplicativo de vídeo viral—vai "tirar uma folga" e "recuar" de seu papel de líder da equipe de comércio eletrônico no Reino Unido, segundo um email visto pelo Financial Times e enviado na última quarta (8).

A medida se segue a uma investigação do FT, que revelou os comentários de Ma num jantar com funcionários da equipe de comércio eletrônico do TikTok em Londres.

No email para a equipe, a empresa disse que está conduzindo uma investigação sobre as denúncias.

"Como vocês devem saber, o Financial Times publicou hoje uma reportagem com algumas afirmações desanimadoras sobre nossas operações da TikTok Shop no Reino Unido", dizia o email para a equipe, sob o título "Mantendo uma cultura de trabalho positiva".

"Esperamos que essa experiência dolorosa nos torne uma equipe mais forte, mais unida e melhor em longo prazo", dizia o email.

A reportagem do Financial Times, baseada no testemunho de dez funcionários atuais e ex-funcionários, revelou que o lançamento do recurso de compras ao vivo no TikTok no Reino Unido provocou um êxodo de funcionários da equipe de comércio eletrônico em Londres. Alguns funcionários se queixaram de uma cultura empresarial agressiva, com metas e expectativas irreais que contrariam as práticas de trabalho britânicas.

> Embora recebamos e encorajemos ideias independentes dos membros da equipe, nem todas as ideias são implementadas e esta [censurar comentários] nunca foi considerada
>
> **TikTok**
> em comunicado oficial

Os funcionários disseram que tinham de trabalhar mais de 12 horas por dia, começando cedo para atender chamadas com a China e terminando tarde, pois as transmissões ao vivo eram mais bem-sucedidas à noite, com horas extras celebradas nas comunicações internas. Alguns membros da equipe de ecommerce foram removidos das contas dos clientes depois de sair em férias anuais.

"O bem-estar de nossa equipe é nossa principal prioridade... [e] a liderança apoia 100% o uso de férias anuais para recarregar totalmente e passar tempo com amigos e familiares", dizia o email à equipe. O TikTok disse que está investindo fortemente na expansão dos recursos para oferecer uma experiência positiva aos funcionários.

O email também instou a equipe a relatar quaisquer violações do código de conduta da ByteDance por meio de uma linha direta anônima.

Patrick Nommensen foi anunciado como sucessor interino de Ma. De acordo com o email, Nommensen liderou o lançamento do comércio eletrônico no Reino Unido e era responsável pelas operações de criadores, além de beleza e outras categorias.

De acordo com seu perfil no LinkedIn, Nommensen trabalha para a ByteDance desde 2016, quando o TikTok foi lançado, e também para o Musical.ly, aplicativo de música viral que a ByteDance adquiriu em 2017. "Ele conhece muito bem o negócio e será uma forte liderança interina", dizia o email.

O TikTok se recusou a comentar o email. Na última quarta-feira, um documento compartilhado internamente por um dos funcionários do TikTok sugeriu que as palavras-chave relacionadas à investigação do FT fossem censuradas dos comentários nas transmissões ao vivo do TikTok Shop. A lista incluía as palavras: "Financial Times", "reportagem", "cultura", "tóxico", "Joshua Ma", "capitalista" e "maternidade".

Referindo-se ao documento, o TikTok disse: "Embora recebamos e encorajemos ideias independentes dos membros da equipe, nem todas as ideias são implementadas e esta nunca foi considerada".

Tradução Luiz Roberto M. Gonçalves

Linn da Quebrada, ou Lina, como também é conhecida, no camarote da Marquês de Sapucaí, no Rio de Janeiro Marlene Bergamo - 22.abr.22/Folhapress

Lina será nova consultora de diversidade na Ambev

INTELIGÊNCIA DE MERCADO

Amon Borges

Linn da Quebrada foi anunciada na última sexta-feira (10) como nova consultora de diversidade e inclusão da Ambev. Segundo a empresa, ela atuará em projetos internos e externos voltados a pessoas LGBTQIA+, especialmente trans e travestis.

A atriz, cantora e compositora travesti terá entre as atividades encontros com os cerca de 130 colaboradores trans da companhia —em um universo de quase 30 mil colaboradores— para identificar os principais problemas, as experiências e as conquistas desses profissionais.

Lina, como também ficou conhecida ao participar do Big Brother Brasil 22, também vai discutir práticas de representatividade com outros parceiros e profissionais da Ambev.

"Essa é uma dádiva, mas também uma grande responsabilidade de pensar ações que de fato permitam que estejamos vivas e atuantes em nosso momento presente. Isso muda não o futuro, mas o aqui e agora, o presente", afirma Linn da Quebrada à **Folha**.

De acordo com a empresa, a proposta é que ela tenha total abertura para a construção de caminhos e iniciativas que levem a uma atuação mais inclusiva para a comunidade trans e travesti na sociedade.

"Estou muito feliz, muito honrada e quero conseguir ocupar esse cargo dentro da empresa da melhor maneira possível e poder mostrar não apenas nossas cicatrizes, mas o quanto somos excelentes enquanto profissionais. E que o mínimo que é preciso é que haja uma oportunidade para que a gente possa mostrar muito mais e possa ser muito mais", diz a artista.

> Estou muito feliz, muito honrada e quero conseguir ocupar esse cargo dentro da empresa da melhor maneira possível e poder mostrar não apenas nossas cicatrizes, mas o quanto somos excelentes enquanto profissionais
>
> **Linn da Quebrada**
> cantora

No BBB, ela, que tem tatuado "Ela" na testa, teve de explicar algumas vezes por que não deveria ser tratada com o pronome masculino, como ocorreu algumas vezes dentro do programa da Globo.

"Eu fiz essa tatuagem por causa da minha mãe. No começo da minha transição, a minha mãe ainda errava e me tratava no pronome masculino. Eu falei: 'Vou tatuar na minha testa'. Por isso ficou na dúvida, lê e aí vocês lembram que eu quero ser tratada com pronome feminino", disse Linn da Quebrada na casa a pedido do apresentador Tadeu Schmidt.

A artista será ainda uma das embaixadoras do Lager, grupo de afinidade que discute ações voltadas para o público LGBTQIAP+ na empresa.

"Acreditamos no poder da união e do diálogo para transformar a vida e a realidade de pessoas trans ou LGBTQIAP+ e é motivo de muito orgulho contarmos com uma mulher negra e trans com tanta representatividade como a Lina atuando como conselheira em nossa área de D&I", destaca a Ambev em nota.

A empresa ainda ressalta o papel fundamental de pessoas cis no processo de mudança. "Só vamos conseguir construir um futuro em que todas as pessoas tenham mais razões para brindar se a mudança começar em cada um de nós."

Desde 2016, a Ambev tem apresentado ações em relação a diversidade. Uma delas é um suporte a retificação civil dos nomes de todos os colaboradores trans/travestis que desejarem, projeto intitulado "Me chame pelo meu nome (e pronome também!)".

EUA anunciam capacitação em saúde para 500 mil

LOS ANGELES | AFP O governo dos Estados Unidos anunciou na semana passada um novo Corpo de Saúde das Américas para capacitar a 500 mil profissionais da saúde na região em parceria com a Opas (Organização Pan-Americana da Saúde), após a pandemia de Covid-19.

A capacitação em saúde custará US$ 100 milhões (R$ 510 milhões), dos quais Washington pagará uma parte. Trata-se de "fornecer habilidades mais avançadas aos profissionais de saúde existentes [...] no âmbito da pesquisa, da prestação de serviços e, até certo ponto, da administração da saúde pública", disse uma fonte do governo que solicitou anonimato durante uma teleconferência.

O Corpo de Saúde funcionará como um consórcio e será associado a instituições acadêmicas nos EUA e em toda a região para aproveitar e ampliar os programas de capacitação existentes do governo e da Opas, o escritório regional para as Américas da OMS (Organização Mundial da Saúde).

A Covid-19 teve um efeito devastador na América Latina e Caribe, com mais de 2,7 milhões de mortos, o que representa mais de 40% das vítimas fatais registradas no planeta —a OMS acredita que o número real é ainda maior.

A pandemia "nos mostrou as muitas rachaduras em nossos sistemas de saúde globais e destacou a importância de sistemas de saúde fortes e resilientes", afirma um comunicado da Casa Branca.

A China aproveitou o contexto da pandemia para ganhar influência em uma região onde se tornou o primeiro ou segundo parceiro comercial de muitos países. Pequim também distribuiu vacinas anti-Covid.

Cuba também enviou médicos para trabalhar no exterior, o que irritou o governo do ex-presidente americano Donald Trump, que reagiu com a suspensão do financiamento da Opas por supostos vínculos com esta prática.

A Casa Branca fez o anúncio no dia 8, algumas horas depois de o presidente Joe Biden pronunciar um discurso na Cúpula das Américas, em Los Angeles, uma reunião marcada por polêmicas devido à ausência de vários chefes de Estado em protesto contra a exclusão dos governantes da Venezuela, Nicarágua e Cuba.

Suposta melhora na economia da Venezuela omite realidade do país

Após aceitação do dólar como moeda informal, governo vende discurso que tenta maquiar vida dos cidadãos

LATINIDADES

Sylvia Colombo

BUENOS AIRES "A Venezuela se arrumou", repetem por aí os líderes chavistas. Parte da classe média e os poucos visitantes que vão a Caracas aceitam essa frase, propagandeada pelo regime, como normal.

Desde a aceitação do dólar como moeda "informal" do país, voltaram a abrir restaurantes, lojas de roupa e de carros de luxo, enquanto torres começaram a subir no leste da cidade. Há até mesmo os chamados "cassinos socialistas", que funcionam também em dólares. O mais badalado funciona no recém-reformado e mítico hotel Humboldt, no alto do emblemático Ávila.

O discurso de que a "a Venezuela se arrumou" ("Venezuela se arregló", em espanhol), é obviamente mentiroso. Seria possível enumerar vários fatos que desmontam a frase.

Segundo a Provea (Programa Venezuelano de Educação e Ação em Direitos Humanos), no ano passado 1.414 pessoas foram vítimas de execuções extrajudiciais, a maioria delas pelo Faes (Forças de Ações Especiais, um grupo de elite da polícia) e pelo Conas (Comando Nacional Antiextorsão e Sequestro, vinculado à Guarda Nacional Bolivariana).

Falta comida e remédios para a maioria da população, já saíram do país quase 7 milhões de venezuelanos, segundo dados da Acnur (Alto-comissariado das Nações Unidas para os refugiados), enquanto a natureza e o homem padecem a dilapidação do chamado "Arco Mineiro", explorado sem lei nem regulamentação que garanta a saúde dos que apostam a vida aí.

Mesmo assim, o bordão vem sendo usado com frequência como parte de uma diplomacia que tem como intenção maquiar a situação em que vivem os venezuelanos, criando um discurso em que se vê uma espécie de melhora: as últimas eleições, cheias de irregularidades, mas, enfim, eleições com participação da oposição, o fato de o dólar ter criado bolhas de riqueza e de ostentação, como a do bairro de Las Mercedes, em Caracas, num momento em que há uma perspectiva de flexibilização das sanções impostas pelos EUA ao país, em troca de petróleo.

Esta última por ora é apenas uma hipótese, mas já animou a ditadura. Afinal, os EUA, que reconhecem, ainda, oficialmente, o líder opositor Juan Guaidó como presidente, deram sinais de desejar uma reaproximação econômica com o ditador do país, depois de iniciada a invasão da Ucrânia e a possibilidade de os norte-americanos precisarem do petróleo venezuelano.

Compram esse discurso países como Argentina e México, cujos líderes, Alberto Fernández e Andrés Manuel López Obrador, assumiram certa defesa do regime, e outros aliados da esquerda regional, que preferiam, por exemplo, a retomada da Unasul, em vez de fóruns como a Cúpula das Américas, esvaziada neste ano pela recusa dos EUA em convidar países considerados ditaduras (Venezuela, Cuba e Nicarágua), assim como os da América Central (El Salvador, Honduras e Guatemala), com quem o país do norte vive fricções por conta da imigração ilegal.

Manifestante segura cartaz que diz 'Quero morrer de velhice, e não de fome e sem medicamentos', em protesto em Caracas Federico Parra - 14.abr.22/AFP

Em uma conversa com o podcast da Americas Quarterly, o editor do Caracas Cronicles, Raúl Stolk afirmou que a capital venezuelana está muito mais bonita e que deixaram de ocorrer apagões e tantos sequestros na cidade.

"Mas as coisas estão melhores? Claro que não. Há muito mais desigualdade. Se há alguns que podem comer nesses restaurantes caros e comprar Ferraris, a imensa maioria está ainda mais pobre. Mas é certo que desde 2019, quando o regime liberou o uso de dólares na economia popular, um certo entusiasmo tomou conta da classe média, cuja vida parece ter normalizado, embora seja uma normalização superficial", afirmou.

"Por outro lado, as pessoas se cansaram de tanta manifestação, tanto ato, que se mostraram intensos em 2014, 2017 e 2019, com a sugestão de mudança que Guaidó representou. Agora a desconexão com a política é total para os que não estão na bolha consumista. A preocupação é sobreviver", acrescenta.

A chuva de dólares no país vem de distintas formas. Com a saída de tanta gente, principalmente depois de 2014, aumentaram as remessas. Cheios de sanções para viajar, funcionários e empresários chavistas resolvem gastar e até investir dentro do próprio país. O comércio ilegal de diversos produtos também favorece a um número significativo de gente. Os que podem sair do país e trazer produtos e moedas também o fazem.

O regime também se aproveita, de certo modo, do abandono midiático do país. Enquanto havia protestos, Guaidó levando gente às ruas, a comunidade internacional parecia mais preocupada do que hoje. Mesmo os grandes meios de comunicação mostram um cansaço com a questão venezuelana. De certa forma, isso reforça a tese de que "a Venezuela se arrumou".

Para a maioria dos venezuelanos não há arrumação nenhuma. A maior parte da população vive de subsídios, bolsas assistenciais de, no máximo, US$ 4, salários mínimos de US$ 2 e caixas Clap (comida distribuída seletivamente pelo governo). A economia encolheu mais de 80% desde que Maduro assumiu, em 2013.

O caminho para uma real recuperação econômica, política e institucional levará mais tempo e não bastará dolarizar o país.

Homem passa por concessionária da Ferrari na capital da Venezuela Leonardo Fernandez Viloria - 11.jun.22/Reuters

Lutas políticas aproximam história de Brasil e Uruguai

OPINIÃO

Karla Monteiro

Jornalista e escritora, publicou os livros "Karmatopia: Uma Viagem à Índia", "Sob Pressão: A Rotina de Guerra de um Médico Brasileiro" (com Marcio Maranhão) e "Samuel Wainer: O Homem que Estava Lá"

"Se acabó el recreo", repete em tom jocoso a minha anfitriã, Virgínia Martinez, historiadora, escritora, produtora e diretora de importantes documentários retratando a ditadura uruguaia.

A primeira vez que pronunciou o bordão do chamado Partido Militar foi quando lhe perguntei como estava o Uruguai de Luís Lacalle Pou, eleito em 2019 por uma coalizão conservadora, após 15 anos da progressista Frente Ampla.

A casa de Virgínia, uma construção antiga e elegante, herança espanhola, fica no parque Rodó, a poucas quadras da sede do Mercosul, um prédio histórico defronte do Prata. Nunca havia me sentido assim: sul-americana, inserida num contexto que vai além das nossas fronteiras.

No Brasil, vivemos de costas para o sul do continente, olhando para uma miragem: os EUA. Já os uruguaios são atentos às glórias e derrotas que nos une.

Em "La Vida Es Tempestad", livro que lançou em 2017, pela Banda Oriental, Virgínia nos propõe exatamente uma travessia pelas lutas políticas e sociais que entrelaçam a América do Sul. A obra percorre a saga da família de Rafael Barrett, escritor espanhol radicado no Paraguai. Celebrado por Jorge Luis Borges, Barrett é considerado o fundador da cultura paraguaia contemporânea e o inventor da crônica social latino-americana.

Na obra de Virgínia, três gerações: Rafael Barrett, seu filho, Alejandro, e a neta, Soledad. Em comum, um caminho pontilhado por golpes de Estado e ditaduras, lutas sociais e resistência, derrotas políticas e exílios, além das traições.

Entre o desembarque de Rafael Barrett no Paraguai, em 1904, e o assassinato de Soledad pela ditadura brasileira, em 1973, desenrola-se nas páginas a nossa história, a história sangrenta do século 20 na América do Sul.

A saga termina em Recife, numa emboscada armada pelo delegado Fleury, o chefe do Dops de São Paulo. Seguindo as mudanças e exílios que as tormentas políticas impuseram à sua família, Soledad se tornara, aos 15 anos, um símbolo da luta contra o avanço nazifascista no Uruguai do começo da década de 1960.

Filiada à União de Juventudes Comunistas, fora sequestrada por um comando de extrema direita e teve as pernas tatuadas com suásticas.

Nos anos que se seguiram, empreenderia um périplo. Primeiro, vivera em Moscou. Depois, radicara-se em Cuba, onde se casou e teve uma filha com um marinheiro brasileiro, José Maria Ferreira de Araújo, integrante da Vanguarda Popular Revolucionária, a VPR de Carlos Lamarca.

Naquele tempo, Havana era o destino para o treinamento de guerrilheiros dispostos a lutar contra as ditaduras militares que pipocavam na América Latina. O casamento não durou. De regresso ao Brasil para integrar uma ação da VPR, José Maria desapareceu numa rua da capital paulista.

Em dezembro de 1970, chegou a vez de Soledad de participar de uma ação contra a ditadura brasileira. Desembarcou em Recife para trabalhar na organização do retorno de um grupo de combatentes da VPR treinados em Cuba.

Acabou traída pelo coração, ao se apaixonar pelo famoso Cabo Anselmo, infiltrado no grupo pelo delegado Fleury que a entregou para a morte, aos 28 anos.

A olho nu, o Uruguai e o Brasil de hoje parecem distantes. Andando pelas arborizadas ruas de Montevidéu, o que se vê é uma sociedade sóbria, igualitária, que não se rendeu ao modelo norte-americano de consumo.

O comércio é tímido, o casario, preservado, e tudo remete a outro tempo, um tempo mais lento e mais generoso. Invejável como os uruguaios se mantêm à parte da orgia capitalista. Aliás, agora entendo José Mujica e o seu Fusca.

Nas questões de política, porém, aqui sabe-se bem: as coisas desgraçadamente se emparelham. As ditaduras terminaram em meados da década de 1980. Depois vieram os anos de redemocratização.

No começo dos 2000, iniciou-se um ciclo de governos de esquerda. No Brasil, o PT. No Uruguai, a Frente Ampla, com três mandatos consecutivos: Tabaré Vázquez, José Mujica e, de novo, Tabaré Vázquez.

Em 15 anos, a Frente Ampla promoveu importantes conquistas. O Parlamento legalizou o aborto, aprovou uma lei legalizando o casamento gay e também regulamentou o comércio de maconha. A taxa de pobreza caiu de 30% para 8%, e a indigência praticamente desapareceu. Na vanguarda dos direitos civis, o Uruguai parecia ter se tornado o oásis do Cone Sul.

Nas eleições de 2019, porém, "se acabó el recreo". Não por acaso, Jair Bolsonaro festejara a posse de Lacalle Pou. Este não chega a ser da laia do brasileiro, vem de uma linhagem do tradicional Partido Branco.

Todavia, se a história ensinou algo aos intelectuais uruguaios, é a prestar atenção em Brasília. Na noite que saiu o Datafolha, prenunciando uma possível vitória de Lula, houve brinde no parque Rodó.

Marcelo (Lucas Leto), Tenório (Murilo Benício), Zuleica (Aline Borges), Roberto (Cauê Campos) e Renato (Gabriel Santana) em 'Pantanal' João Miguel Júnior/Divulgação

Aline Borges diz que busca por raízes a ajudou em 'Pantanal'

Zuleica, segunda mulher de Tenório, traz questão racial para trama da novela

F5

Vitor Moreno

SÃO PAULO Apesar de já ser citada há bastante tempo na trama, foi só no último sábado (11) que os telespectadores de "Pantanal" (Globo) foram apresentados a Zuleica, a segunda mulher de Tenório (Murilo Benício). Bígamo, ele já era casado com Maria Bruaca (Isabel Teixeira) quando começou a manter a outra família.

Na pele da personagem está a atriz Aline Borges, 47, que tem no remake da trama de Benedito Ruy Barbosa sua maior oportunidade na televisão. Apesar de já ter feito papéis secundários em outras novelas da Globo, ela foi escalada para o papel, vivido na versão original por Rosamaria Murtinho, após ser vista nas redes sociais pelo neto do autor, Bruno Luperi, responsável por atualizar a trama.

A atriz havia acabado de assistir a uma live do grupo Potências Negras no Dia da África de 2020, na qual a assessora jurídica baiana Francine Cardoso ensinava amarrações de turbantes. Ela decidiu fazer uma nela também, no que foi acompanhada pela filha, Ninoca, e publicou um vídeo das duas na internet.

"O Bruno Luperi viu um vídeo meu no Instagram e, nesse vídeo, eu falava sobre a importância do turbante", lembra a atriz à **Folha**. "Eu tinha acabado de fazer uma oficina sobre turbante. Fiz junto com minha filha, falando sobre a importância da gente entender nossa história e todo esse processo de apagamento que a gente sofre."

Esse contato com a própria ancestralidade era importante porque, na nova versão da trama, Zuleica vai ganhar uma camada a mais —originalmente a personagem era branca. Aline comemora o fato de estar reinterpretando o papel já vivido por "um grande ícone da teledramaturgia", mas também que este tenha lhe ajudado a se reconectar com suas origens.

Mas ela diz que esse processo não foi sempre tranquilo dentro de casa. "Minha mãe e meu pai não reconhecem suas origens", lamenta. "Eu fui criada entendendo que eu não era uma mulher preta, fugindo das minhas raízes."

> Essa personagem chega para me ensinar, me fortalecer enquanto mulher preta, e também para que minha história sirva de exemplo para que todos entendam a importância de resgatar suas conexões
>
> **Aline Borges**
> atriz

"Minha mãe, quando eu era pequena, colocava pregador no meu nariz para que ele ficasse mais fino, alisava meu cabelo, tudo que ela pudesse fazer para fugir dessa identidade racial, dessa negritude, ela fazia", lembra. "Não por mal, ela queria me proteger do mundo. A gente vive num mundo racista, num país racista."

Aline diz que ela própria já se pegou praticando o racismo estrutural, antes mesmo de saber do que se tratava. "Eu tenho um irmão gêmeo que é negro retinto, o meu irmão bem preto e eu mais clara", conta. "Eu vi meu irmão passar por situações dentro de casa que me fizeram ao longo da vida não querer ser preta. Porque eu não queria sofrer."

Ela dá um exemplo, que aconteceu quando ela tinha 17 anos. "Fui morar numa outra cidade [Juiz de Fora, no interior de MG] e estudar num colégio particular", diz. "E lá, nesse colégio particular, não tinha nenhuma pessoa preta. Era um bairro de classe média alta. Quando as meninas vieram conversar comigo na hora do recreio, fiquei com vergonha de dizer que eu tinha um irmão preto."

"Eu inventei um outro irmão", lembra. "Disse que ele tinha olhos claros, pele parecida com a minha e cabelo liso jogado para trás. E eu segui com aquela mentira e um dia meu irmão foi a Juiz de Fora e queria me encontrar na porta da escola para matar a saudade. Eu não tive coragem de dar o endereço a ele porque fiquei com vergonha. Que loucura que é isso, que crueldade."

"Meu irmão ficou me esperando a quatro quarteirões da escola", comenta. "Eu me despedi das minhas amigas, sem entender porque eu tinha feito aquilo, com uma vergonha... Pela primeira vez eu entendi um pouco o que o racismo era capaz de fazer."

Foi só recentemente, aos 42 anos, que ela se aproximou com mais profundidade da pauta racial, ao participar do espetáculo "Contos Negreiros do Brasil". "A partir daí, quando eu me reconheci naquele espetáculo, tudo mudou na minha vida", afirma. "Eu comecei a me conectar com minhas raízes de mulher preta. Comecei a entender minha missão como artista, como mulher preta que reconhece sua identidade."

Ela avalia que, enquanto fugia de sua ancestralidade, acabava fechando portas. "Eu não era nem branca, porque eu não me encaixava no perfil de mulher branca; nem era preta. Eu ficava ali no meio do caminho", diz. "Eu entendi que esse personagem só me chegou porque eu tinha me reconhecido como mulher preta."

E a notícia de que entraria em "Pantanal" não poderia ter chegado em melhor hora. "Estou há 27 anos nessa profissão e nunca tive ninguém que me desse a mão para me puxar", conta. "Fui muito na resistência, venho de uma família simples, de Parada de Lucas [zona norte do Rio]. E lembro que quando meu pai e minha mãe entenderam que eu queria fazer teatro, todo mundo foi muito contra, falaram: 'pelo amor de Deus, vai estudar'. Como se não fosse preciso estudar para ser atriz."

Agora, ela não esconde o orgulho de sua trajetória. "Essa personagem que chega nessa trama, onde tem pouquíssimas pessoas pretas para discutir questões raciais, tem um papel importantíssimo, que me faz entender toda a minha história, que dá sentido à minha profissão, à minha missão como ser humano", celebra. "Eu me emociono muito de entender a responsabilidade e como está tudo conectado."

"Essa personagem chega para me ensinar, me fortalecer enquanto mulher preta, e também para que minha história —que atravessa milhares de mulheres pretas— sirva de exemplo para que todos entendam a importância de resgatar suas conexões."

Televisão não dá conta de oferecer o volume de humor que consumimos hoje

OPINIÃO

Rosana Hermann

É escritora, roteirista e bloqueada pelo Boninho desde que cobriu o primeiro BBB há 20 anos

Todos os programas infantis que um dia povoaram as manhãs da TV brasileira desapareceram depois que a internet se popularizou. Aparentemente as crianças trocaram os shows com apresentadoras bonitonas pelo canal da Galinha Pintadinha.

Mas e os programas de humor que dominaram a cena por tantas décadas, acabaram? Morreram? Foram esquecidos pelo público?

Para responder a essa última pergunta fiz uma enquete nas minhas redes sociais perguntando quais os três programas de humor mais lembrados da TV brasileira. Pouco mais de 500 pessoas responderam. Montei uma lista com as respostas e selecionei os dez mais votados.

O resultado foi bem curioso porque os dois programas mais mencionados foram "Casseta e Planeta", que saiu do ar há mais de uma década, e o "TV Pirata", que acabou há nada menos que 30 anos. Ou seja, o brasileiro está bem de memória. Em terceiro lugar ficou "A Praça é Nossa", único da lista que ainda está no ar, aliás, desde os anos 1980.

Outro ponto interessante: tirando a Praça do SBT e o Pânico que saiu da Rede TV em 2012 e acabou depois de uma temporada na Band em 2017, todos os programas de humor da lista dos mais lembrados eram da Rede Globo. "Escolinha do Professor Raimundo", "Os Normais", "Chico City", "Zorra Total", "Sai de Baixo", "Trapalhões", "Viva o Gordo". Também teve muitos votos para "Lady Night", que ocupa uma categoria especial de talk show de humor com Tatá Werneck.

Curiosamente apenas uma pessoa lembrou do "CQC", embora alguém tenha mencionado um "Cê Que Sabe", que eu imagino, seja um engano em relação à "Custe o Que Custar", o CQC.

Mas, se tanta gente gostava e ainda lembra de tantos humorísticos, por que eles não estão mais no ar? Por que não se produz sitcoms como "Sai de Baixo" nas emissoras abertas? Foi a onda de stand-up comedy que tirou o humor da TV e levou a comédia para os palcos?

> [...]
>
> Com esse poderio humorístico das redes e das plataformas, a TV ficou insegura para produzir programas caros de humor

Uma provável resposta é que "a internet matou o humor na televisão". Se antes tínhamos programas com dia e hora nas grades das emissoras, agora o humor é uma linguagem do dia a dia das redes, presente em todos os memes, vídeos, mensagens de textos, emojis, gifs e figurinhas.

É como se o público tivesse se apropriado da produção de humor. A TV não dá conta de oferecer o volume de humor que a gente consome. Outra resposta é que a TV não consegue concorrer com o streaming. Se você quer rir você escolhe uma série de humor e se esbalda na hora que quiser.

Com esse poderio humorístico das redes e das plataformas, a TV ficou insegura para produzir programas caros de humor e passou a usar os canais a cabo como "teste". Quando programas dão muito certo no GNT ou no Multishow, como no caso de "Lady Night" e "Que História É Essa, Porchat?", eles ganham o direito de ir para a Rede Globo. Ou quando um talento aparece, como é o caso do genial Paulo Vieira, a Globo abre alguns espaços, cria quadros em programas de linha como o Fantástico, dá um espaço dentro de um reality como o "Big Brother Brasil".

Mas a TV não desistiu de tentar. A Band, por exemplo, anunciou para junho a estreia da sitcom de humor "Nóis na Firma", com o grupo Café com Bobagem e um elenco com Moacyr Franco, Marcelo Médici, Gorette Milagres, Rosicléia, entre outros. Faustão continua com seu quadro de cassetadas. De vez em quando voltam os quadros de pegadinhas no SBT. Ainda assim são coisas muito tímidas perto dos núcleos que dominavam.

O que eu sei é que o humor não morreu. Nem foi para o concorrente. Deve estar apenas hibernando na memória afetiva da gente, esperando tempos melhores para poder voltar. Dias melhores virão.